

RELATÓRIO DE GESTÃO

2024



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



Blumenau | Santa Catarina | Brasil
Março de 2025



GESTORES DO IFC

Rudinei Kock Exterckoter
Reitor

André Kuhn Raupp
Vice-Reitor e Diretor Executivo

Jorge Luis de Souza Mota
Pró-reitor de Administração

Mário Lucio Roloff
Pró-reitor de Governança, Engenharia, Tecnologia e Ingresso

Iara Mantoanelli
Pró-reitora de Desenvolvimento, Inclusão, Diversidade e Assistência à Pessoa

Liane Vizzotto
Pró-reitora de Ensino

Cleder Alexandre Somensi
Pró-reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI



Adalto Aires Parada
Diretor-geral do Campus São Francisco do Sul



Aldelir Fernando Luiz
Diretor-geral do Campus Blumenau



Alessandra Carine Portolan
Diretora-geral do Campus Concórdia



Alessandro Iavorski
Diretor-geral do Campus São Bento do Sul



Cristiano Antônio Pochmann
Diretor-geral do Campus Santa Rosa do Sul



Douglas Hörner
Diretor-geral do Campus Ibirama



Elodir Lourenço de Souza
Diretor-geral do Campus Abelardo Luz



Fernando José Braz
Diretor-geral do Campus Araquari



Jéssyca Finantes do Carmo Bózio Cipriano
Diretora-geral do Campus Brusque



Manassés Ribeiro
Diretor-geral do Campus Videira



Mario Wolfart Júnior
Diretor-geral do Campus Luzerna



Paula Andrea Grawieski Civiero
Diretora-geral do Campus Rio do Sul



Sirlei de Fátima Albino
Diretora-geral do Campus Camboriú



Vanderlei Cristiano Juraski
Diretor-geral do Campus Fraiburgo



Victor Martins de Sousa
Diretor-geral do Campus Sombrio

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Instrumentos legais 18

Quadro 02: Endereço dos campi do IFC..... 22

Quadro 03: Pé-de-meia Ensino Médio Integrado 77

Quadro 04: Pé-de-meia Educação de Jovens e Adultos 78

Quadro 05: Ações de regularização concluídas em 2024 189

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição das vagas por tipo de curso 80

Gráfico 02: Investimento MICTI/EPROMUNDO/IFCultura 2024 130

Gráfico 03: Percentual de Servidores (total geral) 135

Gráfico 04: Variação Orçamentária 174

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Relação de vagas ofertadas Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio..... 81

Tabela 02: Relação de vagas ofertadas Cursos Técnicos Subsequente ao Ensino Médio 82

Tabela 03: Relação de vagas ofertadas Cursos de Graduação 82

Tabela 04: Relação de vagas ofertadas Cursos de EJA articulada à Educação Profissional 83

Tabela 05: Relação de vagas ofertadas Cursos de Qualificação Profissional 84

Tabela 06: Relação de vagas ofertadas Cursos de Especialização 85

Tabela 07: Relação de vagas ofertadas Cursos de Mestrado 85

Tabela 08: Número de inscritos e vagas dos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio 86

Tabela 09: Número de inscritos e vagas dos Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio 86

Tabela 10: Número de inscritos e vagas dos Cursos de Graduação 86

Tabela 11: Número de inscritos e vagas dos Cursos de EJA articulada à Educação Profissional 87

Tabela 12: Número de inscritos e vagas dos Cursos de Especialização 87

Tabela 13: Número de inscritos e vagas dos Cursos de Mestrado 87

Tabela 14: Número de novas matrículas no IFC em 2024. 88

Tabela 15: Projetos e Bolsas PIBID 90

Tabela 16: Cursos vinculados ao Parfor 91

Tabela 17: Dados PET IFC 92

Tabela 18: Dados PIFP-IFC 93

Tabela 19: Dados Mulheres Mil no IFC 94

Tabela 20: Dados da Pactuação EJA-EPT. 95

Tabela 21: Dados de Projetos Ensino. 96

Tabela 22: Dados de Projetos de Monitoria 96

Tabela 23: Dados de Visitas Técnicas 97

Tabela 24: Ações de Extensão e Valores de Custeio/Investimento Totais Alocados 100

Tabela 25: Extensão por áreas temáticas 101

Tabela 26: Acordos de Cooperação Técnica, Termos de Convênio e parcerias com a Sociedade 102

Tabela 27: Dados de Estágio no IFC 103

Tabela 28: Projetos com fomento interno da PROEPPI..... 104

Tabela 29: Projetos com fomento do CNPq no Ciclo 2023-2024 106

Tabela 30: Projetos com fomento interno dos campi em 2024 107

Tabela 31: Produção científica do IFC em 2024..... 108

Tabela 32: Descentralização de Recursos para Programas de Pós-Graduação em 2024..... 110

Tabela 33: Processos de Propriedade Intelectual registrados em 2024 111

Tabela 34: Registros de Processos de Propriedade Intelectual em 2024 112

Tabela 35: Ambientes de promoção do empreendedorismo inovador dentro do IFC em 2024 112

Tabela 36: Incubadoras de empresas tecnológicas e solidárias do IFC..... 112

Tabela 37: Eventos para incentivo à Inovação e Empreendedorismo em 2024 113

Tabela 38: Captação de recursos externos entre 2021 e 2023 113

Tabela 39: Captação de recursos externos em 2024 113

Tabela 40: E-books publicados pela Editora IFC em 2024 119

Tabela 41: Periódicos Institucionais - Edições publicadas em 2024 121

Tabela 42: Anais de eventos - Edições publicadas em 2024..... 122

Tabela 43: Projetos e Recursos Aplicados no Programa de Apoio à APL 125

Tabela 44: Projetos e Recursos Aplicados no Apoio ao CEUA..... 125

Tabela 45: Projetos e Aplicação de Recursos em Ações Integradas nos Campi..... 126

Tabela 46: Servidores (total geral) 134

Tabela 47: Regime de trabalho - Docentes 135

Tabela 48: Titulação - Docentes 135

Tabela 49: ICTD. 136

Tabela 50: Matrícula por professor (RAP) 136

Tabela 51: Jornada de trabalho - TAEs 136

Tabela 52: Nível de Carreira - TAEs. 136

Tabela 53: Titulação - TAEs 137

Tabela 54: Contratação de substitutos. 137

Tabela 55: Gasto com despesa de pessoal em 2024 137

Tabela 56: Vencimentos e vantagens fixas 137

Tabela 57: Gratificações (Incisos II e IX do Art. 61 da Lei 8112/90). 138

Tabela 58: Retribuições (Inciso I do Art. 61 e Art. 62 da Lei 8112/90). 138

Tabela 59: Adicionais (Incisos III, IV, V, VI, VII e VIII do Art. 61). 139

Tabela 60: Inativos - Gasto total 139

Tabela 61: Pensionistas 140

Tabela 62: Dados do Edital nº 68/2024 - ciclo 1 141

Tabela 63: Quantitativo de Servidores por Área e Carga Horária de Capacitação. 142

Tabela 64: Demandas SIASS 143

Tabela 65: Manifestações Recebidas pela Ouvidoria 156

Tabela 66: Dados do suporte em TI 164

Tabela 67: Recursos aplicados em TI 164

Tabela 68: Detalhamento dos dados de investimento e custeio em TI por Unidade 165

Tabela 69 - Seguidores das Mídias sociais do IFC 167

Tabela 70 - Transmissões realizadas em 2024. 169

Tabela 71 - Lives realizadas em 2024. 170

Tabela 72: Evolução do Orçamento por Ação 173

Tabela 73: Execução das Receitas Próprias do IFC – 2024 174

Tabela 74: Execução Orçamentária das Despesas. 175

Tabela 75: Execução das Despesas com Serviços Terceirizados. 176

Tabela 76: Principais Fornecedores e Execução das Despesas 176

Tabela 77: Resumo da situação financeira. 177

Tabela 78: Obrigações 177

Tabela 79: Evolução do Patrimônio Imobilizado 178

Tabela 80: Quantitativo de Pregões por Tipo de Aquisição. 180

Tabela 81: Evolução dos Itens Licitados e Homologados em Compras Institucionais 181

Tabela 82: Execução das Despesas 2024 182

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Cadeia de Valor do IFC 20

Figura 02: Organograma da Reitoria do IFC 21

Figura 03: Mapa de abrangência institucional 23

Figura 04: Modelo de governança 25

Figura 05: Mapa estratégico do IFC 26

Figura 06: Abertura da MICTI 128

Figura 07: Seminário da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio 130

Figura 08: Fórum de Formação de Professores..... 131

Figura 09: Abertura do JIFC 132

Figura 10: Assinatura do termo de doação do terreno do Campus Abelardo Luz..... 148

Figura 11: Gestores do IFC participam do Codir Ampliado..... 149

Figura 12: Página Farol IFC 151

Figura 13: Reunião Codir - Brasília 152

Figura 14: Encontro com parlamentares 152

Figura 15: Mapa de abrangência institucional..... 154

Figura 16: Síntese dos dados do Relatório de Mídias Sociais do IFC..... 167

Figura 17: Acesso ao Site Institucional em 2024 168



MENSAGEM DO REITOR

O Instituto Federal Catarinense apresenta à comunidade acadêmica e à sociedade o Relatório de Gestão 2024, um documento que materializa nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade pública e o fortalecimento institucional. Esta prestação de contas marca o primeiro ano da nossa gestão (2024-2027), um período de muitos desafios, mas também de conquistas significativas na busca por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Desde o início de 2024, assumimos a missão de consolidar um IFC mais forte, inclusivo e transformador. Nossa gestão se pautou pelo diálogo, pela construção coletiva e pelo compromisso com o desenvolvimento de nossos campi e Reitoria. Tivemos como prioridade a valorização das pessoas que fazem o IFC acontecer – estudantes, servidores, terceirizados e a comunidade externa – reconhecendo que o sucesso institucional depende do esforço e engajamento de todos.

Ao longo deste primeiro ano, buscamos avançar na articulação entre as pró-reitorias e os campi para alinhar ensino, pesquisa, extensão e inovação às reais demandas da sociedade. Investimos no aprimoramento dos processos de gestão, no fortalecimento das políticas estudantis, na melhoria da infraestrutura e na ampliação das oportunidades de capacitação para nossos servidores e estudantes. Para tanto, podemos destacar a criação do Programa Barriga Cheia, a publicação da Portaria Normativa 06/2024 que institui o PGD no IFC e os avanços nas estruturas física dos campi com obras em andamento para a construção de refeitórios, salas de aula e auditório.

Sabemos que os desafios são grandes, especialmente em um cenário de incertezas orçamentárias e de mudanças constantes nas políticas educacionais. Em 2024, também vivenciamos um movimento legítimo de greve, manifestação do compromisso da comunidade acadêmica com a valorização da educação pública. Diante desse contexto, nossa gestão pautou-se pelo diálogo, pela escuta ativa e pela construção coletiva de soluções, reafirmando nosso compromisso com uma gestão participativa e transparente. Seguimos enfrentando os desafios com planejamento e inovação, sempre buscando caminhos que garantam a continuidade e a qualidade das nossas atividades.

O Relatório de Gestão 2024 apresenta os principais resultados alcançados ao longo do ano, evidenciando nosso compromisso com a missão institucional e com a sociedade. Cada dado e cada ação aqui descritos são fruto do trabalho conjunto de uma equipe comprometida com a educação pública de excelência.

Agradeço imensamente a todos que contribuíram para que este primeiro ano de gestão fosse marcado por avanços e aprendizados. Seguiremos firmes, com a convicção de que o IFC continuará sendo um agente transformador, promovendo conhecimento, inovação e oportunidades para milhares de estudantes.

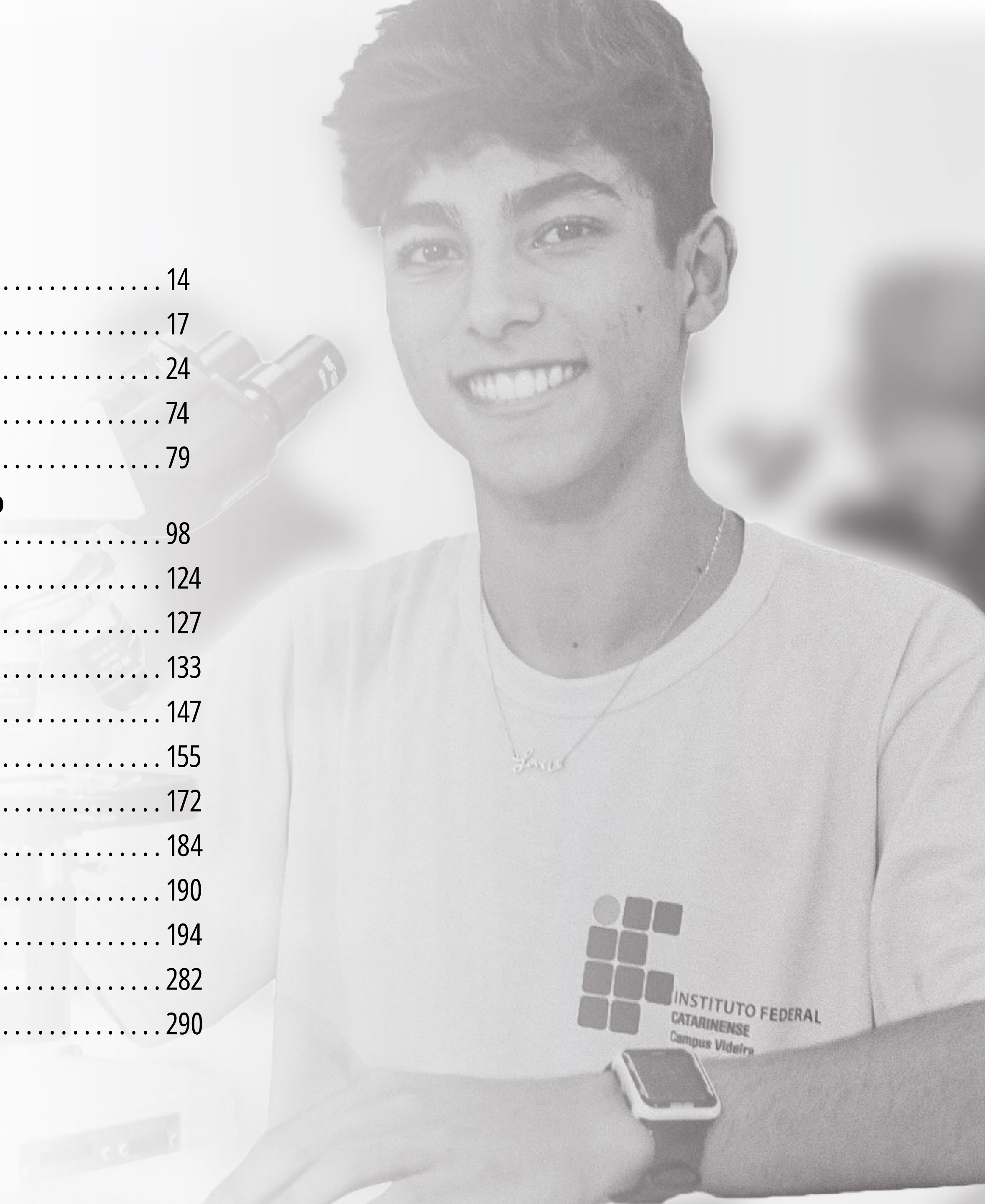
Vamos juntos construir um IFC cada vez mais forte!

Rudinei Kock Exterckoter

Reitor do IFC

SUMÁRIO

1. Introdução	14
2. Visão Geral Organizacional	17
3. Governança e Gestão	24
4. Caminhos para Permanência e Êxito	74
5. Resultados Alcançados no Ensino	79
6. Resultados Alcançados na Extensão, na Pesquisa, na Pós-graduação, na Inovação e na Internacionalização	98
7. Programas, Projetos e Ações Integradas	124
8. Eventos de Natureza Acadêmica, Científica e Cultural	127
9. Valorização e Bem-estar das Pessoas	133
10. Avanços na Gestão Institucional	147
11. Áreas Estratégicas da Gestão Institucional	155
12. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	172
13. Infraestrutura	184
14. Processos de Avaliação e Recredenciamento Institucional	190
Anexo 1. Relatório Contábil	194
Anexo 2. Rol de Responsáveis	282
Anexo 3. Parecer da Auditoria Interna	290





1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal Catarinense (IFC) foi instituído pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, consolidando-se como uma instituição pública, gratuita e comprometida com a oferta de educação profissional, científica e tecnológica de excelência. Originou-se da integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, anteriormente vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

Atualmente, o IFC possui 15 campi distribuídos em municípios estratégicos de Santa Catarina – Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira – além da Reitoria, localizada em Blumenau. Essa estrutura multicampi permite ao IFC desempenhar um papel crucial no desenvolvimento regional, abrangendo tanto aspectos econômicos quanto sociais, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A concepção de educação profissional e tecnológica que orienta as ações do IFC baseia-se na indissociabilidade entre ciência, tecnologia e cultura, fomentando a capacidade de investigação científica, a autonomia intelectual e a participação cidadã. O IFC oferece uma ampla gama de oportunidades educacionais, que incluem cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos subsequentes, graduações, licenciaturas e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, além de programas de formação inicial e continuada.

A gestão institucional do IFC é norteada pelos princípios de inclusão, sustentabilidade, integridade, governança pública e gestão democrática. Essas diretrizes asseguram a transparência e a participação representativa em instâncias como o Conselho Superior (Consuper), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), comitês, núcleos e comissões específicas. A administração-geral é conduzida pela Reitoria, responsável pela coordenação, planejamento e supervisão das atividades institucionais, com base nas decisões do Consuper e com apoio do Colégio de Dirigentes (Codir).

Com a missão de promover a formação integral do ser humano e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, o IFC reafirma seu compromisso com a transformação social, alinhando-se aos desafios contemporâneos e à promoção de uma prática educacional inclusiva, inovadora e cidadã.

1.1 Objetivos do Relatório

O Relatório de Gestão é o principal instrumento de prestação de contas dos gestores públicos, oferecendo à sociedade uma visão ampla sobre como as estratégias, a governança e o desempenho da Unidade Prestadora de Contas (UPC) geram valor público em curto, médio e longo prazos. Ele demonstra os resultados alcançados em relação aos objetivos planejados e reforça o compromisso com a transparência e a eficiência na administração dos recursos públicos.

Com fundamento na Constituição Federal de 1988, a prestação de contas é uma prática essencial de responsabilização e monitoramento democrático dos gestores. Além de justificar o uso de recursos públicos, o processo contribui para a melhoria contínua da administração, promovendo aprendizado institucional e maior efetividade nas ações voltadas às demandas da sociedade.

Ao apresentar de forma clara a aplicação dos recursos e os resultados alcançados, o Relatório de Gestão atende às necessidades de informação de diversos públicos – como cidadãos, órgãos de controle e legisladores – reforçando o compromisso com a transparência e a geração de valor público.

1.2 Estrutura do Relatório

A estrutura do Relatório de Gestão segue as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa nº84, de 22 de abril de 2020, e pelo Anexo da Decisão Normativa-TCU nº 198, de 23 de março de 2022. Esses instrumentos normativos fornecem o arcabouço para a elaboração do documento, garantindo a padronização e a transparência das informações prestadas pelas instituições públicas.

O Relatório também é ajustado às especificidades do modelo institucional, com adaptações que permitem realçar aspectos relevantes para a sociedade. Esses destaques são apresentados de forma a tornar as informações mais acessíveis e úteis, promovendo a compreensão dos resultados alcançados e reforçando o compromisso com a geração de valor público.

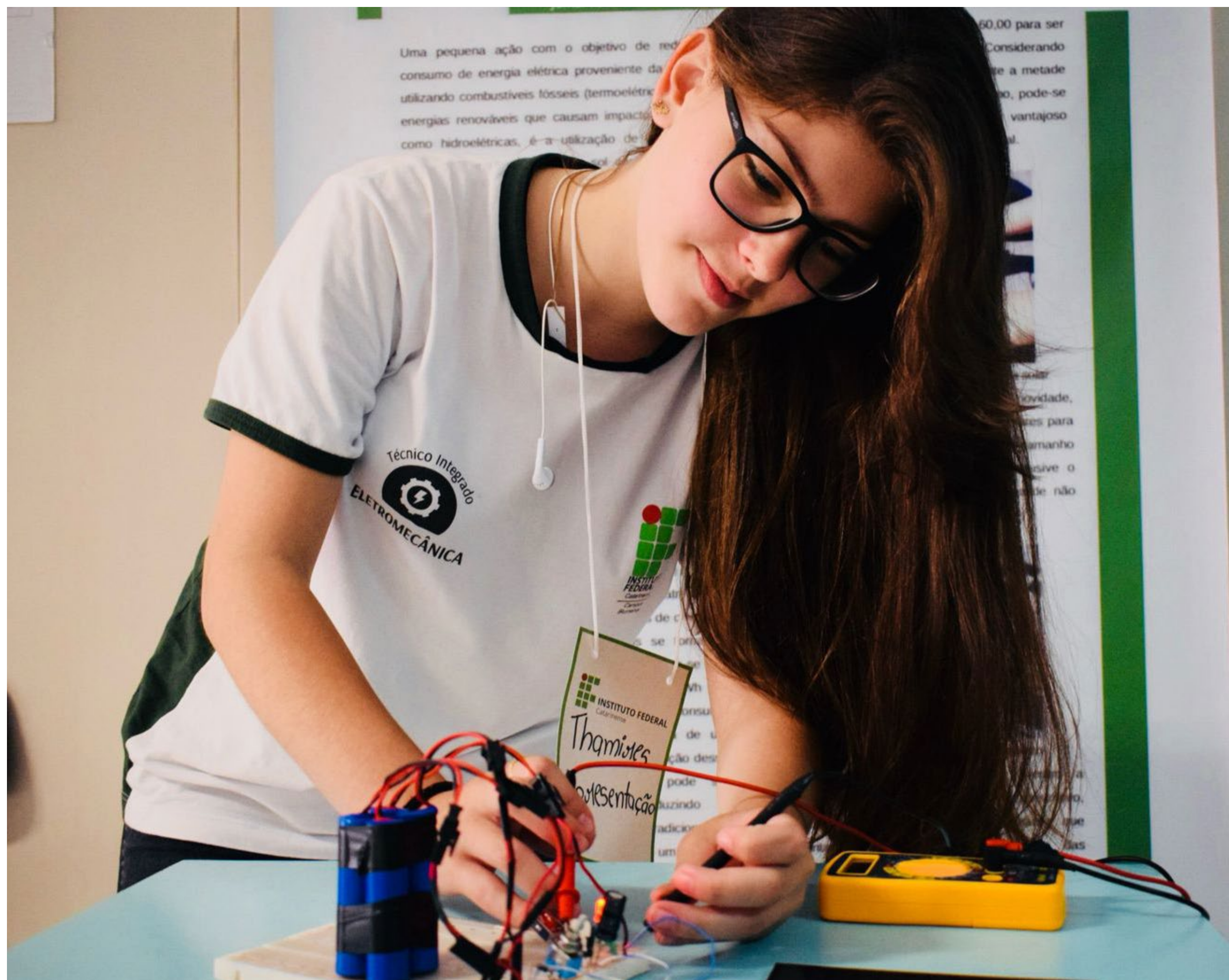
1.3 Metodologia Utilizada

A elaboração do Relatório de Gestão é conduzida por uma Comissão designada, composta por representantes das Pró-reitorias, do Gabinete do Reitor e das áreas de apoio à gestão e governança. Esses representantes têm a responsabilidade de coletar as informações necessárias junto às diferentes unidades da Reitoria e aos campi, garantindo a abrangência e a precisão dos dados apresentados.



Acesse a Portaria aqui: [Portaria 2247 - Comissão Elaboração do Relatório de Gestão 2024.pdf](#)

A etapa final, de consolidação e organização das informações, é realizada pela Coordenação-Geral de Governança, que assegura a uniformidade e a conformidade do documento com os padrões estabelecidos. Esse processo colaborativo e estruturado visa garantir que o Relatório de Gestão reflita de forma fiel e transparente o desempenho institucional e os resultados alcançados.



2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O Instituto Federal Catarinense (IFC) fundamenta sua atuação em um sólido conjunto de normas e instrumentos legais que direcionam suas práticas e garantem o cumprimento de sua missão institucional. Essas diretrizes asseguram alinhamento às políticas públicas nacionais e promovem a governança, a transparência e a eficiência na gestão.

Entre as principais normas que orientam o IFC, destacam-se:

- A Constituição Federal;
- Lei de criação dos IFs;
- Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB);
- Plano Nacional da Educação (PNE);

Essas e outras normas podem ser consultadas por meio dos links disponíveis no quadro a seguir:

Quadro 01: Instrumentos legais

Constituição Federal	Clique aqui
Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB)	Clique aqui
Plano Nacional da Educação (PNE)	Clique aqui
Lei de criação dos IFs	Clique aqui
Lei de Regulação, Avaliação e Supervisão das IES	Clique aqui
Lei que estabelece o SINAES	Clique aqui
Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)	Clique aqui
Política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional	Clique aqui
PPA 2024 - 2027	Clique aqui
Regimento Jurídico dos Servidores Federais	Clique aqui
Código de Ética dos Servidores Federais	Clique aqui
Estatuto do IFC	Clique aqui
Regimento Geral do IFC	Clique aqui
Regimento Interno dos Campi do IFC	Clique aqui
Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC	Clique aqui
Resoluções do Conselho Superior do IFC	Clique aqui
Relatórios da Autoavaliação Institucional	Clique aqui

Fonte: Elaborado pela Comissão

A missão, visão e valores do IFC traduzem a essência de sua identidade institucional e orientam as ações voltadas à promoção de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

A **missão** do IFC é proporcionar Educação Profissional, Científica e Tecnológica gratuita, pautada nos pilares do Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometendo-se com o desenvolvimento sustentável e a formação inclusiva, integral e cidadã. Essa missão reflete o compromisso com a transformação social e a promoção de uma educação que atenda às necessidades contemporâneas.

Sua **visão** consiste em ser reconhecido nacionalmente como referência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, destacando-se pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável e a formação inclusiva, integral e cidadã. Essa visão orienta a busca contínua por excelência e impacto positivo na sociedade.

Os **valores** institucionais do IFC traduzem os princípios que norteiam as relações internas e externas da instituição:

- **Ética:** Atuar com honestidade, respeito e compromisso com os princípios da legalidade, moralidade e eficiência.
- **Transparência:** Tornar claras e acessíveis todas as decisões e resultados institucionais.
- **Justiça Social:** Garantir equidade, inclusão e solidariedade em todas as ações.
- **Qualidade:** Focar no aprimoramento contínuo dos processos e na oferta de uma educação socialmente referenciada.
- **Sustentabilidade:** Integrar fatores sociais, ambientais e econômicos para preservar e melhorar as relações humanas e naturais.
- **Cidadania:** Promover a formação de profissionais críticos, autônomos e conscientes do contexto social.
- **Inclusão e respeito à diversidade:** Combater discriminações e garantir um ambiente plural e acolhedor.
- **Dialogicidade:** Valorizar o diálogo como ferramenta para compreender, decidir e resolver problemas coletivamente.
- **Valorização das pessoas:** Respeitar e reconhecer o potencial individual e coletivo.
- **Democracia:** Assegurar representatividade e participação ativa nos processos institucionais.

Esses princípios orientam as decisões e práticas do IFC, consolidando sua identidade institucional e fortalecendo seu papel como agente de transformação social.

2.1 Cadeia de Valor do IFC

A cadeia de valor de uma instituição representa um instrumento estratégico que identifica e organiza os macroprocessos e processos essenciais para a geração de valor público, permitindo uma visão integrada das atividades que sustentam sua missão institucional. No IFC, a cadeia de valor é uma ferramenta fundamental para alinhar as ações e recursos à entrega de resultados para a sociedade, reforçando a governança e a eficiência organizacional.

Em 2024, foi iniciado um trabalho de revisão do mapeamento de processos do IFC, abrangendo a identificação e análise dos macroprocessos e processos que compõem as atividades da instituição, servindo de base para a atualização da cadeia de valor. Apesar do avanço significativo nesse trabalho, a validação da nova cadeia de valor será realizada em 2025 pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFC.

Figura 01: Cadeia de Valor do IFC



Fonte: PROGETI

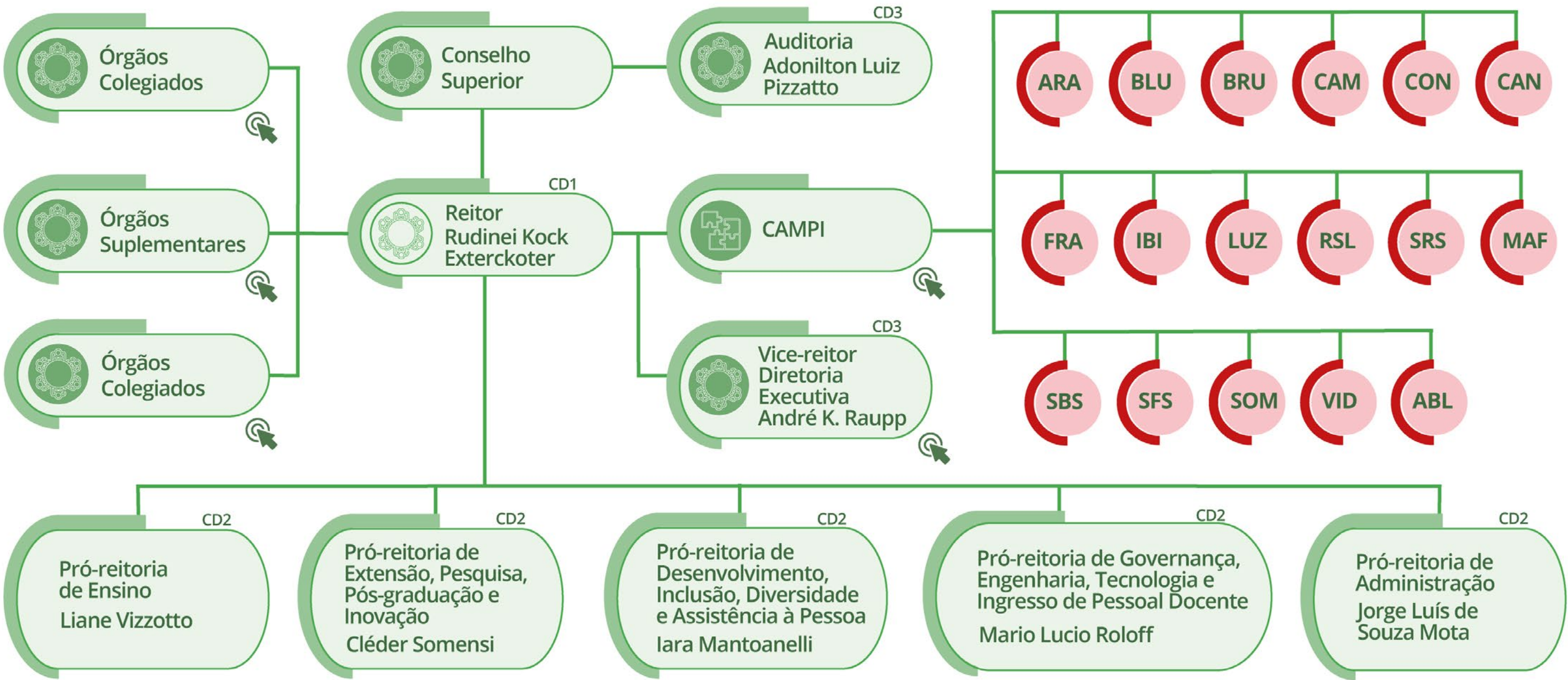
A Cadeia de Valor vigente, apresentada na Figura 02, permanece como referência para orientar as ações institucionais do IFC, garantindo a continuidade das atividades alinhadas à sua missão, enquanto a revisão em andamento não é concluída e validada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles em 2025.

2.2 Estrutura Organizacional

No que diz respeito à estrutura organizacional o IFC possui um Organograma da Reitoria e Organogramas dos Campi. Em 2024, o Organograma da Reitoria passou por uma importante reformulação. Essa reestruturação foi oficializada por meio da Portaria Normativa 01/2024, disponível no link que você acessa [clikando aqui](#), e pode ser conferida na figura ao lado.

O novo Organograma da Reitoria do IFC reforça o alinhamento da instituição com as demandas contemporâneas, garantindo maior eficiência e impacto na geração de valor público.

Figura 02: Organograma da Reitoria do IFC



Fonte: PROGETI

2.3 Os Campi do IFC

O IFC possui atualmente 15 campi distribuídos por todo o estado de Santa Catarina, além da Reitoria localizada em Blumenau. Essa estrutura multicampi é fundamental para ampliar o acesso à educação profissional, científica e tecnológica, atendendo às diversas realidades regionais e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado. Somando-se a essas 16 unidades, o IFC foi recentemente contemplado com mais duas novas unidades, nos municípios de **Mafra** e **Campos Novos**, resultado de uma nova etapa de expansão da Rede Federal anunciada pelo governo federal.

A seguir, é apresentado o quadro com os endereços de todas as unidades do IFC, enquanto as novas unidades de Mafra e Campos Novos serão abordadas no tópico subsequente.

Quadro 02: Endereço dos campi do IFC

Campus Araquari BR-280, Km 27,5 Bairro Colégio Agrícola, Araquari/SC	Campus Luzerna Rua Vigário Frei João, nº 550 Centro, Luzerna/SC
Campus Avançado Abelardo Luz Estrada Geral Municipal, s/nº, Assentamento José Maria, Abelardo Luz/SC	Campus Mafra Rua José Stoebel - s/n Mafra - SC
Campus Avançado Sombrio Av. Prefeito Francisco Lummertz Júnior, nº 818 Bairro Januária, Sombrio/SC	Campus Rio do Sul Estrada do Redentor, nº 5665 Serra Canoas, Bairro Santa Galo, Rio do Sul/SC
Campus Blumenau Rua Bernardino José de Oliveira, nº 81 Bairro Badenfurt, Blumenau/SC	Campus Santa Rosa do Sul Estrada Geral da Vila Nova, s/nº Santa Rosa do Sul/SC
Campus Brusque Avenida Hugo Schlosser, nº 605 Bairro Jardim Maluche, Brusque/SC	Campus São Bento do Sul R. Paulo Chapiewsky, 931 - Centenário São Bento do Sul/SC
Campus Camboriú Rua Joaquim Garcia, s/nº Centro, Camboriú/SC	Campus São Francisco do Sul Rodovia Duque de Caxias, nº 6750, Km 6 Bairro Iperoba, São Francisco do Sul/SC
Campus Concórdia SC-283, Km 08, Vila Fragosos Concórdia/SC	Campus Videira SC-135, Km 125 Campo Experimental, Videira/SC
Campus Fraiburgo Rua Cruz e Souza, nº 100 Centro, Fraiburgo/SC	Reitoria Rua das Missões, nº 100 Bairro Ponta Aguda, Blumenau/SC
Campus Ibirama Rua Getúlio Vargas, nº 3006 Bairro Bela Vista, Ibirama/ SC	

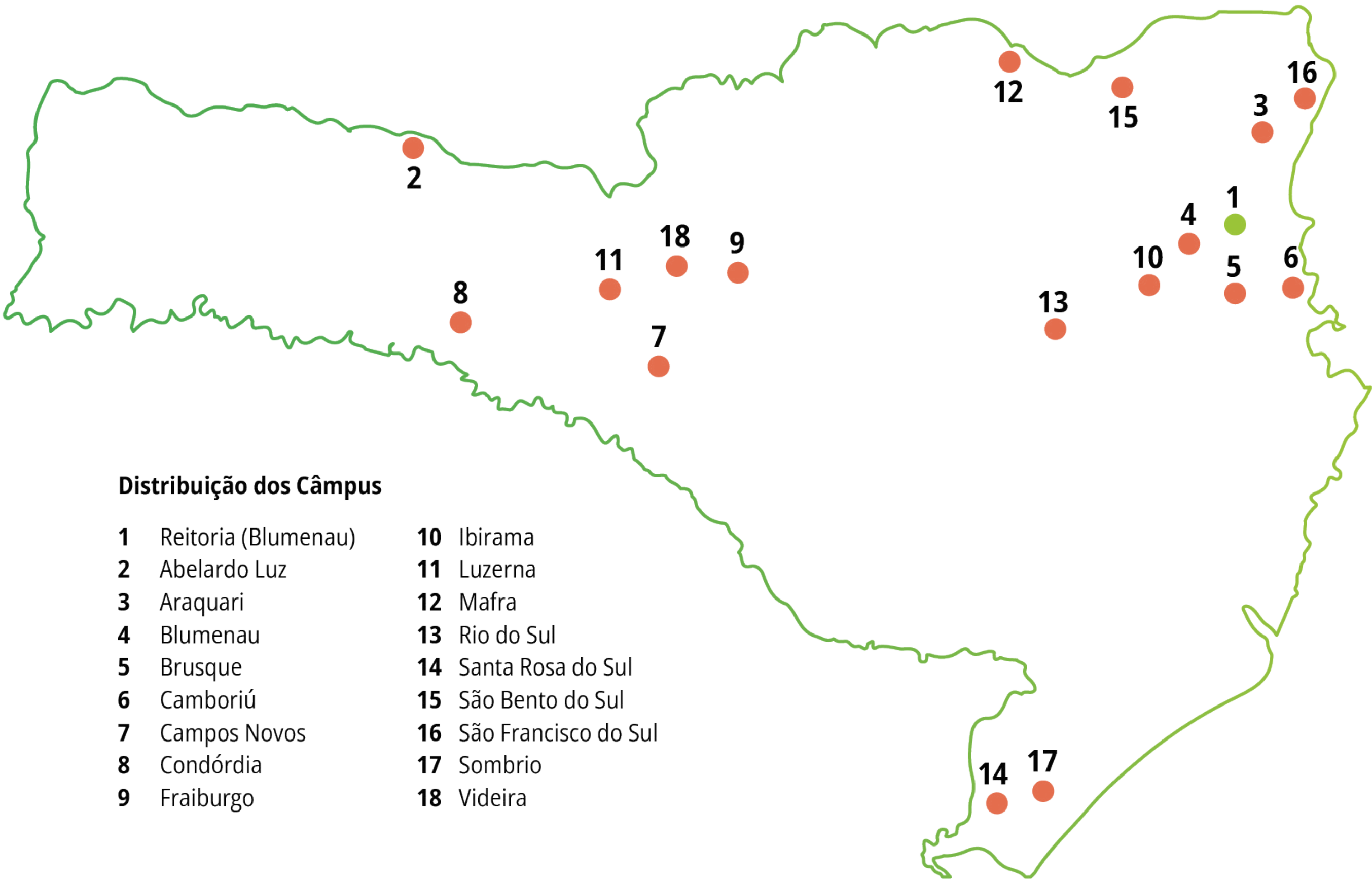
Fonte: Estatuto do IFC

2.3.1 Expansão dos Novos Campi

Em 2024, o Instituto Federal Catarinense (IFC) foi contemplado com a criação de dois novos campi, localizados nos municípios de Mafra e Campos Novos, como parte do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, apoiado pelo Novo Plano de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Essa expansão reflete o compromisso do governo federal com a ampliação do acesso à educação pública de qualidade e o fortalecimento da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Ao longo do ano, avançaram as tratativas para definição de terrenos, tipologias e orçamento, sendo oficializada, em dezembro de 2024, a doação do terreno para a construção do Campus Mafra. Essa etapa representa um marco importante para a concretização das novas unidades, que ampliarão a abrangência territorial e o impacto do IFC no estado de Santa Catarina.

A seguir, apresenta-se um mapa com a abrangência territorial do IFC, incluindo os dois novos campi.

Figura 03: Mapa de abrangência institucional



Fonte: PROGETI



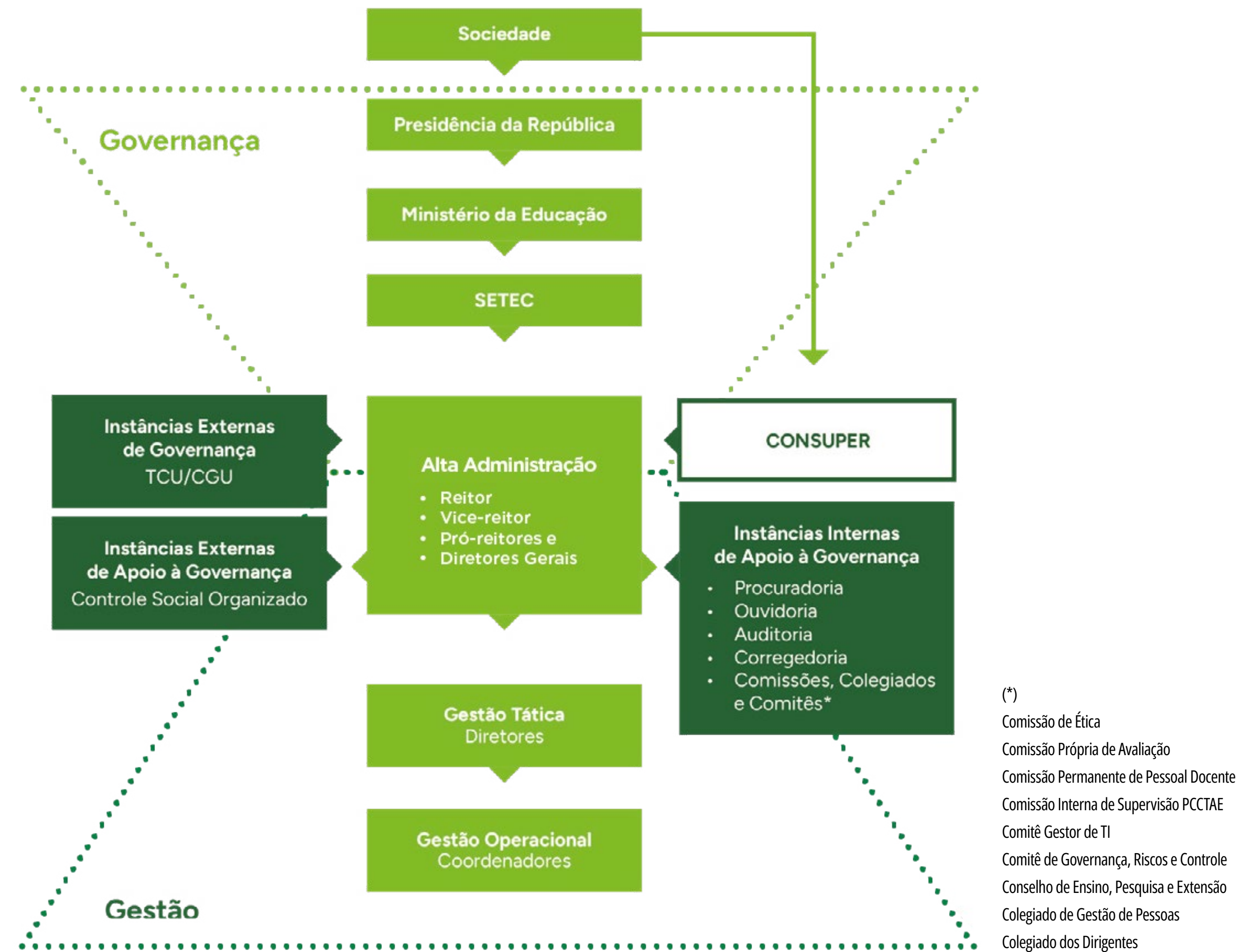
3. GOVERNANÇA E GESTÃO

3.1 Modelo de Governança

O modelo de governança de uma organização é a estrutura que define os princípios, diretrizes, políticas e práticas que norteiam sua gestão, supervisão e controle. Ele busca garantir que a instituição opere de forma eficaz, ética e alinhada às leis e regulamentos vigentes, promovendo a eficiência e a transparência em suas ações. No IFC, o modelo de governança segue as diretrizes do Referencial Básico de Governança do Tribunal de Contas da União (TCU) e prioriza a interação harmônica entre as instâncias internas e externas da instituição.

Embora o modelo de governança do IFC para 2024 não tenha sofrido alterações, ele permanece como um pilar essencial para a condução das atividades institucionais. A seguir, apresenta-se o modelo de governança vigente, que continua a orientar a instituição de forma consistente e integrada.

Figura 04: Modelo de governança



Fonte: PROGETI

A estrutura de governança do IFC foi desenvolvida para assegurar que todas as áreas institucionais sejam devidamente apoiadas e atendidas, contribuindo para o cumprimento das obrigações legais e para a entrega de resultados à sociedade. Por meio dessa estrutura, buscamos fortalecer o controle e a segurança das ações institucionais, promovendo uma gestão confiável e transparente.

3.2 Planejamento Estratégico

Em 2024, entrou em vigor o novo Plano Estratégico Institucional do Instituto Federal Catarinense (IFC), que norteará as ações e decisões da instituição nos próximos anos. Este plano reflete as diretrizes atualizadas para o cumprimento da missão e visão do IFC, alinhando-se aos desafios e demandas contemporâneos. O relatório deste ano apresenta o novo Mapa Estratégico, que traduz visualmente os pilares e direcionadores estratégicos da instituição, e o monitoramento das metas e indicadores estabelecidos para o ano de 2024. A seguir, cada um desses elementos será detalhado, evidenciando os esforços do IFC para promover resultados alinhados às expectativas da sociedade.

3.2.1 Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico do Instituto Federal Catarinense (IFC) para o novo Plano Estratégico Institucional reflete os pilares, objetivos e direcionadores que orientam as ações da instituição. Ele sintetiza a relação entre a missão, a visão e os objetivos estratégicos, evidenciando o compromisso do IFC com a entrega de resultados de alto impacto para a sociedade. Ao lado, apresenta-se o Mapa Estratégico vigente.

3.2.2 Monitoramento de Metas e Indicadores

O monitoramento dos indicadores e metas estabelecidos para 2024 permite acompanhar o desempenho do Instituto Federal Catarinense (IFC) em relação aos objetivos estratégicos definidos no novo Plano Estratégico Institucional.

A seguir, apresenta-se a figura com as metas previstas para o ano, juntamente com os indicadores utilizados para avaliar o alcance dos resultados esperados.

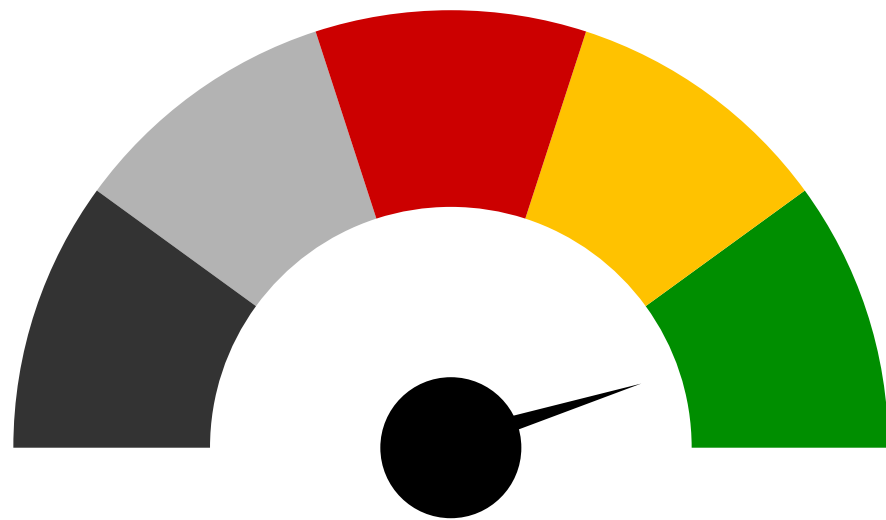
Figura 05: Mapa estratégico do IFC



Fonte: PDI 2024/2028

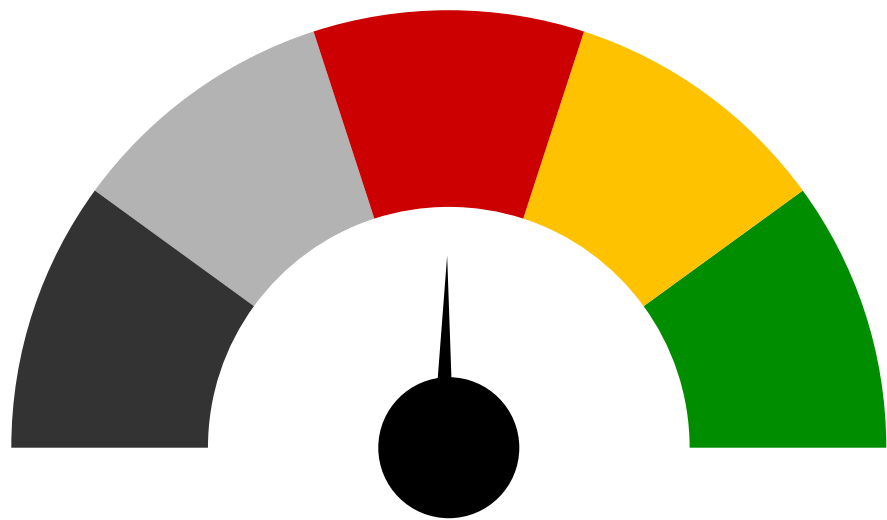
Objetivo 1: Proporcionar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas à superação das desigualdades

OE1-I1: Percentual de vagas em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio



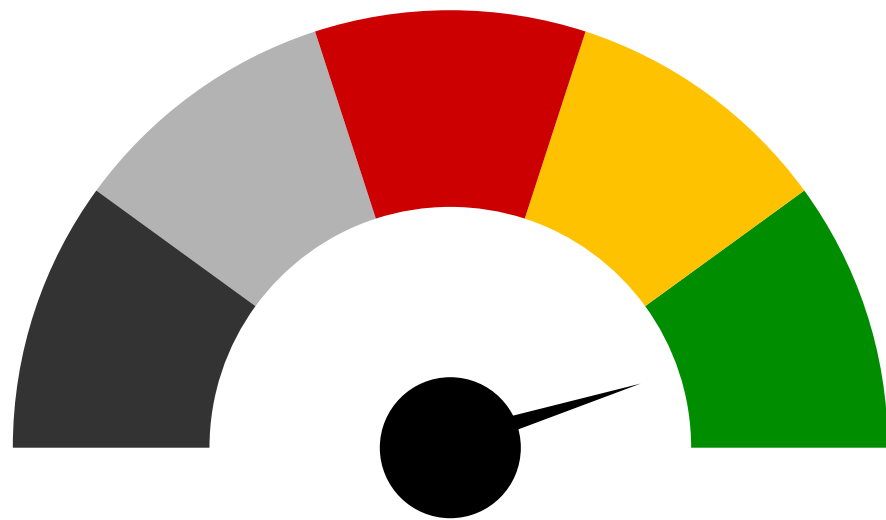
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE1-I2: Percentual de oferta de vagas em cursos EJA-EPT



REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE1-I3: Percentual de vagas em cursos de formação de docentes

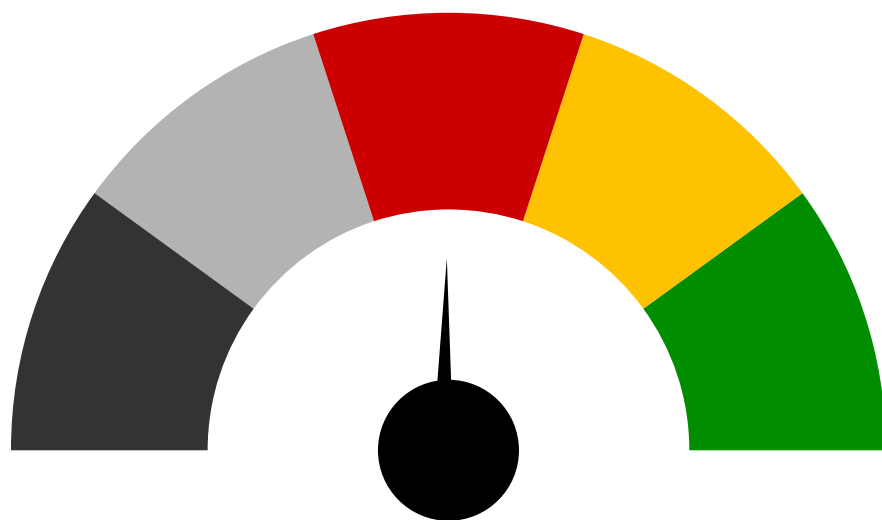


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTAROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 1: Proporcionar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas à superação das desigualdades

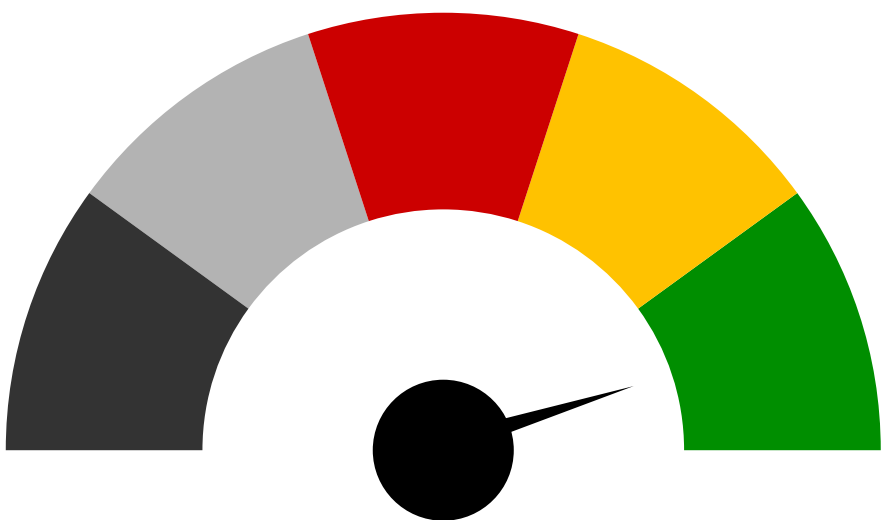
OE1-I4: Número de matrículas equivalentes



META INSTITUCIONAL

REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

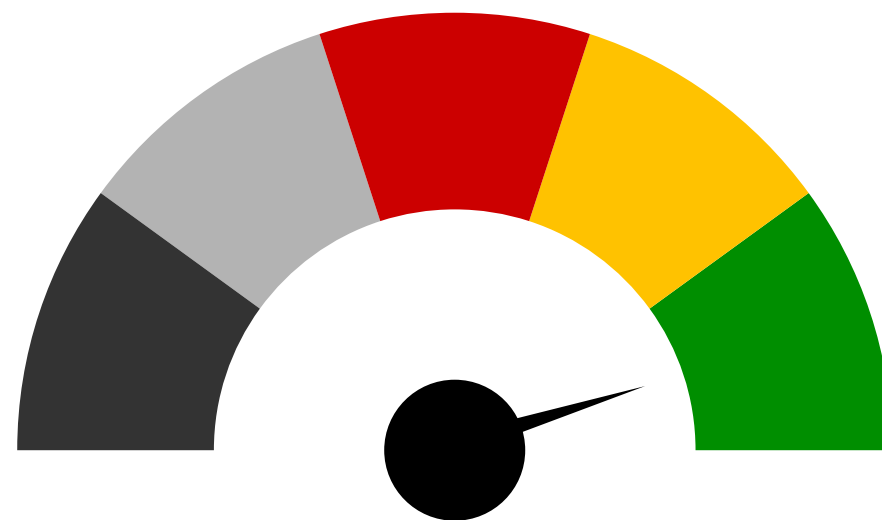
OE1-I5: Número de cursos de pós-graduação Lato Sensu verticalizados com cursos de graduação



META INSTITUCIONAL

REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE1-I6: Número de cursos de pós-graduação Stricto Sensu verticalizados com cursos de graduação



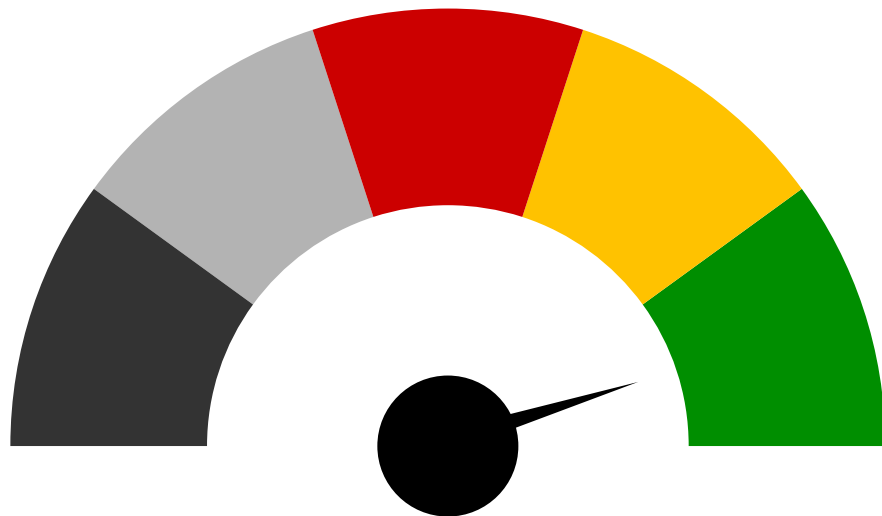
META INSTITUCIONAL

REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

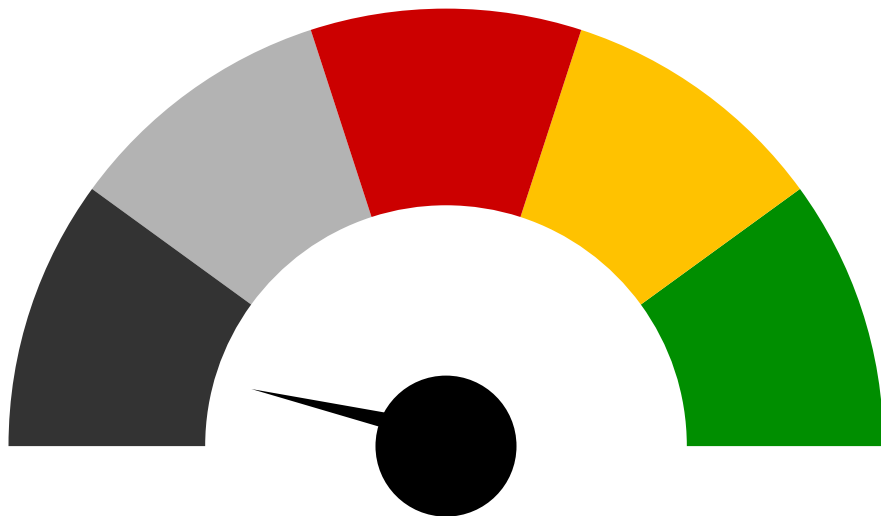
Objetivo 2: Promover a formação integral e cidadã e o currículo integrado

OE2-I1: Elaboração ou atualização de diretrizes para cada nível de oferta que contemple estratégias para avançar na formação integral e cidadã e no currículo integrado



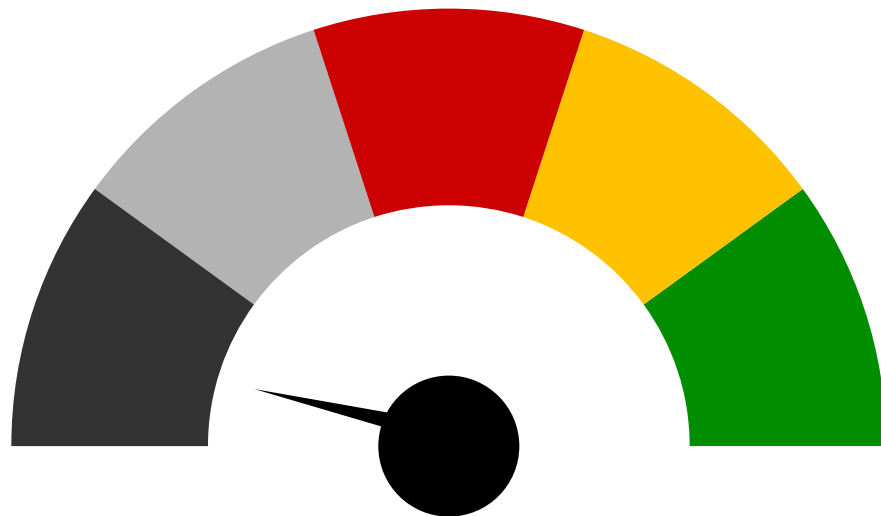
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTAROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE2-I2: Percentual de PPCs de cursos regulares que avancem na qualificação dos currículos e implantação de ações integradas



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTAROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE2-I3: Número de projetos de curso pilotos e indutores implantados, com arquitetura curricular inovadora para além dos elementos previstos nas diretrizes institucionais



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTAROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA:



NÃO SE APLICA



META NÃO ATINGIDA



META PARCIALMENTE ATINGIDA



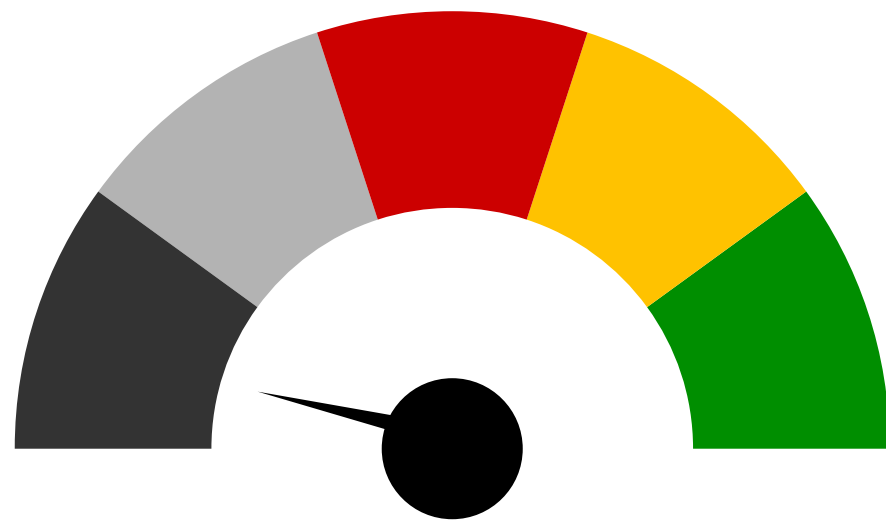
META ATINGIDA



META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

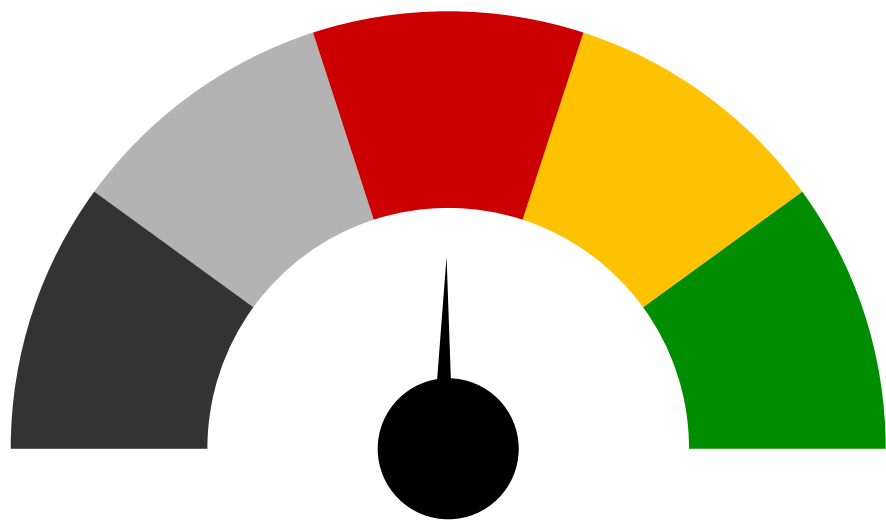
Objetivo 2: Promover a formação integral e cidadã e o currículo integrado

OE2-I4: Número de ofertas implantadas com articulação entre cursos técnico e de tecnologia, prevista nos respectivos PPCs, mediante aproveitamento de estudos, com base em itinerários formativos profissionais



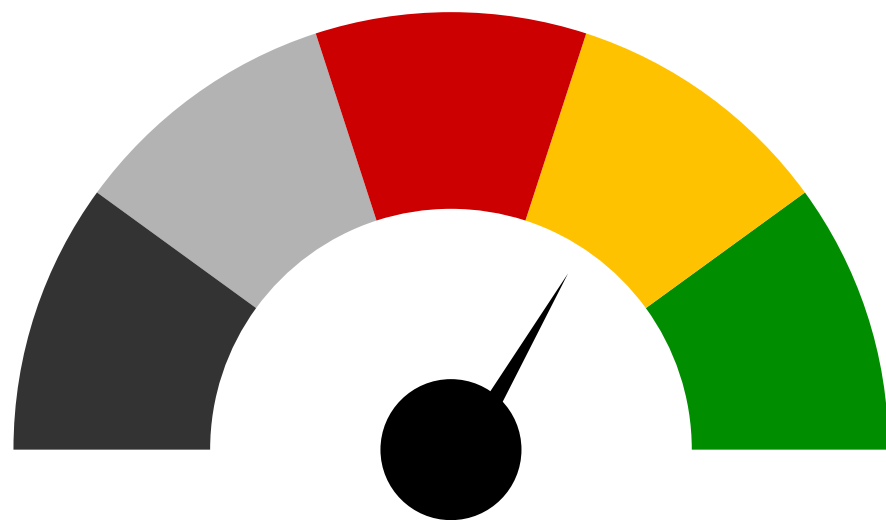
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE2-I5: Índice de cursos com metodologias e organização do processo de ensino-aprendizagem que favoreçam a formação integral e cidadã e a materialização do currículo integrado



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE2-I6: Percentual de servidores participantes de formação continuada nos temas concepções da EPT, metodologias e avaliação do processo de ensino-aprendizagem

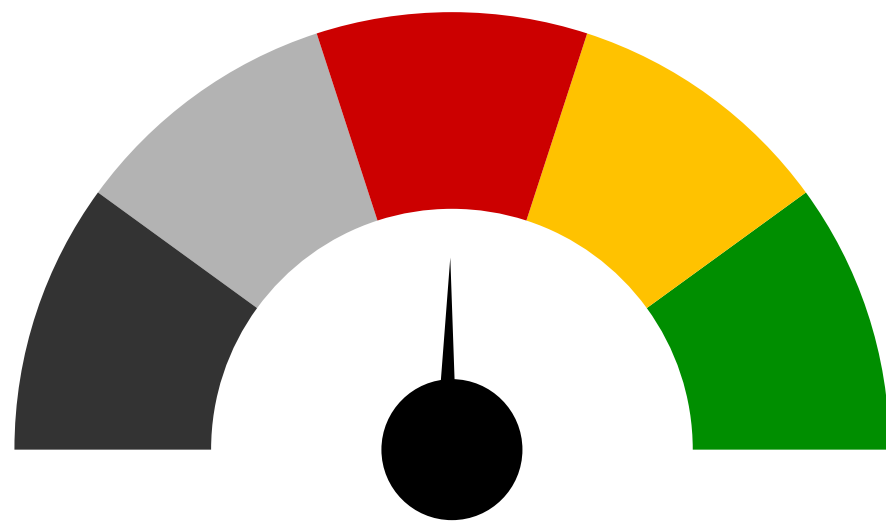


REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

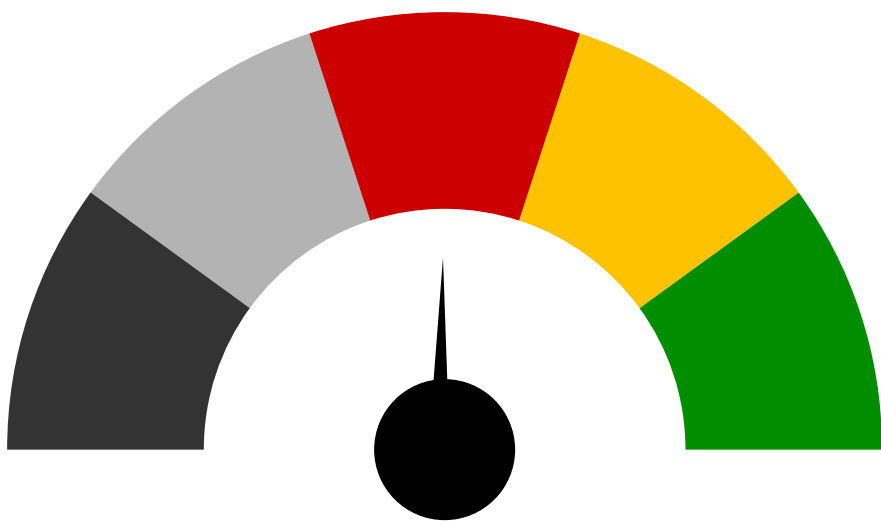
Objetivo 3: Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação de forma indissociável

OE3-I1: Número de Editais Integrados



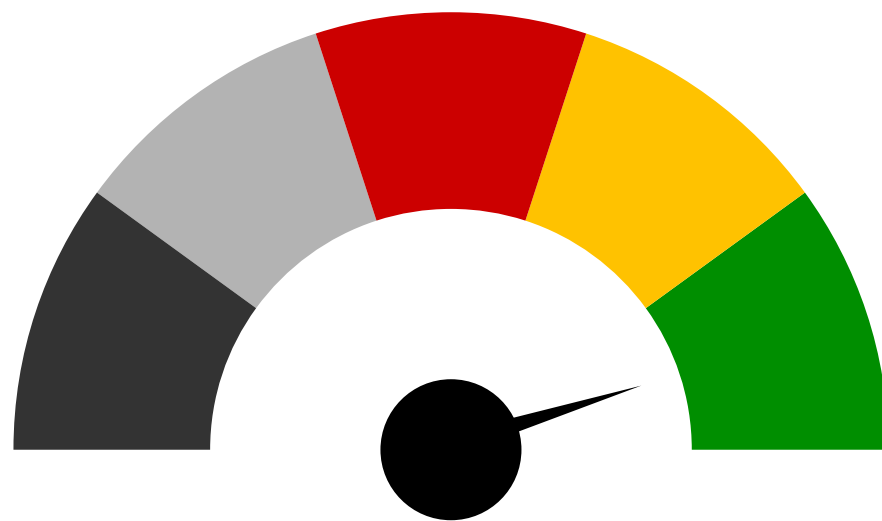
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I2: Número de Programas e Projetos Integrados



REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I3: Porcentagem de Servidores em Programas e Projetos Integrados



REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA:



NÃO SE APLICA



META NÃO ATINGIDA



META PARCIALMENTE ATINGIDA



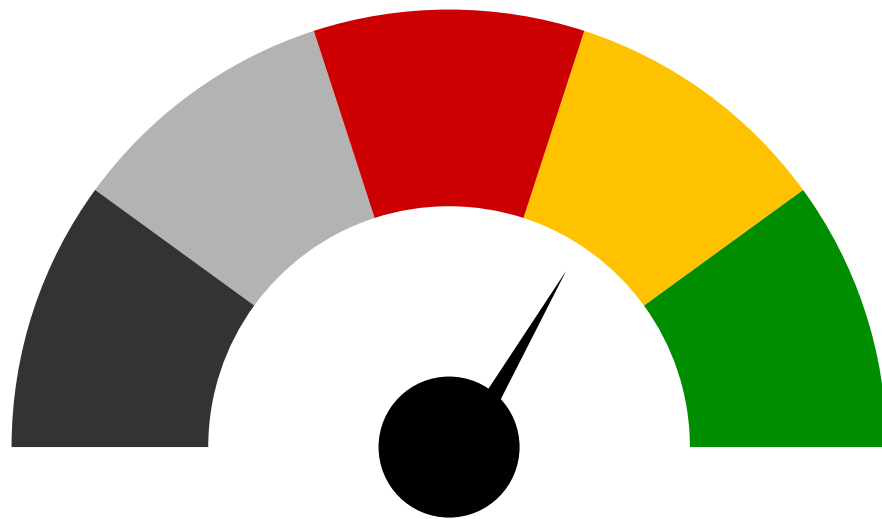
META ATINGIDA



META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

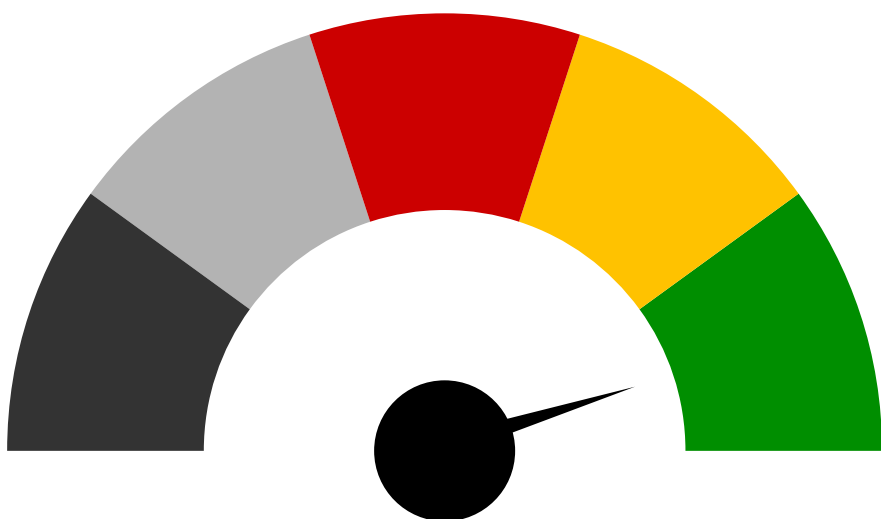
Objetivo 3: Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação de forma indissociável

OE3-I4: Porcentagem de estudantes em Programas e Projetos Integrados



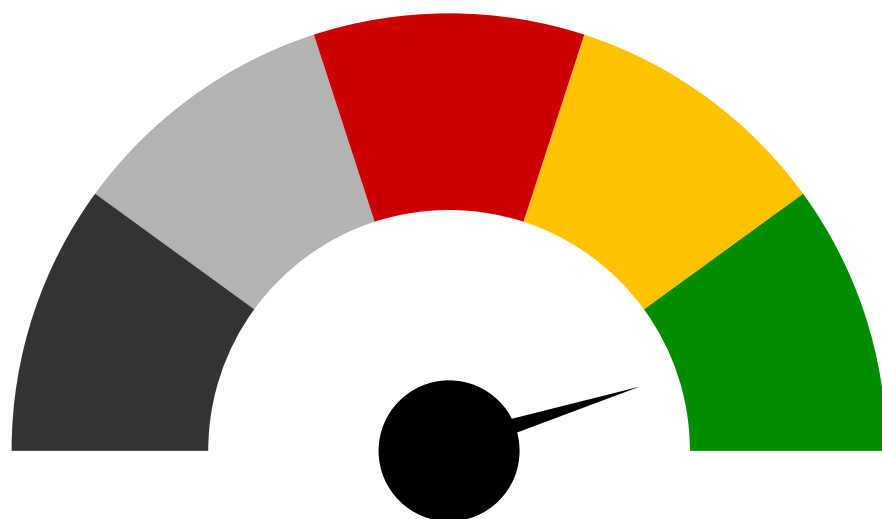
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I5: Número de Programas e Projetos de Ensino e Monitoria



REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I6: Porcentagem de Servidores em Programas e Projetos de Ensino e Monitoria

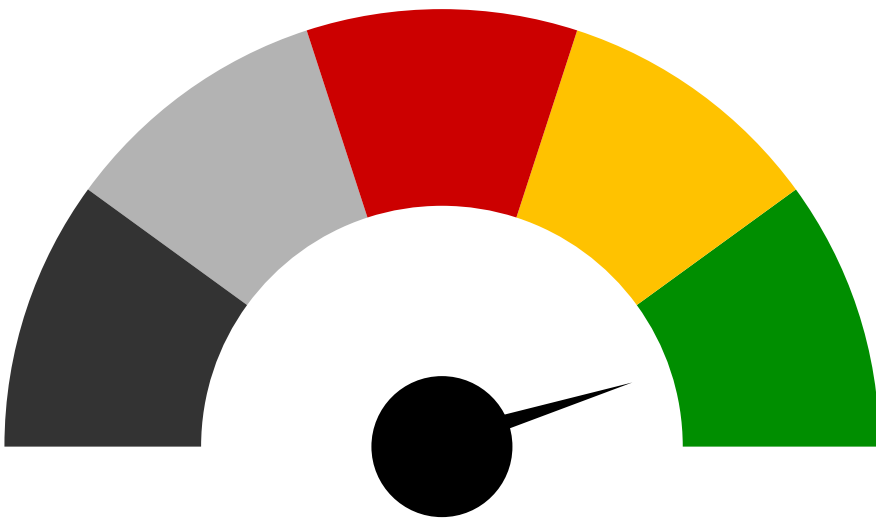


REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

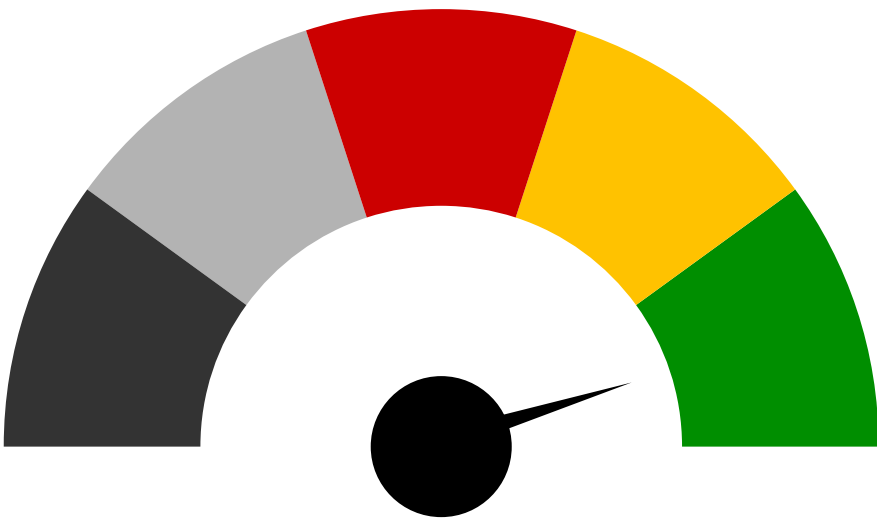
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 3: Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação de forma indissociável

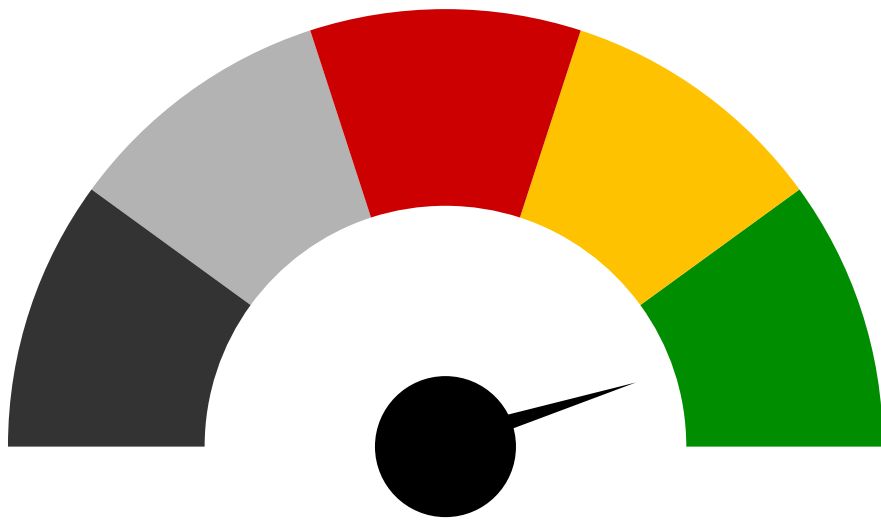
OE3-I7: Porcentagem de estudantes em Programas e Projetos de Ensino e Monitoria



OE3-I8: Número de Programas e Projetos de Pesquisa



OE3-I9: Percentual de Servidores em Programas e Projetos de Pesquisa



LEGENDA:



NÃO SE APLICA



META NÃO ATINGIDA



META PARCIALMENTE ATINGIDA



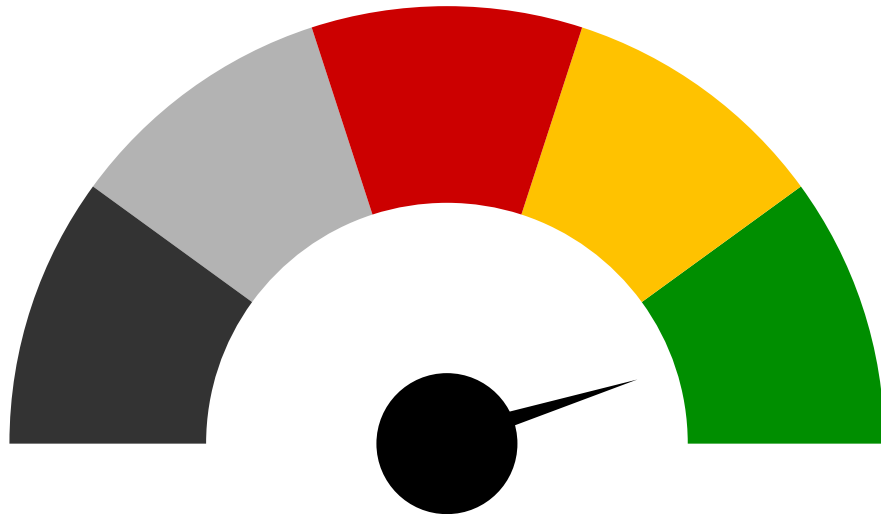
META ATINGIDA



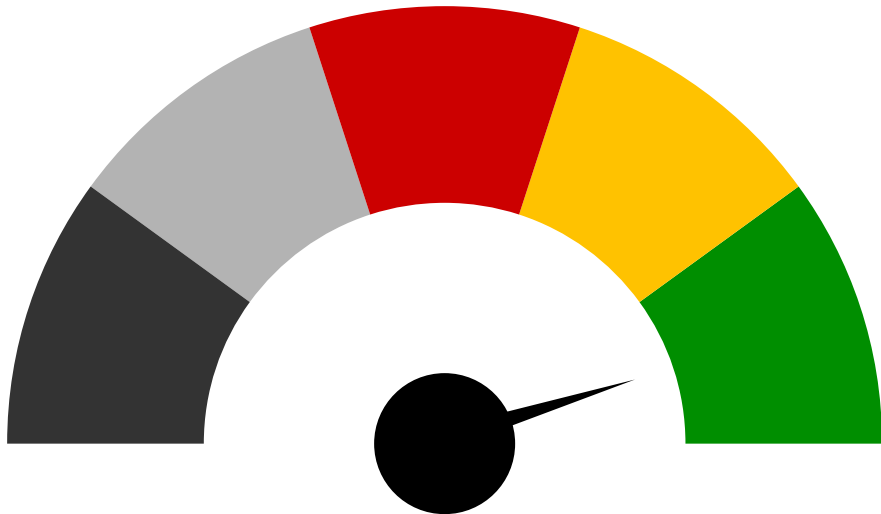
META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 3: Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação de forma indissociável

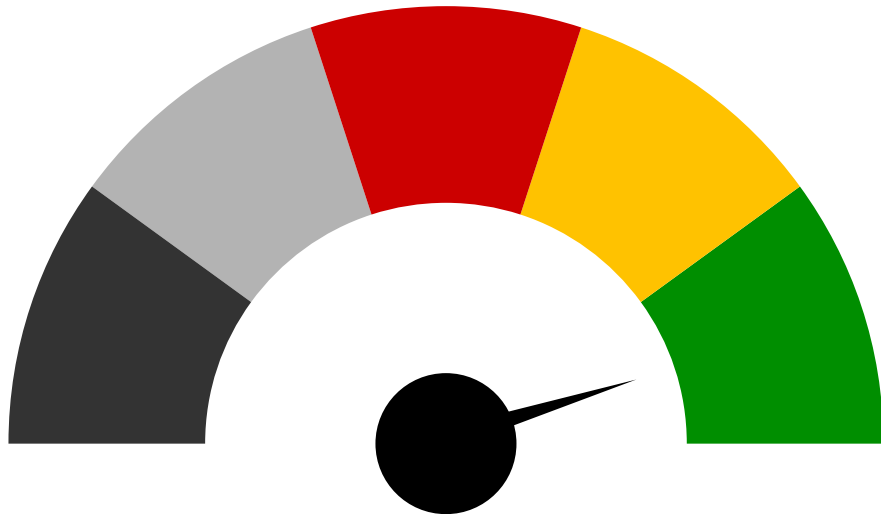
OE3-I10: Percentual de estudantes em Programas e Projetos de Pesquisa



OE3-I11: Número de Programas e Projetos de Extensão



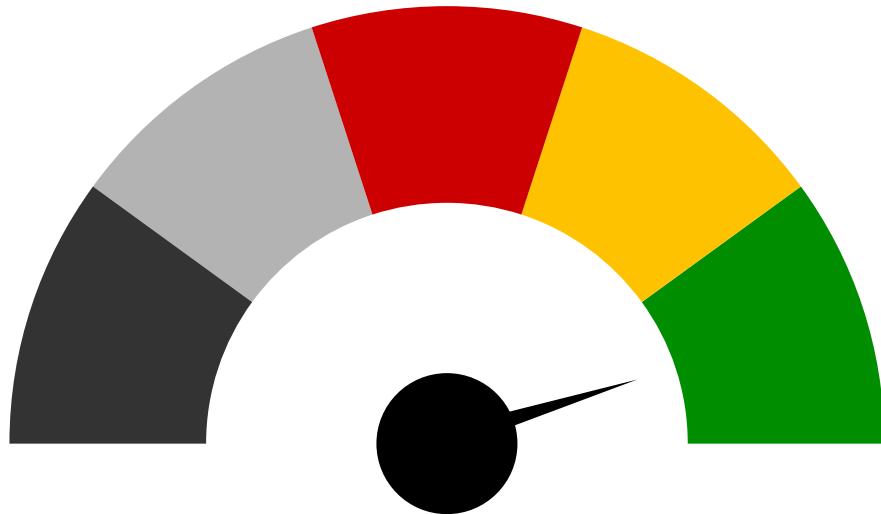
OE3-I12: Percentual de Servidores em Programas e Projetos de Extensão



LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

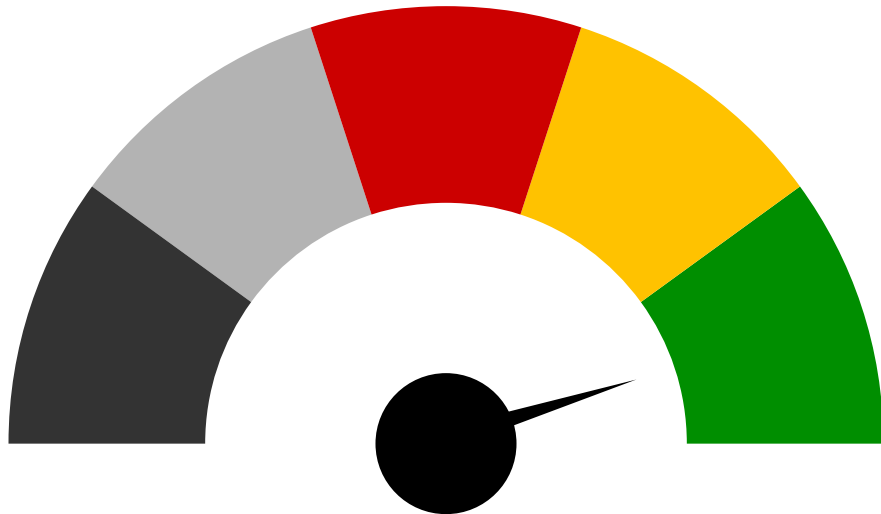
Objetivo 3: Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação de forma indissociável

OE3-I13: Percentual de estudantes em Programas e Projetos de Extensão



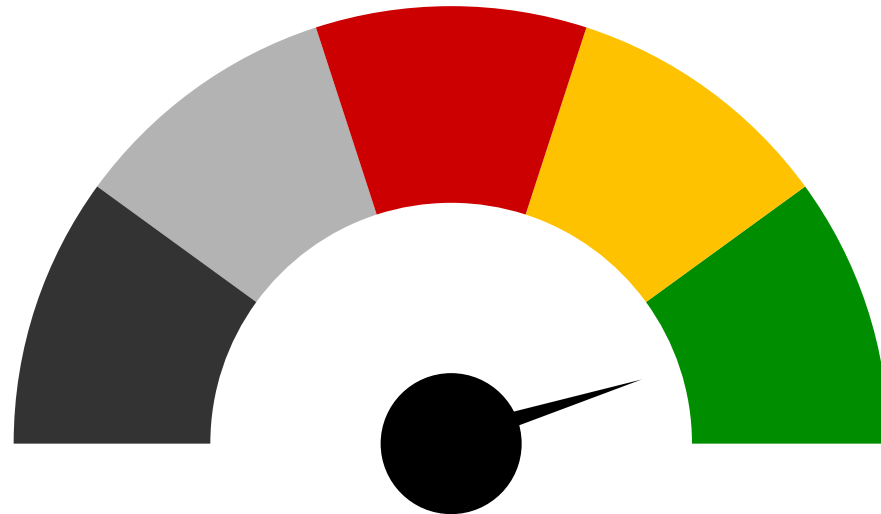
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I14: Número de Programas e Projetos de Inovação



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I15: Porcentagem de Servidores em Programas e Projetos de Inovação

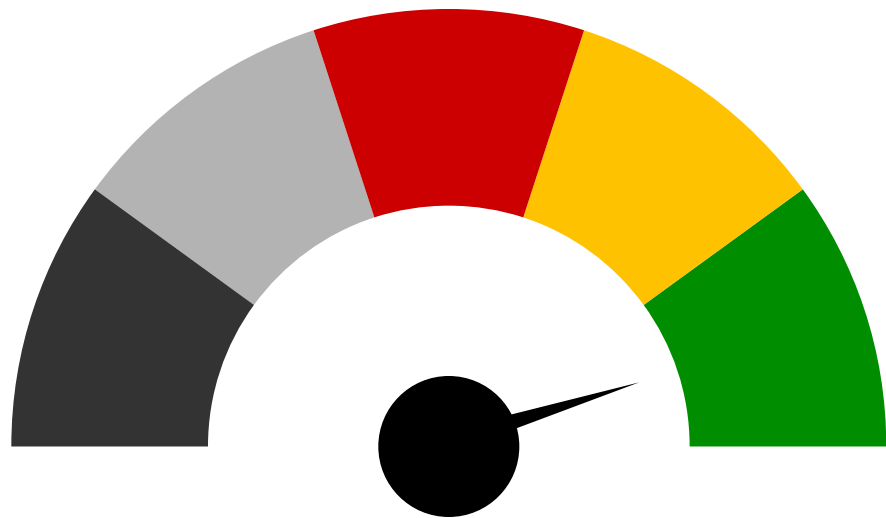


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

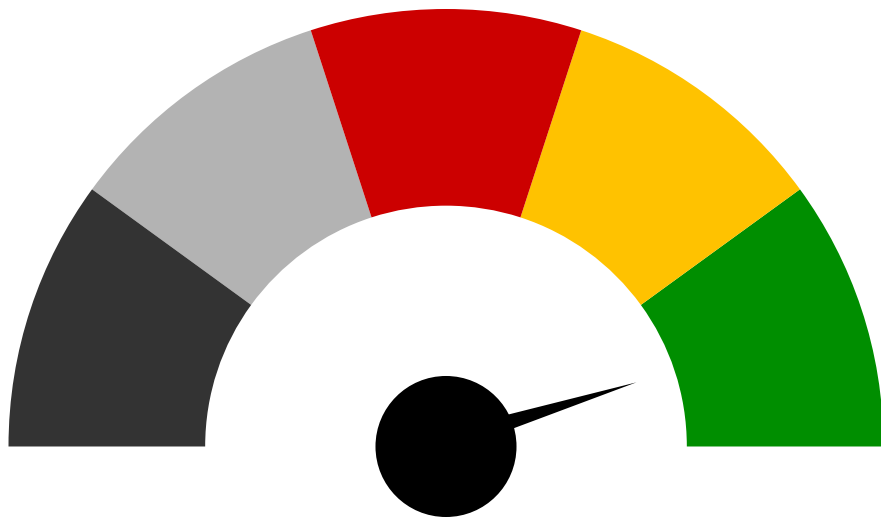
Objetivo 3: Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação de forma indissociável

OE3-I16: Porcentagem de estudantes em Programas e Projetos de Inovação



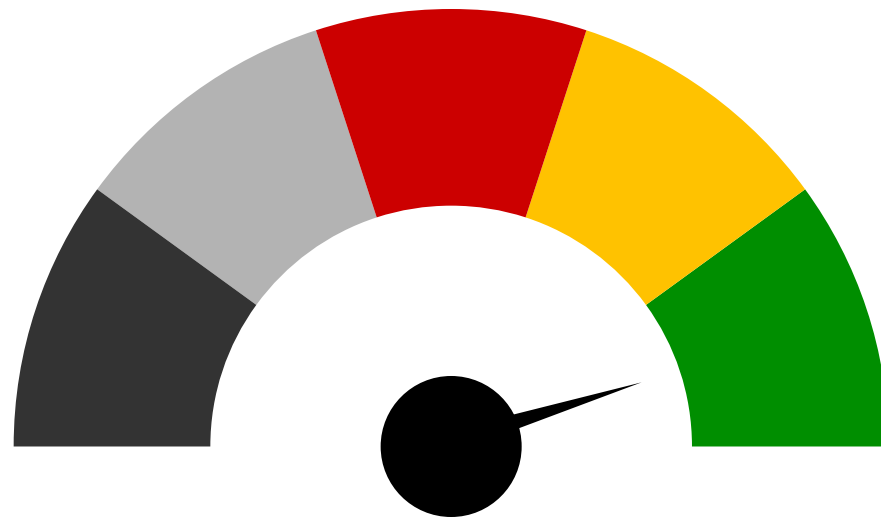
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I17: Porcentagem de processos de propriedade intelectual em relação aos Programas e Projetos de Inovação



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I18: Porcentagem de transferência de tecnologia em relação aos processos de Propriedade Intelectual do IFC



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA:

NÃO SE APLICA

META NÃO ATINGIDA

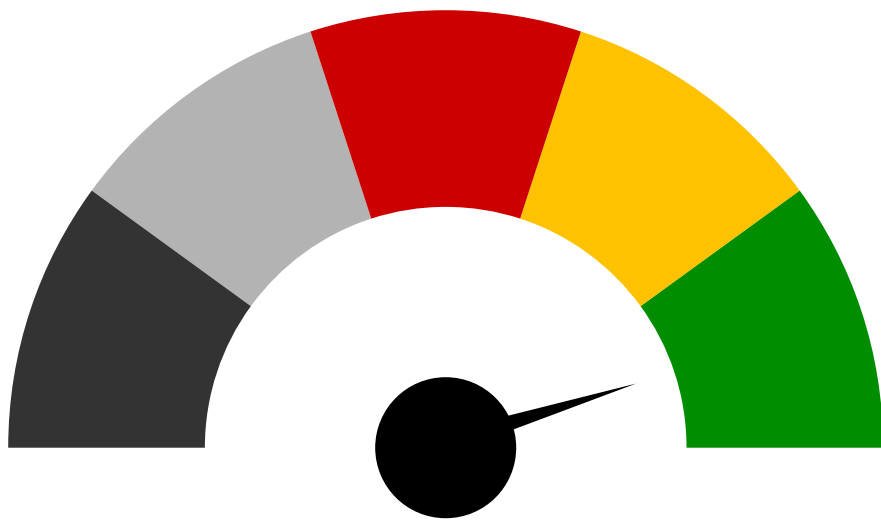
META PARCIALMENTE ATINGIDA

META ATINGIDA

META NÃO ESTABELECIDADA PARA O PERÍODO.

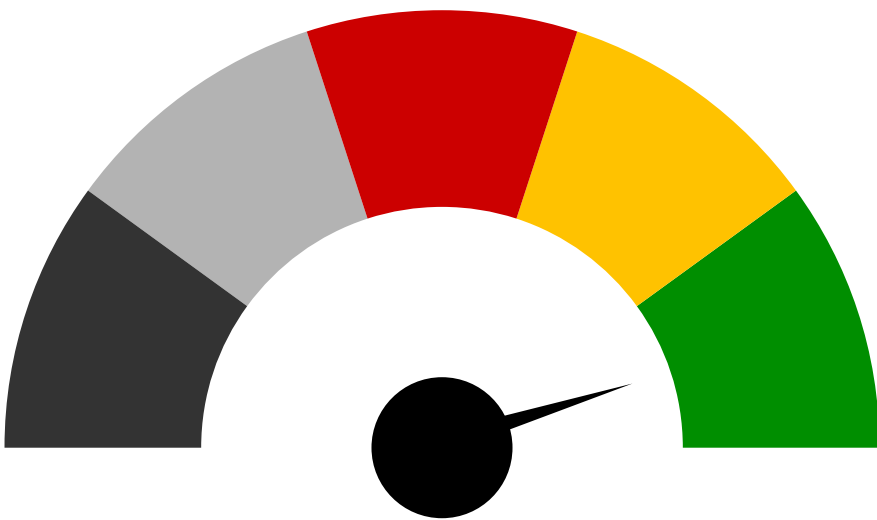
Objetivo 3: Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação de forma indissociável

OE3-I19: Número de programas, projetos e ações de Inovação



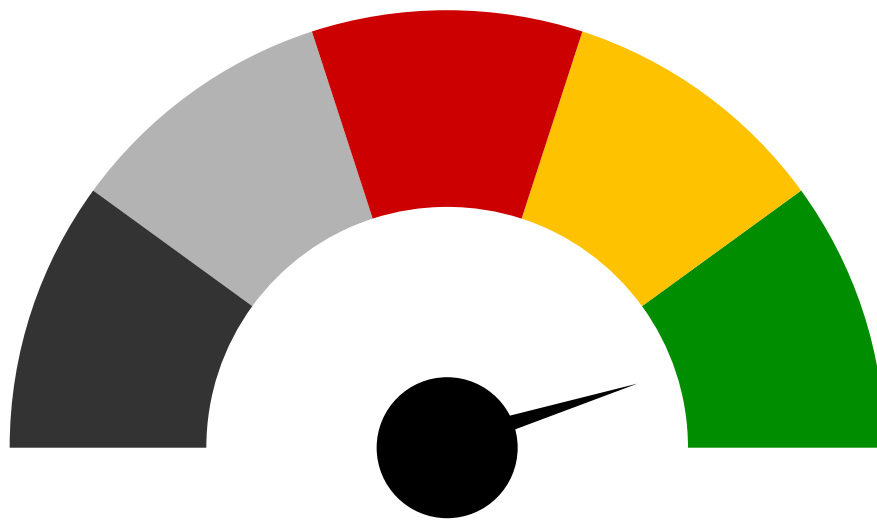
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I20: Número de pedidos de Propriedade Intelectual



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE3-I21: Número de concessão de Propriedade Intelectual



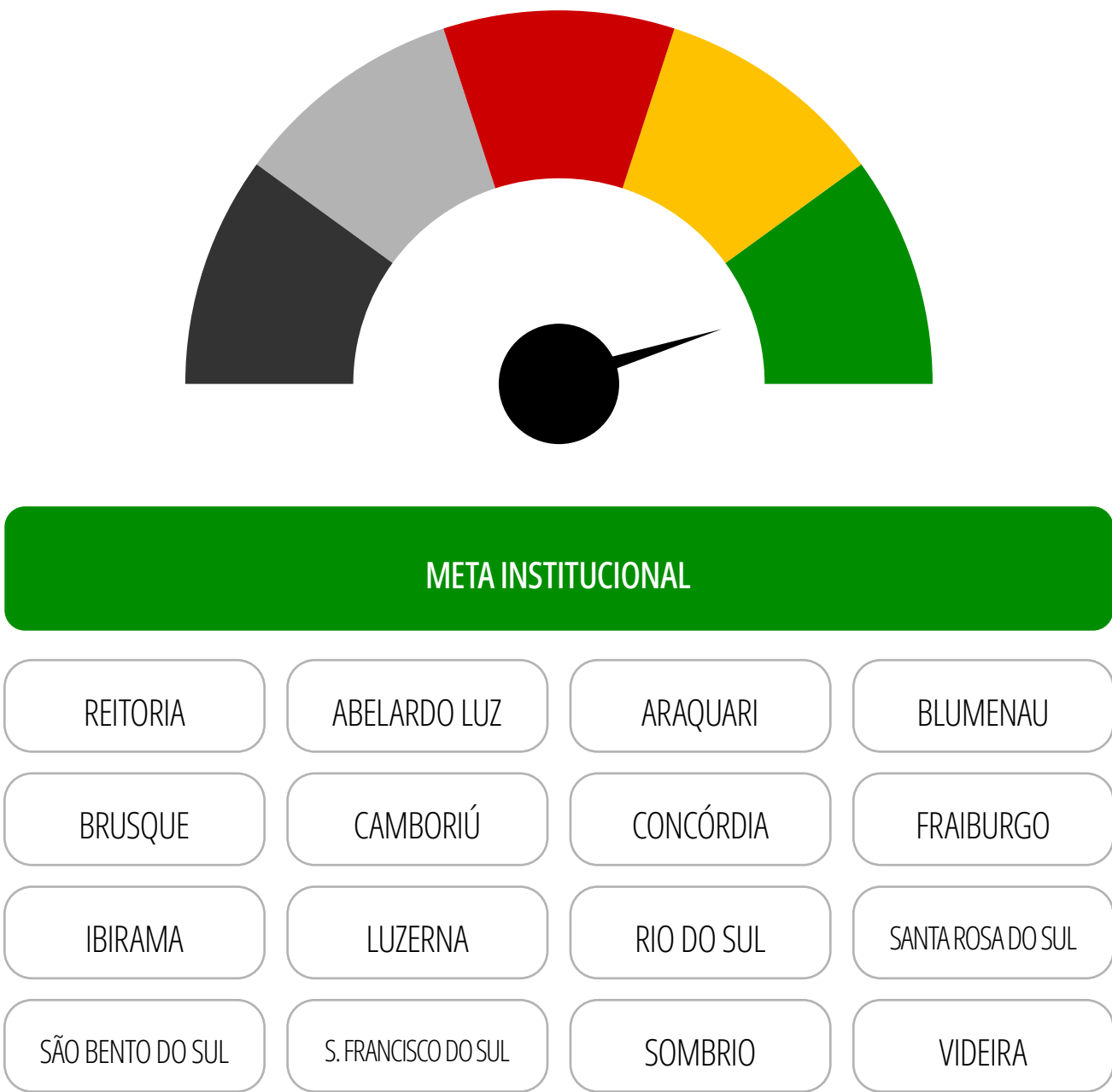
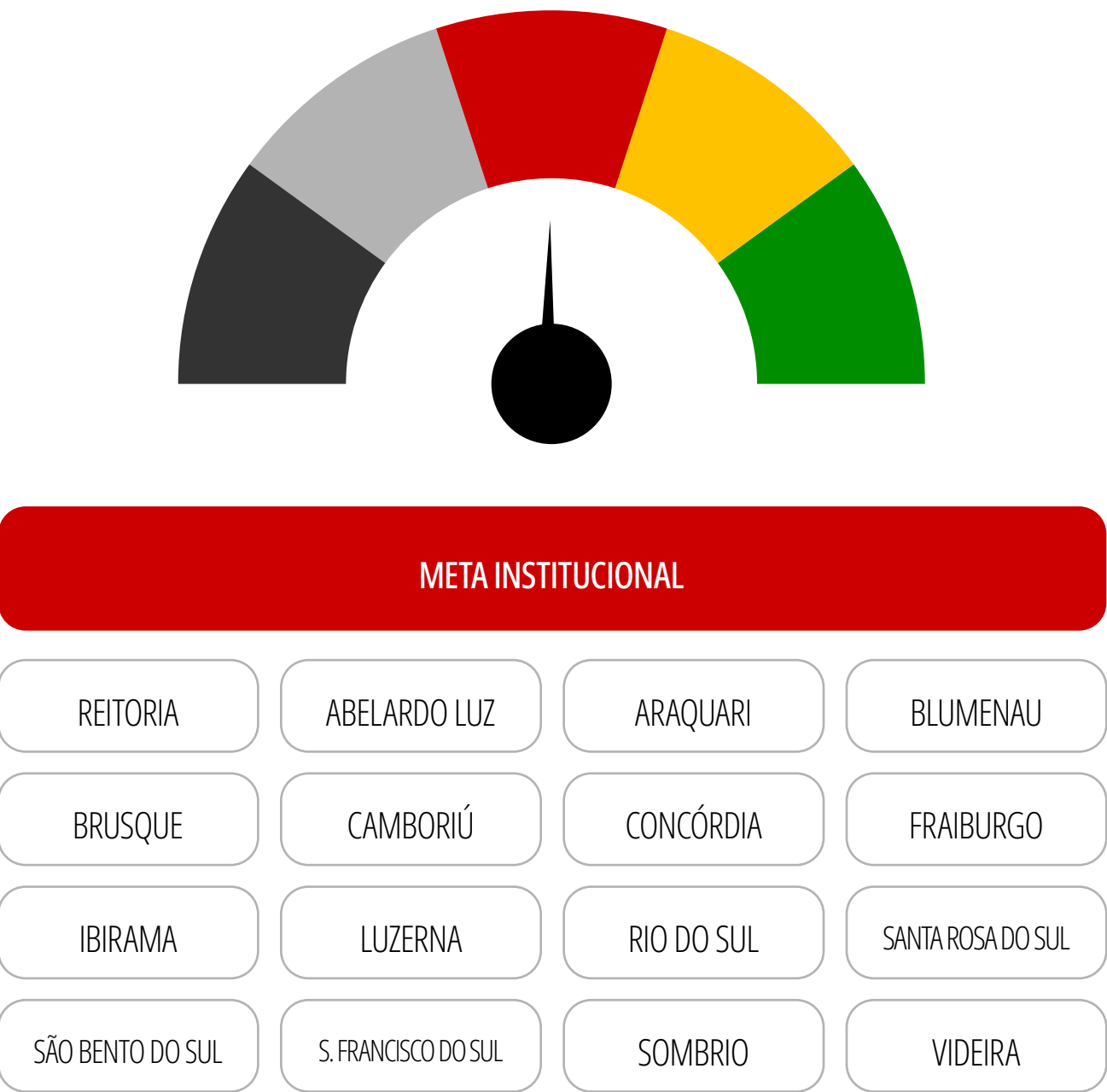
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 3: Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação de forma indissociável

OE3-I22: Número de Transferência de Tecnologia econômica

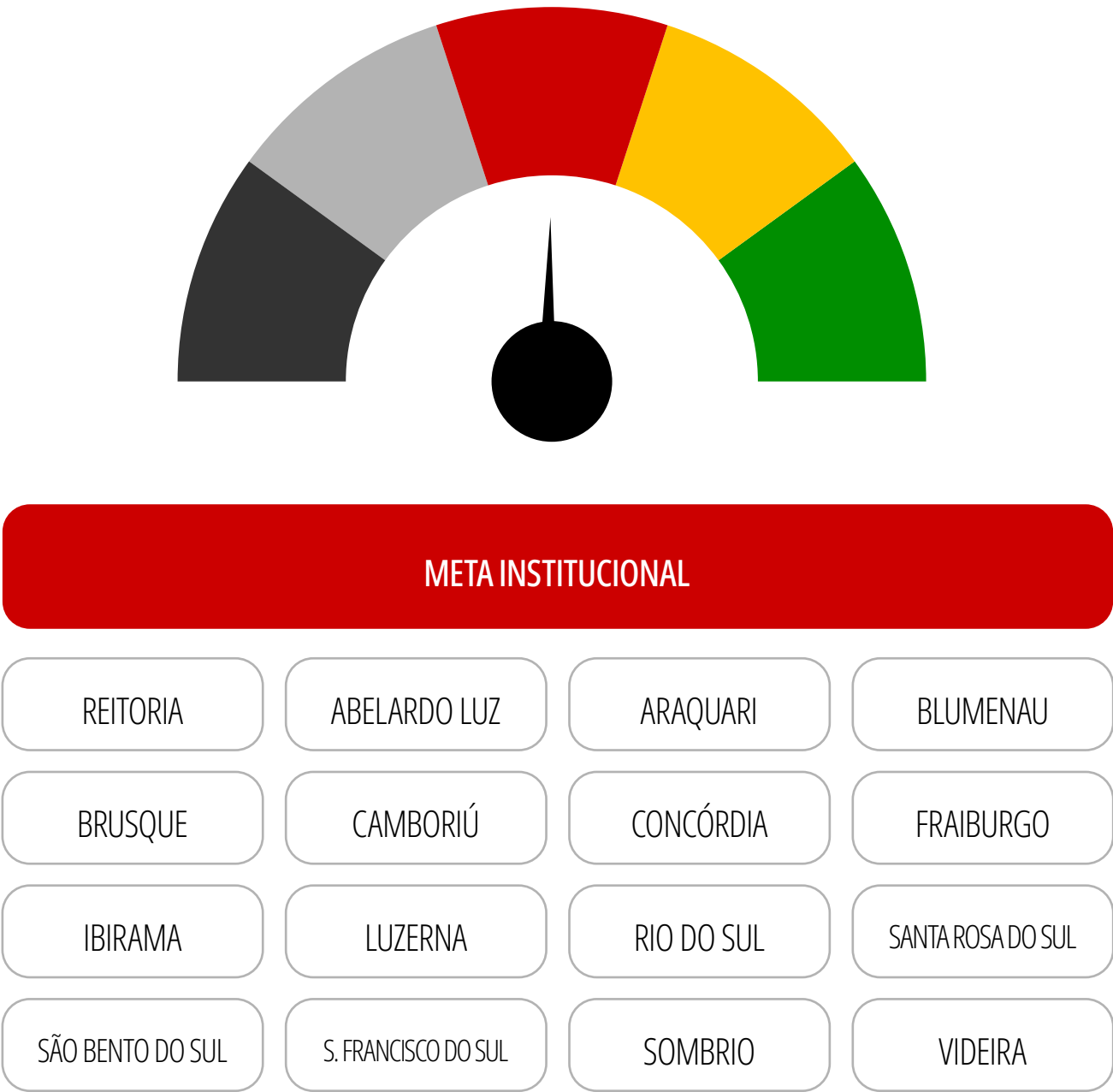
OE3-I23: Número de Transferência de Tecnologia social.



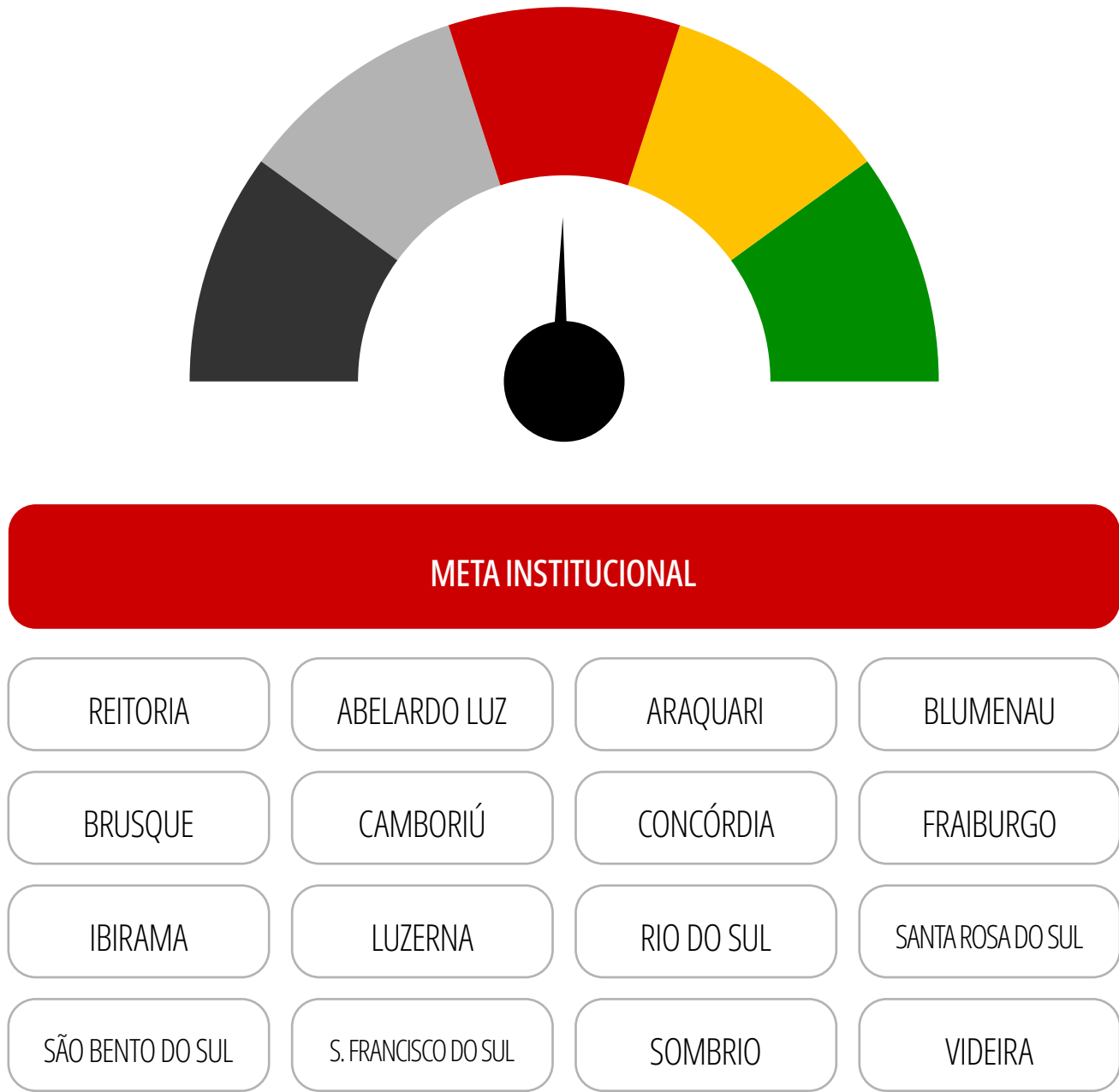
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 4: Fortalecer a política de egressos do IFC

OE4-I1: Ampliação do número de respondentes da Pesquisa de Egressos



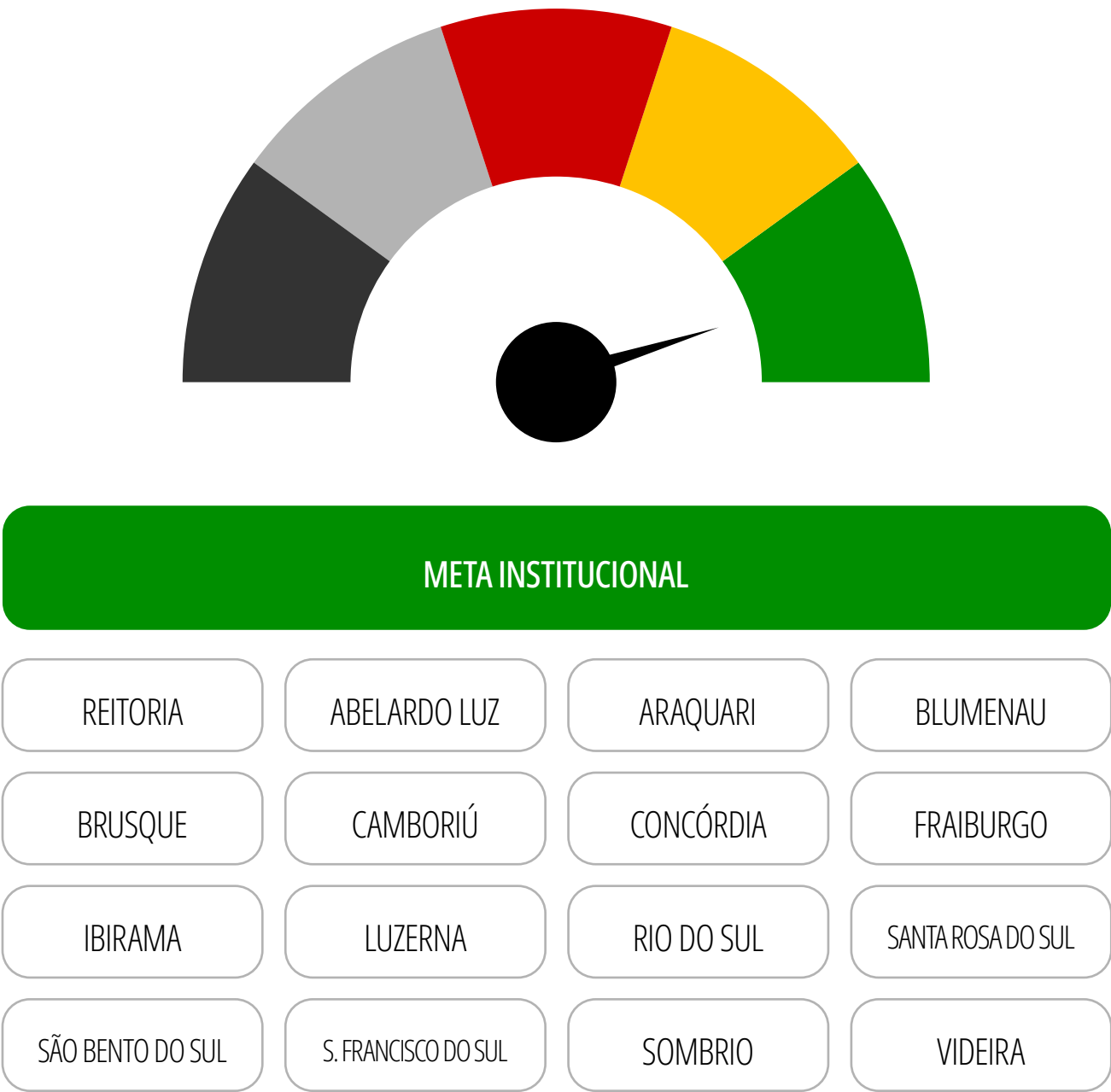
OE4-I2: Ampliação da representatividade de cursos respondentes na Pesquisa de Egressos



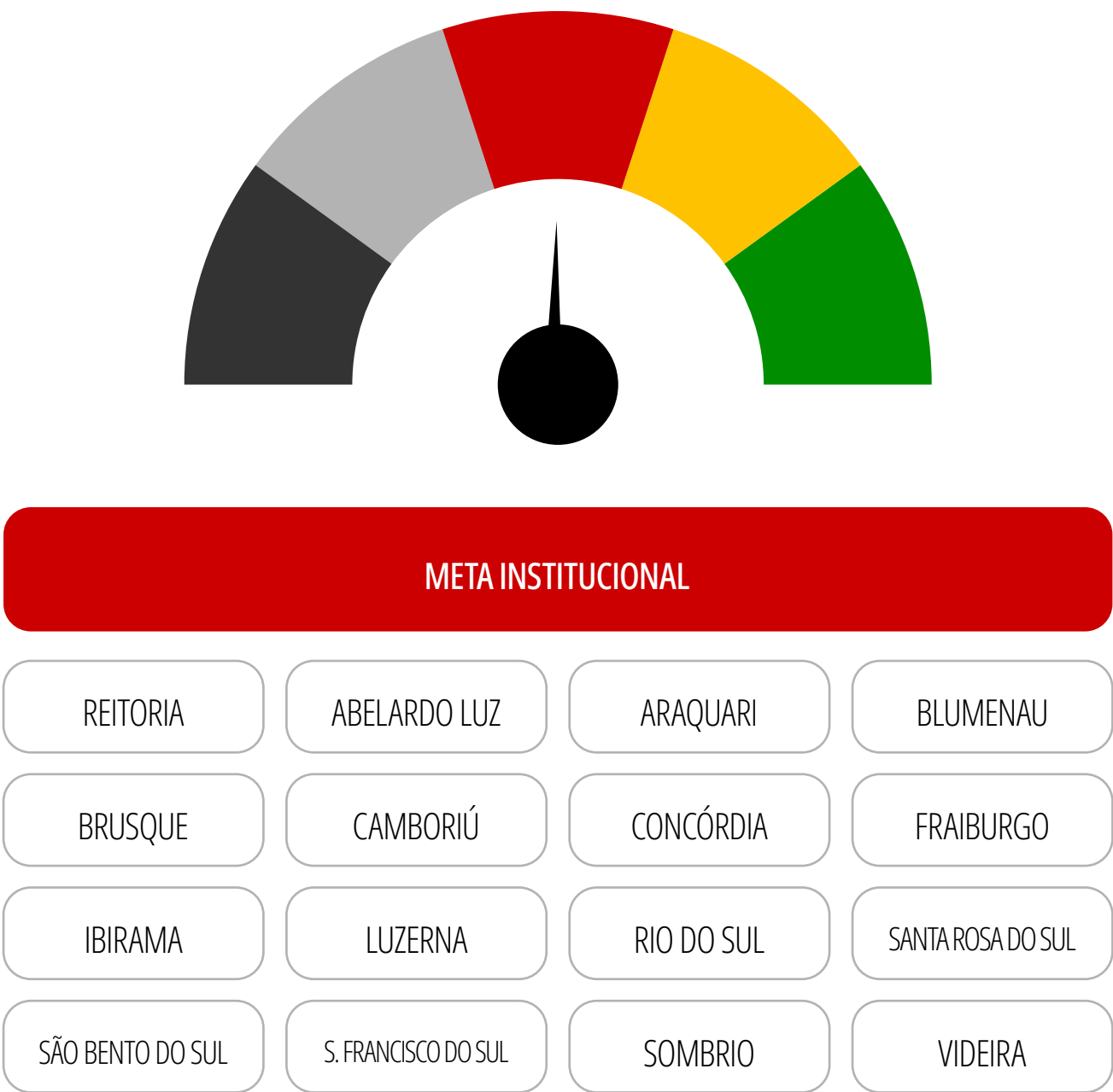
LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 4: Fortalecer a política de egressos do IFC

OE4-I3: Avaliação da Satisfação dos Egressos quanto à qualidade da formação e a preparação para o mundo do trabalho



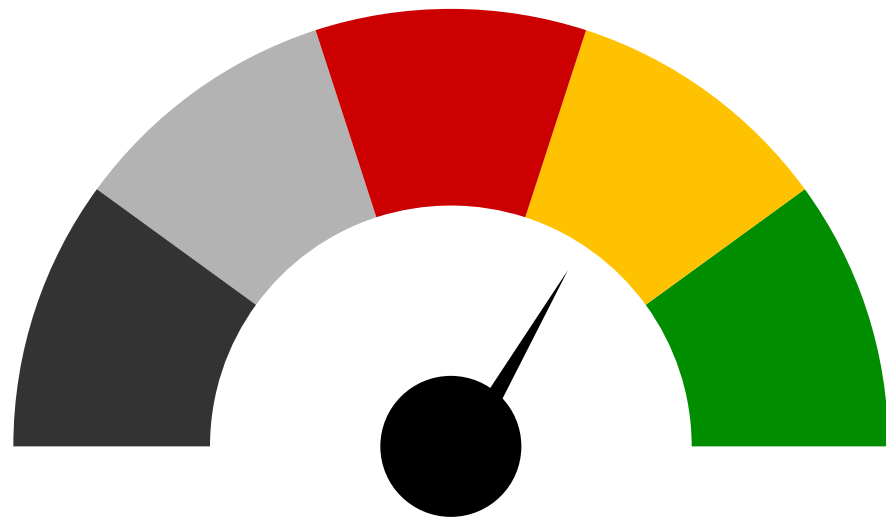
OE4-I4: Coerência entre a área de formação e a atuação profissional



LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

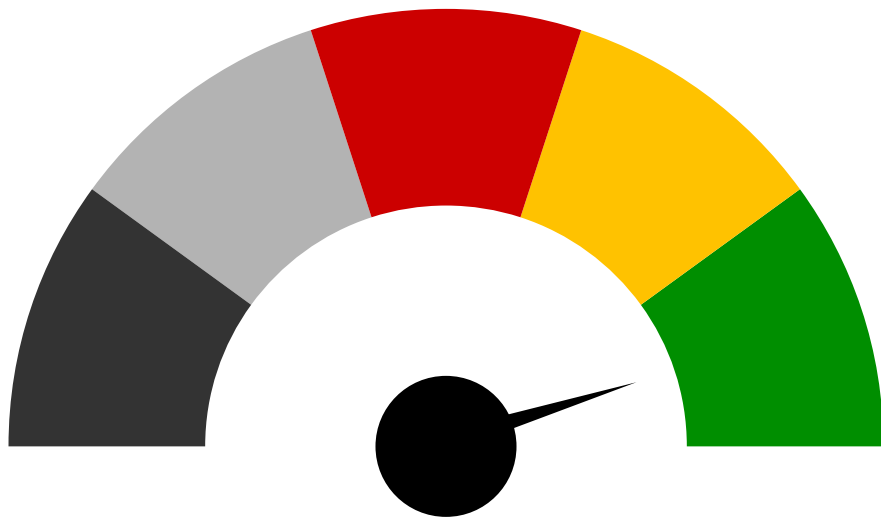
Objetivo 5: Fortalecer a política de comunicação do IFC

OE5-I1: Percentual de orçamento de comunicação investido em campanhas, ações e materiais de divulgação;



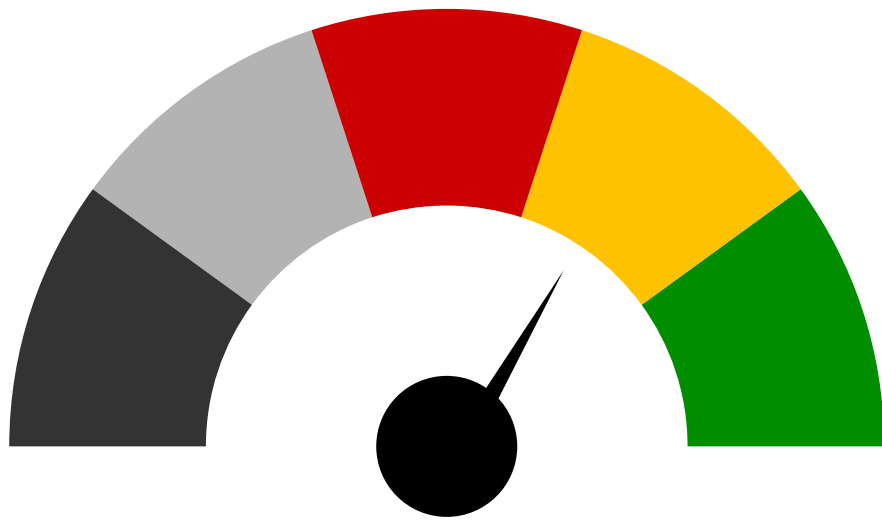
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE5-I2: Número de pessoas alcançadas pelas publicações em mídias sociais



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE5-I3: Número de acessos ao site do IFC

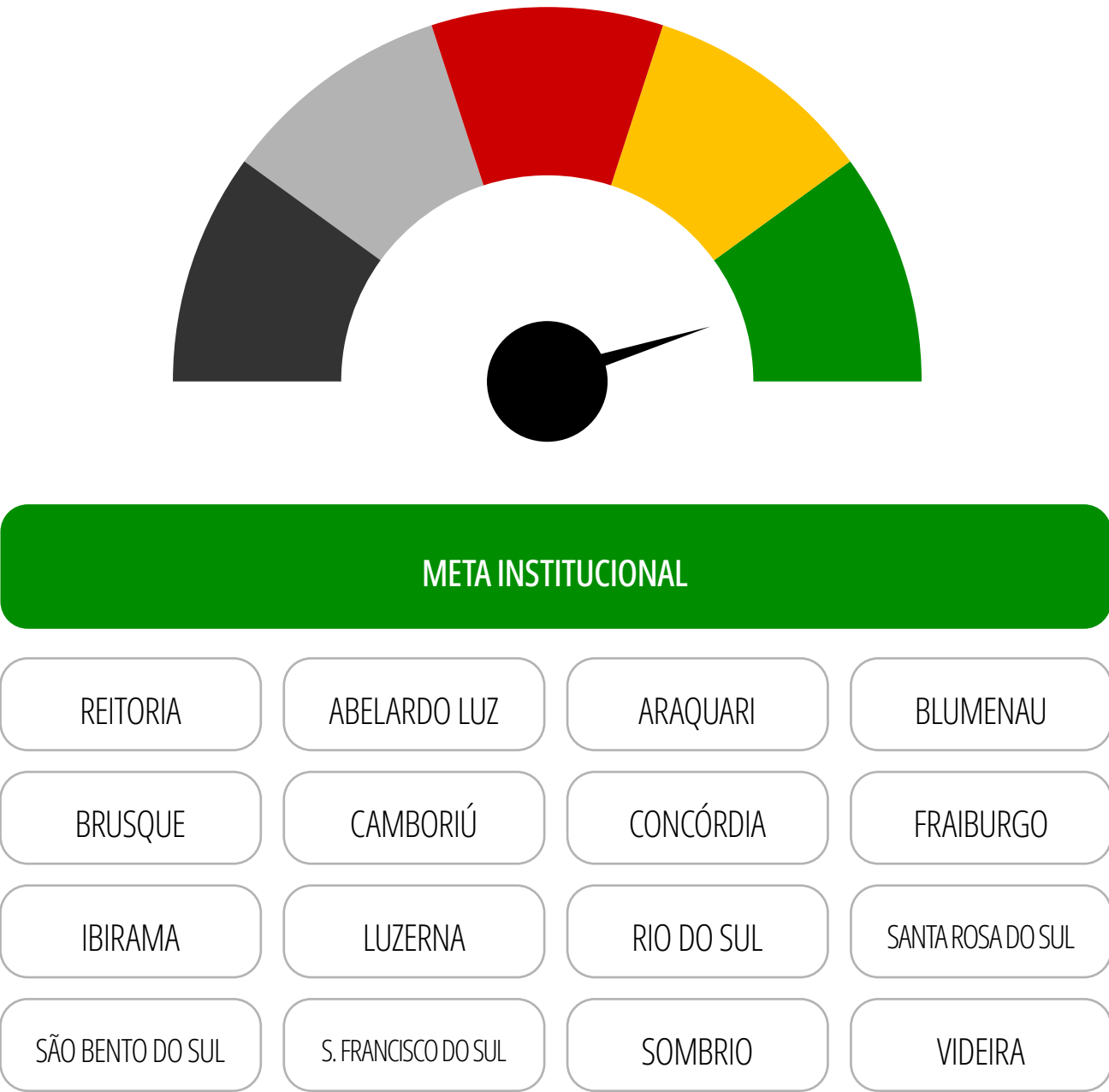


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

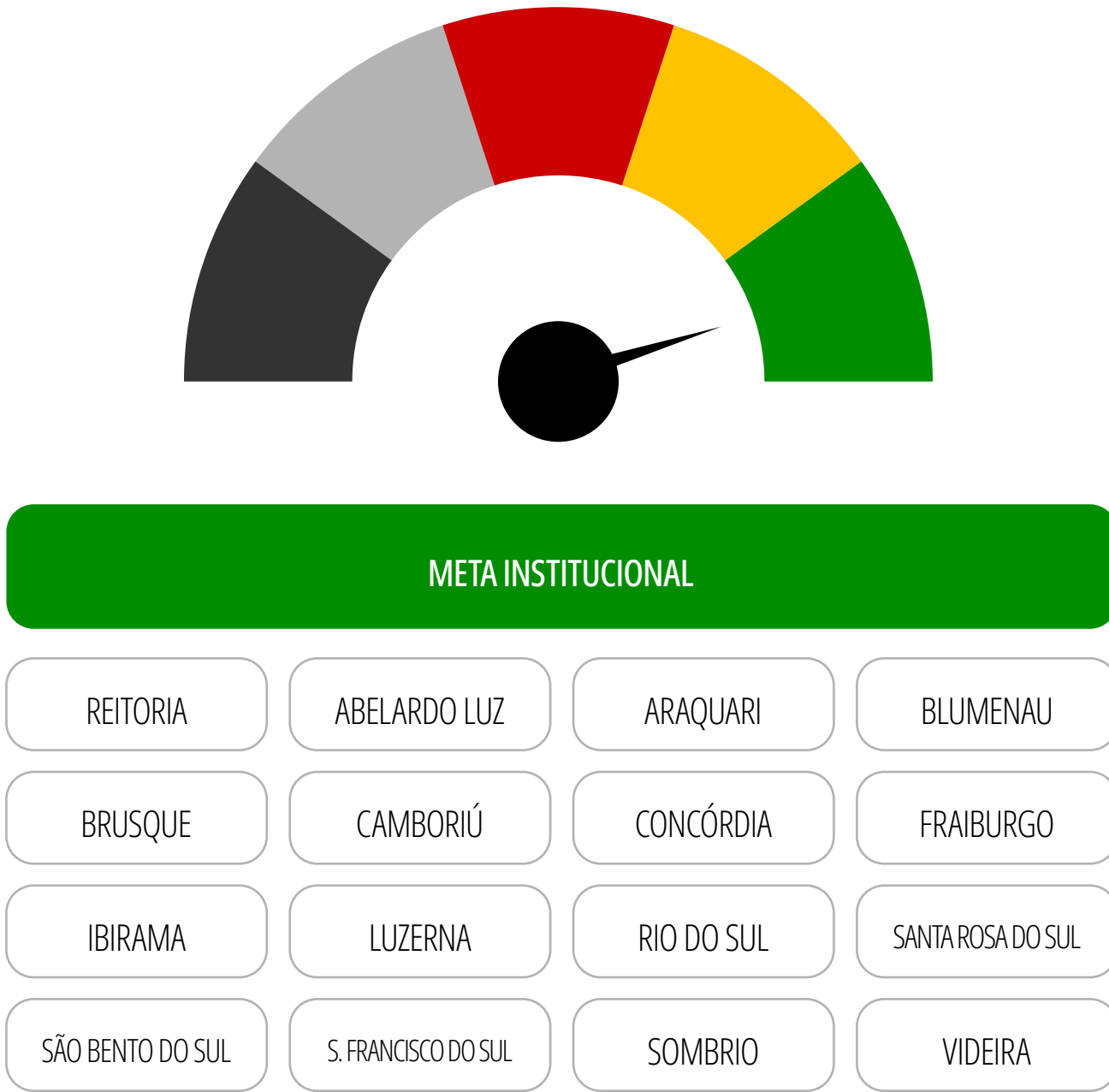
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 5: Fortalecer a política de comunicação do IFC

OE5-I4: Número de publicações realizadas nas mídias sociais do IFC



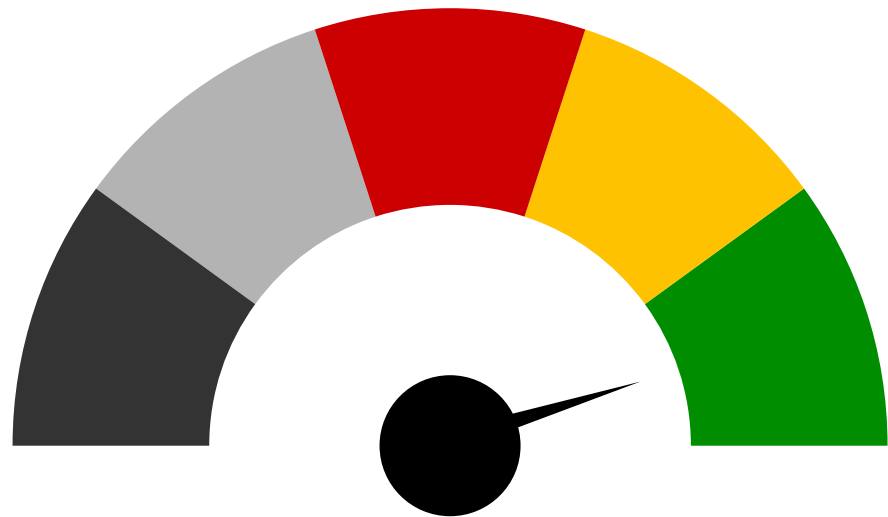
OE5-I5: Número de inserções positivas na mídia



LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

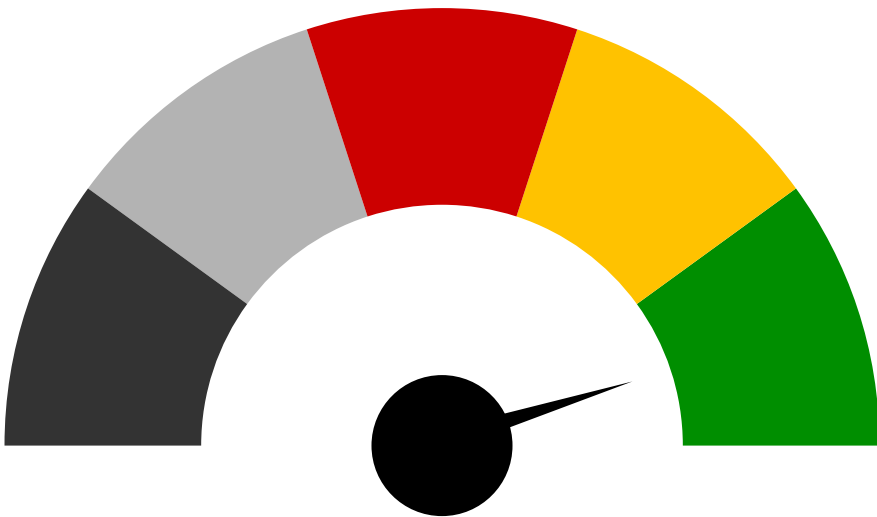
Objetivo 6: Fomentar a inclusão e a valorização da diversidade na perspectiva dos direitos humanos

OE6-I1: Número de ações desenvolvidas pelos núcleos inclusivos (NEABI, NEGES, NAPNE, NEPI)



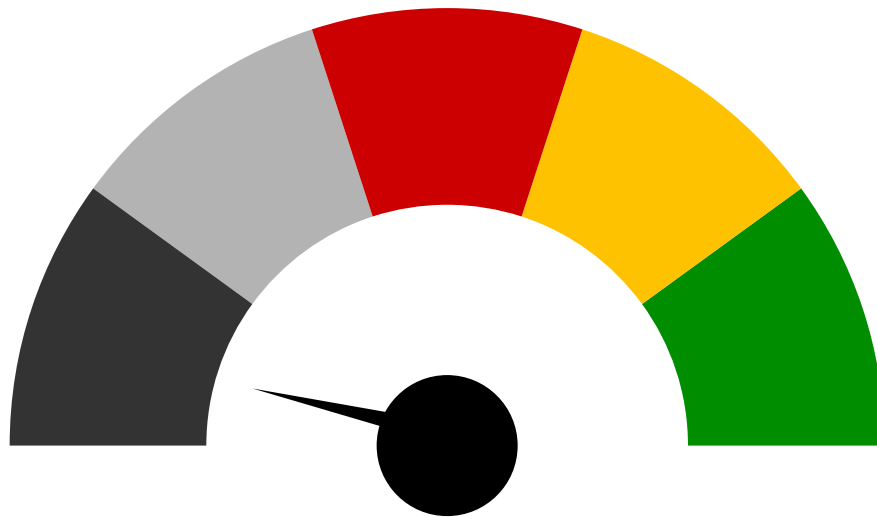
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE6-I2: Número de capacitações para servidores com temáticas relacionadas à inclusão e a valorização da diversidade na perspectiva dos direitos humanos



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE6-I3: Percentual de PPCs que contemplam de forma transversal conteúdos curriculares nas temáticas deficiência; história e cultura indígena e afro-brasileira; e, gênero e sexualidade

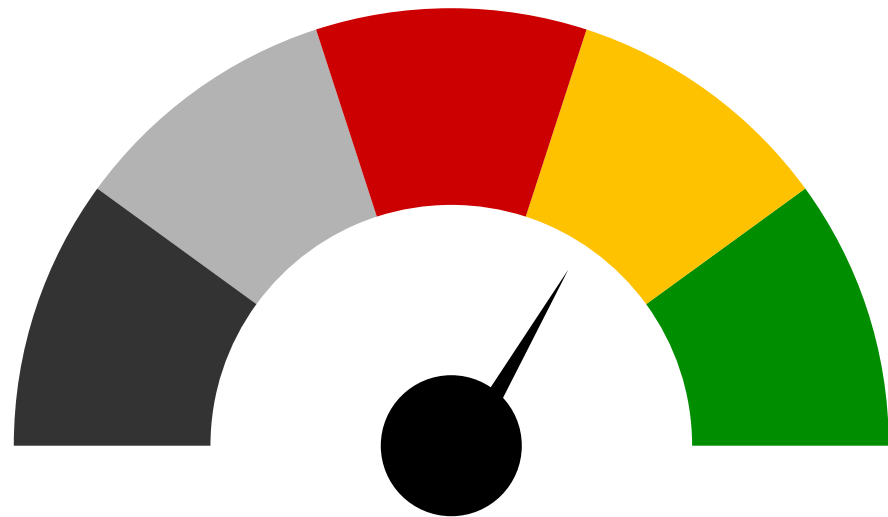


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

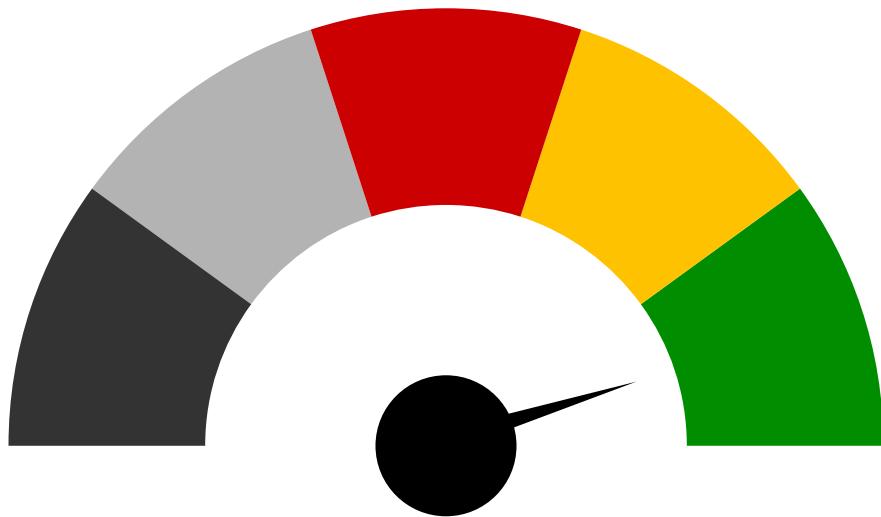
Objetivo 6: Fomentar a inclusão e a valorização da diversidade na perspectiva dos direitos humanos

OE6-I4: Percentual de páginas do site oficial do IFC e de funcionalidades dos sistemas integrados de gestão acessíveis com base nos parâmetros internacionais de acessibilidade na web



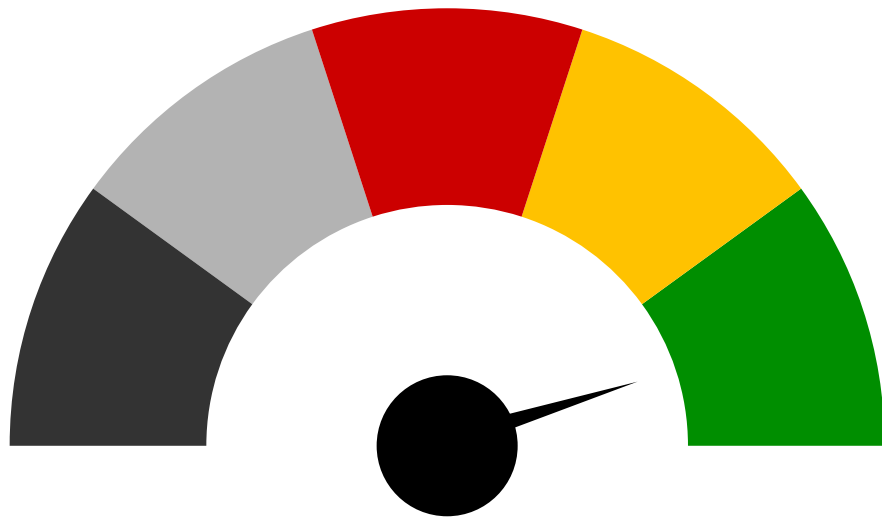
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE6-I5: Porcentagem de publicações institucionais acessíveis, conforme suas características, com interpretação em libras, audiodescrição, texto alternativo, dentre outros



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE6-I6: Número de estudantes com deficiência que ingressam no IFC

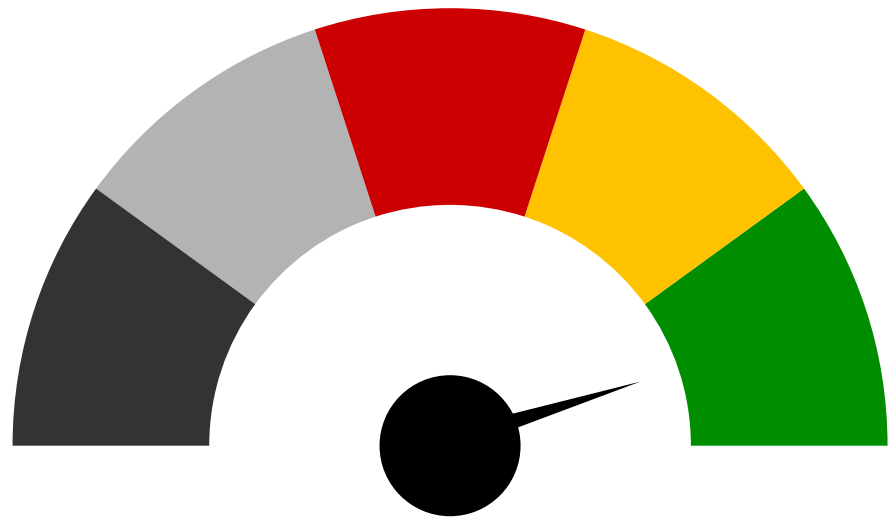


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

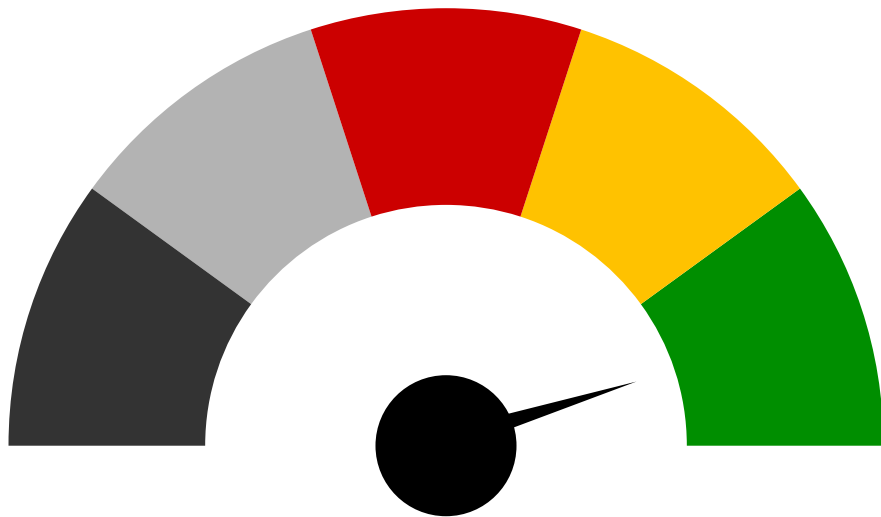
Objetivo 6: Fomentar a inclusão e a valorização da diversidade na perspectiva dos direitos humanos

OE6-I7: Número de estudantes negros (pretos e pardos) que ingressam no IFC



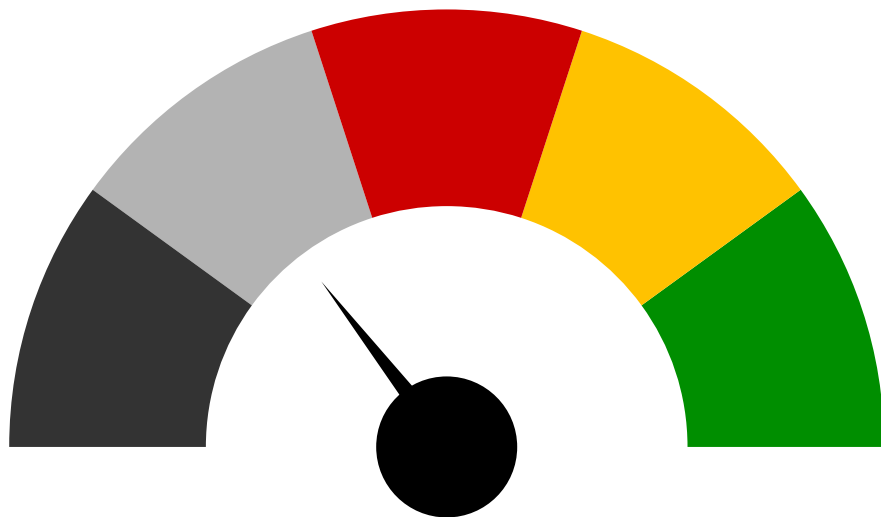
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE6-I8: Número de estudantes indígenas que ingressam no IFC



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE6-I9: Porcentagem de estudantes provenientes de ações afirmativas em projetos e programas de ensino, extensão, pesquisa ou inovação



REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA:



NÃO SE APLICA



META NÃO ATINGIDA



META PARCIALMENTE ATINGIDA



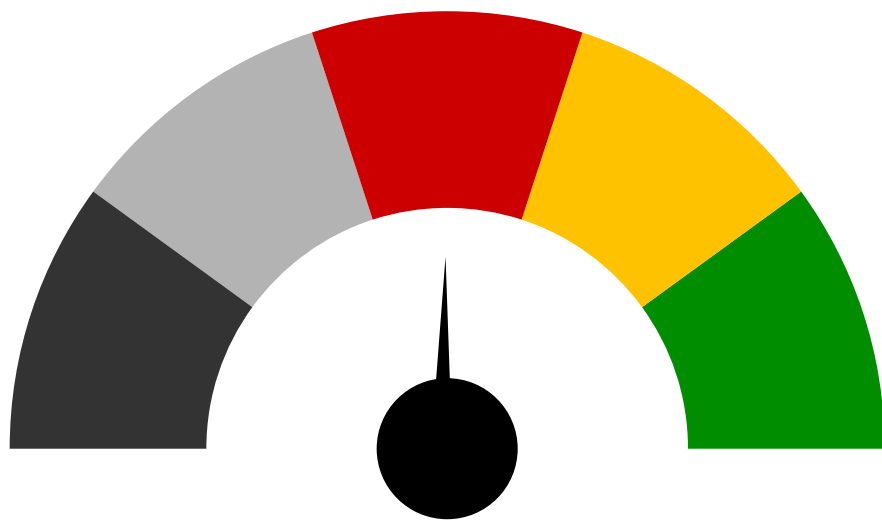
META ATINGIDA



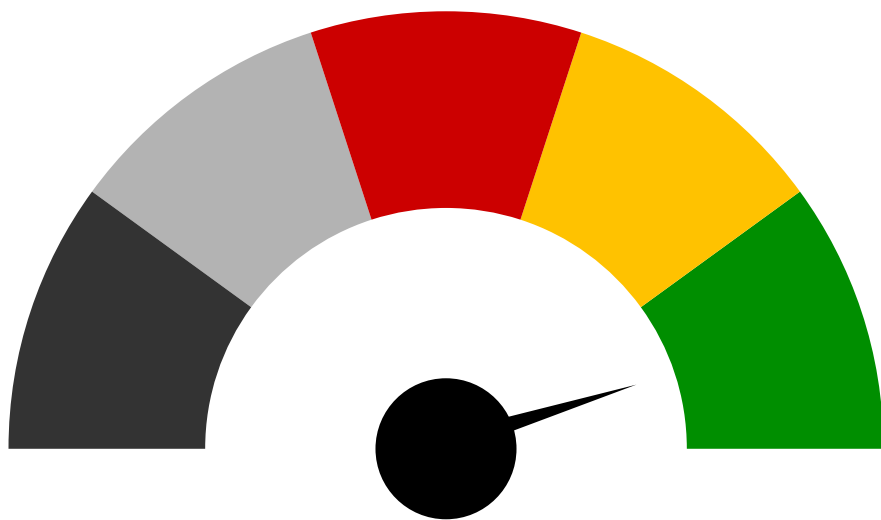
META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 6: Fomentar a inclusão e a valorização da diversidade na perspectiva dos direitos humanos

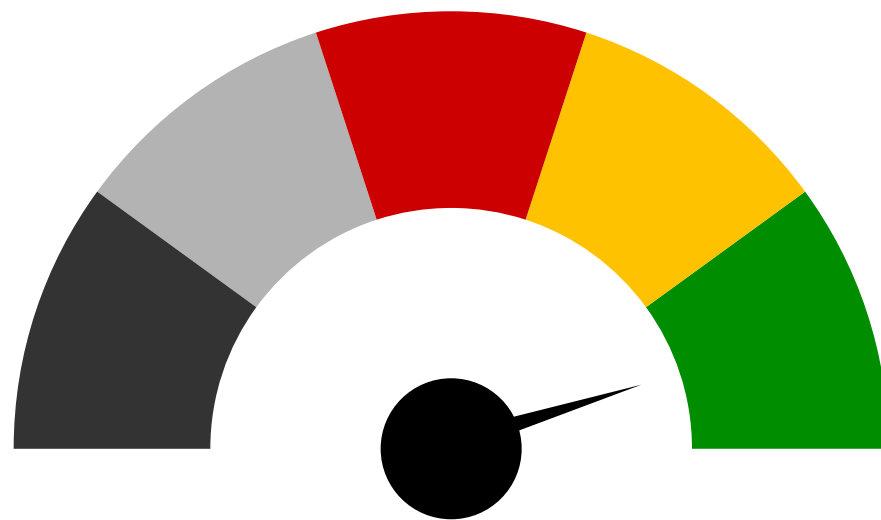
OE6-I10: Monitoramento de estudantes que ingressam por ações afirmativas



OE6-I11: Número de recursos de tecnologia assistiva disponibilizados para estudantes com deficiência através de editais de auxílio



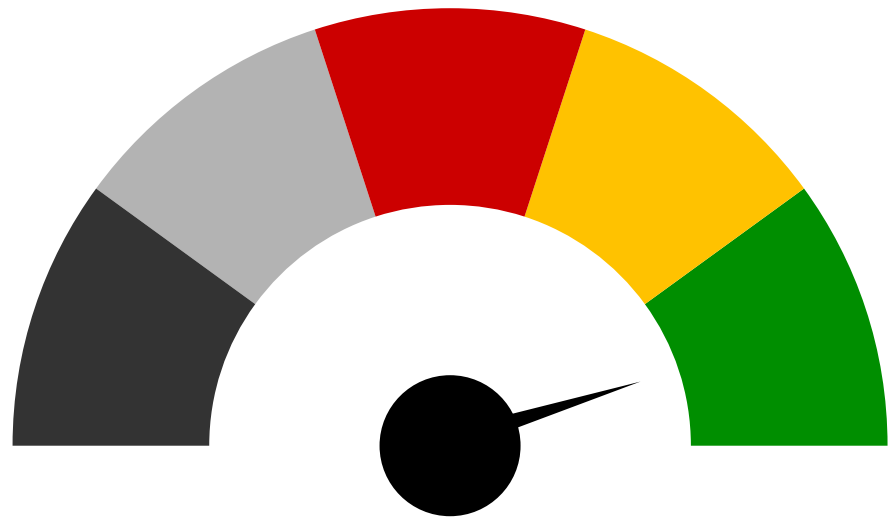
OE6-I12: Número de campi com equipes mínimas de Atendimento Educacional Especializado



LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

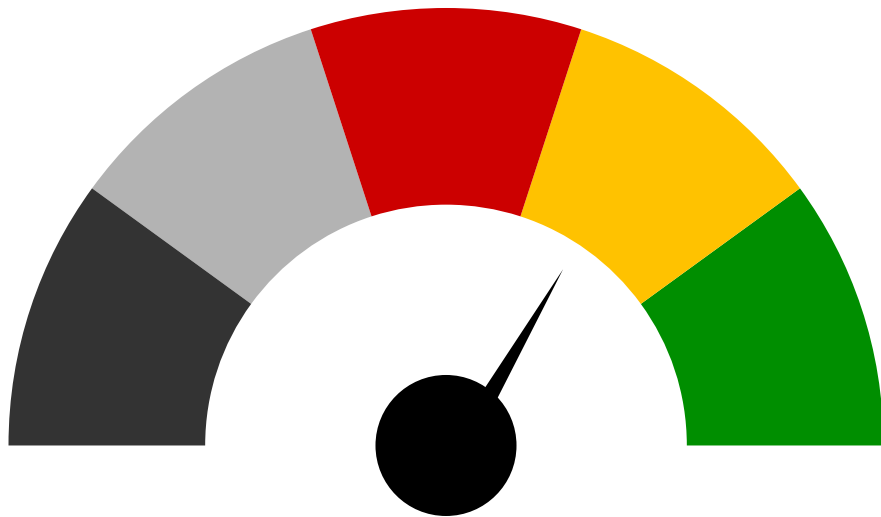
Objetivo 6: Fomentar a inclusão e a valorização da diversidade na perspectiva dos direitos humanos

OE6-I13: Percentual de estudantes que necessitam do atendimento educacional especializado e acompanhados pela Equipe de AEE



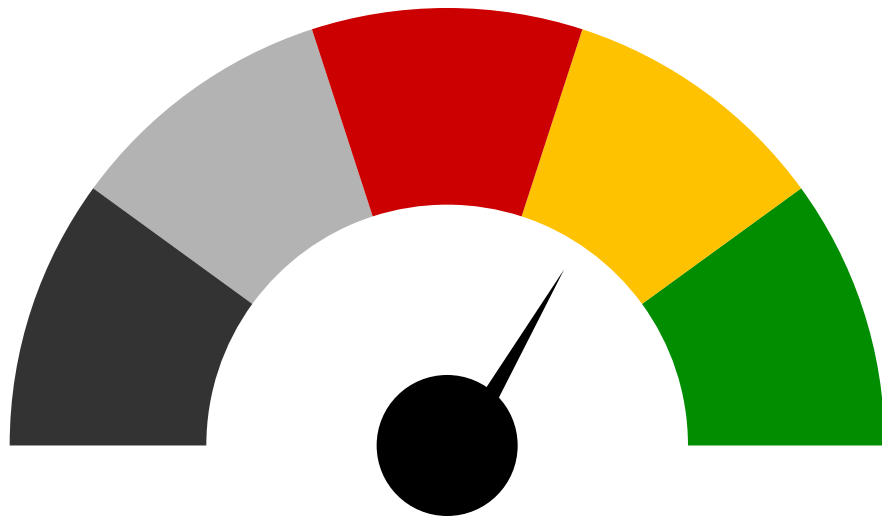
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE6-I14: Percentual de estudantes com deficiência acompanhados por profissionais de apoio, conforme necessidades indicadas pela equipe de AEE



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE6-I15: Número de unidades com no mínimo um tradutor e intérprete de Libras

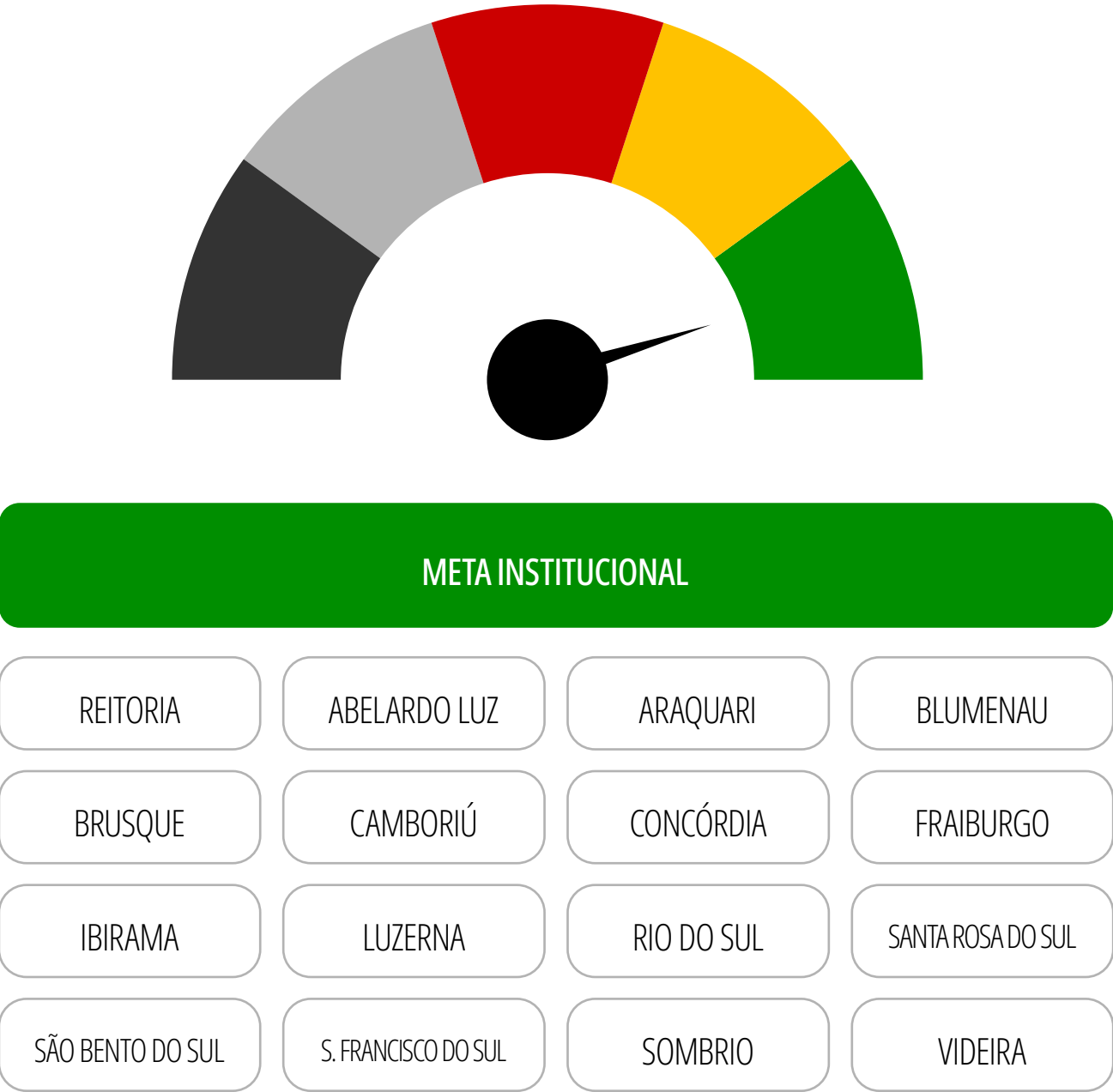


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

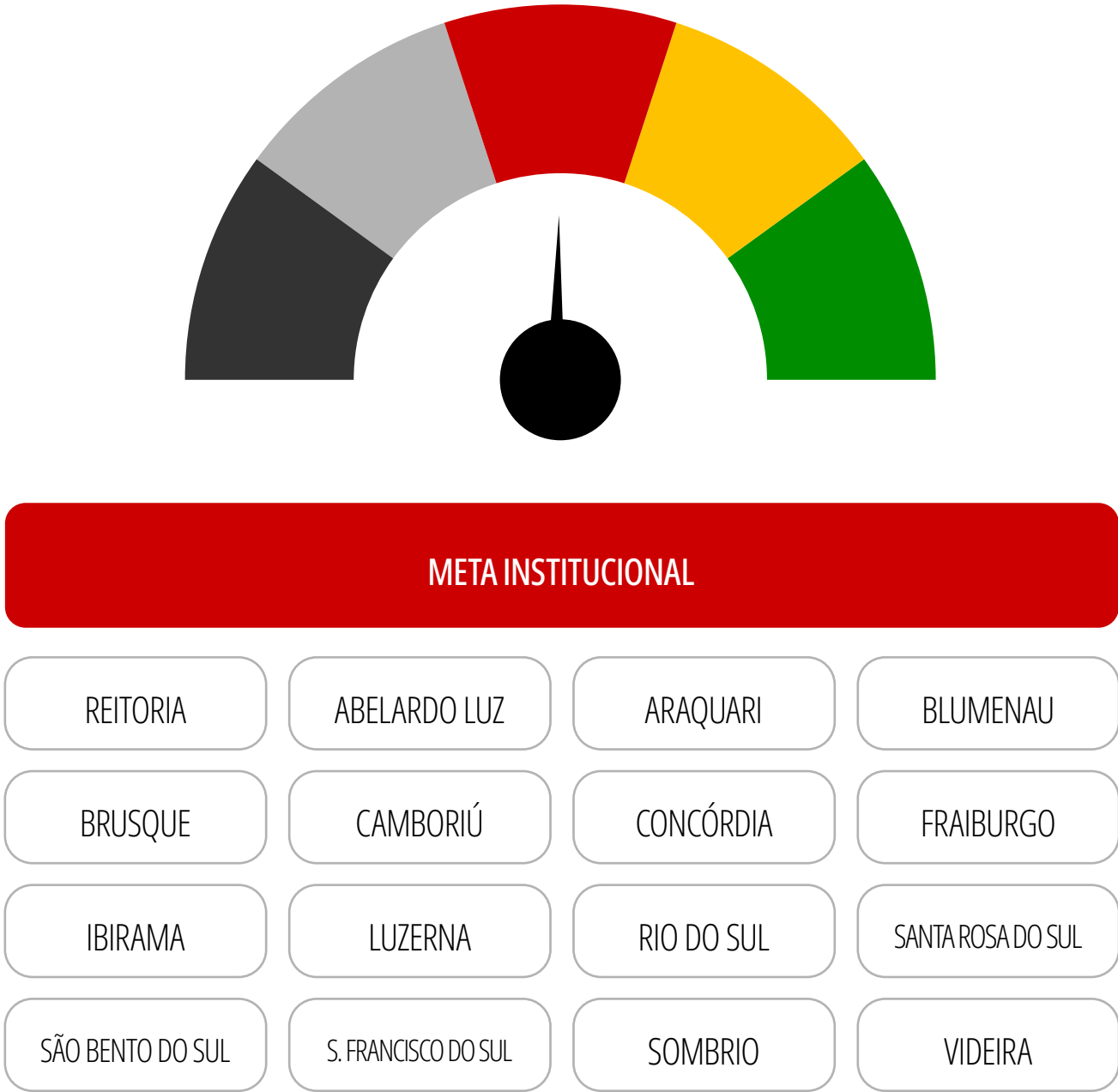
LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 6: Fomentar a inclusão e a valorização da diversidade na perspectiva dos direitos humanos

OE6-I16: Número de turmas ofertadas do Componente Curricular Optativo Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos cursos regulares



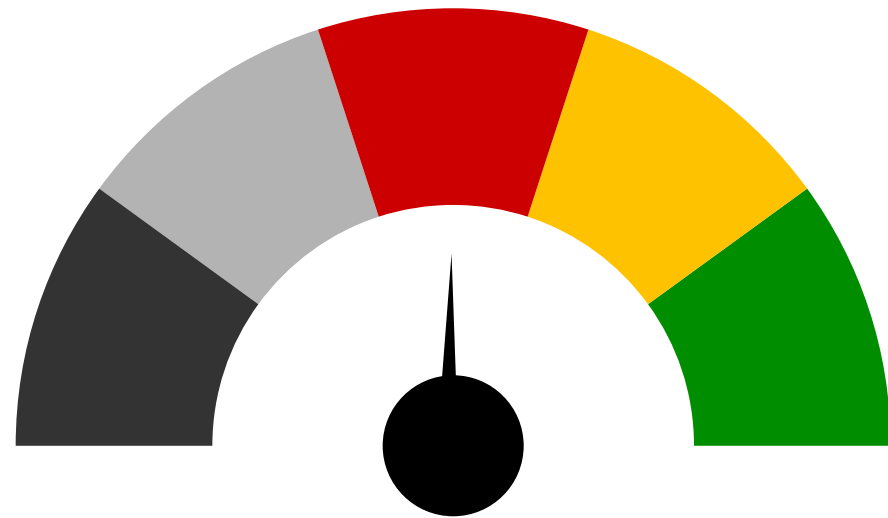
OE6-I17: Porcentagem de servidores egressos do curso Língua Brasileira de Sinais (Libras) ofertado pela instituição



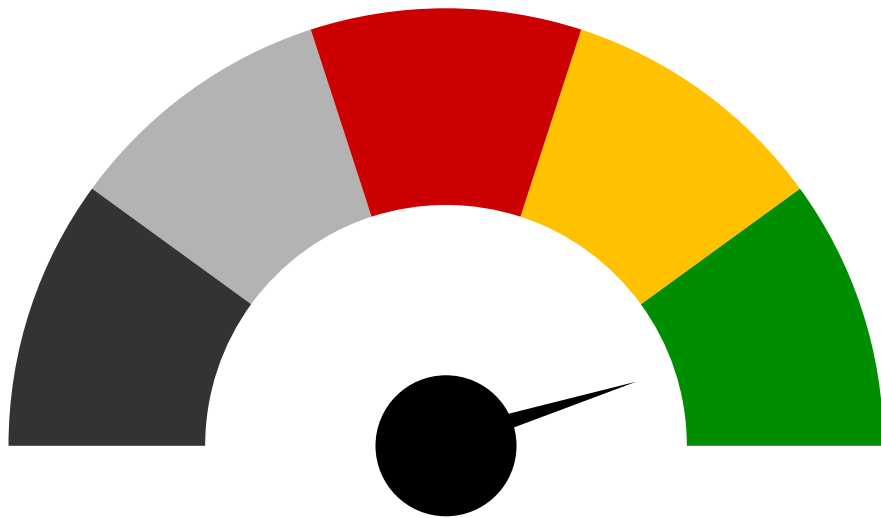
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 7: Fortalecer as Políticas Estudantis

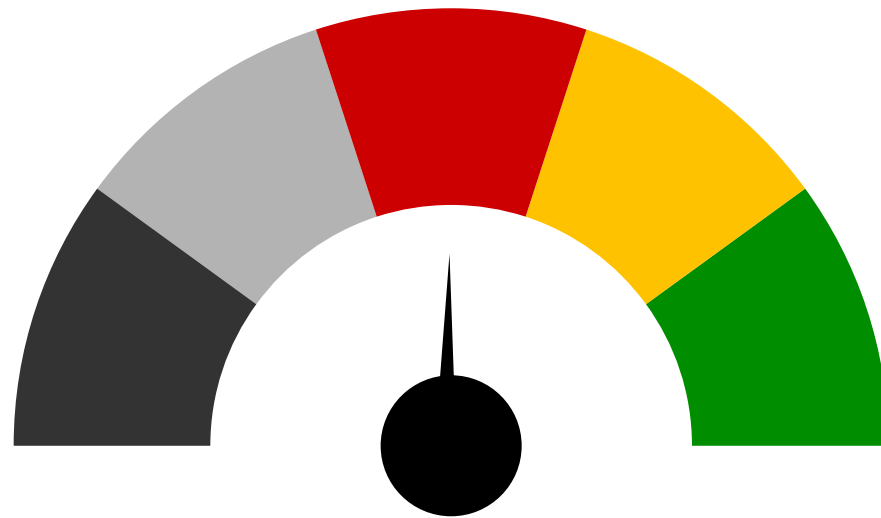
OE7-I1: Publicação e atualização anual do Manual do Estudante



OE7-I2: Percentual da efetiva composição das equipes multiprofissionais, conforme portaria de dimensionamento da força de trabalho



OE7-I3: Construção de ferramenta de monitoramento da taxa de promoção de estudantes em vulnerabilidade social



LEGENDA:



NÃO SE APLICA



META NÃO ATINGIDA



META PARCIALMENTE ATINGIDA



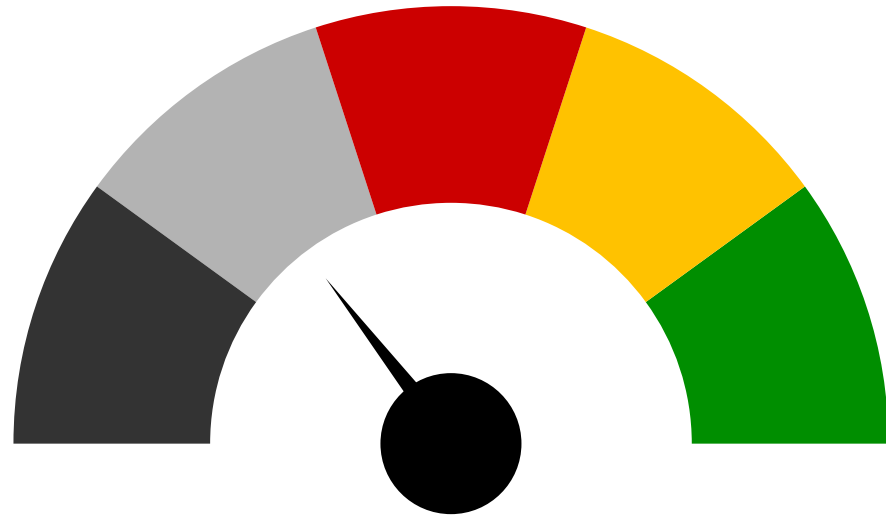
META ATINGIDA



META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

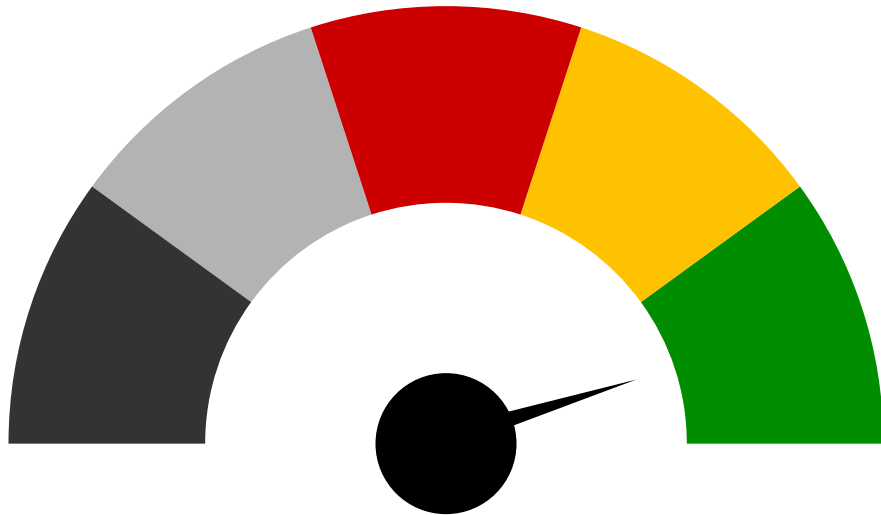
Objetivo 7: Fortalecer as Políticas Estudantis

OE7-I4: Porcentagem de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica (ingressantes pela ação afirmativa baixa renda ou atendidos pelo PAE) envolvidos em programas ou projetos de ensino, extensão, pesquisa e/ou inovação



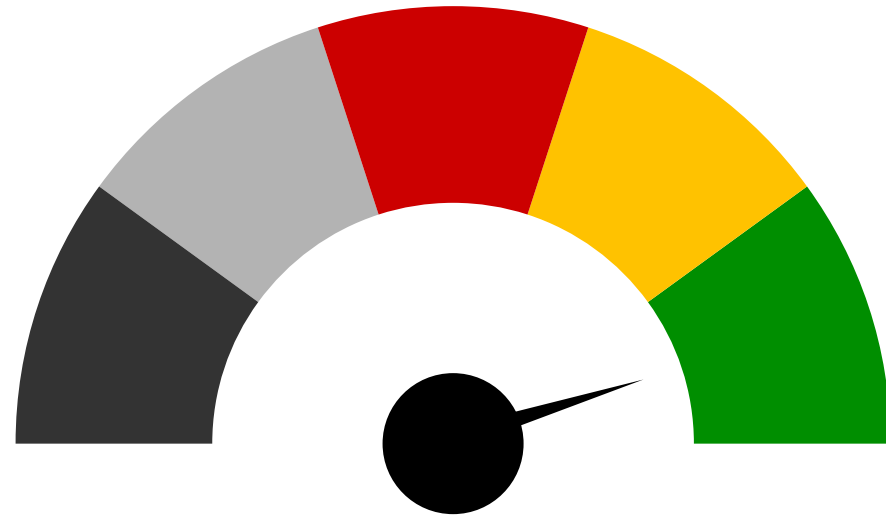
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE7-I5: Número de ações e projetos culturais



REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE7-I6: Número de ações e projetos esportivos

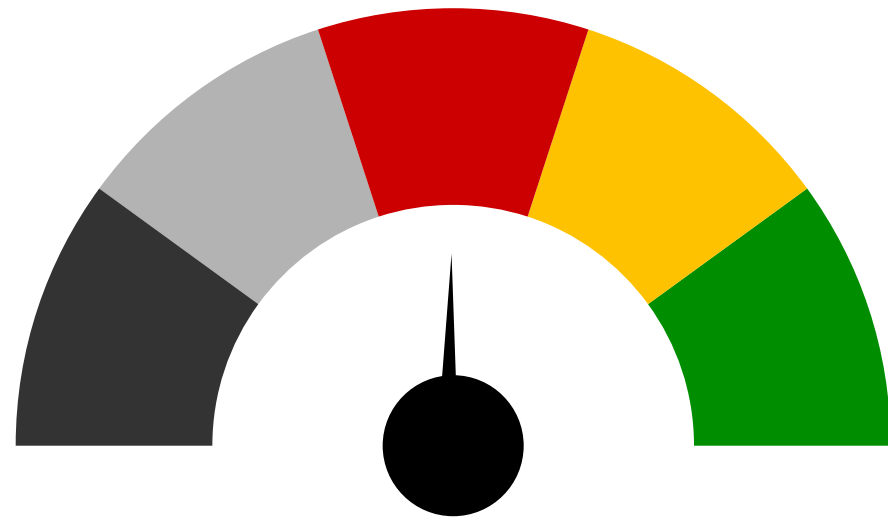


REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

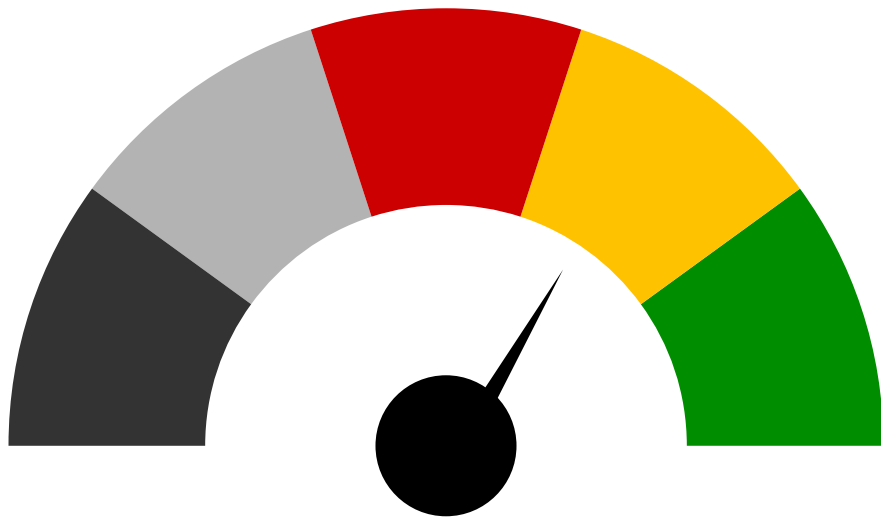
Objetivo 7: Fortalecer as Políticas Estudantis

OE7-I7: Construção de orientações para constituição e organização de grêmio, centro acadêmico e Diretório Central dos Estudantes



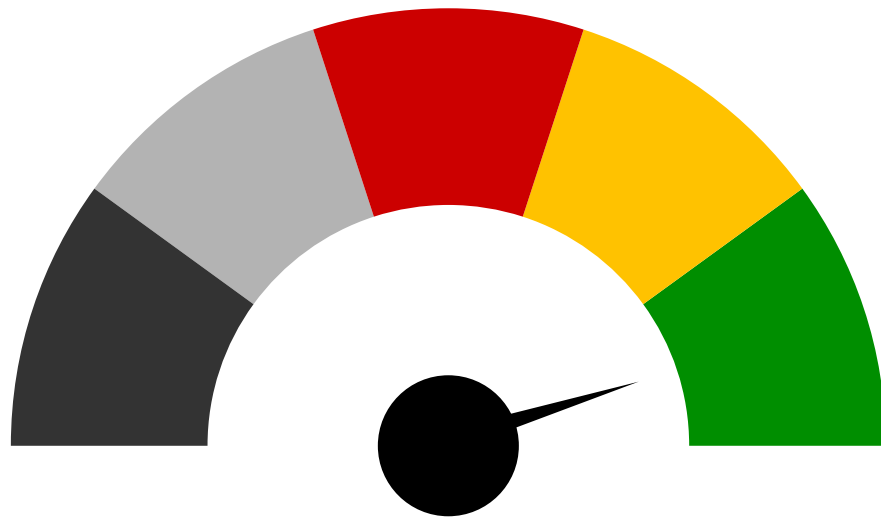
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE7-I8: Percentual de campi com todos os centros acadêmicos e grêmios estudantis formalmente instituídos



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE7-I9: Número de encontros de entidades estudantis organizados de forma itinerante

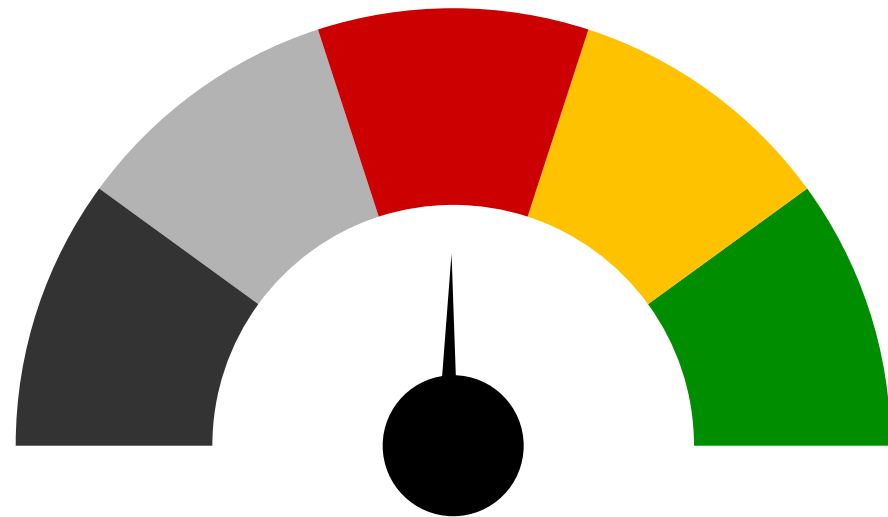


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

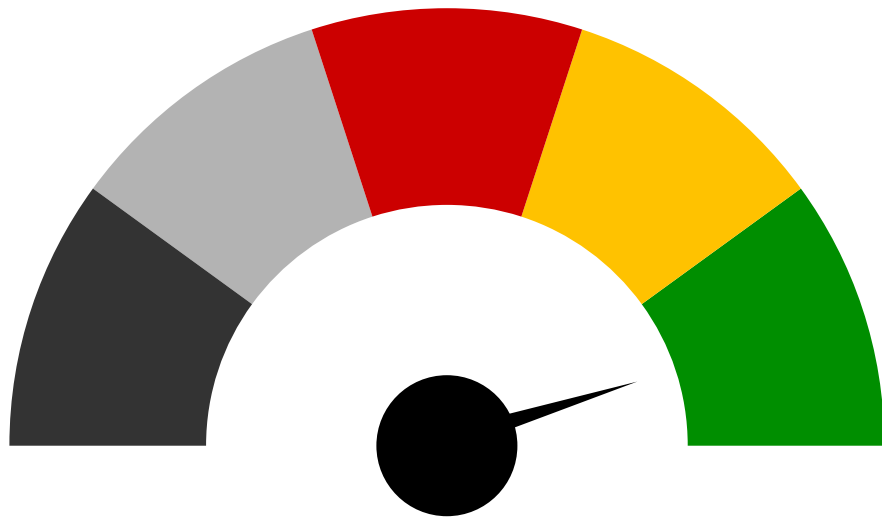
Objetivo 7: Fortalecer as Políticas Estudantis

OE7-I10: Porcentagem de estudantes da educação básica que são atendidos com almoço, além de lanche, em dias de aula em turno integral



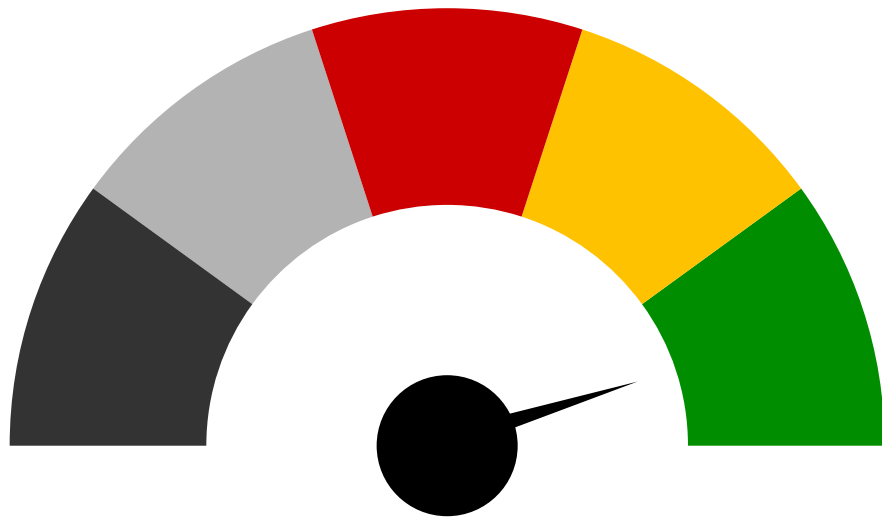
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE7-I11: Número de Editais de Mobilidade Estudantil



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE7-I12: Número de Estudantes em Mobilidade Estudantil

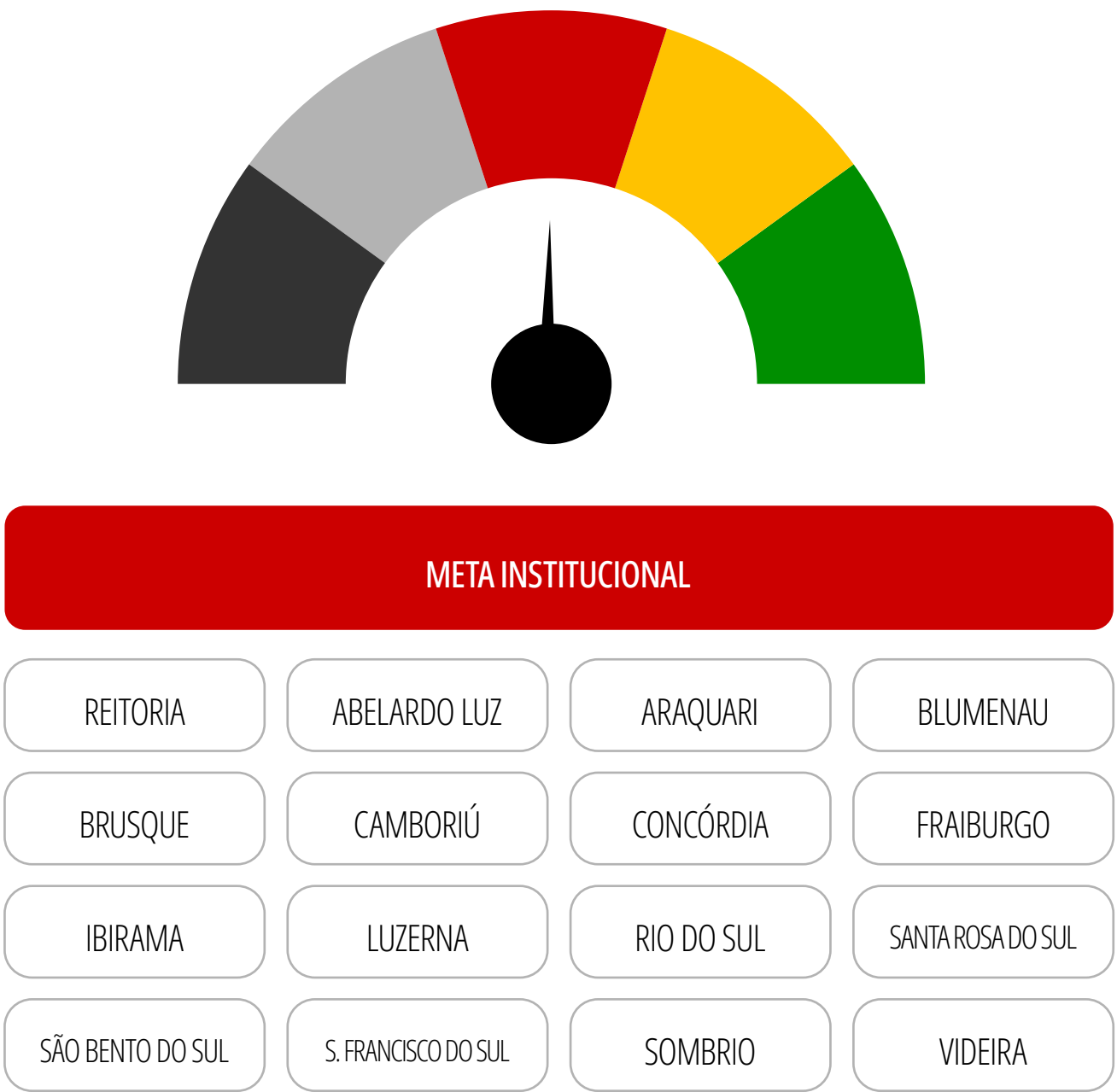


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

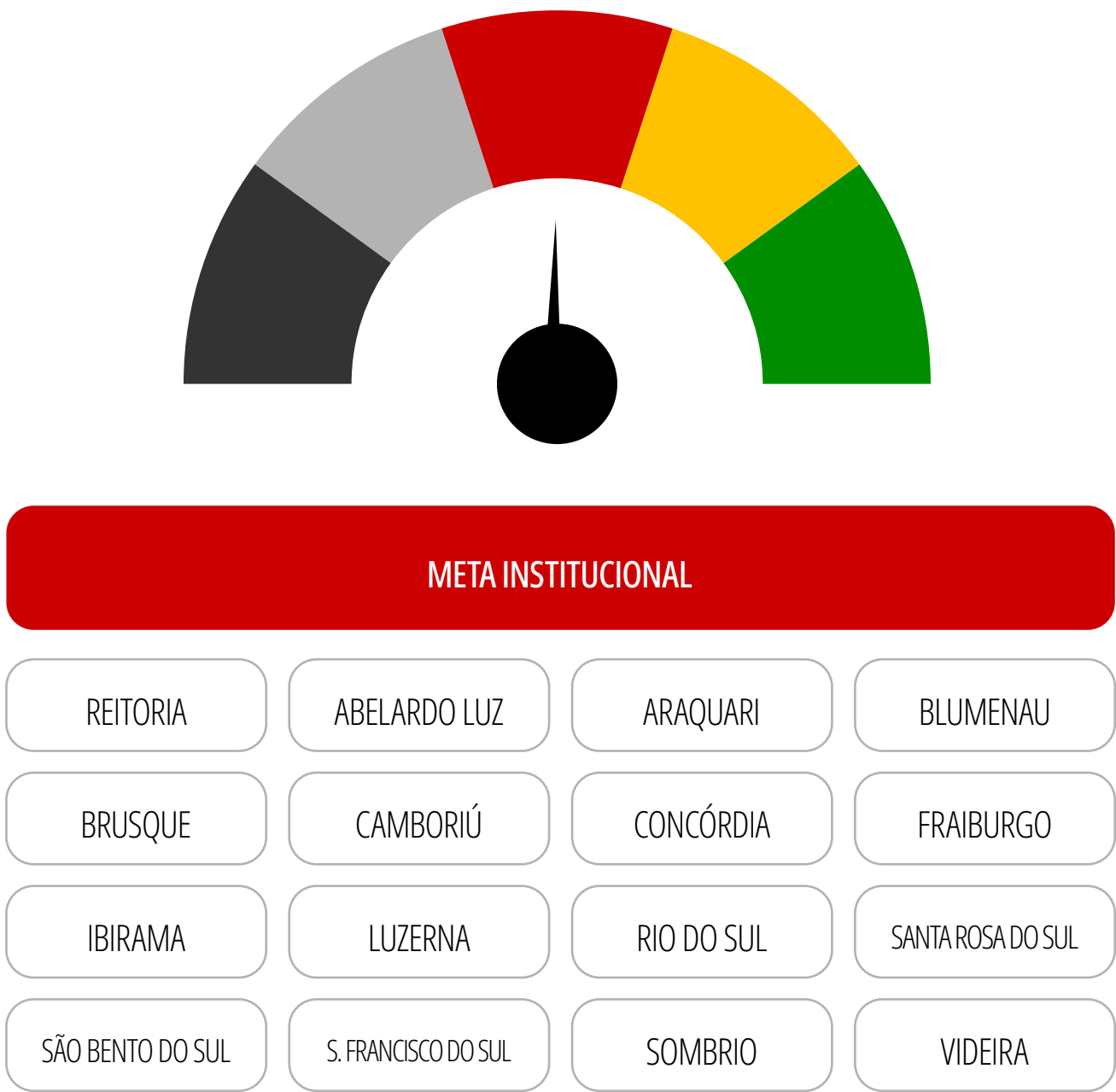
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 8: Consolidar a Política de permanência e êxito

OE8-I1: Número de campi com Planos de Permanência e Êxito elaborados bianualmente a partir do diagnóstico das causas de evasão e retenção



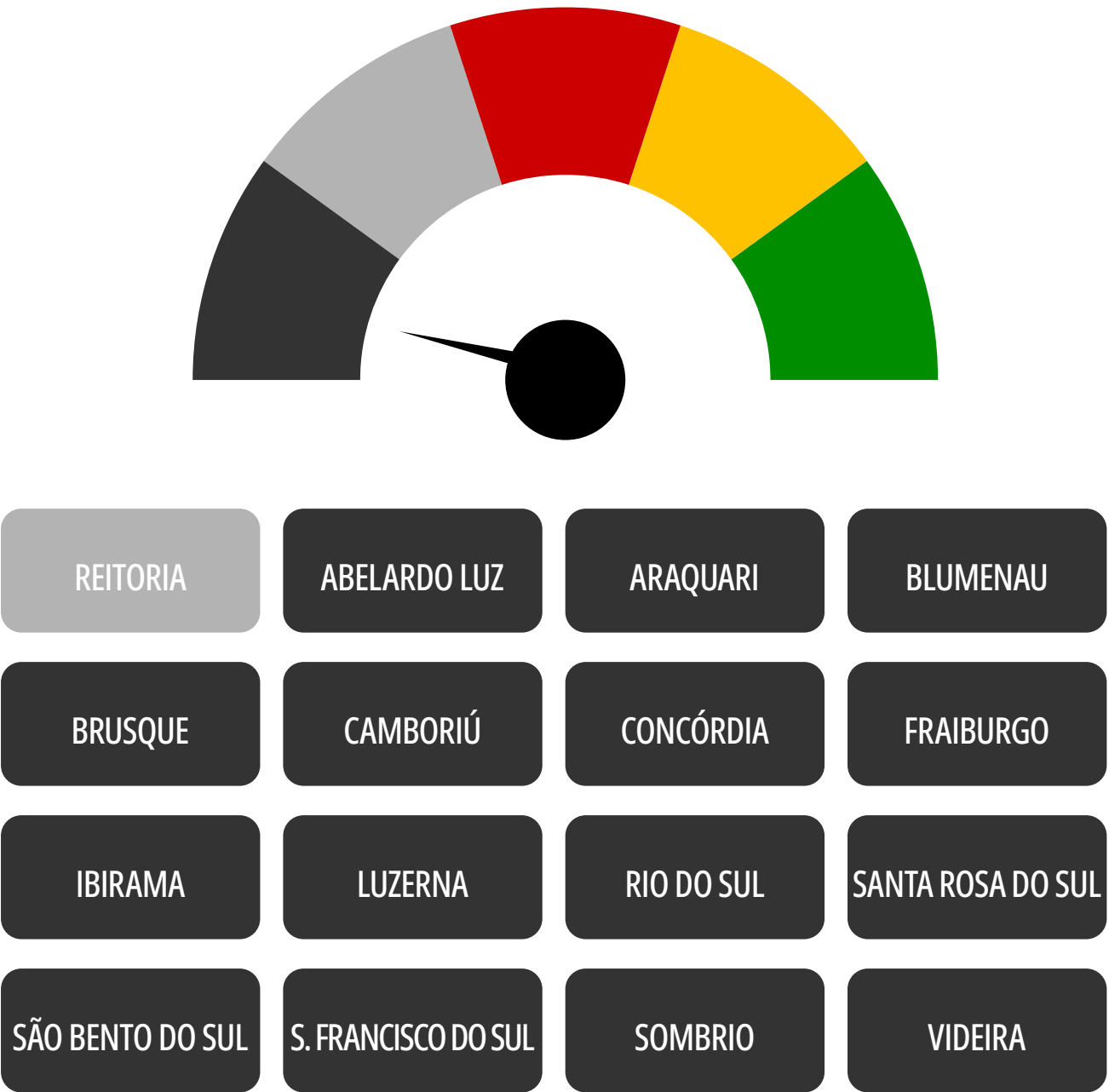
OE8-I2: Número de campi com Planos de Permanência e Êxito elaborados bianualmente contendo, no mínimo, ações de acolhimento, nivelamento, monitoria, organização dos horários escolares e do currículo com foco na aprendizagem do estudante



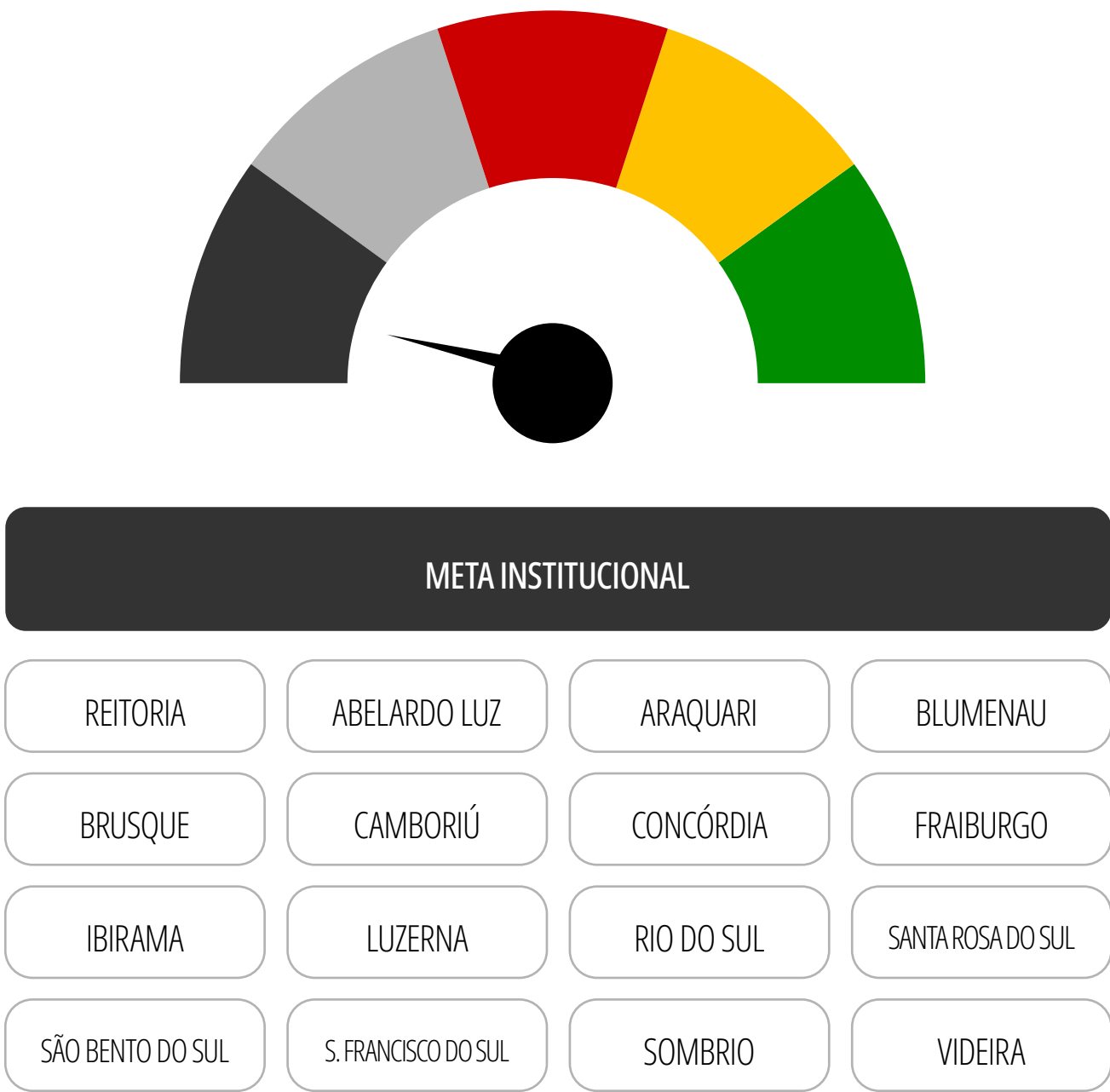
LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 8: Consolidar a Política de permanência e êxito

OE8-I3: Índice de execução das ações previstas no Plano de Permanência e Êxito bianual



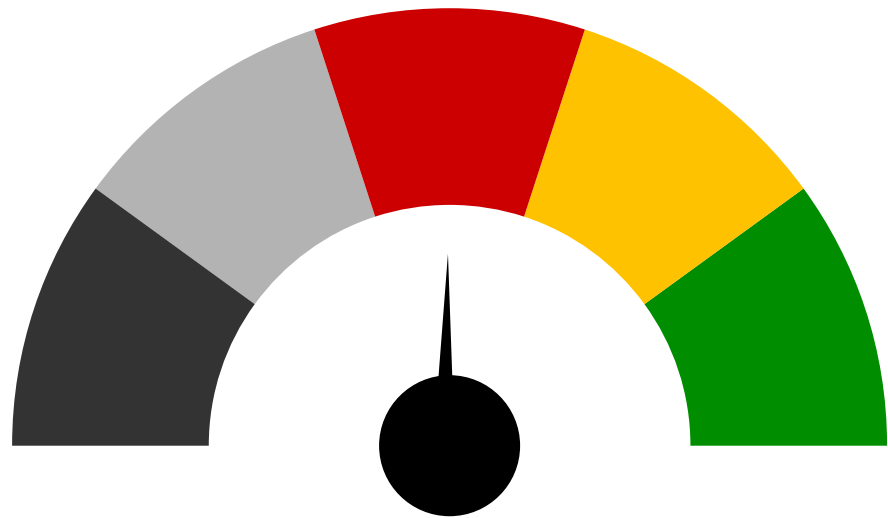
OE8-I4: Porcentagem de campi com monitoramento, acompanhamento e análise das taxas de evasão e retenção



LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

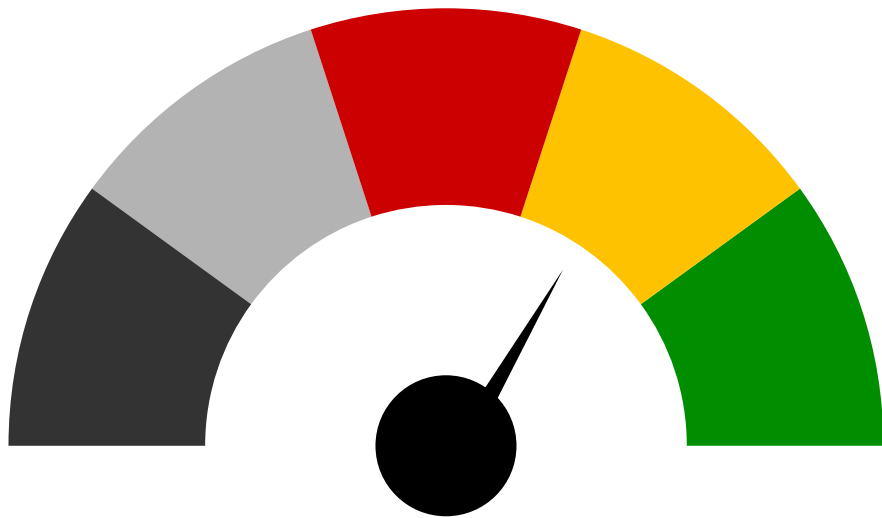
Objetivo 9: Fomentar a incorporação da cultura digital

OE9-I1: Número de Cursos de Graduação e Técnico Subsequente na Modalidade EAD



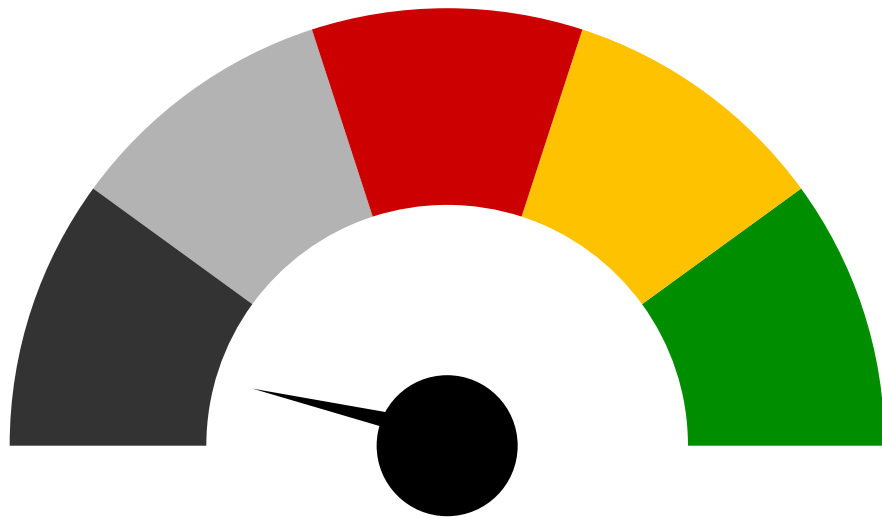
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE9-I2: Número de Cursos de pós-graduação na Modalidade EAD



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE9-I3: Percentual de cursos regulares que contemplam uso de TICs enquanto metodologia para o desenvolvimento dos componentes curriculares

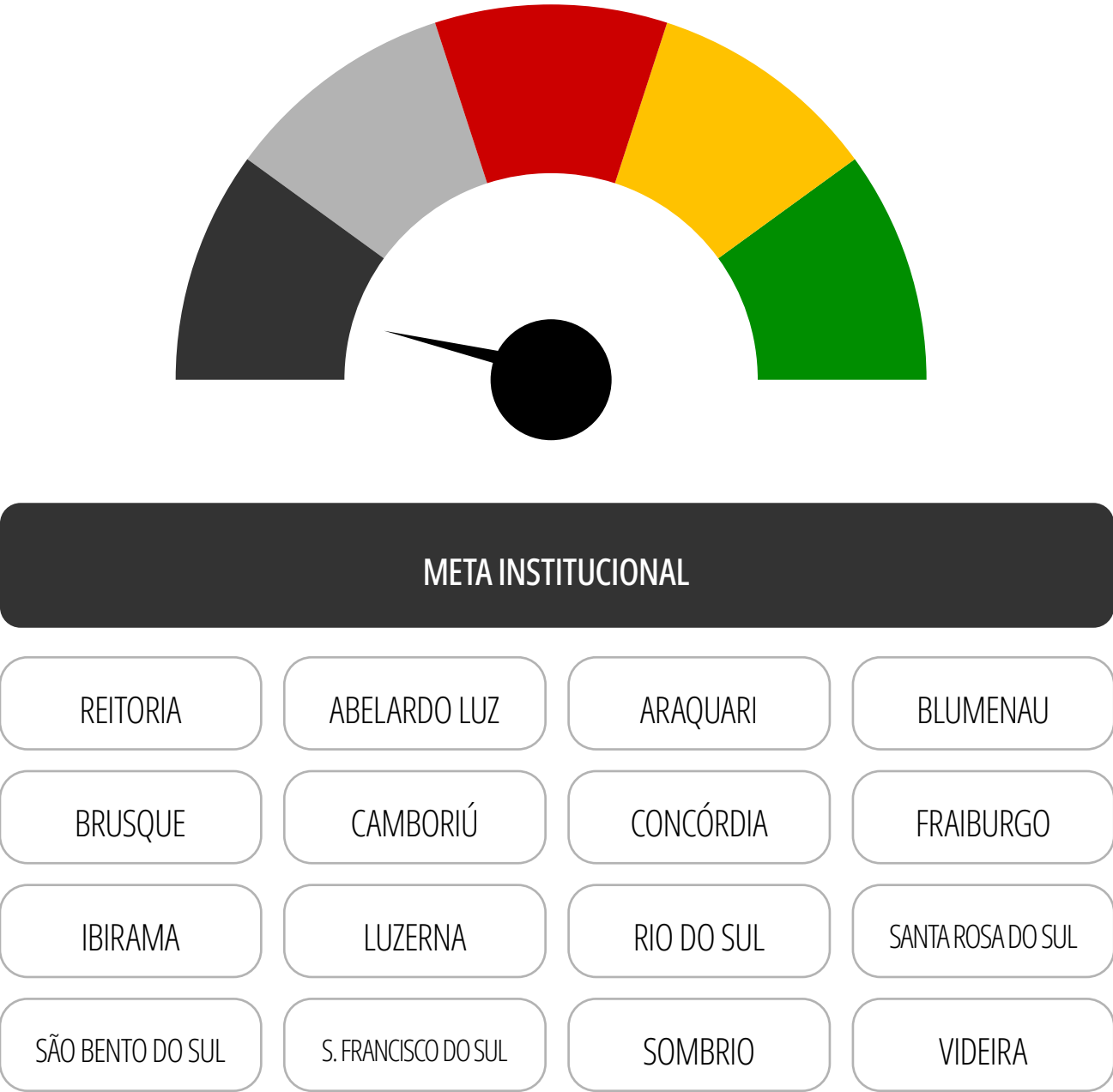


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

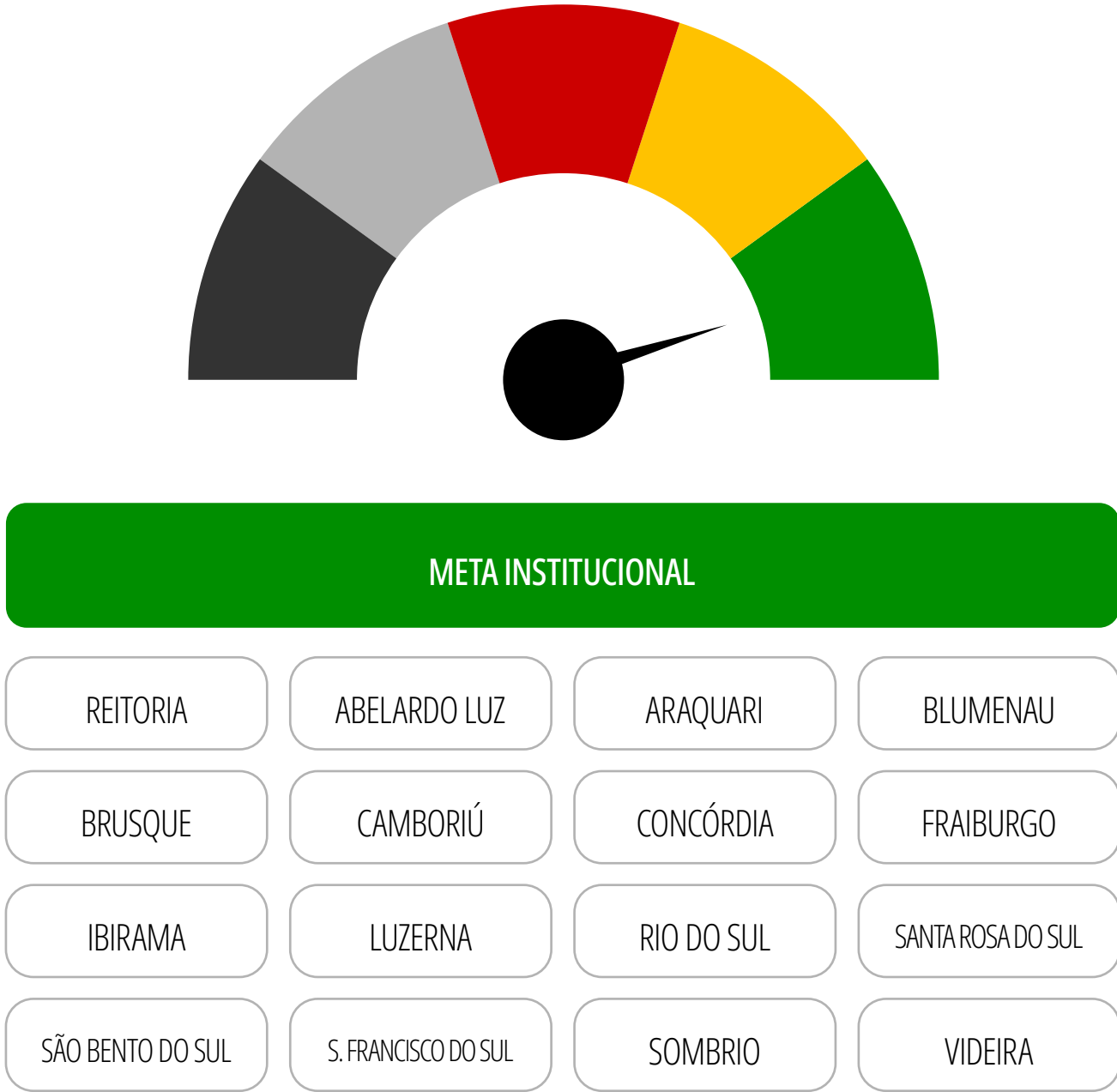
LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 9: Fomentar a incorporação da cultura digital

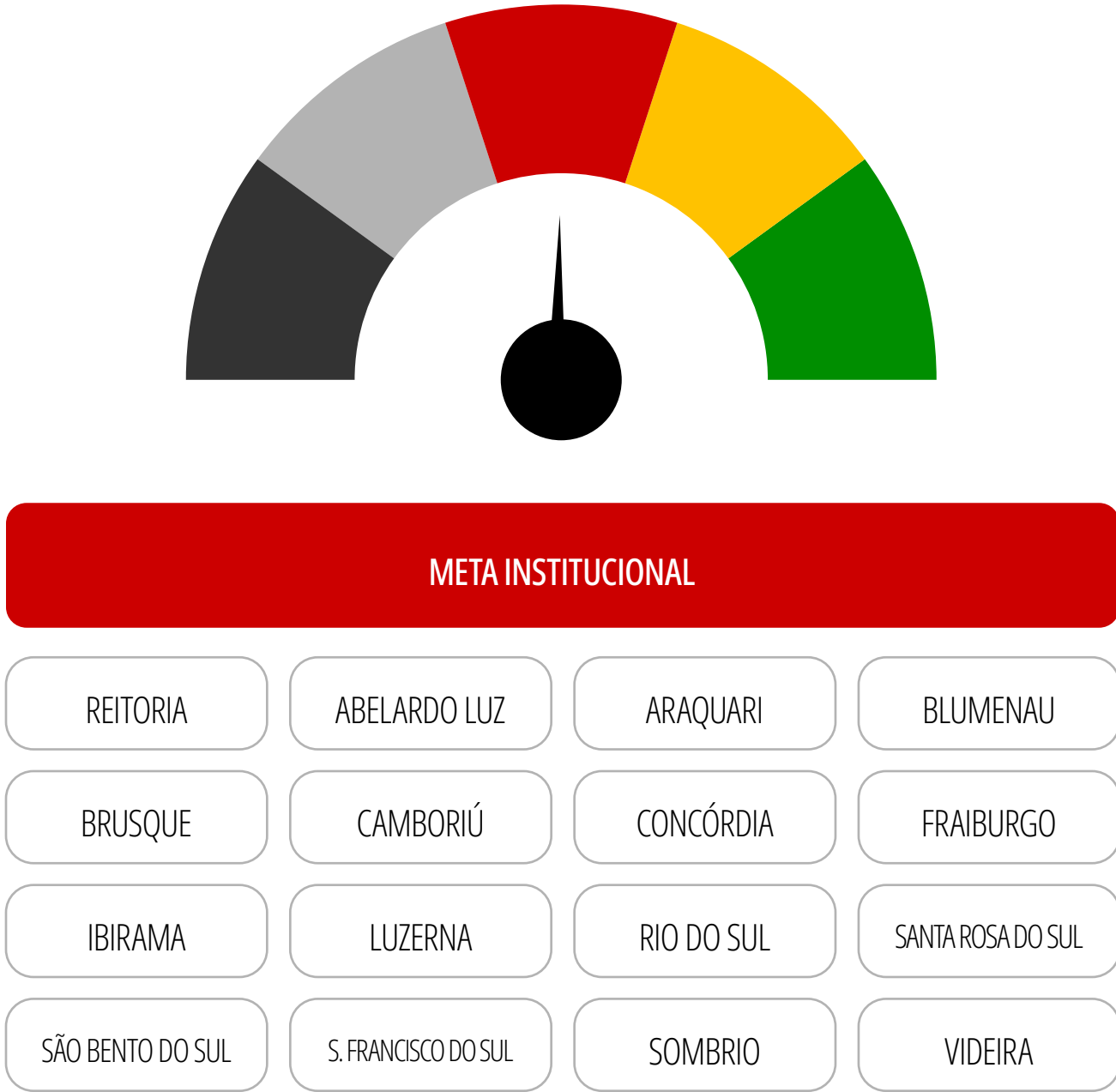
OE9-I4: Percentual de PPCs de cursos regulares que contemplem conteúdos e uso de TICs para a vida e para o mundo do trabalho



OE9-I5: Percentual de PPCs de cursos regulares que contemplem a previsão de e-books nas bibliografias (básicas ou complementares) dos componentes curriculares



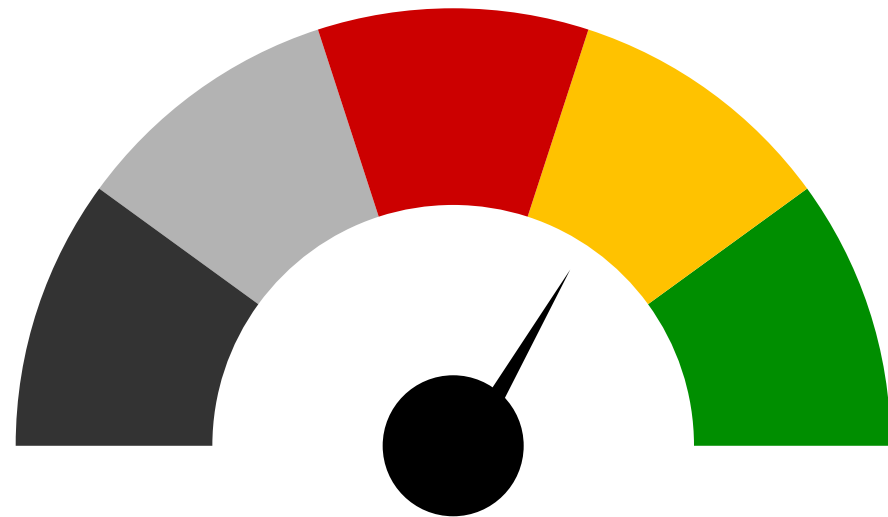
OE9-I6: Política de Arquivo Digital implantada e percentual de processos e documentação atendendo normas legais



LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 9: Fomentar a incorporação da cultura digital

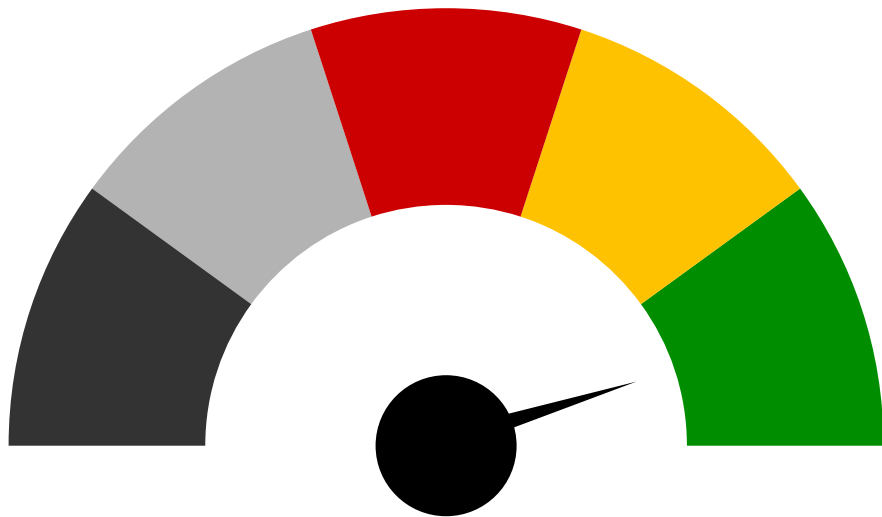
OE9-17: Percentual de documentação do Acervo Acadêmico Digital atendendo normas legais



META INSTITUCIONAL

REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

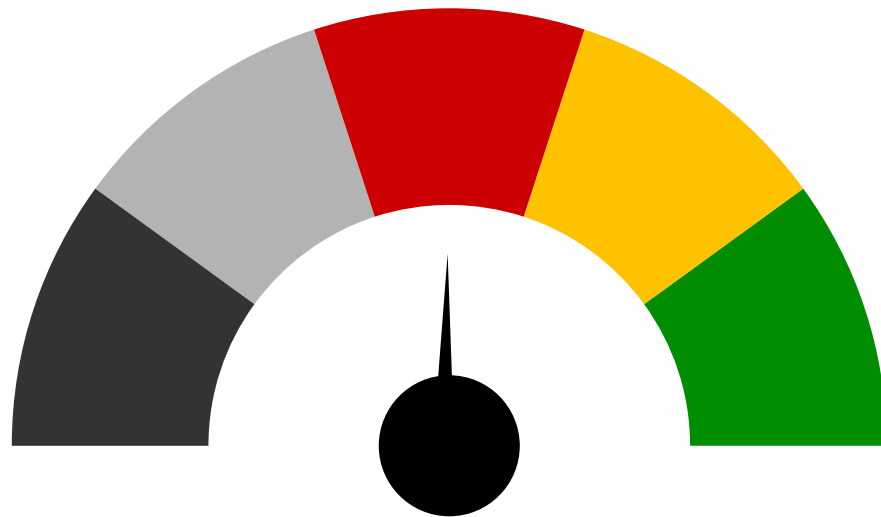
OE9-18: Percentual da efetiva composição das equipes multidisciplinares mínimas dos NEaDs e CEaD



META INSTITUCIONAL

REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE9-19: Número de unidades com sala de audiovisual multiuso implantada



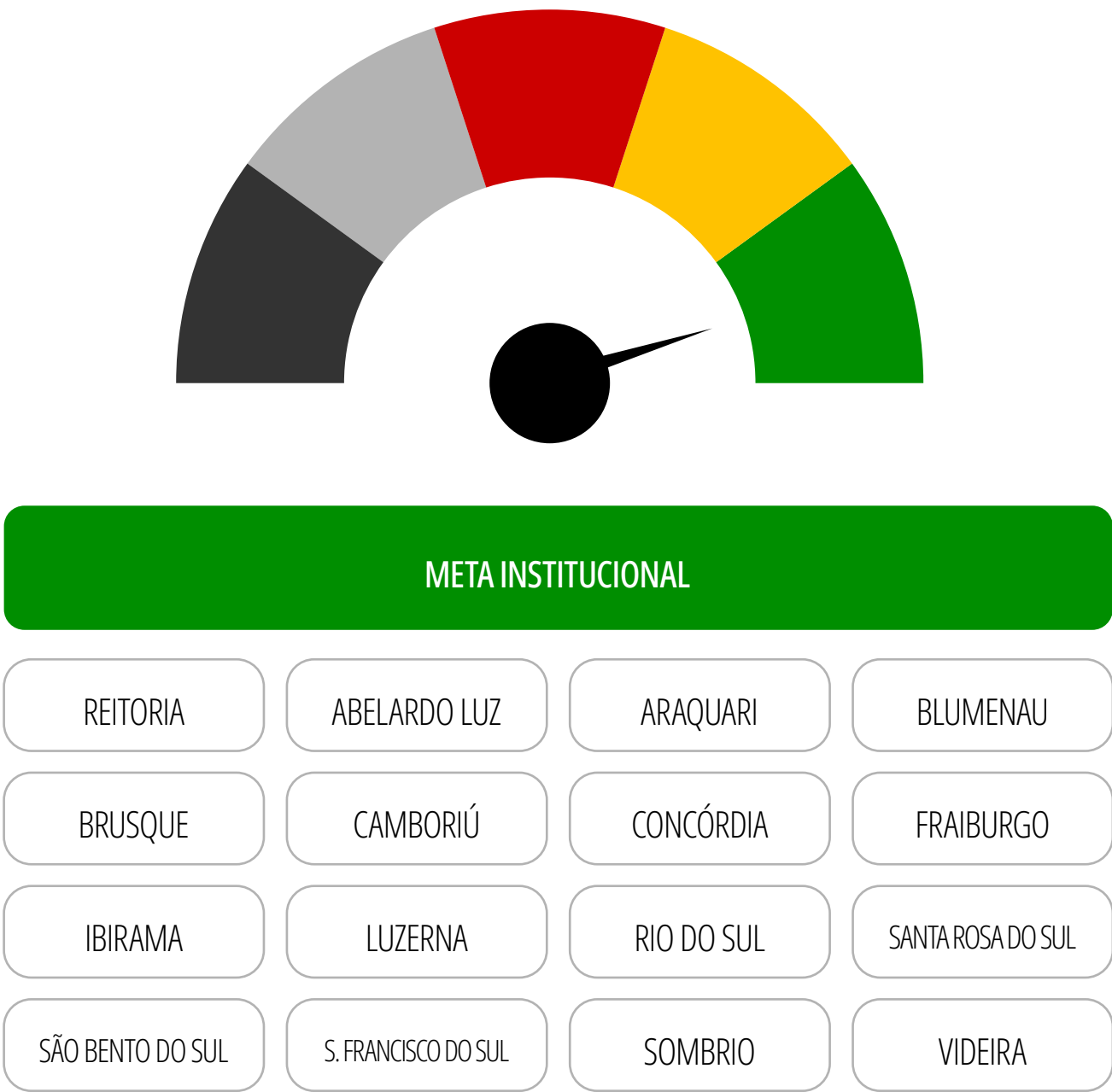
META INSTITUCIONAL

REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

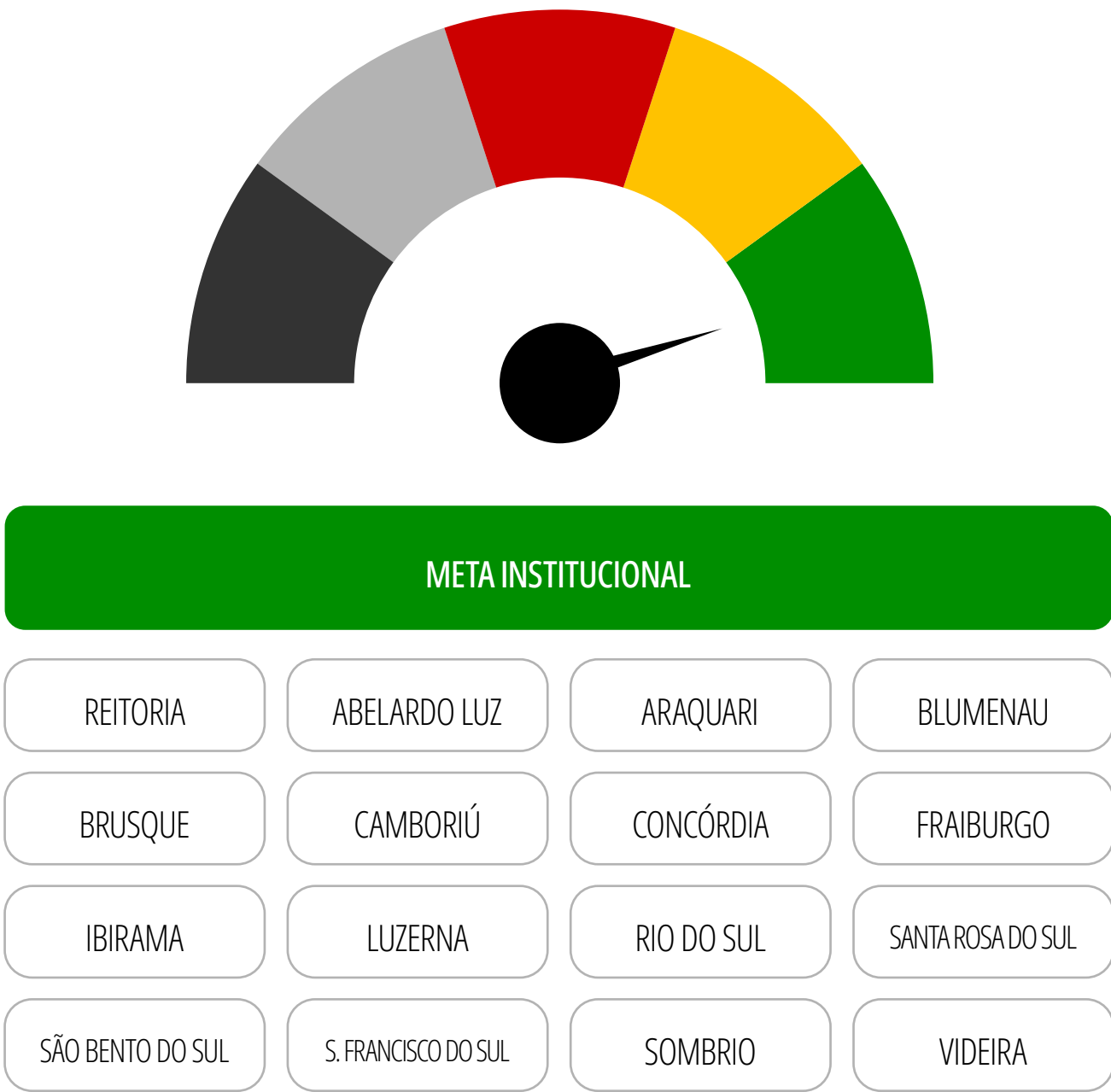
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 9: Fomentar a incorporação da cultura digital

OE9-I10: Percentual de servidores capacitados para o uso de TICs com finalidade pedagógica e/ou administrativa



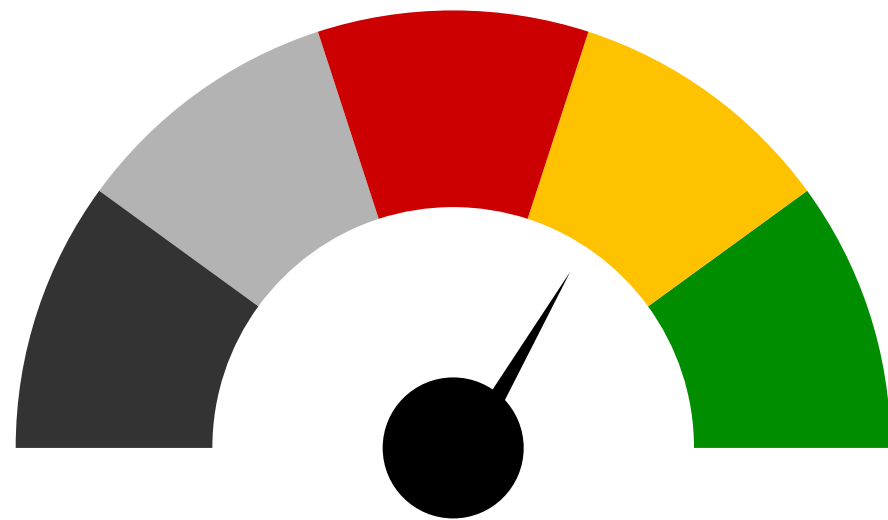
OE9-I11: Número de pessoas que acessam os e-books nas plataformas administradas pelo SIBI/IFC



LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 10: Desenvolver a gestão ambiental em todas as unidades do IFC

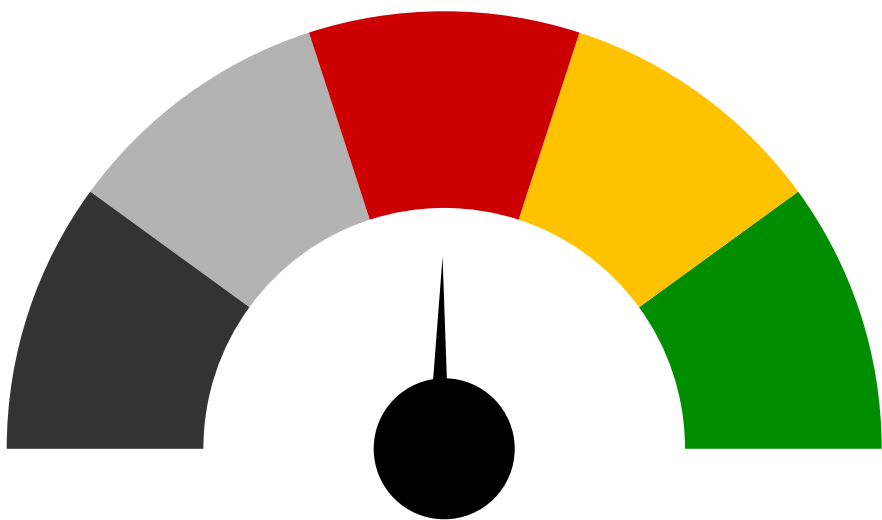
OE10-I1: Percentual de execução do PLS



META INSTITUCIONAL

REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

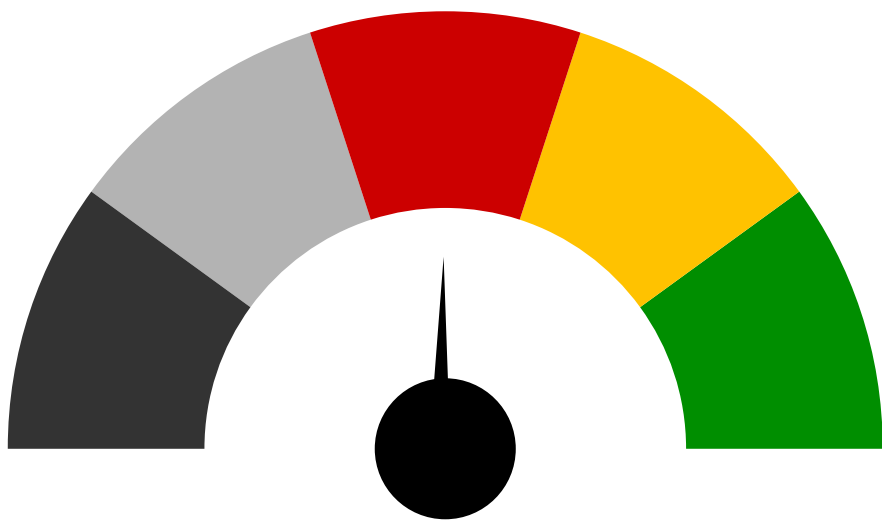
OE10-I2: Montante de orçamento investido em ações de sustentabilidade ambiental



META INSTITUCIONAL

REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE10-I3: Política ambiental aprovada no Consuper durante a vigência deste PDI



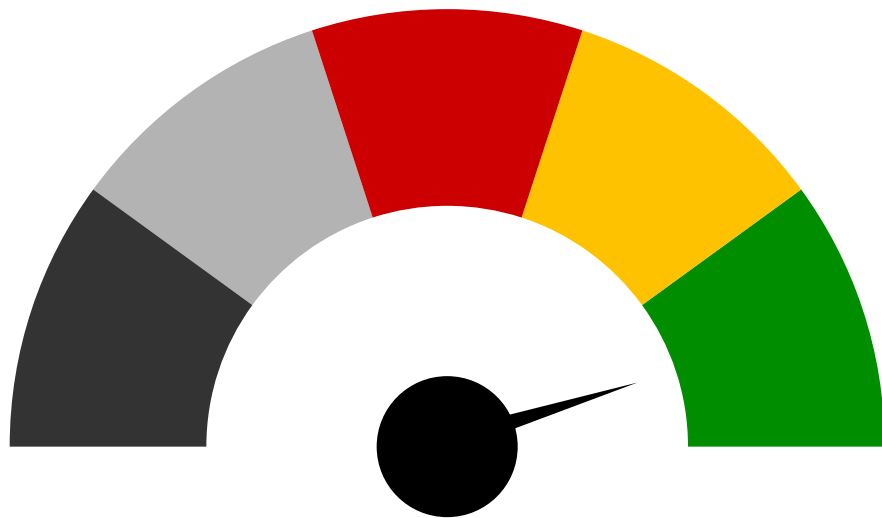
META INSTITUCIONAL

REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

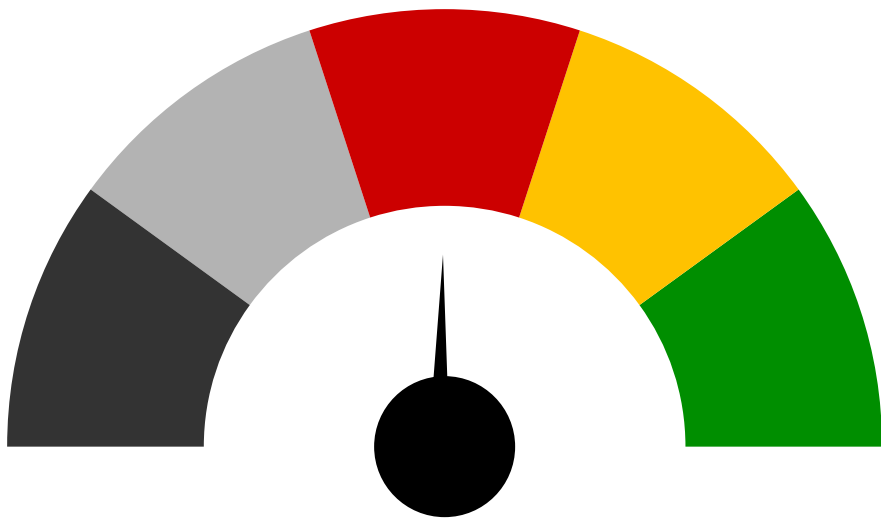
Objetivo 11: Fortalecer o relacionamento com a sociedade

OE11-I1: Percencutal de ações de extensão com parcerias vigentes



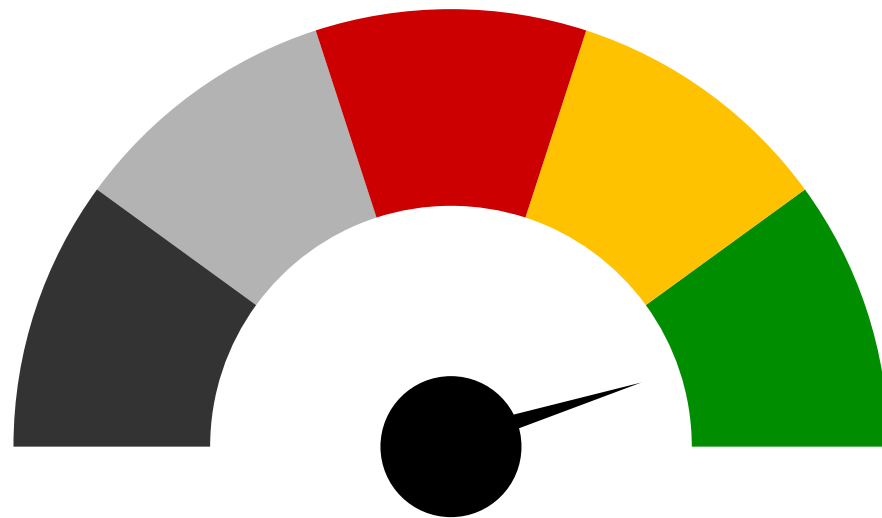
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE11-I2: Percentual de programas e/ou projetos de pesquisa com parcerias vigentes



REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE11-I3: Percentual de programas e projetos de extensão alinhados com os ODS

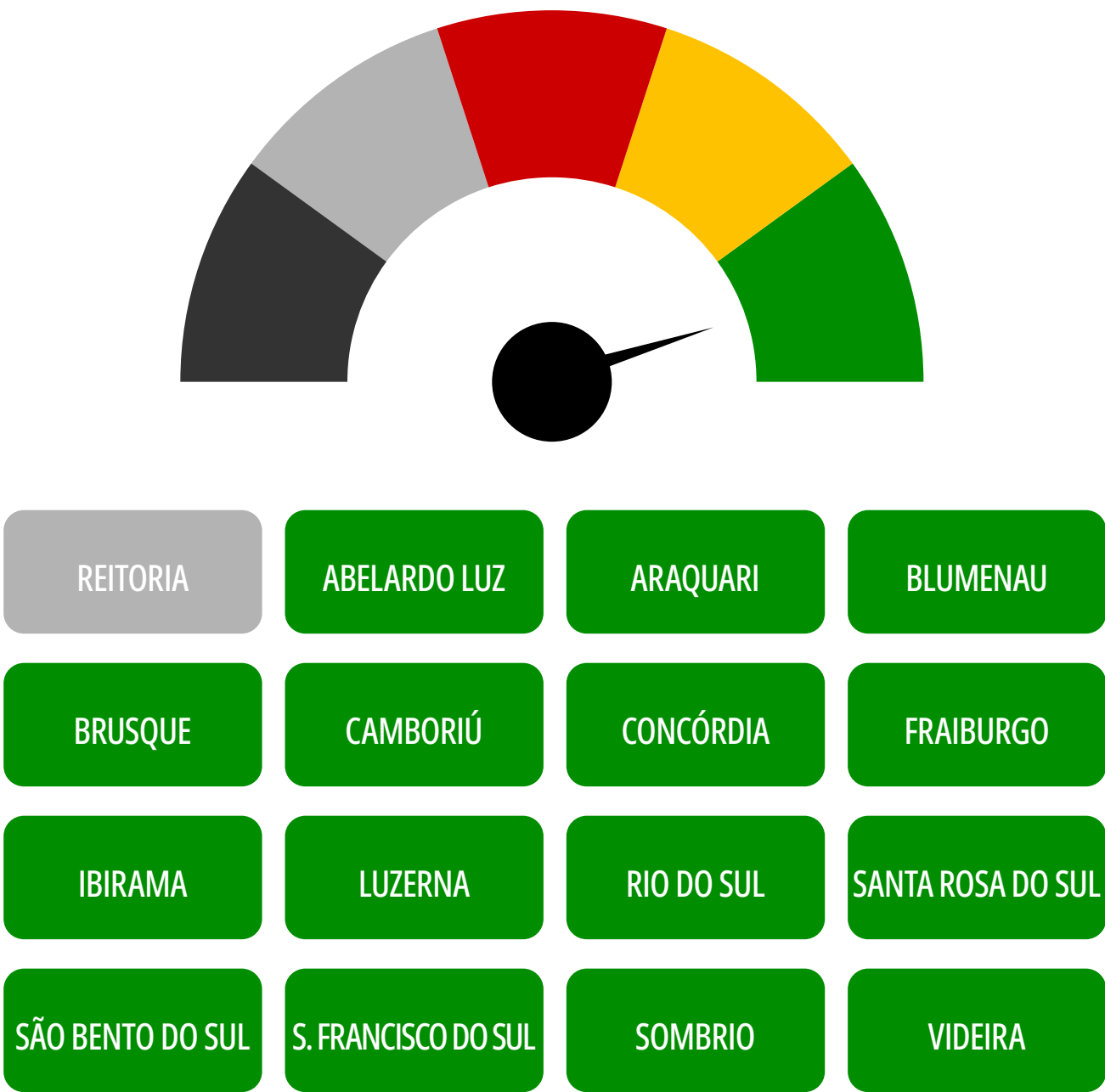


REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 11: Fortalecer o relacionamento com a sociedade

OE11-I4: Percentual de programas e projetos de pesquisa alinhados com os ODS



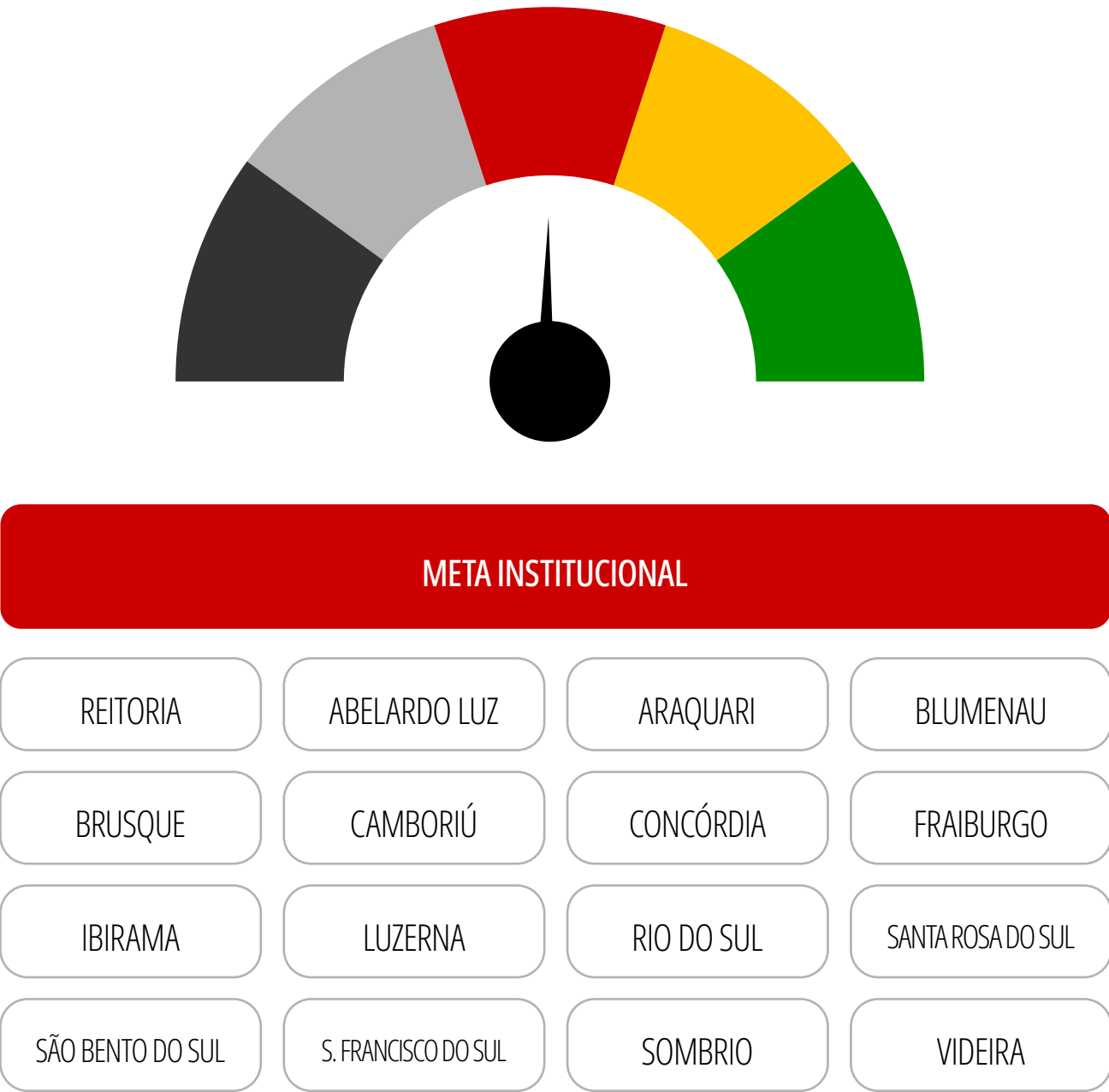
OE11-I5: Percentual de programas e projetos de ensino alinhados com os ODS



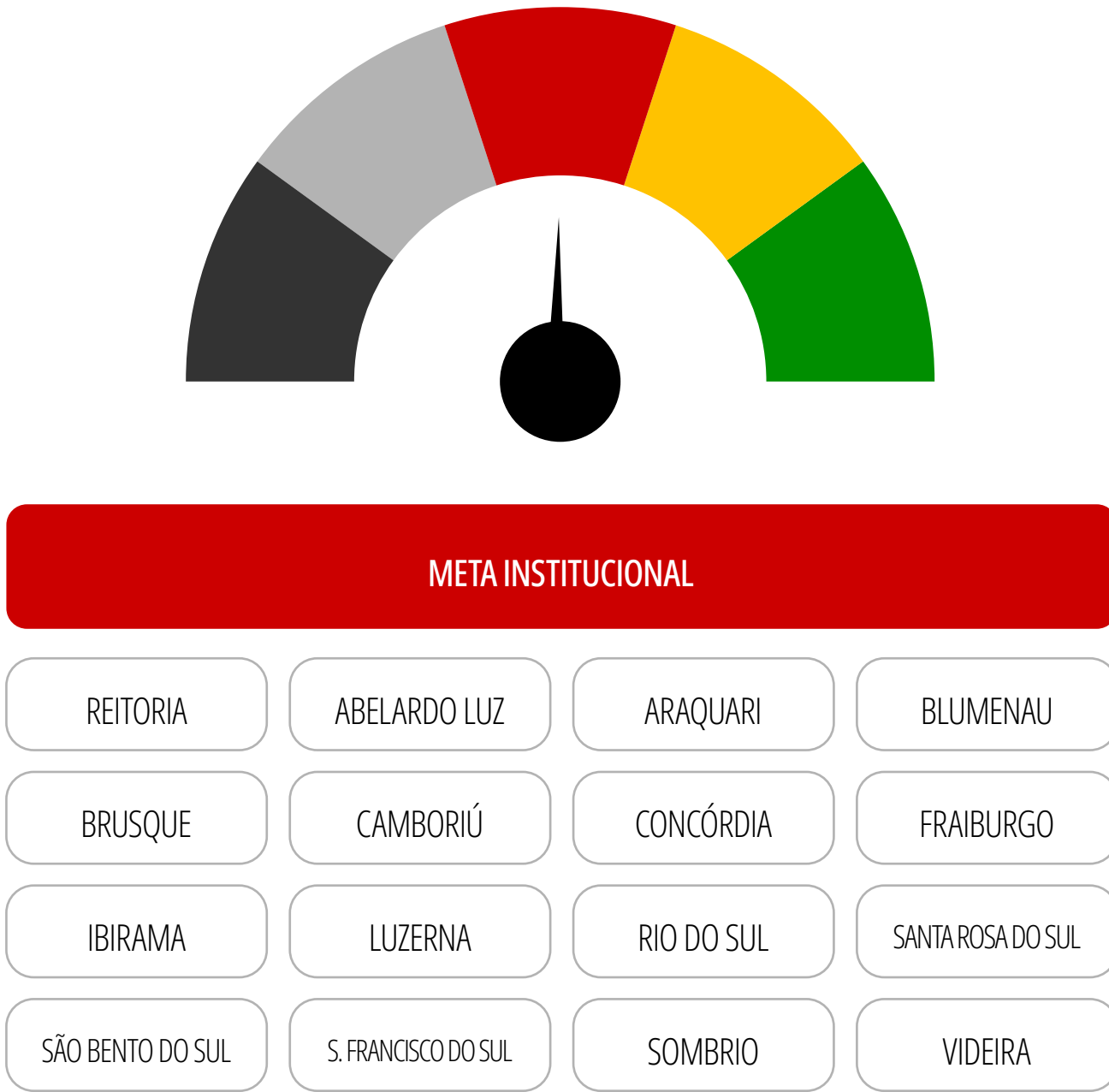
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 12: Implementar a Política de Avaliação Institucional

OE12-I1: Aprovação de diretrizes para implementação da Política de Avaliação Institucional



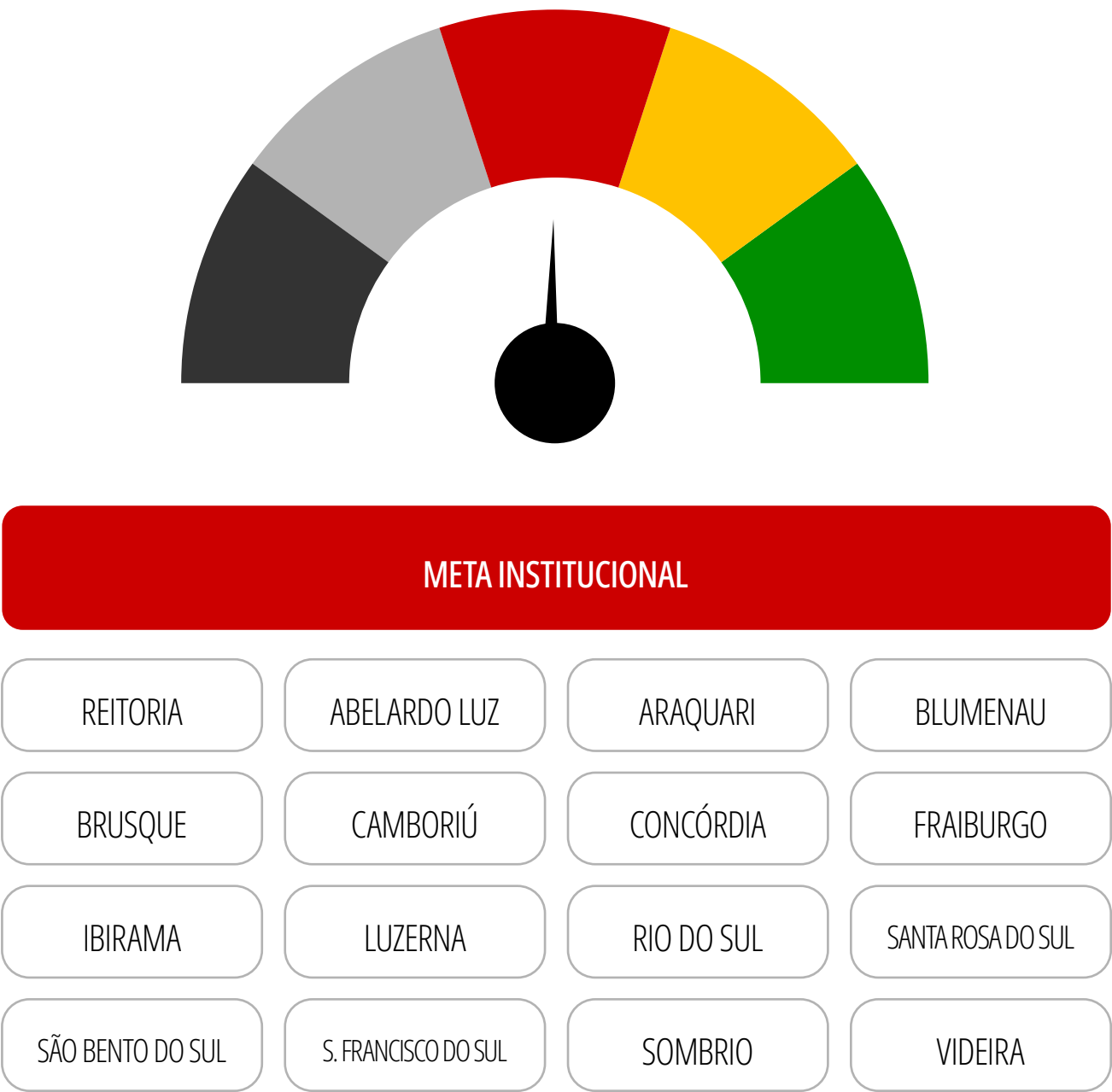
OE12-I2: Percentual de participação dos servidores no processo de autoavaliação institucional



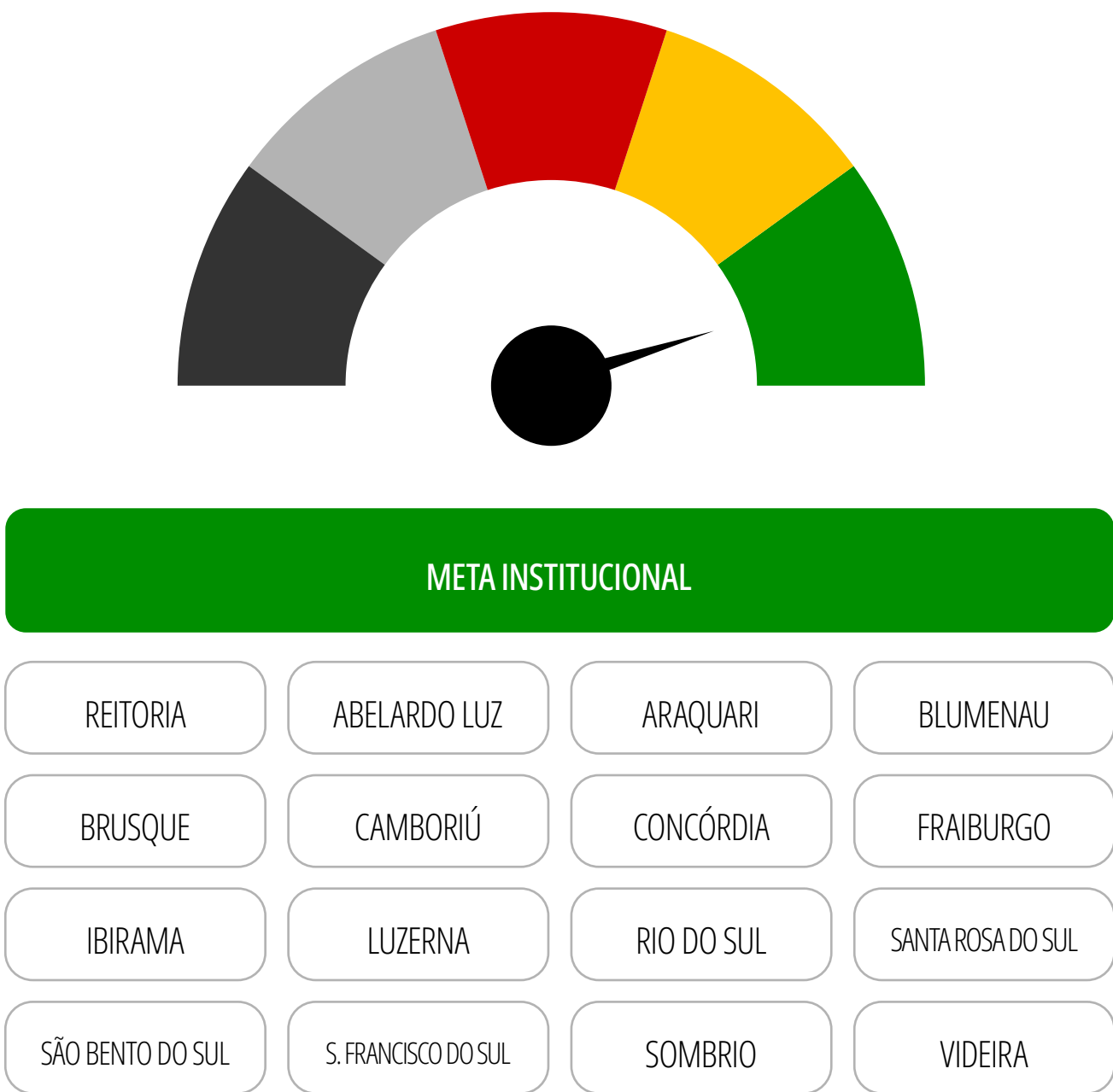
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 12: Implementar a Política de Avaliação Institucional

OE12-I3: Percentual de participação dos estudantes no processo de autoavaliação institucional



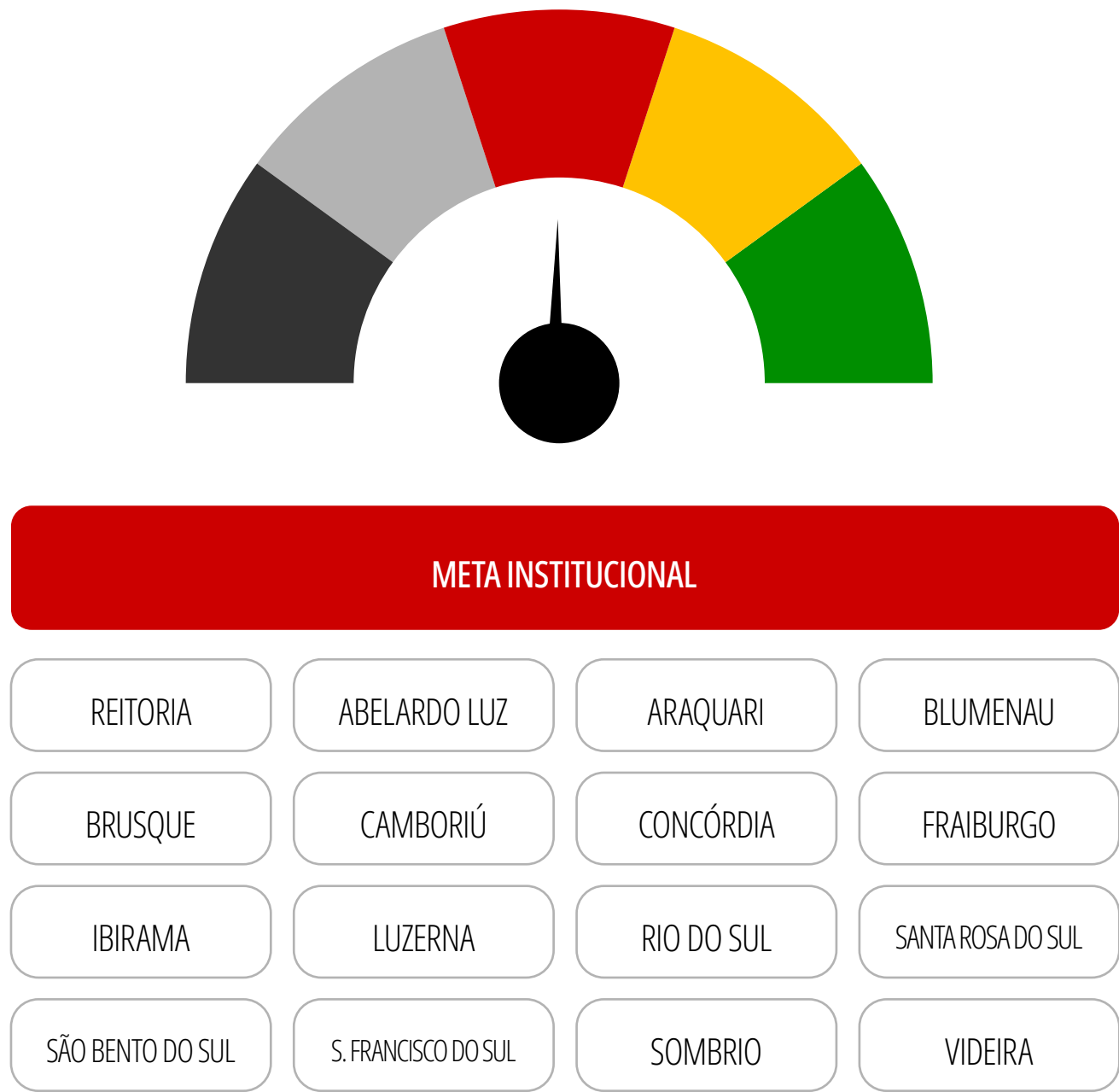
OE12-I4: Percentual de cursos regulares que realizaram a avaliação interna de cursos



LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 13: Aprimorar a governança institucional

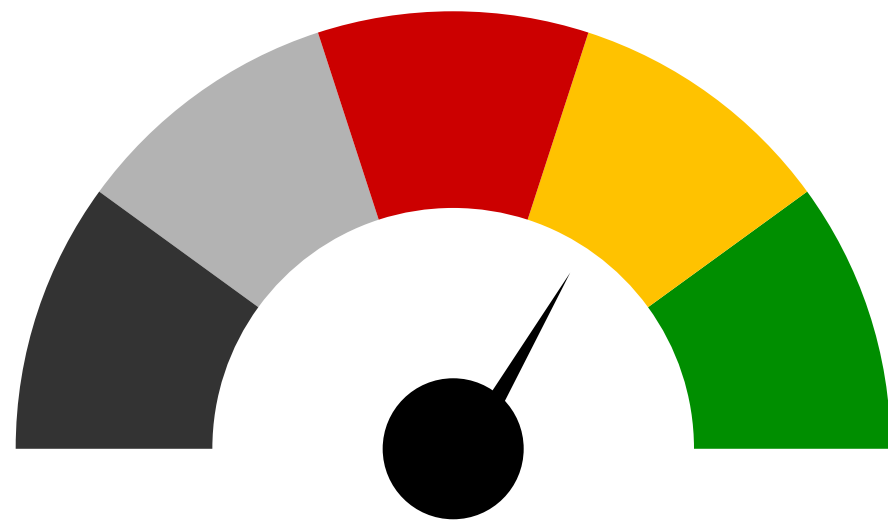
OE13-I1: Índice Geral de Gestão e Governança Pública - IGG



LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

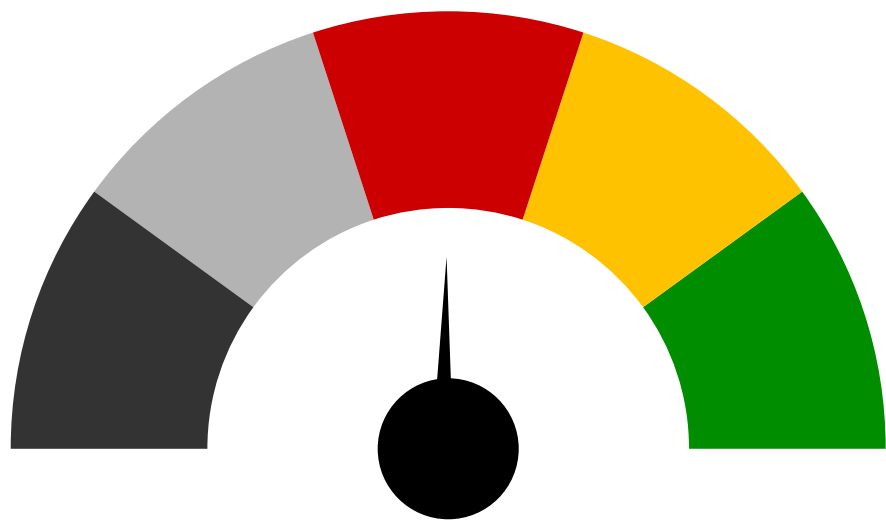
Objetivo 14: Promover a produção e divulgação acadêmica, científica e cultural

OE14-I1: Número de editais de apoio à publicação de livros de autoria/organização de servidores do IFC



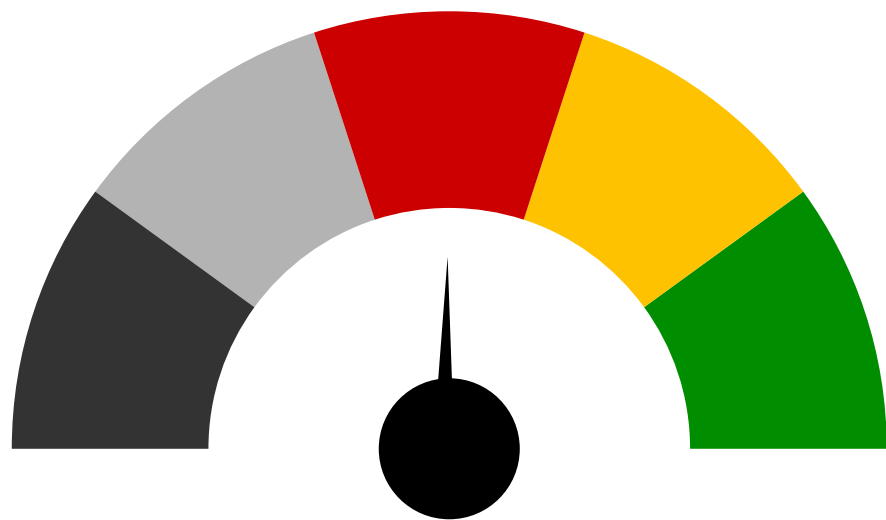
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE14-I2: Número de editais de apoio à publicação de livros de autoria/organização de estudantes e egressos do IFC



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE14-I3: Número de editais de auxílio à tradução e revisão de artigos científicos para publicação.

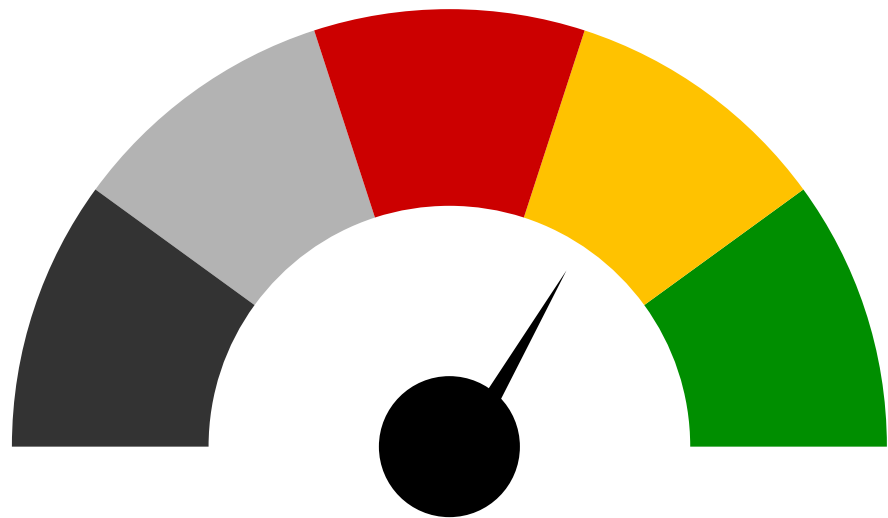


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

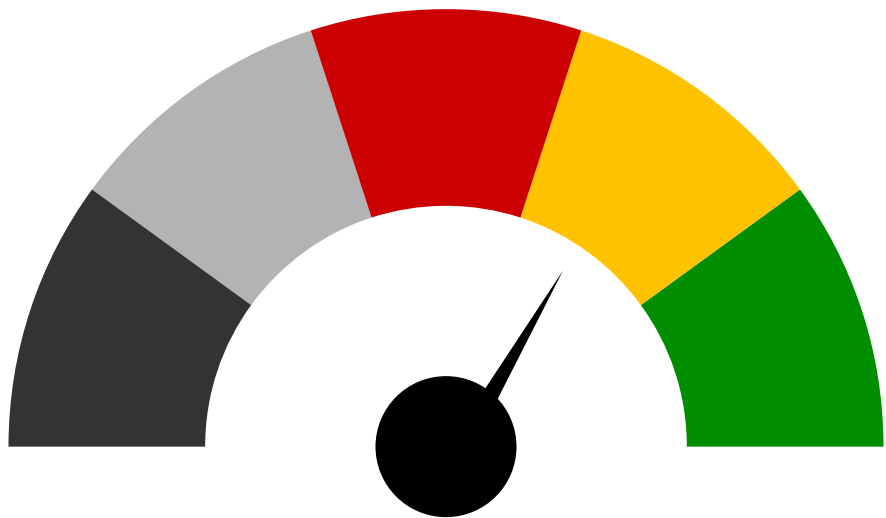
Objetivo 14: Promover a produção e divulgação acadêmica, científica e cultural

OE14-I4: Número de livros publicados pelos servidores - Editora IFC



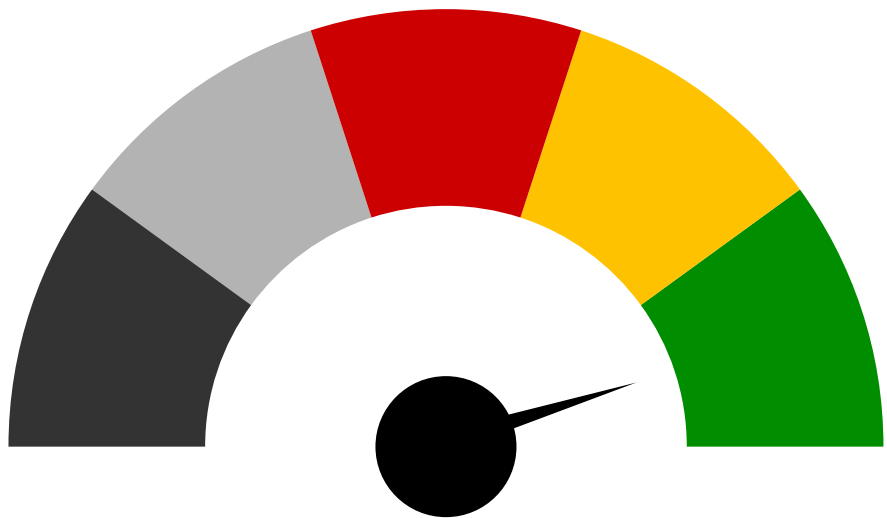
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE14-I5: Número de livros publicados pelos estudantes e egressos - Editora IFC



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE14-I6: Percentual de servidores que publicam (livros e capítulos de livros publicados; artigos publicados em periódicos; trabalhos completos publicados em anais de eventos)

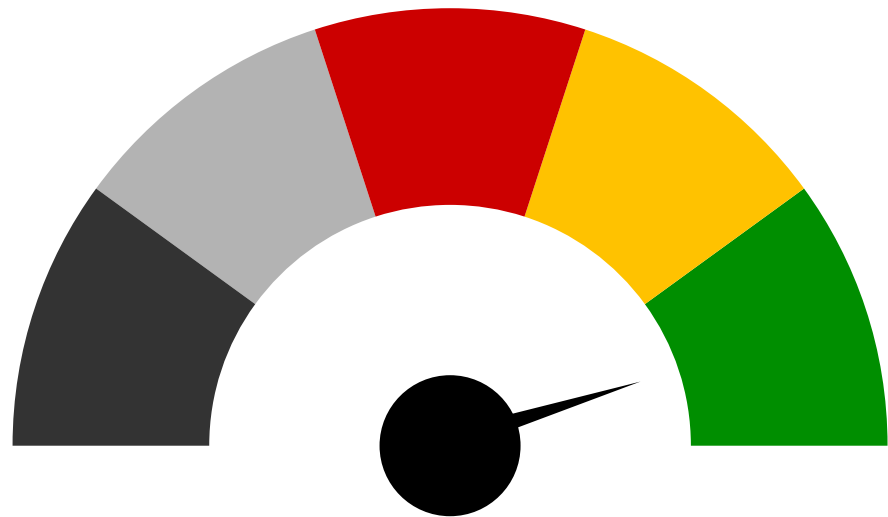


REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

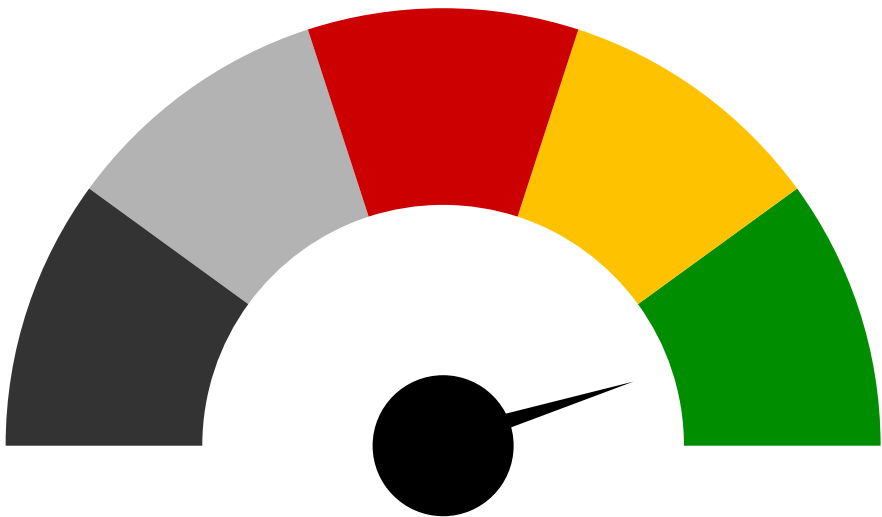
Objetivo 15: Implementar a Política de Saúde e Segurança do Trabalho

OE15-I1: Revisar a Política de Saúde e Segurança do Trabalho



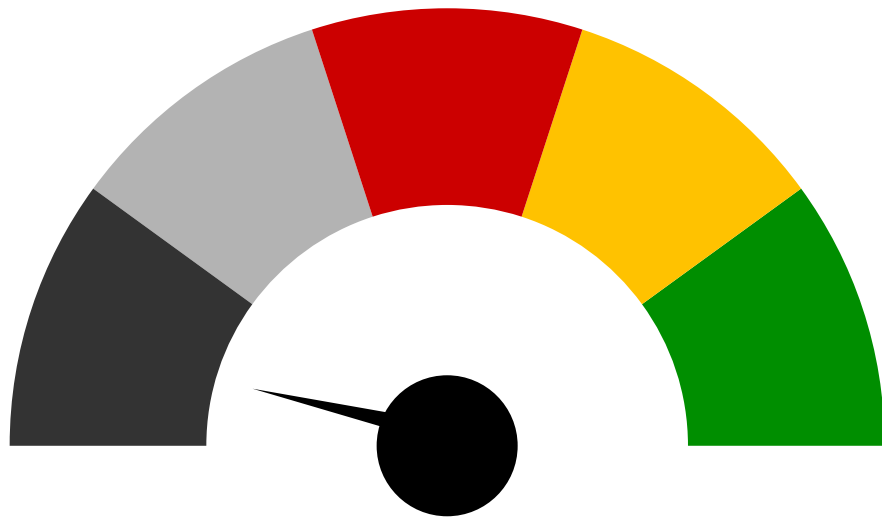
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE15-I2: Elaborar um Plano de Ação para execução da Política de SST (anual)



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE15-I3: Percentual de execução do Plano de Ação SST

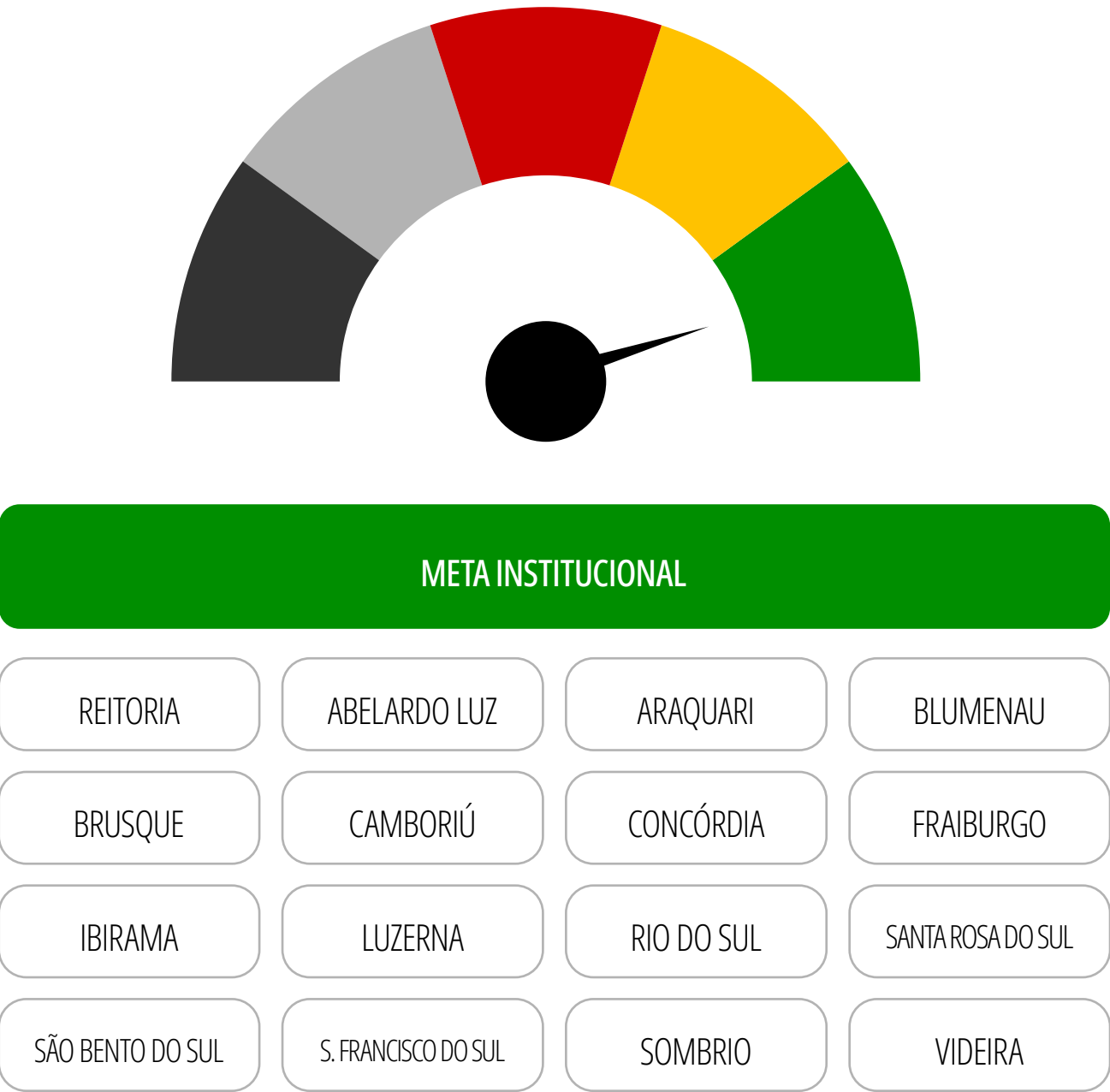


META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

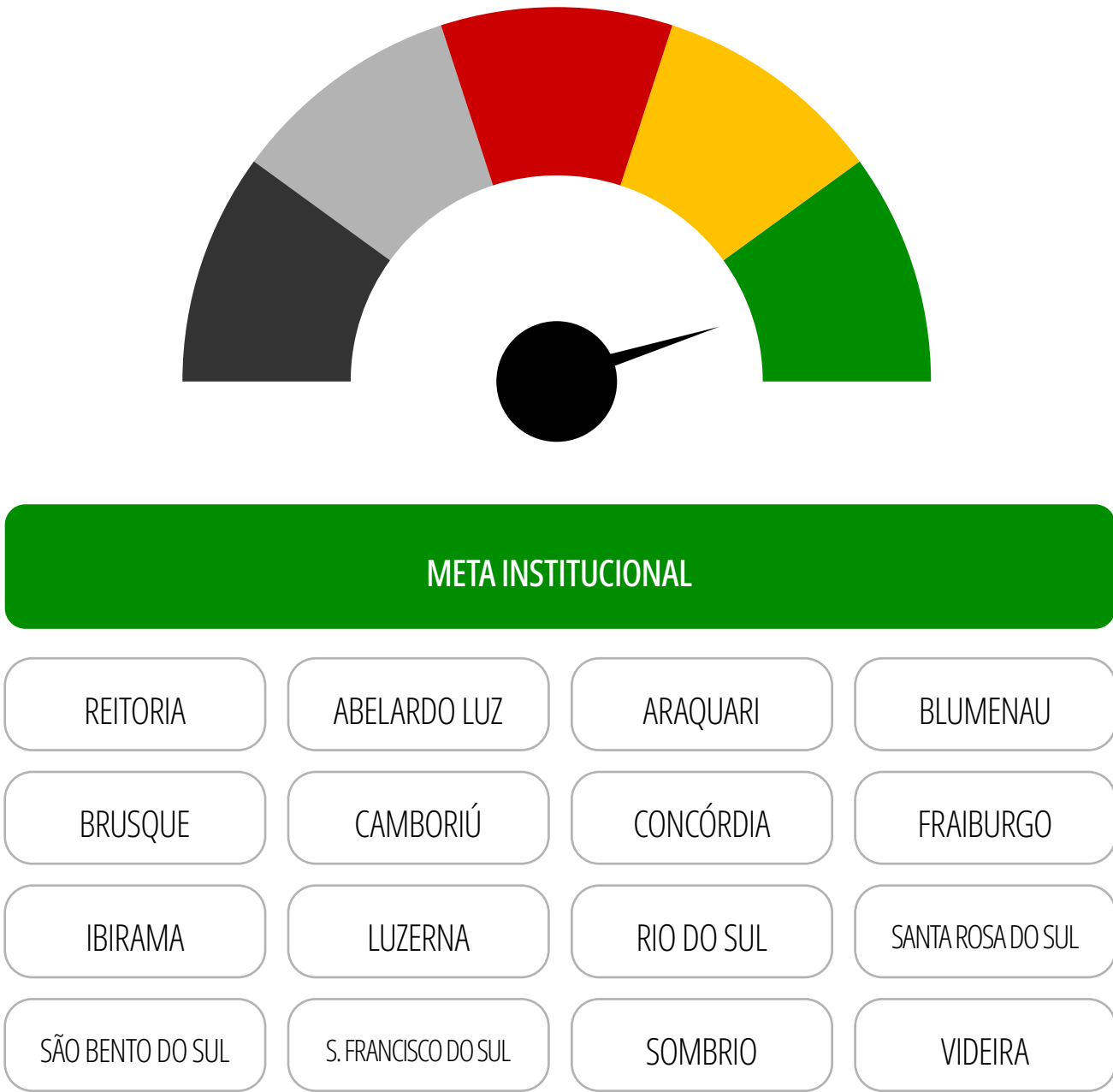
LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 16: Aprimorar o desenvolvimento de pessoas

OE16-I1: Percentual de execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)



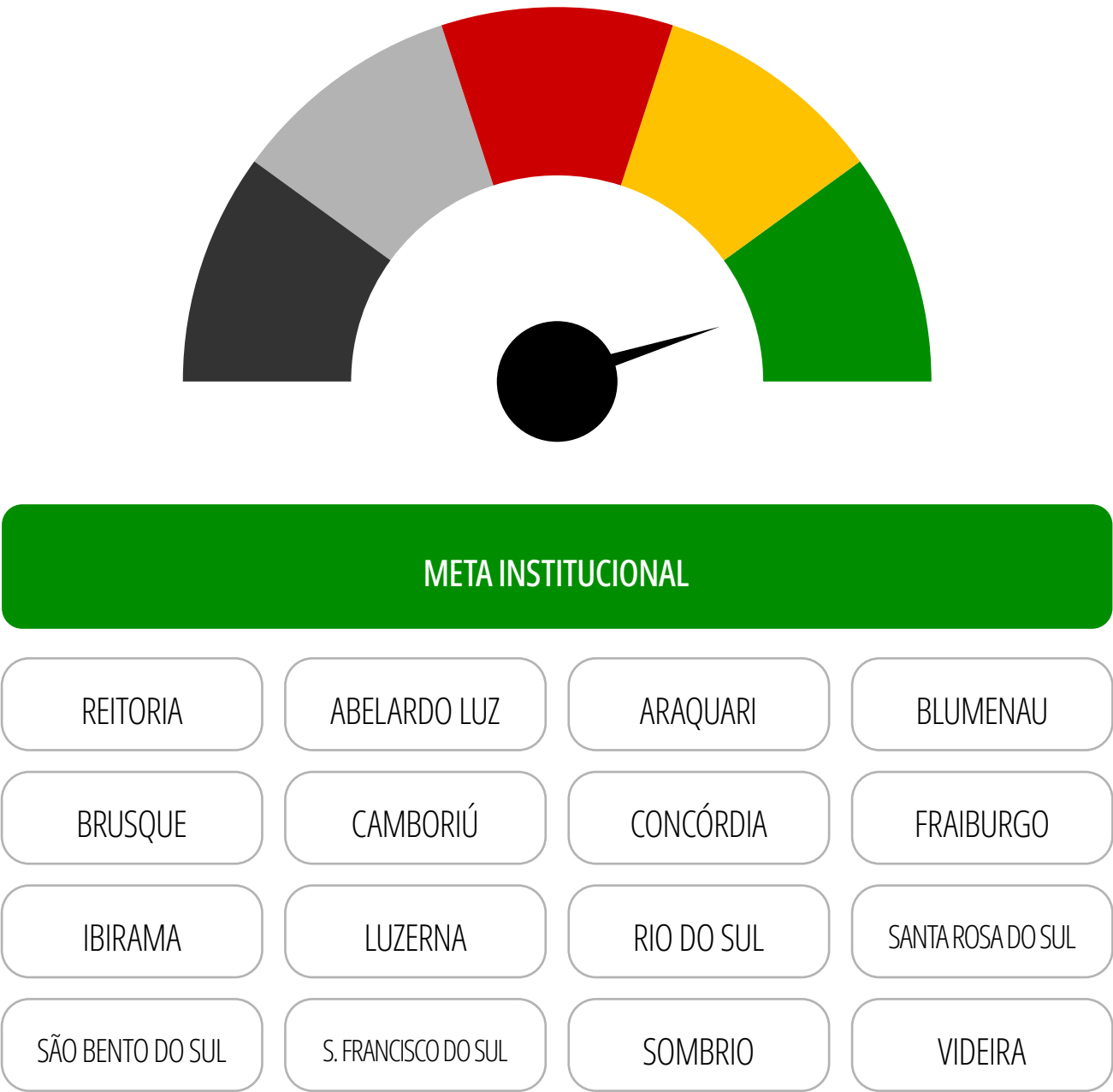
OE16-I2: Percentual de docentes capacitados



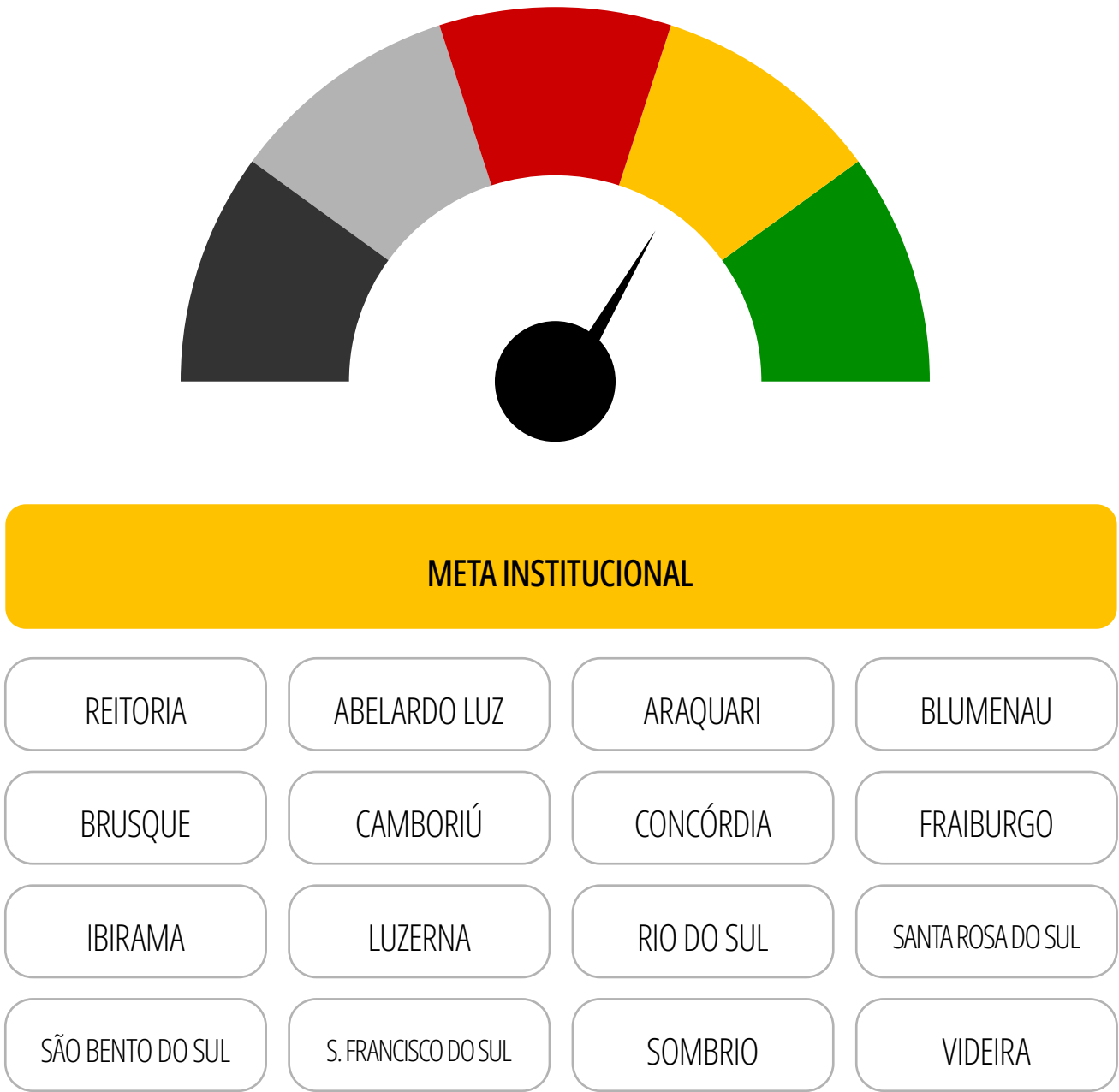
LEGENDA: NÃO SE APLICA META NÃO ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA META ATINGIDA META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 16: Aprimorar o desenvolvimento de pessoas

OE16-I3: Percentual de TAEs capacitados



OE16-I4: Percentual de gestores capacitados



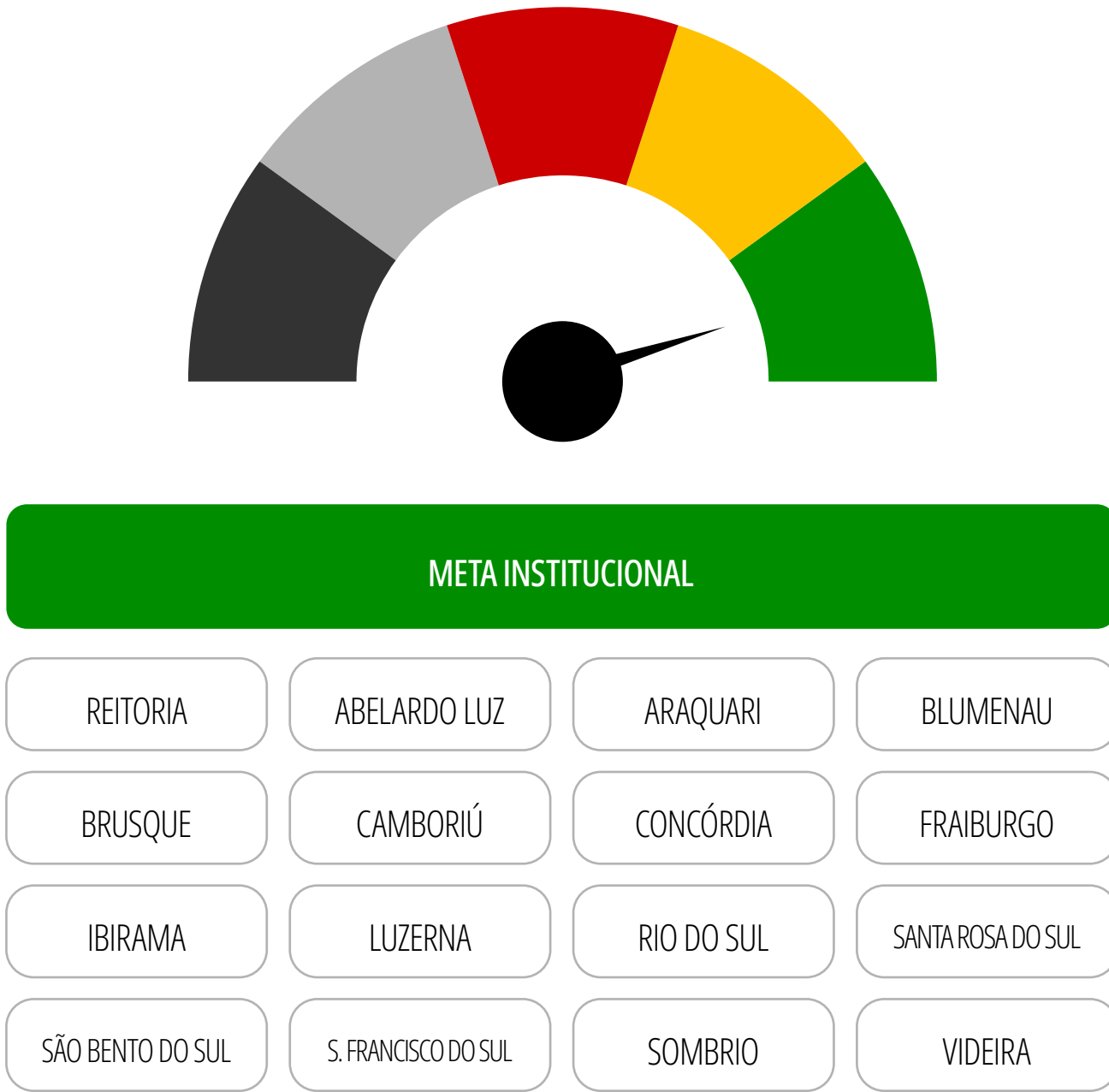
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 17: Consolidar e adequar infraestrutura física e de TI

OE17-I1: Taxa de alcance da infraestrutura mínima conforme definição no PDI



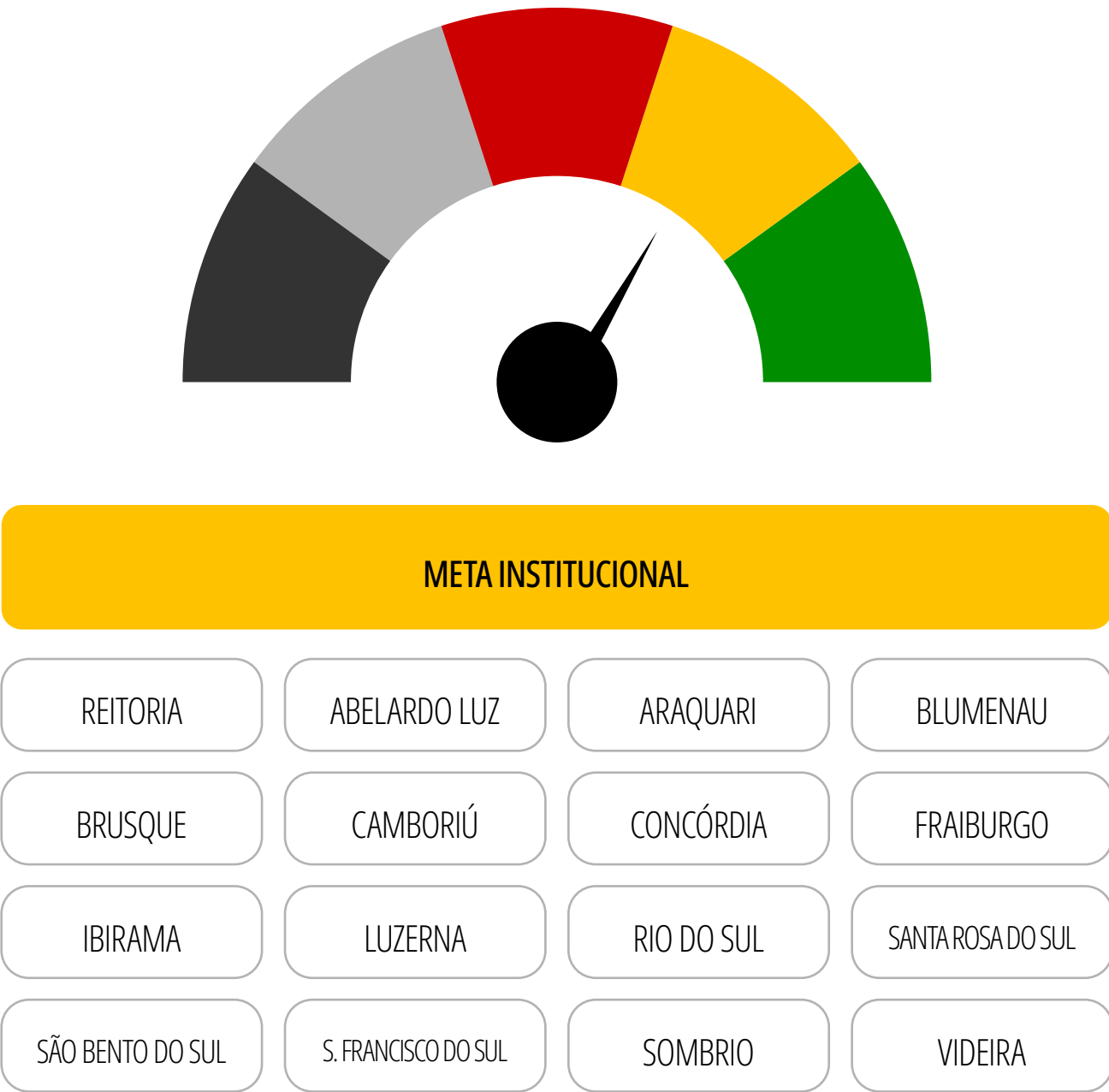
OE17-I2: Taxa de execução do Relatório circunstanciado de Acessibilidade



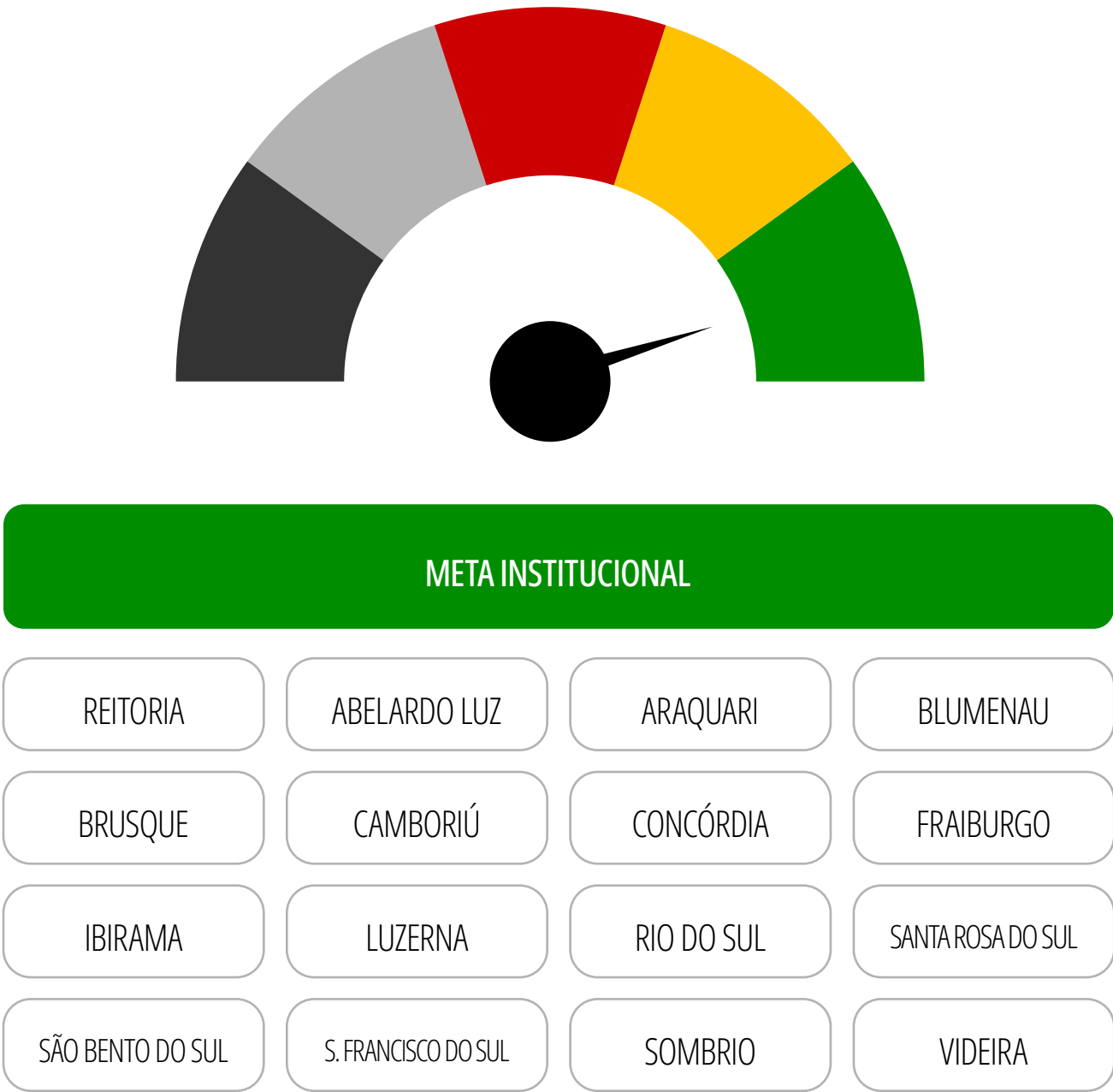
LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

Objetivo 17: Consolidar e adequar infraestrutura física e de TI

OE17-I3: Taxa de execução do PDTI
(ações planejadas X ações implementadas)



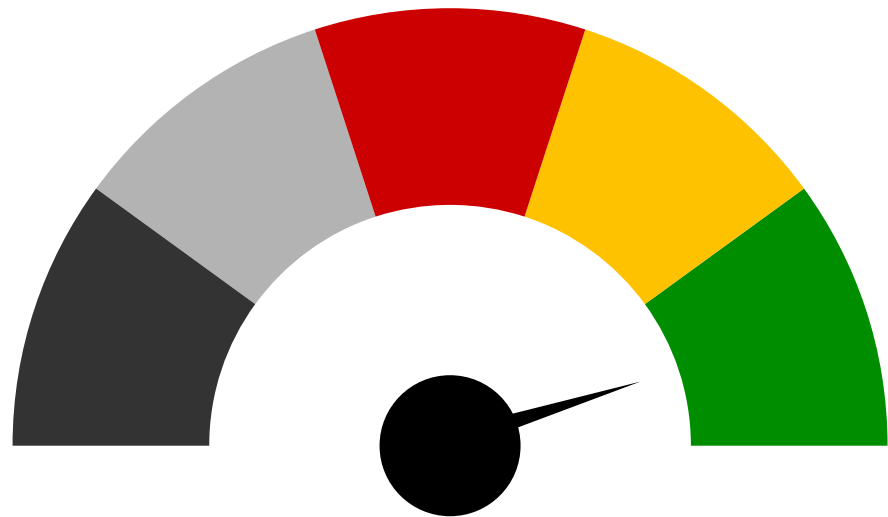
OE17-I4: Taxa de investimento em TI



LEGENDA: ■ NÃO SE APLICA ■ META NÃO ATINGIDA ■ META PARCIALMENTE ATINGIDA ■ META ATINGIDA ■ META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

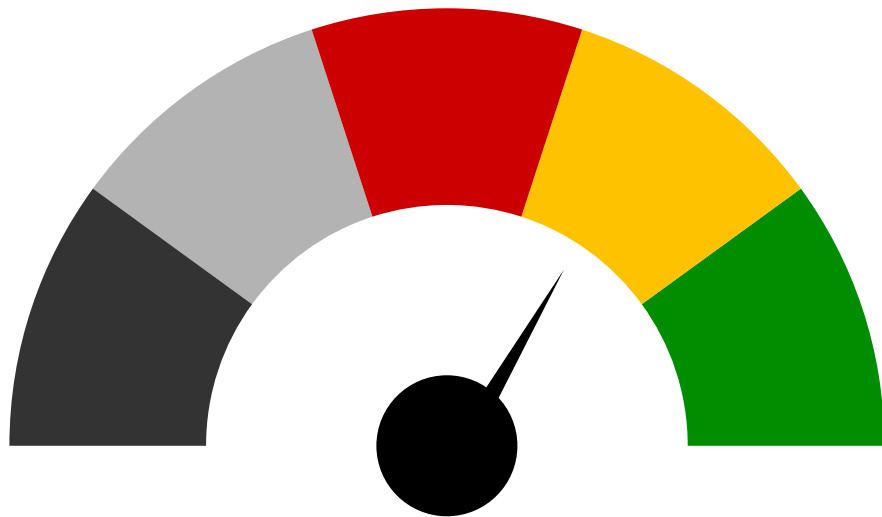
Objetivo 18: Aprimorar a gestão orçamentária

OE18-I1: Montante orçamentário inscrito em restos a pagar (custeio)



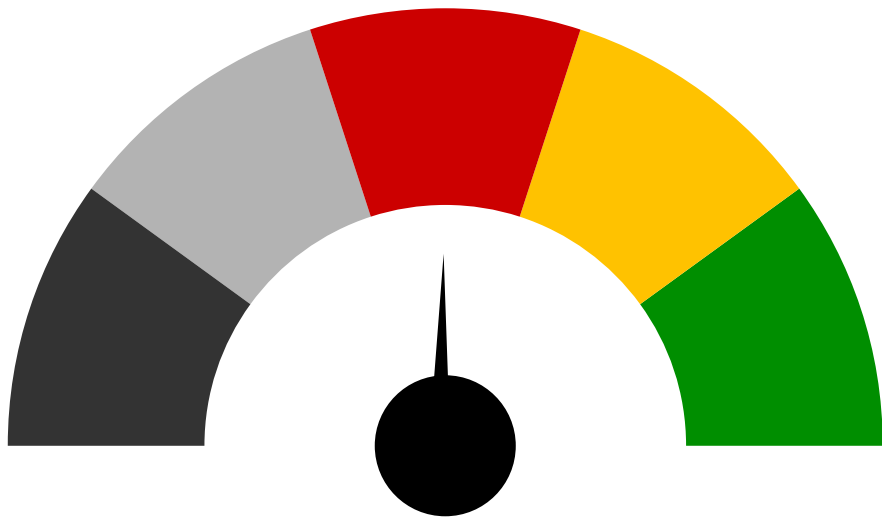
META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE18-I2: Índice de liquidação orçamentária



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

OE18-I3: Índice de empenho



META INSTITUCIONAL			
REITORIA	ABELARDO LUZ	ARAQUARI	BLUMENAU
BRUSQUE	CAMBORIÚ	CONCÓRDIA	FRAIBURGO
IBIRAMA	LUZERNA	RIO DO SUL	SANTA ROSA DO SUL
SÃO BENTO DO SUL	S. FRANCISCO DO SUL	SOMBRIO	VIDEIRA

LEGENDA:

NÃO SE APLICA

META NÃO ATINGIDA

META PARCIALMENTE ATINGIDA

META ATINGIDA

META NÃO ESTABELECIDA PARA O PERÍODO.

3.3 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

As diretrizes de governo e as boas práticas de gestão recomendam às instituições públicas a adoção de uma Política de Gestão de Riscos, com metodologia adequada para identificar oportunidades e ameaças que possam impactar o cumprimento da missão organizacional. Essa ferramenta é fundamental para fortalecer os controles internos, aumentar a eficiência e aprimorar a governança institucional.

No IFC, a Política de Gestão de Riscos foi instituída pela Portaria Normativa nº 4/2017, posteriormente alterada pela Portaria Normativa nº 9/2018, e aprovada pelo Conselho Superior por meio da Resolução Consuper nº 19/2019. Essa política abrange todos os níveis e unidades organizacionais e utiliza como base a metodologia COSO II, que estrutura o gerenciamento de riscos de forma sistematizada e formalizada.

Em 2024, a gestão de riscos foi aplicada nos processos relacionados à elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, garantindo maior segurança e eficácia na condução desse planejamento estratégico. Além disso, foi iniciada a revisão do mapeamento de processos da instituição, que servirá como base para ampliar e atualizar a gestão de riscos em outras áreas. Após a conclusão desse trabalho, prevista para os próximos ciclos, o IFC avançará na implementação dessa ferramenta em seus processos revisados, consolidando a prática como um pilar para a melhoria contínua e a geração de valor público.

3.4 Levantamento de Governança do TCU - IESGo

Em 2024, após um intervalo de três anos desde o último levantamento realizado em 2021, o Tribunal de Contas da União (TCU) retomou a aplicação do questionário do Índice de Governança e Sustentabilidade Organizacional (iESGo). O levantamento avaliou práticas de governança e sustentabilidade em 387 organizações da administração pública federal, incluindo instituições de ensino superior, com foco em aspectos de sustentabilidade ambiental, social e inovação alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Instituto Federal Catarinense (IFC) participou do levantamento e alcançou o índice de 43,5%. Este resultado reflete os esforços da instituição na adoção de práticas de governança e gestão, ao mesmo tempo em que aponta oportunidades de melhoria em dimensões avaliadas, especialmente as relacionadas à sustentabilidade.

Os relatórios detalhados de todas as organizações participantes do levantamento estão disponíveis para consulta no portal oficial do TCU, acessível pelo endereço: <https://iesgo.tcu.gov.br/iesgo2024/>. Esses documentos fornecem um panorama geral das práticas adotadas e servem como referência para o aprimoramento contínuo das instituições públicas.



4. CAMINHOS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO

4.1 Atendimento ao Estudante

O acompanhamento aos estudantes no Instituto Federal Catarinense (IFC) consiste em estratégias efetivas voltadas ao acesso, à permanência e ao êxito na aprendizagem. Para isso, são desenvolvidos programas e ações conduzidos por equipes multiprofissionais formadas por docentes e profissionais técnicos de diversas áreas, como Pedagogia, Serviço Social e Psicologia, entre outras, de acordo com as especificidades de cada campus.

• Atendimento da Equipe Multiprofissional

As equipes multiprofissionais, compostas por profissionais de diferentes especialidades, atuam de forma integrada no processo de formação integral dos estudantes. Suas ações incluem o apoio pedagógico, o atendimento a estudantes em situação de

vulnerabilidade socioeconômica e a orientação e sensibilização sobre temas como promoção da saúde, bem-estar e inclusão de estudantes com deficiência.

O IFC tem buscado fortalecer a atuação das equipes multiprofissionais por meio do apoio aos profissionais que compõem as equipes de atendimento nos campi. Isto envolve a contínua atenção institucional em acrescentar a seus quadros funcionais os profissionais das diversas áreas que contribuem com o atendimento multiprofissional, assim como a promoção de formação continuada e de condições adequadas à atuação das equipes. Somando-se a isso, o aspecto de divulgação ao público discente dos serviços de atendimento e suporte prestados pela instituição tem sido intensificado, de modo a garantir que o estudante sinta-se acolhido e ciente do atendimento multiprofissional à sua disposição.

- **AEE**

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), se caracteriza como um segmento educacional nos campi do IFC e que promove atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos de forma a organizar, complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes, público da educação especial. Os 15 campi do IFC contam com profissionais que compõem as equipes do Atendimento Educacional Especializado. Com o trabalho sério e voltado a atender as necessidades de cada estudante, o IFC se constitui como um espaço formativo escolar de valorização da diversidade e de respeito aos direitos humanos. Em

2024, o número de estudantes atendidos pelas equipes de AEE foi de 467, que a partir do Plano de Trabalho das respectivas equipes, propuseram meios para organizar o trabalho didático, por meio da oferta de acessibilidade e da parceria com docentes dos componentes curricular es e profissionais terceirizados de apoio escolar.

4.2 Alimentação Escolar

A oferta de alimentação escolar no IFC dá-se por meio da utilização de orçamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com complementação de orçamento próprio dos campi. Em 2024 a alimentação escolar foi ofertada em todos os campi, sendo o serviço realizado de acordo com as especificidades de cada campus.

Em 2024 todos os campi do IFC executam o orçamento do PNAE para a aquisição de gêneros alimentícios e a oferta de alimentação ao público discente. O orçamento oriundo do FNDE para a execução do Programa no ano de 2024 foi no montante de R\$ 1.693.296,00.

- **Programa Barriga Cheia**

O programa “Barriga Cheia: IFC Alimentando o Futuro” é uma iniciativa que visa melhorar a segurança alimentar e nutricional dos estudantes. Tendo como público-alvo estudantes da educação básica que almoçam na unidade, sua execução se dá via

transferência de recursos, para cada um real investido por cada campus em subsídio para as refeições dos estudantes, a Reitoria irá aplicar o mesmo valor. O mecanismo de aporte varia de acordo com o perfil dos estudantes e o percentual do subsídio das refeições em cada campus.

O objetivo da fase inicial, executada em 2024, foi ampliar o subsídio no valor pago pelos estudantes nas refeições (almoço). Como resultados, o IFC obteve o total de 5.950 estudantes contemplados e R\$776.868,00 como valor final investido.



Com essa iniciativa, o IFC reafirma seu compromisso com a permanência estudantil, garantindo condições mais equitativas de acesso à alimentação e fortalecendo o bem-estar da comunidade acadêmica.

• Refeitórios

A construção de quatro novos refeitórios nos campi de Luzerna, Sombrio, Ibirama e Rio do Sul (Unidade Urbana) contará com um investimento de R\$6,8 milhões, provenientes do Novo PAC do Governo Federal. As novas estruturas, que somam 2.355 m² de área construída, beneficiarão mais de 2 mil estudantes.

4.3 Programa de Auxílios Estudantis (PAE)

O Programa de Auxílios Estudantis - PAE configura-se pela concessão de auxílio financeiro, com objetivo de contribuir no atendimento às necessidades dos estudantes regularmente matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O PAE oferta, através de editais, três modalidades de auxílios estudantis: Auxílio Moradia, Auxílio Permanência I e Auxílio Permanência II.

No ano de 2024, o PAE foi executado por meio dos editais nº 04 e 52/2024, com um total de 2.592 auxílios concedidos.

4.4 Programa Bolsa Permanência MEC (Indígenas e Quilombolas)

O programa Bolsa Permanência do MEC tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos de graduação presencial. No âmbito do IFC, as vagas do programa são destinadas a estudantes indígenas e quilombolas selecionados por meio de chamadas públicas, no limite das vagas destinadas à instituição.

No ano de 2024, o programa atendeu 31 estudantes, tendo possibilitado o atendimento de novos ingressantes no programa por meio do Edital nº 33/2024.



4.5 Programa Pé-de-Meia

O programa Pé-de-Meia, voltado a estudantes do ensino médio público beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), é uma iniciativa fundamental para promover a permanência e a conclusão escolar, funcionando como uma poupança que oferece incentivo financeiro-educacional. No contexto do IFC, o programa assume grande relevância ao contribuir para a redução das taxas de evasão e para a ampliação do acesso à educação de qualidade, especialmente entre estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Quadro 03: Pé-de-meia Ensino Médio Integrado

Matrículas	Matriculados na Rede	6.566
	Elegível	581
	Elegível (pendência bancária)	0
	Elegibilidade Indefinida	0
	Elegibilidade Indefinida	4
	Não elegível	5.981
	Ativos (Dez.24)	5.941
Pagamentos	Total de Incentivos Pagos	4.017 (R\$ 803.400,00)
	Total de Incentivo Matrícula	637
	Total de Incentivo Frequência	3.380
	Total de Incentivo Conclusão	0
	Total de Incentivo ENEM	0

Fonte: CGARE

Quadro 04: Pé-de-meia Educação de Jovens e Adultos

Matrículas	Matriculados na Rede	126
	Elegível	8
	Elegível (pendência bancária)	0
	Elegibilidade Indefinida	0
	Elegibilidade Indefinida	
	Não elegível	118
	Ativos (Dezembro 24)	126
Pagamentos	Total de Incentivos Pagos	25 (R\$ 5.000,00)
	Total de Incentivo Matrícula	7
	Total de Incentivo Frequência	18
	Total de Incentivo Conclusão	0
	Total de Incentivo ENEM	0

Fonte: CGARE

4.6 Auxílio Financeiro para Aquisição de Recursos de Tecnologia Assistiva

Visando conceder auxílio financeiro a estudantes com deficiência, para aquisição de recursos de tecnologia assistiva necessários ao desenvolvimento das atividades escolares/acadêmicas do IFC, foram lançados dois editais destinados a este fim no ano de 2024: editais nº 05 e 63/2024, com um total de **65 auxílios concedidos**.

4.6 Auxílio Financeiro para Participação em Eventos e Visitas Técnicas

Com o objetivo de incentivar a participação de estudantes em eventos e visitas técnicas de natureza acadêmica, científica, tecnológica, cultural e esportiva ao longo do ano de 2024, o IFC publicou o Edital nº 06/2024. Este edital colocou à disposição um montante de **R\$ 300.000,00** para que os campi pudessem ofertar auxílio financeiro aos estudantes para participação em eventos.

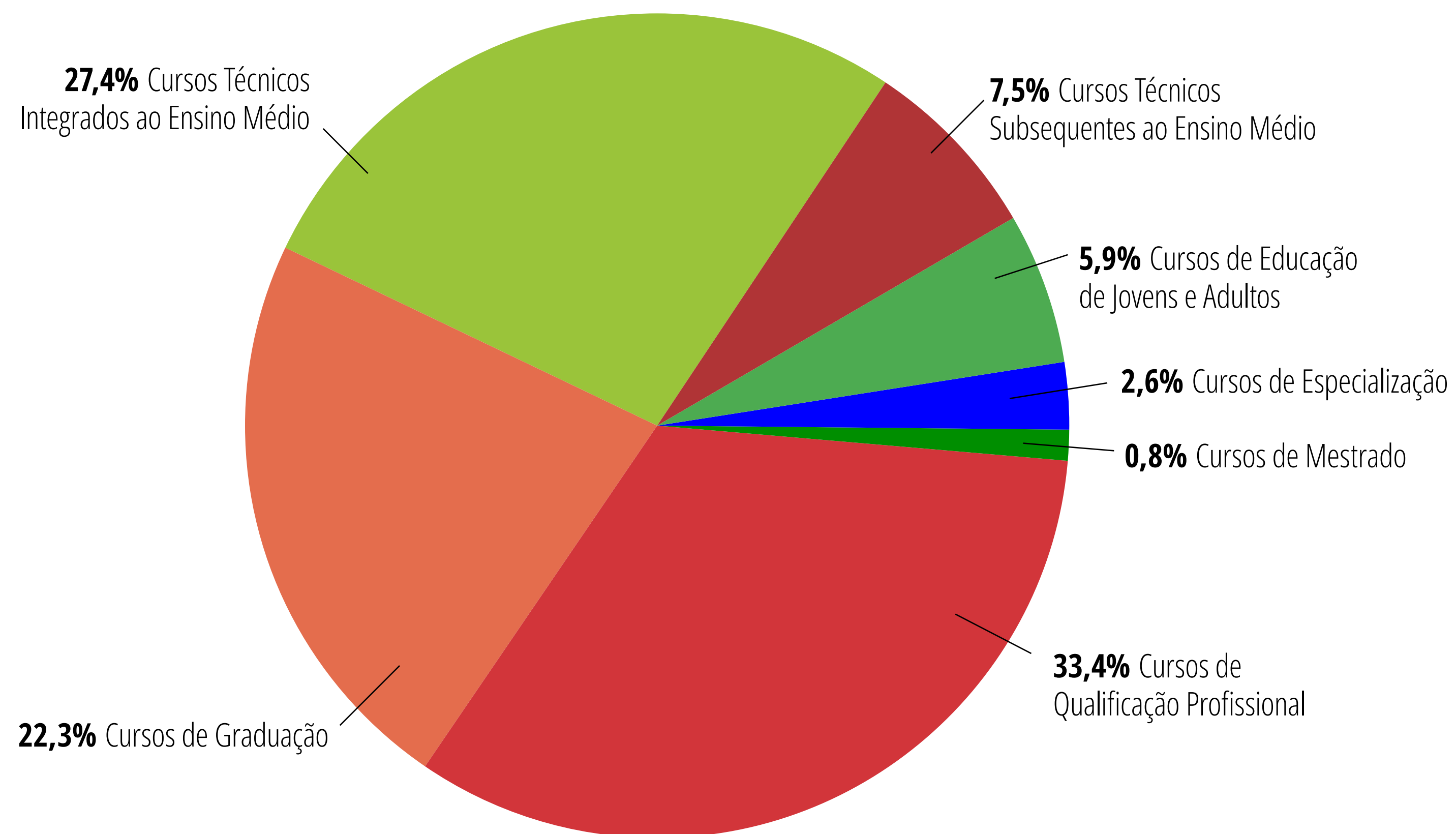


5. RESULTADOS ALCANÇADOS NO ENSINO

5.1 Dados Gerais do Ingresso de Estudantes

O IFC atua em conformidade com a missão dos Institutos Federais, que é oferecer educação profissional e tecnológica em seus diversos níveis e modalidades. Seu objetivo principal é formar e qualificar cidadãos, preparando-os para uma atuação profissional que contribua para o desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais.

Gráfico 01: Distribuição das vagas por tipo de curso



Fonte: PROEN

No ano de 2024, o IFC disponibilizou vagas para ingresso nos seguintes cursos:

Tabela 01: Relação de vagas ofertadas Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas	Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Administração	Ibirama e São Francisco do Sul	110	Hospedagem	Camboriú e Sombrio	105
Agroecologia	Rio do Sul (sede)	35	Informática	Blumenau, Brusque, Camboriú, Fraiburgo, Ibirama, São Bento do Sul e Videira	450
Agropecuária	Abelardo Luz, Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira	710	Informática para Internet	Araquari, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio	280
Alimentos	Concórdia	35	Mecânica	Luzerna	35
Automação Industrial	Luzerna, São Bento do Sul, São Francisco do Sul	115	Mecatrônica	Blumenau	35
Controle Ambiental	Camboriú	35	Química	Araquari e Brusque	115
Eletroeletrônica	Videira	70	Segurança do Trabalho	Luzerna e São Bento do Sul	70
Eletromecânica	Blumenau	70	Vestuário	Ibirama	35
Guia de Turismo	São Francisco do Sul	35	TOTAL		2340

Fonte: PROEN

Tabela 02: Relação de vagas ofertadas Cursos Técnicos Subsequente ao Ensino Médio

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Administração	Fraiburgo e São Francisco do Sul	40
Agrimensura	Araquari e Rio do Sul	60
Agroecologia	Rio do Sul	35
Agropecuária	Rio do Sul	35
Automação Industrial	Luzerna	35
Cervejaria	Brusque	40
Defesa Civil	Camboriú	80
Edificações	Fraiburgo	40
Eletrotécnica	Videira	40
Mecânica	Blumenau e Luzerna	75
Segurança do Trabalho	Fraiburgo, Camboriú e Videira	120
Transações Imobiliárias	Camboriú	40
TOTAL		640

Fonte: PROEN

Tabela 03: Relação de vagas ofertadas Cursos de Graduação

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Agronomia	Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira	320
Análise e Desenv. de Sistemas	Fraiburgo	40
Ciência da Computação	Blumenau, Rio do Sul e Videira	116
Ciências Agrícolas	Araquari	40
Design de Moda	Ibirama	30
Engenharia de Alimentos	Concórdia	40
Engenharia de Computação	São Bento do Sul	40
Engenharia de Controle e Automação	Luzerna e São Bento do Sul	80
Engenharia Elétrica	Blumenau, São Francisco do Sul e Videira	120
Engenharia Mecânica	Luzerna	40
Engenharia Mecatrônica	Rio do Sul	40
Física	Concórdia e Rio do Sul	80

(continua)

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Gestão de Turismo	Sombrio	40
Logística	São Francisco do Sul	40
Matemática	Camboriú, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio	160
Medicina Veterinária	Araquari e Concórdia	80
Negócios Imobiliários	Camboriú	40
Pedagogia	Abelardo Luz, Blumenau, Camboriú, Rio do Sul e Videira	200
Química	Araquari e Brusque	80
Redes de Computadores	Araquari, Brusque, Sombrio	120
Sistemas de Informação	Araquari e Camboriú	80
Sistemas para Internet	Camboriú	40
Zootecnia	Santa Rosa do Sul	40
TOTAL		1906

Fonte: PROEN

Tabela 04: Relação de vagas ofertadas Cursos de EJA articulada à Educação Profissional

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Operador de Computador (EJA Concomitante)	Araquari	30
EJA com qualificação em Nutrição e Segurança Alimentar (EJA Integrado)	Abelardo Luz	35
EJA com qualificação em Eletricista Industrial (EJA Integrado)	Blumenau	40
EJA com qualificação em Agroindústria (EJA Integrado)	Camboriú	40
EJA com qualificação em Agente de Higiene e Segurança do Trabalho (EJA Integrado)	Camboriú	40
EJA com qualificação em Operador de Computador (EJA Integrado)	Fraiburgo	25
Meliponicultura (EJA Concomitante)	Rio do Sul	150
EJA com qualificação em Auxiliar Administrativo (EJA Integrado)	São Francisco do Sul	30
Assistente Administrativo (EJA Integrado)	Sombrio	80
EJA com qualificação em Assistente Administrativo (EJA Integrado)	Videira	35
TOTAL		505

Fonte: PROEN

Tabela 05: Relação de vagas ofertadas Cursos de Qualificação

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas	Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Prática Pedagógica na Educação Indígena	Abelardo Luz	35	Gestão e Operação de Restaurantes e Similares	Camboriú	20
Horticultor Orgânico	Abelardo Luz	102	Ilustração e Designer de Personagens	Camboriú	30
Operador de Computador	Abelardo Luz	100	Introdução à interpretação em Línguas Brasileiras de Sinais	Camboriú	25
Desafios contemporâneos	Abelardo Luz	560	Português para Falantes de Outras Línguas- PFOL	Camboriú	110
Escola da terra	Abelardo Luz	150	Aperfeiçoamento em Apresentação e Oratória	Concórdia	20
Formação Humana e o Mundo do Trabalho	Abelardo Luz	400	Costureiro de Máquina Reta e Overloque	Ibirama	30
Cuidados de Idosos	Camboriú	80	Meliponicultura	Rio do Sul	150
Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem	Camboriú	80	Organizador de Eventos	Fraiburgo	80
Suporte Básico nas Situações de Urgências e Emergências	Camboriú	80	Treinamento cães- guia	Camboriú	9
Formação Continuada para Professores de Educação de Jovens e Adultos	Camboriú	280	Diálogos da/na com a Feira da Matemática	Rio do Sul	60
Gestores de Escolas Públicas em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	Camboriú	210	Artesã em pintura de Tecido	Videira	120
Saúde Mental no Cotidiano Escolar- EaD	Camboriú	120	TOTAL		2851

Fonte: PROEN

Tabela 06: Relação de vagas ofertadas Cursos de Especialização

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Educação Matemática - EaD	Concórdia	28
Educação e Interdisciplinaridade	Ibirama	35
Moda Autoral	Ibirama	35
Educação	Videira	30
TOTAL		128

Fonte: PROEPPI

Tabela 07: Relação de vagas ofertadas Cursos de Mestrado

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente	Araquari	13
Mestrado em Educação	Camboriú	20
Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Araquari/Concórdia	21
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	Blumenau	12
Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional - ProfGEO	Brusque	10
TOTAL		76

Fonte: PROEPPI

No ano de 2024, o IFC contabilizou os seguintes quantitativos de inscritos por vagas nos processos seletivos:

Tabela 08: Número de inscritos e vagas dos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio

Campus	ABL	ARA	BLU	BRU	CAM	CON	FRA	IBI	LUZ	RSL	SRS	SBS	SFS	SOM	VID	TOTAL
Nº de Vagas	35	245	175	160	245	245	80	140	105	210	185	155	115	70	175	2340
Nº de Inscritos	80	966	606	391	1292	752	133	258	178	456	358	398	337	313	342	6860

Fonte: PROEN

Tabela 09: Número de inscritos e vagas dos Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

Campus	ABL	ARA	BLU	BRU	CAM	CON	FRA	IBI	LUZ	RSL	SRS	SBS	SFS	SOM	VID	TOTAL
Nº de Vagas	–	30	40	40	160	–	120	–	70	100	–	–	40	–	40	640
Nº de Inscritos	–	28	147	25	527	–	89	–	37	45	–	–	55	–	55	1008

Fonte: PROEN

Tabela 10: Número de inscritos e vagas dos Cursos de Graduação

Campus	ABL	ARA	BLU	BRU	CAM	CON	FRA	IBI	LUZ	RSL	SRS	SBS	SFS	SOM	VID	TOTAL
Nº de Vagas	100	922	838	176	1016	200	96	78	83	496	186	151	234	158	368	5102
Nº de Inscritos	40	240	120	80	240	676	40	30	80	276	120	80	80	120	160	2382

Fonte: PROEN

Tabela 11: Número de inscritos e vagas dos Cursos de EJA articulada à Educação Profissional

Campus	ABL	BLU	CAM	FRA	IBI	SFS	SOM	VID	TOTAL
Nº de Vagas	35	40	80	25	30	30	40	35	285
Nº de Inscritos	2	44	27	4	0	17	17	5	116

Fonte: PROEN

Tabela 12: Número de inscritos e vagas dos Cursos de Especialização

Campus	ABL	CAM	CON	IBI	SFS	VID	TOTAL
Nº de Vagas	35	30	28	70	30	30	223
Nº de Inscritos	32	145	65	52	46	61	401

Fonte: PROEPPI

Tabela 13: Número de inscritos e vagas dos Cursos de Mestrado

Programa	Tecnologia e Ambiente	Educação	Produção e Sanidade Animal	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional - PROFGEO	TOTAL
Nº de Vagas	13	20	21	6	10	70
Nº de Inscritos	22	157	33	76	54	342

Fonte: PROEPPI

No ano de 2024, o IFC contabilizou os seguintes quantitativos de matrículas:

Tabela 14: Número de novas matrículas no IFC em 2024

Campus	Técnico Integrado	Graduação	Lato Sensu	Stricto Sensu	EJA	Técnico Subsequente	Qualificação	TOTAL
Abelardo Luz	36	85	0	0	0	0	762	883
Araquari	244	165	0	34	0	19	0	462
Blumenau	181	145	0	12	35	23	0	396
Brusque	163	76	0	10	0	7	0	256
Camboriú	291	312	0	20	44	131	746	1544
Concórdia	275	131	28	0	0	0	20	454
Fraiburgo	82	41	0	0	15	75	47	260
Ibirama	142	20	46	0	0	0	7	215
Luzerna	108	27	0	0	0	35	0	170
Rio do Sul	226	182	0	0	0	15	451	874
Santa Rosa do Sul	180	78	0	0	0	0	0	258
São Bento do Sul	122	72	0	0	0	0	0	194
São Francisco do Sul	113	93	0	0	0	0	0	206
Sombrio	137	92	0	0	25	0	0	254
Videira	186	155	0	0	25	74	129	569
TOTAL GERAL	2486	1674	74	76	144	379	2162	6995

Fonte: CGARE

Em 2024, o Instituto Federal Catarinense (IFC) alcançou um total de **13.522** estudantes matriculados em todas as modalidades de ensino, consolidando sua relevância na oferta de educação pública e gratuita. Deste total, **7.167** correspondem a novos estudantes que ingressaram na instituição ao longo do ano, representando a renovação contínua da comunidade acadêmica.

Os cursos técnicos concentraram 6.706 matrículas, enquanto a graduação registrou 5.208 estudantes. Nos cursos de pós-graduação, incluindo especializações e mestrados, foram contabilizados 401 estudantes. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) atendeu 205 estudantes, reforçando o compromisso do IFC com a inclusão educacional. Já os cursos de qualificação profissional, voltados ao aperfeiçoamento técnico e à formação continuada, contaram com 1.002 participantes.

A relação entre o total de matrículas e os novos ingressantes demonstra a importância das ações institucionais voltadas à permanência estudantil e ao fortalecimento das políticas de acesso e inclusão.

5.1.1 Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC 2024

Em 2024, o Instituto Federal Catarinense (IFC), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), realizou o Vestibular Unificado, consolidando uma importante ação para democratizar o acesso ao ensino superior e otimizar os recursos das instituições envolvidas.

O processo seletivo permitiu que os candidatos realizassem apenas uma inscrição, escolhendo uma das três instituições participantes. O resultado foi válido exclusivamente para o ingresso nos cursos de graduação no ano letivo de 2025.

O Vestibular Unificado implementou as Políticas de Ações Afirmativas, garantindo a reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras. Também foram contemplados critérios de renda, além de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, em conformidade com as legislações vigentes.

O Instituto Federal Catarinense destinou 50% de suas vagas de graduação ao Vestibular Unificado, totalizando 933 vagas distribuídas entre 14 campi: Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira. Os cursos ofertados abrangeram diversas áreas do conhecimento, incluindo Agronomia, Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Medicina Veterinária, Pedagogia e Zootecnia, entre outros.

Além disso, o Campus Avançado Abelardo Luz ofertou 20 vagas para o curso de Pedagogia com Ênfase em Educação do Campo, com um edital específico para a seleção dos candidatos.

O Vestibular Unificado 2024 registrou 23.931 inscritos, que disputaram 6.726 vagas em mais de 200 cursos das três instituições. Ao todo, foram classificados 4.296 candidatos, que obtiveram a oportunidade de iniciar suas formações acadêmicas em instituições públicas reconhecidas pela qualidade e excelência no ensino superior.

5.2 Programas, Projetos e Ações do Ensino

A promoção de programas, projetos e ações de ensino desenvolvidos no IFC em 2024 oferecem aos estudantes oportunidades de aprendizado prático, fortalecendo a integração entre teoria e prática e preparando-os para os desafios aos quais se deparam na sociedade. Além disso, contribuem para a melhoria contínua da qualidade acadêmica, promovendo um ambiente educacional dinâmico, inovador e acessível. Através dessas ações, o IFC reforça seu papel como um agente transformador na educação, oferecendo uma formação sólida e alinhada com as demandas sociais.

Apresentamos a seguir os programas, projetos e ações de ensino desenvolvidos no IFC em 2024.

5.2.1 PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do IFC tem como objetivo promover a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica, proporcionando experiências formativas essenciais à sua atuação docente.

Em 2024, por meio do Edital nº 65/2024, com vigência até 2026, o Pibid concedeu bolsas a estudantes de licenciatura que participam de subprojetos de iniciação à docência desenvolvidos pelos campi da instituição em parceria com escolas da rede pública de ensino, fortalecendo a formação inicial e a integração entre teoria e prática no processo educativo.

Tabela 15: Projetos e Bolsas PIBID

Título do Projeto	Campus	Nº de estudantes bolsistas - Ensino Superior	Nº de servidores docentes	Valor Total em bolsas (R\$)
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - Subprojeto Matemática	Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Sombrio	91	4	R\$ 84.900,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - Subprojeto Alfabetização	Abelardo Luz, Blumenau, Videira	65	3	R\$ 61.400,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - Subprojeto Física	Concórdia, Rio do Sul	20	2	R\$ 19.300,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - Subprojeto Química	Brusque, Araquari	48	2	R\$ 44.200,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - Subprojeto Ciências Agrárias	Araquari	24	1	R\$ 22.100,00

Fonte: PROEN

5.2.2 Parfor Equidade

O PARFOR Equidade, uma ação especial do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), gerido pela CAPES em parceria com a SECADI/MEC, tem como objetivo ampliar o acesso equitativo à formação superior, atendendo às redes públicas de educação básica e às redes comunitárias de formação por alternância que oferecem educação escolar indígena, quilombola, do campo, especial inclusiva e bilíngue de surdos. Estudantes que se enquadram nas regras do edital vigente recebem bolsa para sua participação.

No IFC, os cursos vinculados ao PARFOR Equidade são ofertados em duas licenciaturas, promovendo a formação de docentes em contextos específicos e atendendo às demandas regionais.

Tabela 16: Cursos vinculados ao Parfor

Título do Projeto	Campus	Nº de estudantes bolsistas - Ensino Superior	Nº de servidores docentes	Valor Total em bolsas (R\$)	Valores Total
Licenciatura Intercultural Indígena com Ênfase em Linguagens	Abelardo Luz	28	2	R\$ 302.400,00	R\$ 50.400,00
Licenciatura Educação Especial Inclusiva	Camboriú	8	2	R\$ 57.600,00	R\$ 36.000,00

Fonte: PROEN

5.2.3 PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) no IFC é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e tem como objetivo proporcionar aos estudantes, sob a orientação de docentes tutores, a realização de atividades extracurriculares que complementem sua formação acadêmica. Essas atividades visam atender às demandas dos próprios cursos de graduação, ampliando e aprofundando os objetivos e conteúdos programáticos presentes na matriz curricular. Dessa forma, o PET contribui para a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos envolvidos, por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo aos estudantes bolsistas experiências diversificadas de aprendizagem, vivências enriquecedoras, ampliação de conhecimentos e uma formação acadêmica mais abrangente.

Tabela 17: Dados PET IFC

Título do Projeto	Campus	Nº de estudantes bolsistas - Ensino Superior	Nº de servidores docentes	Valor Total em bolsas (R\$)	Valores Total outros fomentos (Custeio + Capital-R\$)
Programa de Educação Tutorial - PET	Camboriú e Rio do Sul	24	2	R\$ 23.000,00	R\$ 16.800,00

Fonte: PROEN

5.2.4 Formação de Professores

O Programa Institucional de Formação de Professores do Instituto Federal Catarinense (PIFP-IFC) tem como objetivo promover a inserção dos estudantes dos cursos de Licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica, proporcionando o aperfeiçoamento da formação prática.

O programa é estruturado em duas linhas: Iniciação à Docência e Estágio. Ambas são desenvolvidas sob a supervisão de docentes e organizadas de acordo com a etapa do curso em que os estudantes se encontram.

Na linha de Iniciação à Docência, os estudantes da primeira metade do curso são inseridos no ambiente escolar, vivenciando o cotidiano educativo e contribuindo com atividades curriculares relacionadas aos componentes específicos de sua formação.

Já na linha de Estágio, os estudantes da segunda metade do curso têm a oportunidade de aprofundar sua formação prática por meio da regência de sala de aula, ampliando suas experiências pedagógicas e desenvolvendo habilidades docentes em contexto real.

Tabela 18: Dados PIFP-IFC

Título do Projeto	Campus	Nº de estudantes bolsistas - Ensino Superior	Nº de servidores docentes	Valor Total em bolsas (R\$)
PIFP - O Estágio como contexto de formação e de aproximação entre IFC e instituições de Educação Básica da Foz do Rio Itajaí	Camboriú	5	1	R\$ 42.000,00
PIFP - Formação de Professores: aprendendo e ensinando com a práxis escolar indígena	Abelardo Luz	19	1	R\$ 159.600,00
PIFP - Neurociência e educação: uma nova perspectiva para formação de professores	Brusque	6	1	R\$ 50.400,00

Fonte: PROEN

5.2.5 Mulheres Mil

O Programa Nacional Mulheres Mil foi instituído nacionalmente em 2011 e é fruto dos resultados positivos gerados por uma iniciativa piloto de mesmo nome, criada em 2007 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

O objetivo do programa é promover a formação profissional e tecnológica articulada com aumento da escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Para isso, atua no sentido de garantir o acesso à educação a essa parcela da população de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

No ano de 2024 o programa é retomado, sendo o IFC contemplado com 482 vagas distribuídas em 6 cursos de qualificação profissional. O público alvo são mulheres em situação de vulnerabilidade

social e que tenham a idade mínima de 16 anos no ato da inscrição. Além de recurso para pagamento dos profissionais que atuaram nos cursos, o projeto também previu o pagamento de bolsas aos estudantes para auxílio nos gastos com transporte e alimentação.

Tabela 19: Dados Mulheres Mil no IFC

Título do Projeto	Campus	Nº de estudantes bolsistas	Nº de servidores docentes	Valor Total em bolsas (R\$)
Horticultor Orgânico	Abelardo Luz	102	8	R\$ 125.160,00
Operador de Computador	Abelardo Luz	100	5	R\$ 90.600,00
Agente de Recepção em meios de hospedagem	Camboriú	40	1	R\$ 43.520.00
Cuidado de idosos	Camboriú	40	1	R\$ 43.520.00
Organizador de Eventos	Fraiburgo	80	1	R\$ 75.520.000
Artesão Pintura de tecido	Videira	120	2	R\$ 119.040.000

Fonte: PROEN

5.2.6 Pactuação EJA- EPT

A pactuação EJA- EPT é um projeto vinculado com a Secretaria da Educação Básica e Secretaria da Educação Profissional Tecnológica e tem como objetivo a oferta de cursos de qualificação profissional a estudantes matriculados em redes estaduais ou municipais de educação.

O projeto é desenvolvido desde 2020 e no ano de 2024 o IFC ofertou cursos em parcerias no campus Rio do Sul e Araquari. Para contribuir na permanência e êxito, parte do curso foi destinado para pagamento de bolsas a estudantes como forma de contribuir na permanência e êxito durante o curso.

Tabela 20: Dados da Pactuação EJA-EPT

Título do Projeto	Campus	Nº de estudantes bolsistas	Nº de servidores docentes	Valor Total em bolsas (R\$)
Operador de Computador	Araquari	30	1	R\$ 58.080,00
Meliponicultura (EaD)	Rio do Sul	-	2	R\$ 23.040,00

Fonte: PROEN

5.3 Programas, Projetos e Ações de Ensino

5.3.1 Projetos de Ensino

Os projetos de ensino caracterizam-se como um conjunto de ações voltadas ao ensino e à aprendizagem, abrangendo atividades educativas, intervenções pedagógicas, atualização ou retomada de conteúdos, aprofundamento em componentes curriculares e práticas profissionais. Essas iniciativas são direcionadas aos estudantes dos cursos regulares ofertados pelo IFC e desenvolvidas por meio de atividades extracurriculares ou complementares, realizadas sob a orientação de docentes ou técnicos administrativos.

Tabela 21: Dados de Projetos Ensino

Descrição	2024
Projetos	165
Bolsas para estudantes	103
Estudantes Voluntários	216
Servidores envolvidos	306
Valores em Bolsas*	R\$ 425.810,00
Valores Custeio - Reitoria	R\$ 64.317,15

* Recurso dos campi e reitoria

Fonte: PROEN

5.3.2 Monitoria

A monitoria tem como finalidade fortalecer a articulação entre teoria e prática, promovendo a integração curricular em seus diversos aspectos. Além disso, busca incentivar a cooperação mútua entre estudantes, técnico-administrativos com formação na área da monitoria e docentes, proporcionando ao estudante a oportunidade de vivenciar atividades técnico-didáticas, ampliando sua formação acadêmica e prática pedagógica.

Tabela 22: Dados de Projetos de Monitoria

Descrição	2024
Projetos	34
Bolsas para estudantes	62
Estudantes Voluntários	51
Servidores envolvidos	135
Valor em Bolsas*	R\$ 354.800,00

* Recurso dos campi do IFC

Fonte: PROEN

5.3.3 Visitas Técnicas

Em 2024 foram registrados os seguintes quantitativos de visitas técnicas:

Tabela 23: Dados de Visitas Técnicas

Campus	Visitas Técnicas	Estudantes participantes	Servidores envolvidos
Abelardo Luz	5	116	10
Araquari	9	345	35
Blumenau	11	137	14
Brusque	15	569	51
Camboriú	11	350	35
Concórdia	16	269	57
Fraiburgo	4	163	8
Ibirama	5	150	14
Luzerna	11	231	22
Rio do Sul	37	1499	139
Santa Rosa do Sul	32	540	59
São Bento do Sul	8	521	23
São Francisco do Sul	8	242	16
Sombrio	8	255	23
Videira	21	651	30
TOTAL	201	6038	536

Fonte: PROEN





6. RESULTADOS ALCANÇADOS NA EXTENSÃO, NA PESQUISA, NA PÓS-GRADUAÇÃO, NA INOVAÇÃO E NA INTERNACIONALIZAÇÃO

6.1 Programas, Projetos e Ações de Extensão

A Extensão no IFC se fundamenta no propósito de estimular iniciativas que promovam a integração entre o conhecimento teórico e prático do mundo acadêmico e as particularidades econômicas, sociais e culturais das comunidades integrantes das regiões de abrangência dos campi do Instituto Federal Catarinense. Configura-se como um processo de natureza educativa, cultural e científica que, em consonância indissociável com o ensino, a pesquisa e a inovação, possibilita a construção de vínculos transformadores, destinados à disseminação de saberes e tecnologias com vistas à produção de impactos concretos e significativos para o desenvolvimento da sociedade.

No ano de 2024, a Diretoria de Extensão (DIREX), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI), conduziu, por meio da Coordenação de Projetos, Programas e Ações (CPPA), a execução de projetos e programas contemplados em editais de anos anteriores, como o edital de auxílio às coordenações de extensão, o edital de apoio à realização de projetos de ação social, o edital de programas de extensão e o edital de incentivo ao protagonismo estudantil.

No segundo semestre, voltando-se para os próximos anos, se propôs a reestruturação dos Editais de Extensão. Esse processo de reordenamento concentrou-se em duas vertentes principais: de um lado, projetos extensionistas voltados para ações de cunho social; de outro, iniciativas de extensão em regime de ampla concorrência. O objetivo do reordenamento foi o de permitir ao extensionista uma previsibilidade de datas e temas de fomento, publicados com antecedência aos editais lançados pelos campi, sendo este calendário discutido e aprovado em reunião do Comitê de Extensão do IFC - COMEXT.

Ambas as modalidades foram beneficiadas não apenas com a concessão de bolsas, mas também com recursos de custeio, viabilizados pela Resolução nº 23/2024 do CONSUPER/IFC, que regulamentou o Programa de Incentivo Financeiro à Extensão, Ensino e Pesquisa, por meio da utilização de recursos financeiros referentes à Taxa de Bancada. Ainda, a comunidade extensionista do IFC pode avançar na simplificação das atividades de extensão, com o fim da exigência dos relatórios mensais, considerando que o art. 53

da Resolução nº 30/2022 - CONSUPER flexibiliza a utilização dos instrumentos de acompanhamento e controle dos programas e/ou projetos, os quais são definidos em edital.

No intuito de impulsionar as Coordenações de Extensão, Estágios e Egressos dos campi, foi disponibilizada uma bolsa de apoio à cada uma das coordenações locais, por meio de edital específico e descentralização de recursos, garantindo amplas condições de acesso a todas as Coordenações dos campi. Ademais, o edital trouxe uma inovação importante em relação aos anos anteriores, ao prolongar o tempo de vigência de um para três anos de duração, o que, em termos práticos, diminui a burocracia para a concessão das bolsas às Coordenações.

No que tange à Cultura, o Instituto Federal Catarinense (IFC) coordenou, em 2024, as iniciativas do programa Agentes Territoriais de Cultura em Santa Catarina. Este programa, oriundo do Ministério da Cultura, selecionou e capacitou 27 agentes territoriais dedicados à promoção das artes e da cultura, distribuídos por todo o estado. Cada agente territorial recebeu formação específica para conduzir ações de mapeamento participativo e mobilização social, com ênfase no desenvolvimento cultural local.

As ações extensionistas voltadas à sustentabilidade também constituíram um importante foco da PROEPPI neste ano. Com o intuito de expandir as ações já implementadas no campus Camboriú, foi formado um grupo dedicado ao credenciamento do Instituto

Federal Catarinense (IFC) junto ao Selo ODS Educação, promovido pelo Instituto Selo Social. Este selo tem como objetivo certificar iniciativas que promovem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030, reconhecendo as instituições que realizam ações com impactos sociais significativos. Ao longo do ano, palestras e treinamentos foram realizados para capacitar servidores de diversos campi do IFC para este objetivo.

A produção acadêmica da Extensão foi incentivada e divulgada através do Catálogo de Extensão, que trouxe 28 textos relativos às ações extensionistas desenvolvidas nos campi do IFC. Ainda, foram publicadas duas edições da Revista Extensão Tecnológica, com um total de 19 textos, sendo uma edição alusiva aos 10 anos da Revista Extensão Tecnológica, com pluralidade temática e a segunda edição do ano compilando textos com a temática “Movimentos Sociais e Extensão nos Institutos Federais”.

A tabela a seguir apresenta um compilado numérico das ações de Extensão desenvolvidas no Instituto Federal Catarinense, por meio de seus campi, Reitoria e captação de recursos externos.

Tabela 24: Ações de Extensão e Valores de Custeio/Investimento Totais Alocados

Indicador	Quantitativo em 2024
Projetos	207
Programas	18
Eventos	42
Cursos	61
Prestação de Serviços	137
Publicações da Revista Extensão Tecnológica	19
Total de Bolsas de Ensino Médio e Superior	194
Total de Servidores Envolvidos	1154
Público externo atingido	48.869
Valor total investido em Bolsas	R\$ 857.125,00
Valor total investido em Custeio	R\$ 225.755,83
Valor total em fomento à Extensão	R\$ 1.082.880,83

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC

Tabela 24: Ações de Extensão e Valores de Custeio/Investimento - Recursos da PROEPPI

Indicador	Quantitativo em 2024
Projetos	24
Programas	13
Total de Bolsas de Ensino Médio e Superior	37
Total de Servidores Envolvidos	122
Valor total investido em Bolsas	R\$ 203.100,00
Valor total investido em Custeio	R\$ 0,00
Valor total em fomento à Extensão	R\$ 203.100,00

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC

Extensão por áreas temáticas

A Política Nacional de Extensão Universitária entende as áreas temáticas da Extensão como categorias que organizam e orientam as ações extensionistas desenvolvidas pelas instituições de ensino. Elas servem para estruturar o planejamento, a execução e a avaliação dessas ações, garantindo que estejam alinhadas com as demandas da sociedade e com os princípios da extensão.

Essas áreas representam campos amplos do conhecimento e da intervenção social, permitindo que diferentes projetos e programas extensionistas sejam classificados de acordo com seus objetivos, públicos-alvo e impactos. Além disso, elas refletem a interdisciplinaridade e a relação entre o saber acadêmico e a realidade social, promovendo o diálogo entre a universidade e a comunidade externa.

Tabela 25: Extensão por áreas temáticas

Área Temática	Total de Ações em 2024
Comunicação	19
Cultura	25
Direitos Humanos	3
Educação	166
Meio Ambiente	25
Saúde	11
Tecnologia	152
Trabalho	36
Ações multitemáticas	24
TOTAL	461

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC

Parcerias, Cooperações Técnicas/Aditivo e Convênios de Estágios com a sociedade

A Coordenação de Relações com o Mundo do Trabalho - CRMT exerce a função de articular, consolidar e formalizar parcerias institucionais entre o Instituto Federal Catarinense (IFC) e os diversos agentes externos com os quais a instituição estabelece relações de cooperação. Para tanto, faz uso dos Acordos de Cooperação Técnica, instrumentos jurídicos destinados à formalização de parcerias de natureza bilateral, com o propósito de promover o desenvolvimento de programas, projetos, eventos e demais ações extensionista de interesse recíproco, e que não impliquem na transferência de recursos financeiros entre as partes envolvidas.

No que concerne à gestão de estágios, compete à CRMT a celebração de Termos de Convênio, com vistas a proporcionar aos discentes do IFC oportunidades de realização de estágios em instituições públicas e privadas. Tais convênios são firmados em estrita observância à legislação vigente, notadamente a Lei nº 11.788/2008 (Lei de Estágio), bem como às resoluções normativas internas estabelecidas pelo IFC.

Tabela 26: Acordos de Cooperação Técnica, Termos de Convênio e parcerias com a Sociedade

Categorias de instituições parceiras	Quantitativo em 2024
1º setor (poder público: responsáveis pela saúde, educação, cultura, segurança)	30
2º setor (setor empresarial: responsáveis pela geração de riquezas, estágios, empregos)	397
3º setor (entidades sem fins lucrativos: podem exercer ações educativas, culturais, esportivas, de segurança ou mesmo saúde)	37
TOTAL	434

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC

Estágio, Emprego e Egressos

O Estágio Supervisionado desempenha um papel fundamental na formação do estudante, pois proporciona uma oportunidade única de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Essa experiência prática não apenas enriquece o aprendizado, mas também permite que os estudantes desenvolvam habilidades essenciais, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas. Além disso, o estágio ajuda a preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, tornando-os mais competitivos e confiantes em suas capacidades.

Outro aspecto importante do Estágio Supervisionado é a sua contribuição para a interação entre o IFC e a sociedade. Ao estagiar em diferentes organizações, os estudantes têm a chance de entender melhor as necessidades e demandas do mercado, além de contribuir com soluções e inovações. Essa troca de experiências fortalece a relação entre a academia e o mundo profissional, promovendo um ciclo de aprendizado contínuo que beneficia tanto os estudantes quanto as instituições.

Em relação aos Egressos, o ano de 2024 marcou o início de uma nova fase de acompanhamento dos profissionais formados no IFC, com a aprovação pelo CONSUPER da nova Política de Acompanhamento de Egressos. Estão sendo desenvolvidos os documentos institucionais para aplicação da nova política a partir de 2025, que permitirá melhor diagnóstico sobre a atuação dos egressos do IFC junto ao mundo do trabalho.

Devido às alterações dos calendários acadêmicos no ano letivo de 2024, os números consolidados de egressos do IFC serão disponibilizados posteriormente, no sítio oficial do IFC e na Plataforma Nilo Peçanha.

Tabela 27: Dados de Estágio no IFC

Categoria de Estágio	Quantitativo em 2024
Estágios de cursos de graduação	408
Estágios de nível técnico	879
TOTAL	1287

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC

6.2 Programas, Projetos e Ações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Programas e/ou Projetos, à Produção e à Publicação Acadêmica, Científica e Cultural do IFC

O IFC dispõe de um Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Programas e/ou Projetos, à Produção e à Publicação Acadêmica, Científica e Cultural do IFC, que prevê o apoio financeiro à pesquisa com recursos orçamentários do IFC, mediante a seleção de projetos e propostas, por meio de editais, e concede bolsas e auxílios a servidores pesquisadores e estudantes.

Visando potencializar o referido Programa, em 2024 foi aprovada a Resolução nº 23/2024 - Consuper, que dispõe sobre o Regulamento do Programa de Incentivo Financeiro à Extensão, Ensino e Pesquisa por meio da utilização de recursos financeiros referentes à taxa de bancada no Instituto Federal Catarinense (IFC). Essa normativa amplia as possibilidades de concessão de recursos financeiros para projetos selecionados no IFC e proporciona maior autonomia aos pesquisadores para outros custeios, inclusive de materiais e equipamentos para o desenvolvimento de projetos.

Quanto à concessão de bolsas e auxílios a projetos de pesquisa e inovação, em 2024 a Diretoria de Pesquisa (DIPE) e a Coordenação de Inovação e Empreendedorismo (NIT), vinculadas à Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PROEPPI), conduziram, com

recursos internos do orçamento de 2024, por meio da Coordenação de Projetos, Programas e Ações (CPPA), a execução de 10 (dez) editais de apoio à pesquisa e à inovação lançados no ano anterior: Apoio às Coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dos campi; Apoio à Pesquisa para estudantes de Ações Afirmativas - EPAF; Apoio a projetos voltados para a inovação “O meu primeiro invento”; Apoio a projetos voltados para a inovação com demanda induzida; Apoio a projetos voltados para a inovação com demanda induzida com Micro e Pequenas Empresas (MPE); Apoio a projetos de prototipagem e transferência de tecnologias; Apoio a projetos voltados à tecnologia e ações de inovação social; e Apoio à viabilização e criação do Polo de Inovação do IFC, com recursos orçamentários da pesquisa, pós-graduação e inovação. O auxílio financeiro para os projetos de pesquisa foram viabilizados por meio do Cartão BB Pesquisa.

Tabela 28: Projetos com fomento interno da PROEPPI

Descrição	2024
Projetos contemplados	32
Bolsas de Ensino Médio	21
Bolsas de Ensino Superior	31
Bolsas de Mestrado	2
Estudantes voluntários	20

Descrição	2024
Estudantes Ações Afirmativas	4
Servidores envolvidos	94
Valor aplicado em bolsas	293.600,00
Valor investido Custeio	149.999,00
Valor investido Capital	70.000,00

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC e SIGAA - Módulo Pesquisa

Além dos editais e projetos com recursos internos da PROEPPI, foram conduzidos outros 2 (dois) editais para pré-seleção de projetos para participação em editais da FAPESC, bem como, apreciados e emitidos termos de anuência para participação de servidores em outros editais externos.

Visando diminuir a burocracia nos processos de prestação de contas dos recursos despendidos para fomento a projetos, considerando que o art. 53 da Resolução nº 30/2022 - CONSUPER, flexibiliza a utilização dos instrumentos de acompanhamento e controle dos programas e/ou projetos, os quais são definidos em edital, PROEPPI suprimiu dos editais lançados em 2024 para execução em 2025, a exigência de relatórios mensais referentes às atividades dos bolsistas como condicionante ao pagamento dos bolsistas, mantendo o Relatório Final como instrumento de acompanhamento e controle. Caberá

aos coordenadores dos projetos e orientadores dos bolsistas informar à PROEPPI em caso de não cumprimento pelo bolsista das atividades e carga horária prevista no plano de trabalho.

Também, no intuito de abrir maiores possibilidades de participação dos pesquisadores e extensionistas na submissão de projetos, a PROEPPI, em conjunto com a PROEN e os campi, definiu um cronograma diferenciado para lançamento dos Editais de pesquisa e extensão e ensino. Os editais da Reitoria passaram a ser lançados no mês de agosto, enquanto os editais dos campi são lançados entre os meses de setembro e dezembro. Já os editais para concessão de bolsas do CNPq - PIBIC, PIBIC-Af, PIBIC-EM e PIBITI - serão lançados até fevereiro de cada ano.

Ainda, tendo em vista o Acordo de Cooperação Técnica nº 04/2020, firmado entre o IFC e a FAPESC, para fomento à pesquisa tecnológica e inovação, através de propostas substanciadas por projetos de grupos de pesquisa institucional e certificados pelo IFC, bem como o fortalecimento dos Programas Stricto Sensu do IFC, em 2024 ficou pactuado entre as duas instituições o lançamento, em 2025, de um Edital para apoio aos Grupos de Pesquisa do Instituto Federal Catarinense – IFC, no montante total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), dos quais R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) serão provenientes do orçamento da FAPESC e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) serão provenientes do orçamento do IFC. O Edital apoiará propostas de projeto de pesquisa em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), de diferentes áreas do conhecimento, que contribuam para

o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do Estado de Santa Catarina. Destacando que eventuais editais em cooperação com agências de fomento externas dependem de alinhamento de calendários com os agentes externos.

Programa Institucional de Bolsas – PIBIC, PIBIC-af, PIBIC-EM e PIBITI

O IFC mantém, em parceria com o CNPq, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) e o Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), por meio do qual foram abertos editais específicos, conduzidos pela PROEPPI/DIPE/CPPA, e oferecidas 100 bolsas em 2024: ciclo 2023-2024 (set/2023 a ago/2024):

Tabela 29: Projetos com fomento do CNPq no ciclo 2023-2024

Descrição	2024
Projetos contemplados	98
Bolsas de Ensino Médio	60
Bolsas de Ensino Superior	61
Estudantes voluntários	180
Servidores envolvidos	219
Valor aplicado em bolsas (CNPq)	697.600,00
Valor aplicado pelo IFC em complemento de bolsas (PROEPPI/IFC)	72.000,00

Obs.: Os números e valores correspondem ao ciclo de bolsas de 2023-2024, iniciado em set/2023, contudo os valores correspondem aos 12 meses de vigência das bolsas.

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC, Plataforma Carlos Chagas e SIGAA - Módulo Pesquisa

Editais e Projetos de pesquisa e de inovação desenvolvidos/gerenciados com recursos financeiros dos campi

Os campi do IFC, por meio de suas Coordenações de Pesquisa e Inovação, também lançam e executam editais de fomento a projetos de pesquisa e inovação com recursos financeiros do próprio campus e editais para projetos sem fomento.

Tabela 30: Projetos com fomento interno dos campi em 2024

Descrição	2024
Projetos contemplados	188
Bolsas de Ensino Médio	53
Bolsas de Ensino Superior	45
Bolsas de Especialização	0
Bolsas de Mestrado	0
Estudantes voluntários	221
Servidores docentes envolvidos	326
Servidores técnico-administrativos envolvidos	59
Valor aplicado em bolsas (Campi)	R\$ 331.300,00
Valor aplicado em custeio (Campi)	R\$ 3.092,61
Valor aplicado em capital (Campi)	R\$ 0,00

Fonte: Dados das Coordenações de Pesquisa e Inovação dos campi e SIGAA - Módulo Pesquisa



Dados da Produção Científica do IFC

Segundo Dorsa (2018), a produção científica é, no âmbito brasileiro e internacional, a forma mais eficaz de transmissão de conhecimentos, descobertas e teorias, com o objetivo de garantir o desenvolvimento de uma região/país, quebrar paradigmas e melhorar a qualidade de vida. E é somente por meio da divulgação e popularização desse novo conhecimento que haverá uma contribuição no desenvolvimento humano e social.

A produção científica do IFC em 2024, está relacionada na tabela abaixo:

Tabela 31: Produção científica do IFC em 2024

Produção Científica	Quantitativo em 2024
Artigos Completos em periódicos	489
Trabalhos completos publicados em eventos	124
Livros publicados	44
Capítulos de Livro publicados	171
Organização de obras publicadas	21
Orientações concluídas – Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica	106
Orientações concluídas – Dissertação de Mestrado	102
Orientações concluídas – Tese de Doutorado	1

(continua)

Produção Científica	Quantitativo em 2024
Orientações concluídas – Supervisão de Pós-Doutorado	0
Co-orientações concluídas – Dissertação de Mestrado	10
Co-orientações concluídas – Tese de Doutorado	2
Projetos de Pesquisa, de Inovação e de Ações Integradas - Concluídos e em andamento	462
Orientações em andamento – Iniciação Científica	133
Orientações em andamento – Dissertação de Mestrado	69
Orientações em andamento – Tese de Doutorado	18
Orientações em andamento – Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	58
Orientações em andamento – Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/ especialização	8
Orientações em andamento – Outra Natureza	66
Orientações em andamento – Supervisão de Pós-Doutorado	1
Artigos aceitos para publicação	54
Registros de Propriedade Intelectual	51

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC, NIT/IFC, SIGAA e Plataforma Carlos Chagas/ CNPq – Consulta em 28/01/2025

Pós-Graduação

O Instituto Federal Catarinense, orientado pela política de verticalização e pelos processos formativos, apoia as iniciativas para a criação, manutenção e consolidação de cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, voltados à formação acadêmica e profissional, comprometida com o avanço do conhecimento e com a qualificação para o exercício da docência, da pesquisa, da extensão e de outras atividades inerentes ao mundo do trabalho.

Em consonância ao previsto no PDI e atendendo às demandas sociais e profissionais, novos cursos e novas turmas foram abertas, oportunizando a ampliação de mais de 90 vagas no âmbito da Pós-Graduação Lato Sensu. Desta forma, em 2024 o IFC iniciou a oferta dos cursos: Educação Matemática (EaD) - Campus Concórdia, com uma turma nova a cada semestre; Moda Autoral - Campus Ibirama; Educação e Interdisciplinaridade - Campus Ibirama; Educação - Campus Videira; além de seguir a oferta dos cursos iniciados em 2023: Educação do Campo - Campus Abelardo; Gestão e Negócios - Campus Camboriú e Campus São Francisco do Sul. Visando atender o planejamento das ofertas para o primeiro semestre de 2025, durante o ano em curso outras propostas foram construídas e projetos pedagógicos foram atualizados. Ainda, com a proposta submetida em 2023 ao EDITAL Nº 25/2023 - Capes, em 2024 o IFC integra a UAB e para o primeiro semestre de 2025, passará a ofertar mais dois cursos de especialização lato sensu na modalidade EaD.

Quanto ao Stricto Sensu, o ano de 2024 destaca-se pela autorização via Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), para a oferta do primeiro doutorado profissional do IFC. O curso de Doutorado em Produção e Sanidade Animal além de ser o segundo Doutorado Profissional na área de Medicina Veterinária no Brasil é o primeiro na região sul e tem como objetivo geral: “qualificar profissionais já inseridos no mercado de trabalho e que atuam em produção, clínica e sanidade animal para que, através da pesquisa, desenvolvam novas tecnologias, produtos e processos aplicados, a fim de incorporá-los na rotina da sua atividade profissional, com vistas à aplicação prática e transformadora na gestão e solução de problemas específicos”.

Em 2024, a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROEPPI, descentralizou o valor planejado em 2023 para a manutenção e custeio das atividades desenvolvidas em cada programa, como diárias, passagens, compras de materiais e reagentes. Evidencia-se que em 2024 houve um aumento de 60% no número de defesas e também necessidade de complementação de recursos para atendimento a demandas específicas dos cursos, como a conclusão da sala da Pós-Graduação no Campus Brusque e auxílio financeiro aos discentes dos programas para apresentação de trabalhos em eventos científicos (Edital Nº 40/2024).

Desta forma, a tabela a seguir apresenta o valor descentralizado para cada Programa.

Tabela 32: Descentralização de Recursos para Programas de Pós-Graduação em 2024

Curso	Campus de Oferta	Valor descentralizado
Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente	Araquari	R\$ 56.000,00
Mestrado em Educação	Camboriú	R\$ 65.000,00
Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Araquari/Concórdia	R\$ 56.000,00
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	Blumenau	R\$ 56.000,00
Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional - ProfGEO	Brusque	R\$ 73.500,00
TOTAL		R\$ 306.500,00

Fonte: PROEPPI

Com o objetivo de disseminar a produção científica e promover espaços para a troca de experiências entre pesquisadores, a PROEPPI, por meio da Diretoria de Pós-Graduação-DPG, articulou para as Edições deste ano dos eventos Institucionais como a MICTI e o Fórum de Formação de Professores, a implementação de espaços de discussão e sessões de apresentação de trabalhos específicos para a pós-graduação. Ainda cabe ressaltar,

que os coordenadores e pesquisadores dos cursos *Stricto Sensu* participaram ativamente da organização de eventos de destaque, como:

- VI INTERCRÍTICA;
- I Encontro dos Programas de Pós-graduação em Medicina Veterinária de Santa Catarina;
- Seminário de avaliação e autoavaliação do PPGE-IFC;
- Diálogos entre ciências humanas, agrárias e ambientais: a extensão no âmbito da pós-graduação do IFC.

O pagamento de Taxas de Processamento de Artigo (APC, do inglês Article Processing Charges) para publicações com acesso aberto no âmbito do Programa de Apoio à Disseminação de Informação Científica e Tecnológica (PADICT), foi outro avanço significativo de incentivo à produção científica iniciado em 2024. De acordo com a Portaria nº 120/2024 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o APC tem como objetivo dar visibilidade e promover o acesso à produção científica e tecnológica nacional, além de assegurar a igualdade de oportunidades entre cientistas e garantir a divulgação de pesquisa de qualidade realizada no Brasil. O pagamento das taxas de processamento para publicação dos artigos científicos acontece a partir de acordos transformativos assinados pela CAPES com editoras científicas internacionais, sendo que o Instituto Federal Catarinense teve adesão habilitada para a Wiley e a ACS, até o momento.

Inovação Tecnológica

A Coordenação de Inovação e Empreendedorismo do IFC (NIT/IFC), vinculada a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROEPPI), teve participação ativa em 2024, como membro em reuniões e ações do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC, Conselho Estadual de Combate a Pirataria do Estado de Santa Catarina – CECOP/SC; da Rede NIT/SC; da Rede NIT Meridional; e da Rede Catarinense de Inovação (Recepeti). A Coordenação de Inovação e Empreendedorismo fomentou, ainda, em parceria com a PROEPPI, 13 (treze) projetos voltados à inovação, como: Apoio a projetos voltados para a inovação “O meu primeiro invento”; Apoio a projetos voltados para a inovação com demanda induzida; Apoio a projetos voltados para a inovação com demanda induzida com Micro, Pequenas Empresas (MPE); Apoio a projetos de prototipagem e transferência de tecnologias e Apoio a projetos voltados à tecnologia e ações de inovação social; e Apoio à viabilização e criação do Polo de Inovação do IFC, já contabilizados no tópico “Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Programas e/ou Projetos, à Produção e à Publicação Acadêmica, Científica e Cultural do IFC”.

Propriedade Intelectual

Em relação aos registros de tecnologias desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal Catarinense em 2024 o NIT/IFC solicitou 34 pedidos de Patente, 1 registro de Marca, 6 registros de Programa de Computador e 10 registros de Direito Autoral, totalizando 51 processos, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 33: Processos de Propriedade Intelectual registrados em 2024

Processos de Propriedade Intelectual	2024
Pedidos de Patente	34
Registro de Marca	1
Registro de Programa de Computador	6
Registro de Direito Autoral	10
TOTAL	51

Fonte: Dados da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo/IFC

Além disso, foram mantidos os processos anteriores, com destaque para os seguintes registros em andamento: 117 pedidos de patente, 31 registros de marca, 44 registros de programas de computador, 6 registros de desenho industrial e 30 registros de direito autoral, totalizando 228 manutenções nos pedidos de proteção de propriedade intelectual do IFC.

Transferência de Tecnologia

Em 2024, a Coordenação de Inovação e Empreendedorismo formalizou 3 processos de transferência de tecnologia, na modalidade de licenciamento não exclusivo, referentes a soluções desenvolvidas e protegidas pelo IFC por meio da propriedade intelectual, conforme os registros abaixo.

Tabela 34: Registros de Processos de Propriedade Intelectual em 2024

Transferências realizadas	Processo SIG	2024
Licenciamento não exclusivo	23348.000835/2024-10	3
	23348.002939/2024-69	
	23348.003717/2024-63	
TOTAL		3

Fonte: Dados da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo/IFC

Além disso, foram realizadas manutenções nos processos anteriores em andamento, conforme listado anteriormente, sendo licenciamento de software não exclusivo de propriedade do IFC para o IFAM, IFPA, IF Sudeste de Minas, IFPR e IFB totalizando 5 manutenções dos processos de transferência de tecnologia do IFC.

Empreendedorismo

Buscando planejar ações para os espaços institucionais existentes, a Coordenação de Inovação e Empreendedorismo mapeou os ambientes de promoção do empreendedorismo dentro do IFC, em 2024, totalizando 16 espaços, como ilustrado na tabela a seguir.

Tabela 35: Ambientes de promoção do empreendedorismo dentro do IFC em 2024

Ambientes	2024
Empresas Juniores	5
Espaços Makers	3
Cooperativa Popular	1
Incubadora de Empresas	4
Fábrica de Software	3
TOTAL	16

Fonte: Dados da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo/IFC

Tabela 36: Incubadoras de empresas tecnológicas e solidárias do IFC

Nome da Incubadora	Campus Envolvidos
IFCria – Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários do IFC – Campus Camboriú	Camboriú
I3FC – Incubadora Inovadora IFC – Campus Rio do Sul	Rio do Sul
MOVETECH – Incubadora de Empresas do Campus Araquari	Araquari
Incubadora de Empresas do IFC Campus São Francisco do Sul	São Francisco do Sul

Fonte: Dados da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo/IFC

Eventos para incentivo à Inovação e Empreendedorismo

A Coordenação de Inovação e Empreendedorismo organizou e participou de diversos eventos com o intuito de promover e disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo ao longo de 2024. Ao todo, foram realizados 5 eventos, conforme listado abaixo.

Tabela 37: Eventos para incentivo à Inovação e Empreendedorismo em 2024

Eventos	2024
Inauguração do Polo de Inovação do IFC	Organizador (NIT Campus Luzerna)
Conexão Tecnológica do Polo de Inovação do IFC	Organizador (NIT Campus Luzerna)
5º Seminário de Ideias de Negócio e Empreendedorismo do IFC-Campus Luzerna	Organizador (NIT Campus Luzerna)
FINEP DAY - Concórdia	Organizador (NIT Campus Concórdia)
EPROMUNDO 2024	Organizador (NIT Reitoria)
TOTAL	5

Fonte: Dados da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo/IFC

Captação de Recursos Externos

Para além dos projetos, programas e ações de pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e pós-graduação fomentados internamente pelo IFC, em 2024 também foram desenvolvidos projetos, programas e ações com captação de recursos extraorçamentários, cuja captação ocorreu entre 2021 e 2023, no montante de **R\$ 5.641.752,40** conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 38: Captação de recursos externos entre 2021 e 2023

Captação	Vigência	Valor
EDITAL FAPESC 27/2022 - Programa de Apoio à Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica de Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica no Estado de Santa Catarina - IIª Edição – 1 projeto aprovado Link: https://fapesc.sc.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/resultado-final_nits.pdf	2023-2024	R\$ 100.000,00
EDITAL SETEC/MEC 76/2022 - Fortalecimento e à consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) ou Agências de Inovação das Instituições da RFEPCT – 1 projeto aprovado Link: https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/editais-2022/SEI_MEC3709256ResultadodeEdital.pdf	2023-2024	R\$ 77.000,00

(continua)

Captação	Vigência	Valor
PROJETO P, D&I ANEEL - Foz de Chapecó/UFSC/IFC – 1 projeto aprovado Link: https://fap6.fapeu.org.br/scripts/fapeusite.pl/swfwfap197-link-1?programa=swfwfap197-1&ponteiro=0x01cfd182	2021-2024	UFSC + IFC: R\$ 2.017.370,00 IFC: R\$ 173.880,00
Prestação de Serviço e Desenvolvimento para Aplicação do Arranjo Produtivo Local – 1 projeto aprovado Link: https://fap6.fapeu.org.br/scripts/fapeusite.pl/swfwfap201-link-1?programa=swfwfap201-1&ponteiro=0x01a62e43	2023-2025	R\$ 110.880,00
EDITAL FAPESC 05/2022 - Suplemento à Chamada Pública FAPESC ABROAD nº 09/2019 – Cooperação Internacional em Ciência Tecnologia e Inovação e convênios bilaterais – Chamada Conjunta Internacional Confap & Wallonie-Bruxelles Internacional (Wbi) - Bélgica 2022 – 1 projeto aprovado Link: https://fapesc.sc.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/resultado-merito-05-2022-belgian_final.pdf	2023-2024	R\$ 277.000,00
Patrocínio para desenvolvimento de projeto “Mobilidade por tração elétrica de alta eficiência” – 1 projeto aprovado Link: https://sig.ifc.edu.br/public/jsp/processos/processo_detalhado.jsf?id=87598	2023-2025	R\$ 96.000,00
Prestação de Serviço em Reprodução Animal Link: https://sig.ifc.edu.br/public/jsp/processos/processo_detalhado.jsf?id=97689	2023-2025	R\$ 123.192,40

(continua)

Captação	Vigência	Valor
Chamada Pública FAPESC nº 14/2022 - Apoio a grupos de pesquisa do IFC – 11 projetos aprovados Link: https://fapesc.sc.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/resultado-aprovados_ifc.pdf	2023-2025	R\$ 400.000,00
EDITAL Nº 03/2022 - SETEC/MEC - Indicações Geográficas – 1 projeto aprovado Link: https://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/chamadas-publicas/2023/2022-03/resultado-final-etapa-2-16-5-23.pdf	2023-2024	R\$ 40.800,00
EDITAL Nº 88/2022 - SETEC/MEC - Desenvolvimento de ações de formação em programação e/ou robótica e/ou cultura maker para estudantes dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) das redes públicas de ensino – 1 projeto aprovado Link: https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/editais-2022/SEI_MEC3722602ResultadodeEdital.pdf	2023-2024	R\$ 82.000,00
Chamada Fapesc nº 15/2023 - Estruturação de Laboratórios Multiusuários – 2 projetos aprovados Link: https://fapesc.sc.gov.br/edital-de-chamada-publica-fapesc-no-15-2023-programa-de-estruturacao-academica-para-laboratorios-multiusuarios-dedicados-a-pesquisa-avancada-no-e-stado-de-santa-catarina/	2023-2024	R\$ 4.091.000,00

(continua)

Captação	Vigência	Valor
Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) - CAPES/MEC - 01 Cota de Bolsas para Graduação e 01 Cota de Bolsa para Pós-doutorado Link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/10vhWjkAQTwpsClhUy_svRI02wNLd5nuY/edit?gid=500151771#gid=500151771	2023-2026	R\$ 70.000,00
TOTAL		R\$ 5.641.752,40

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC

Os valores para desenvolvimento de projetos captados externamente em 2024 totalizaram **R\$ 5.833.180,58**, conforme tabela abaixo:

Tabela 39: Captação de recursos externos em 2024

Captação	Vigência	Valor
CHAMADA FAPESC 15/2023 - Programa de Estruturação Acadêmica para Laboratórios Multiusuários dedicados à Pesquisa Avançada no Estado de Santa Catarina – 2 projetos aprovados Link: https://fapesc.sc.gov.br/edital-de-chamada-publica-fapesc-no-15-2023-programa-de-estruturacao-academica-para-laboratorios-multiusuarios-dedicados-a-pesquisa-avancada-no-e-stado-de-santa-catarina/	2024	R\$ 4.091.000,00

(continua)

Captação	Vigência	Valor
CHAMADA Universal CNPq nº 10/2023 – 2 projetos aprovados Link: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=11425	2024-2026	R\$ 175.220,00
EDITAL FAPESC 14/2024 - Desenvolvimento de Soluções em Rede 5G – 1 projeto aprovado Link: https://fapesc.sc.gov.br/wp-content/uploads/2024/09/Processo-FAPESC-00000952_2024_Resultado-Final-de-Merito_5G.pdf	2025	R\$ 300.000,00
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 21/2024 - Programa De Pesquisa Universal – 4 projetos aprovados Link: https://fapesc.sc.gov.br/edital-de-chamada-publica-fapesc-no-21-2024-programa-de-pesquisa-universal/	2024-2026	R\$ 238.067,95
EDITAL Nº 14/2024 - Programa De Apoio a Eventos no País para a Educação Básica (PAEP-EB) – 1 projeto aprovado Link: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/18092024_SEI_2461670_Edital__N__14_2024.pdf	2025	R\$ 35.000,00

(continua)

Captação	Vigência	Valor
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 37/2024 - Pesquisa Para Monitoramento e Desenvolvimento de Tecnologias de Controle do Aedes Aegypti, e a Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Doenças Veiculadas ao Vetor no Estado de Santa Catarina – 1 projeto aprovado Link: https://fapesc.sc.gov.br/wp-content/uploads/2024/11/Processo-FAPESC-00001614_2024_-_resultado-final-apos-suplementacao-do-edital-37.pdf	2024-2026	R\$ 413.680,00
EDITAL 22/2024 - Programa de Apoio a Eventos no País - PAEP – 1 projeto aprovado Link: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/16012025_Resultado_2527065_Resultado_Final___PAEP_2025.pdf	2025	R\$ 15.000,00
Chamada Pública FAPESC nº 27/2024 - PROEVENTOS 2025 Fase I – 5 projetos aprovados Link: https://fapesc.sc.gov.br/edital-de-chamada-publica-fapesc-no-27-2024-proeventos-2025-fase-i/	2025	R\$ 161.026,34
EDITAL 71/2024 - Programa IF Mais Empreendedor Nacional 2024 – 1 projeto aprovado Link: https://fadema.org.br/wp-content/uploads/2024/09/RESULTADO-FINAL-PROJETOS-DEFERIDOS-E-ENQUADRADOS-1-1.pdf	2024	R\$ 16.000,00
Programa Pró-Equipamentos - Capes/MEC Link: https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/programas-estrategicos/formacao-de-recursos-humanos-em-areas-estrategicas/pro-equipamentos	2024	R\$ 84.000,00

(continua)

Captação	Vigência	Valor
Programa de Demanda Social (DS) - 05 Cotas de Bolsas para Mestrado Link: https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-no-pais/programa-de-demanda-social-ds	2024	R\$ 126.000,00
Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) - CAPES/MEC Link: https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-no-pais/proap	2024	R\$ 21.406,29
Edital de Chamada Pública FAPESC N.º 61/2024 Programa FAPESC de Fomento à Pós-Graduação em Instituições de Educação Superior do Estado De Santa Catarina Bolsas de Mestrado Acadêmico e Profissional - 06 Cotas de Bolsas Link: https://fapesc.sc.gov.br/edital-de-chamada-publica-fapesc-n-o-61-2024-programa-fapesc-de-fomento-a-pos-graduacao-em-instituicoes-de-educacao-superior-do-estado-de-santa-catarina-bolsas-de-mestrado-academico-e-profissional/	2024	R\$ 156.780,00
TOTAL		R\$ 5.833.180,58

Fonte: Dados da PROEPPI/IFC

6.3 Internacionalização

A internacionalização no Instituto Federal Catarinense (IFC) busca se consolidar como uma estratégia essencial para o fortalecimento da instituição no cenário internacional, ampliando sua presença fora das fronteiras nacionais, investindo em parcerias com universidades, centros de pesquisa e outras instituições educacionais ao redor do mundo.

Além disso, a internacionalização do IFC tem gerado um ambiente de troca de conhecimentos entre estudantes e servidores com parceiros internacionais, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre questões globais e o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber.

Novos acordos de cooperação internacional foram firmados, como com o Instituto Nacional de Investigación Agropecuária - INIA, do Uruguai e com a empresa norte-americana KWS Cereals USA LLC. Ainda, ampliação do escopo de acordos anteriores foram celebrados, abrindo novas oportunidades de relacionamento com os parceiros internacionais.

Entre outras ações de internacionalização, pode-se ainda destacar:

Apoio à Mobilidade Internacional

Em 2024 foram lançados 3 editais de mobilidade estudantil internacional, que contemplou

um total de 9 estudantes em intercâmbio acadêmico com Portugal, todos com ajuda de custo para despesas com passagens aéreas, vistos e taxas consulares, moradia e alimentação.

Os intercambistas do IFC foram estudantes da graduação e da pós-graduação, que estiveram no Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Castelo Branco e na Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico do Porto.

O desafio que se apresenta para os próximos anos é ampliar os intercâmbios de mobilidade estudantil para além dos países lusófonos, abrindo oportunidades em outros países, não apenas do hemisfério norte, mas também, àqueles pertencentes ao Sul Global.

PEC G

O Programa de Estudantes-Convênio (PEC), regulamentado pela Portaria Interministerial conjunta do Ministério da Educação (MEC) e do Ministérios das Relações Exteriores (MRE) número 7, de 4 de junho de 2024, de modalidade Graduação (G), configura-se como um mecanismo de colaboração educacional estabelecido pelo Governo Brasileiro. Voltado para países em desenvolvimento, especialmente nas regiões da África e da América Latina, o programa tem como objetivo fortalecer laços com nações amigas,

cooperar para a formação de recursos humanos nos países participantes, contribuir para a internacionalização do ensino superior brasileiro e expandir o horizonte cultural dos estudantes do país.

O PEC-G proporciona aos cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais a oportunidade de cursar graduação no Brasil. A entrada no programa ocorre por meio de edital nacional voltado ao programa, onde são ofertadas vagas nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras participantes, incluindo o IFC

Em 2024, o IFC ofertou cinquenta e três vagas em cursos distintos, entre os Campi de Blumenau, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Rio do Sul e São Francisco do Sul. Ao final do processo seletivo nacional, nove estudantes restaram classificados para cursarem a graduação no IFC em 2025 ou 2026: dois estudantes de Angola, um estudante do Benin, um estudante do Gabão, um estudante do Panamá, um estudante da República Democrática do Congo e três estudantes da República do Congo.

Move La America

O IFC, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROEPPI, aderiu ao Programa Move La America com a oferta de três vagas em cursos de Pós-graduação Stricto Sensu. Criado pela Portaria nº 84/2024, o programa é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao

Ministério da Educação (MEC), que tem como o objetivo complementar os esforços de internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras por meio da atração de discentes, vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras da América Latina e Caribe, permitindo-se o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação (PPG) e a criação de um ambiente institucional internacional.

Outras ações de internacionalização

O IFC estreitou relações com o governo da Guiné-Bissau, país lusófono da costa ocidental da África, no sentido da promoção de uma cooperação internacional para abertura de cursos de licenciatura no país estrangeiro.

Sendo uma nação carente de ensino superior, a Guiné-Bissau, por meio do seu Ministério da Educação e da Escola Superior de Ensino, unidade de Tchico Té, busca a formação de docentes nas áreas de Matemática e Química, em um projeto que fortalece as relações entre nações falantes da Língua Portuguesa e atua de forma contra-hegemônica nas relações bilaterais entre países em desenvolvimento.

Por fim, foram divulgadas inúmeras oportunidades internacionais para estudantes e servidores do IFC, com vistas à cooperação técnica, intercâmbio, por vezes com possibilidades de bolsas de graduação e pós-graduação.

6.4 Editora IFC e Divulgação Científica

A Editora IFC é vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI) e, em consonância com a função social da instituição, em seu compromisso com a formação humana integral, o exercício da cidadania e a produção e socialização do conhecimento, tem como principal objetivo promover a publicação da produção de servidores e estudantes do IFC, bem como da comunidade externa, nas várias áreas dos saberes, abrangendo edição, difusão e distribuição dos produtos editoriais sob sua responsabilidade. É importante frisar que, mesmo estando vinculada à PROEPPI, a Editora IFC é um órgão institucional focado especialmente em atender às demandas de publicação internas, sejam elas provenientes do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação ou de outras atividades desenvolvidas no âmbito do IFC.

Em 2024, a Editora IFC publicou 4 (quatro) e-books, sendo 2 (dois) deles contemplados por meio do edital de apoio à publicação de e-books de autoria/organização de estudantes e egressos do IFC e, outros 2 (dois), provenientes do edital de fluxo contínuo para e-books já revisados e diagramados. Estes últimos de autoria/organização de servidores da instituição. A tabela a seguir apresenta as informações sobre os referidos e-books.

Tabela 40: E-books publicados pela Editora IFC em 2024

Título do livro (e-book)	Ano/ semestre publicação	Nº da edição	ISBN	Grande área do conhecimento
Construindo saberes em Educação Profissional e Tecnológica: reflexões de pesquisadores em formação	2024	1ª edição	978-65-83029-03-4	Ciências Humanas
Espelho D'água	2024	1ª edição	978-65-83029-02-7	Multidisciplinar Ciências Humanas
Mata Atlântica: vivenciando a educação ambiental desde a educação infantil	2024	1ª edição	978-65-83029-00-3	Multidisciplinar Ciências Biológicas
Estigma e Educação: relatos das trajetórias escolares de sujeitos com deficiência	2024	1ª edição	978-65-83029-01-0	Ciências Humanas

Fonte: Dados da Editora IFC (2024)

Ainda em 2024, a Editora IFC gerenciou o Edital nº 140/2023, lançado em meados de dezembro de 2023. Destinado à seleção de propostas para apoio à publicação de e-books, de autoria/organização de servidores do IFC, o referido edital teve o seu processo de submissão, admissibilidade e avaliação de propostas ocorrido em 2024. Como resultado deste edital, tivemos a seleção de 10 (dez) propostas de e-books, os quais serão produzidos e publicados em 2025.

Na perspectiva de manter o seu compromisso com o estímulo à publicação da produção intelectual de servidores e estudantes do IFC, a Editora IFC lançou, no final de dezembro de 2024, um novo edital de apoio à publicação de e-books (Edital nº 96/2024), cuja execução se estenderá para o exercício de 2025. Prevê-se, para este edital, a seleção de 15 (quinze) propostas de e-books, de autoria/organização de servidores da instituição.

Além da gestão dos editais já mencionados, a Editora IFC, ao longo de 2024, organizou e orientou as demandas de contratação dos seguintes serviços: anuidades do IFC junto à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU); aquisição de DOI (Digital Object Identifier) para atribuição a livros e capítulos de livros publicados pela editora, bem como para artigos científicos publicados nas revistas institucionais; aquisição de ISBN para livros; contratação de serviços de revisão e tradução de textos/artigos para publicação; contratação de serviços de revisão, diagramação e editoração para as revistas institucionais vinculadas a editora, uma novidade institucional de suporte e profissionalização de seus periódicos.

Em 2024, a Editora IFC atuou, ainda, no suporte e gerenciamento do Portal de Publicações Eletrônicas do IFC, que conta, atualmente, com 5 (cinco) periódicos institucionais e 13 (treze) anais de eventos. As edições de cada uma das publicações eletrônicas disponíveis no portal, lançadas em 2024, estão apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 41: Periódicos Institucionais - Edições publicadas em 2024

Periódicos institucionais	Ano/semestre publicação	Nº da revista/ Volume	Nº de artigos	Modalidade
CONTRAPONTO: Discussões científicas e pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação	2024/1º semestre	nº 7/ v. 5	9	Ensino
	2024/2º semestre	nº 8/ v.57	11	Ensino
Caderno de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	2024/1º semestre	nº 1/ v. 6	8	Pesquisa
	2024/1º semestre	nº 2/ v. 6	9	Pesquisa
Metodologias e Aprendizado	2024/1º semestre	v. 7	18	Ensino/Pesquisa
Revista Extensão Tecnológica	2024/1º semestre	nº 21/ v.11	10	Extensão
	2024/2º semestre	nº 22/ v.11	7	Extensão
Boletim de Diagnóstico do Laboratório de Patologia Veterinária	2024/2º semestre	nº 1/ v. 4	6	Pesquisa

Fonte: Dados da Editora IFC (2024)

Tabela 42: Anais de eventos - Edições publicadas em 2024

Título	Data do evento	Número	Nº de trabalhos	Modalidade
Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI)	21 a 23 de novembro de 2023 (Anais publicados em 17/05/2024)	6 (Obs. é a 16ª edição do evento, mas é o 6º número publicado no portal)	248	Ensino Pesquisa Extensão Inovação
Anais da Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cidadania Campus Blumenau (MEPEC)	16 e 14 de setembro de 2024 (Anais publicados em 16/12/2024)	6 (Obs. é a 8ª edição do evento, mas é o 6º número publicado no portal)	107	Ensino Pesquisa Extensão
Anais da Mostra de Iniciação Científica do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia (MIC)	25 a 29 de setembro de 2023 (Anais publicados em 17/01/2024)	4 (Obs. é a 13ª edição do evento, mas é o 4º número publicado no portal)	92	Ensino Pesquisa Extensão
Anais da Feira do Conhecimento - IFC - Campus Ibirama	Edição Especial (Anais publicados em 13/05/2024)	5 (Obs. Esta edição especial é o 5º número publicado no portal)	5	Ensino Pesquisa Extensão
Anais da Feira do Conhecimento - IFC - Campus Ibirama	29 de agosto de 2024 (Anais publicados em 30/10/2024)	6 (Obs. é a 13ª edição do evento, mas é o 6º número publicado no portal)	34	Ensino Pesquisa Extensão
Anais da Feira Regional de Matemática - Rio do Sul	16 de agosto de 2024 (Anais publicados em 02/12/2024)	3 (Obs. é a 26ª edição do evento, mas é o 3º número publicado no portal)	36	Ensino
Semana de Formação Acadêmica e Científica e Cultural e Humanística e... (FACCHU - IFC Campus Brusque)	07 a 11 de novembro de 2023 (Anais publicados em 10/12/2024)	5 (Obs. é a 6ª edição do evento, mas é o 5º número publicado no portal)	32	Ensino Pesquisa Extensão

(continua)

Título	Data do evento	Número	Nº de trabalhos	Modalidade
Feira de Iniciação Científica e Extensão do campus Camboriú (FICE)	14 a 16 de setembro de 2023 (Anais publicados em 18/03/2024)	10 (Obs. é a 14ª edição do evento, mas é o 10º número publicado no portal)	129	Ensino Pesquisa Extensão
Feira de Iniciação Científica e Extensão do campus Camboriú (FICE)	26 a 28 de setembro de 2024 (Anais publicados em 23/12/2024)	11 (Obs. é a 15ª edição do evento, mas é o 11º número publicado no portal)	160	Ensino Pesquisa Extensão
Feira do Conhecimento Tecnológico e Científico - IFC Rio do Sul	29 a 31 de agosto de 2024 (Anais publicados em 21/03/2024)	3 (Obs. é a 24ª edição do evento, mas é o 3º número publicado no portal)	94	Pesquisa Extensão
Feira do Conhecimento Tecnológico e Científico - IFC Rio do Sul	25 a 28 de agosto de 2024 (Anais publicados em 17/12/2024)	4 (Obs. é a 25ª edição do evento, mas é o 4º número publicado no portal)	186	Pesquisa Extensão
Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal Catarinense Fraiburgo (FEPEX - Fraiburgo)	26 a 29 de setembro de 2023 (Anais publicados em 30/04/2024)	8	13	Ensino Pesquisa Extensão
Semana da Ciência e Tecnologia (SECITEC) Campus Luzerna	5 a 6 de setembro de 2023 (Anais publicados em 21/08/2024)	4 (Obs. é a 12ª edição do evento, mas é o 4º número publicado no portal)	19	Ensino Pesquisa Extensão
Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus São Francisco do Sul (FEPEX)	12 a 14 de setembro de 2023 (Anais publicados em 10/02/2024)	5 (Obs. é a 11ª edição do evento, mas é o 8º número publicado no portal)	66	Ensino Pesquisa Extensão

Fonte: Dados da Editora IFC (2024)



7. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES INTEGRADAS

A indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão é um processo educativo, cultural e científico que possibilita o desenvolvimento de habilidades profissionais com foco na comunidade. A forma como se ensina, aprende, pesquisa e conecta teoria e prática para solucionar desafios da sociedade está diretamente vinculada a esses três pilares fundamentais da educação. Quando bem articulados e integrados em sua indissociabilidade, esses pilares promovem mudanças significativas no ensino e na aprendizagem.

Dessa forma, o IFC reafirma seu compromisso com ações integradas, contribuindo para o fortalecimento da educação e a melhoria da sociedade, por meio da formação de profissionais com experiências que entrelaçam ensino, pesquisa e extensão de maneira inseparável.

Apresentamos a seguir os programas, projetos e ações integradas desenvolvidas no IFC em 2024:

7.1 Edital de Apoio a Projetos Integrados de Ensino, Pesquisa e Extensão Aplicados aos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais nos Campi do IFC (APL)

O programa de apoio aos projetos integrados de Ensino, de Pesquisa e Inovação e de Extensão, visou contribuir significativamente para o desenvolvimento e a disseminação de ações para a melhoria e o aperfeiçoamento dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais (APL) do estado de Santa Catarina, nas áreas de abrangência dos campi do IFC, é uma ação conjunta da Extensão, da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e de Ensino.

Tabela 43: Projetos e Recursos Aplicados no Programa de Apoio à APL

Descrição	2024
Projetos contemplados	25
Bolsas de Ensino Médio	4
Bolsas de Ensino Superior	21
Estudantes voluntários	55
Servidores envolvidos	82
Valor aplicado em bolsas	R\$ 163.000,00
Valor aplicado em Custeio	R\$ 101.538,00

Fonte: PROEN/PROEPPI

7.2 Apoio aos Comitês de Ética no Uso de Animais

Esse Edital buscou apoiar as atividades realizadas pelos Comitês de Éticas no Uso de animais (CEUA) dos campi do IFC.

Tabela 44: Projetos e Recursos Aplicados no Apoio ao CEUA

Descrição	2024
Projetos contemplados	2
Bolsas de Ensino Superior	2
Servidores envolvidos	7
Estudantes envolvidos	0
Valor aplicado em bolsas	R\$ 14.000,00

Fonte: PROEN/PROEPPI

7.3 Editais e Projetos de ações integradas desenvolvidos/ gerenciados com recursos financeiros dos campi

Os campi do IFC, por meio de suas Coordenações de Pesquisa e Inovação, de extensão e de ensino, também lançam e executam editais de fomento a projetos de ações integradas com recursos financeiros do próprio campus.

Tabela 45: Projetos e Aplicação de Recursos em Ações Integradas nos Campi

Descrição	2024
Projetos contemplados	63
Bolsas de Ensino Médio	9
Bolsas de Ensino Superior	21
Estudantes voluntários	120
Servidores docentes envolvidos	131
Servidores técnico-administrativos envolvidos	27
Valor aplicado em bolsas (Campi)	R\$ 128.400,00
Valor aplicado em custeio e capital (Campi)	R\$ 0,00

Fonte: PROEN/PROEPPi



8. EVENTOS DE NATUREZA ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL

8.1 MICTI, EPROMUNDO e IFCultura

A XVII Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI), a VI EPROMUNDO e o X IFCULTURA foram realizados, concomitantemente, na cidade de Blumenau, entre os dias 26 e 28 de novembro de 2024, e contemplaram a apresentação de 288 trabalhos de Ensino, Pesquisa, Extensão, 51 trabalhos de Inovação e 99 apresentações culturais. Os eventos contaram com a participação de, aproximadamente, 900 pessoas.

Figura 06: Abertura da MICTI



Fonte: Cecom

8.1.1 Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI)

A Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) é um evento científico de exposição multidisciplinar promovido e coordenado pelo Instituto Federal Catarinense (IFC), com o propósito de divulgar à comunidade interna e externa os resultados de projetos de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação desenvolvidos no IFC e em outras instituições de ensino, assim como integrar o IFC e seus grupos de pesquisa, atividades extensionistas e de ensino a sociedade.



8.1.2 EPROMUNDO

A Feira EPROMUNDO é um evento que proporciona a difusão da cultura da inovação e empreendedorismo junto aos acadêmicos, educadores, pesquisadores, extensionistas e comunidade externa. Além disso, leva ao conhecimento da comunidade os cursos, soluções e tecnologias desenvolvidas no âmbito do IFC. Também incentiva o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de novos projetos alinhados às demandas dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais.



8.1.3 IFCultura

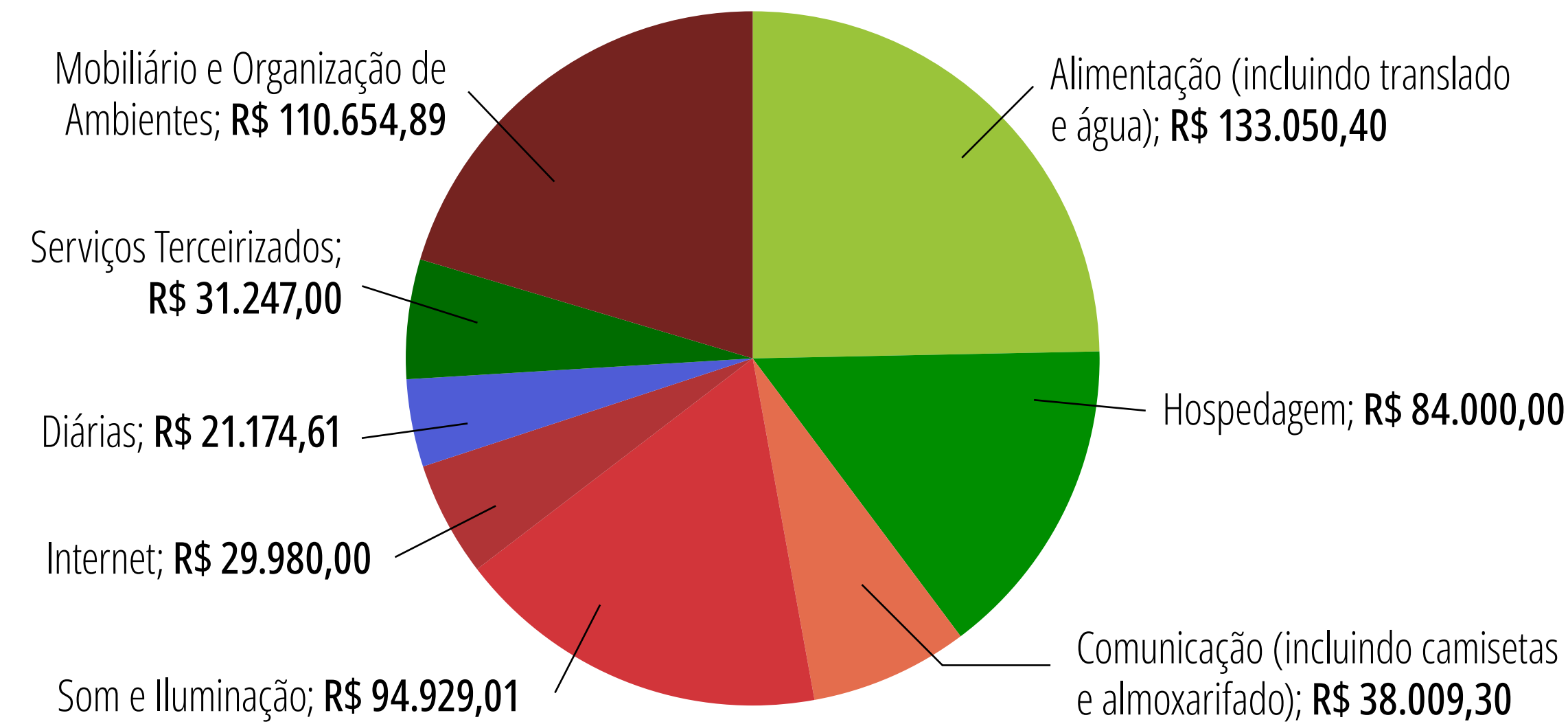
O IFCultura é um evento exclusivo a estudantes regularmente matriculados no Instituto Federal Catarinense – IFC e visa incentivar a cultura e a arte, nas suas diversas manifestações, enriquecendo os espaços educacionais e de formação humana no âmbito da educação profissional, científica e tecnológica.



8.1.4 Investimentos MICTI/EPROMUNDO/IFCultura em 2024

A edição 2024 da MICTI/EPROMUNDO/IFCultura realizada em Blumenau foi presidida pela PROEPPI / Reitoria, em parceria com o IFC Blumenau e com a colaboração do IFC Brusque. Os valores investidos no evento são detalhados na Figura abaixo, totalizando R\$ 543.845,21.

Gráfico 02: Investimento MICTI/IFCultura/Epromundo 2024



Fonte: PROEPPI

8.2 Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio

O VII Seminário da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio é um importante espaço de formação e discussão das Diretrizes da Educação Técnica Integrado ao Ensino Médio do IFC e avaliação da implantação dos Projetos Pedagógicos Integrados de cursos. Foi realizado entre os dias 30 de outubro a 01 de novembro na cidade de Videira, tendo participado do evento cerca de 240 pessoas.

Figura 07: Seminário da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio



Fonte: PROEN

8.3 Fórum de Formação de Docentes

Entre os dias 3 e 5 de outubro de 2024, o IFC Campus Araquari sediou o VII Fórum de Formação de Professores, reunindo docentes formadores, docentes da Educação Básica, pesquisadores, gestores, estudantes, convidados e outros profissionais comprometidos com a formação docente. O evento contou com 273 inscritos e ofereceu uma programação diversificada, incluindo a conferência de abertura, mesas-redondas, momentos culturais, lançamentos de livros e uma feira de troca de livros. Além disso, ocorreram sessões de comunicação oral, com a apresentação de 77 trabalhos e encontros com os cursos de Licenciatura e de Pós-graduação nas áreas de Educação. [Clique aqui](#) para acessar a Carta do Evento.

Figura 08: Fórum de Formação de Professores



Fonte: Cecom

8.4 JIFC

A edição dos Jogos Internos do IFC no ano de 2024 ocorreu de 04 a 06 de setembro no complexo esportivo do SESI, em Blumenau, e na pista de atletismo de Timbó/SC. Esta foi a maior edição do JIFC já realizada, tendo em vista o aumento do número de vagas para a inscrição de estudantes-atletas dos campi. O número de vagas disponíveis para o evento, que costumava ser de 50 atletas por campus, passou a ser de 60 atletas, gerando assim um acréscimo de 150 vagas a mais para o evento, totalizando **900 vagas** disponíveis.

Ao longo dos três dias, foram realizados cerca de 200 jogos das modalidades coletivas, 100 jogos de tênis de mesa e 30 provas de atletismo, os quais transcorreram sem problemas. Com o sucesso da edição de 2024, estima-se um JIFC da mesma magnitude para 2025.

8.5 Eventos dos Campi

Além dos eventos institucionais acima descritos, em 2024 foram realizados também pelos campi do IFC outros **25 eventos** acadêmicos, científicos e culturais, contando a apresentação de mais de **1100 trabalhos** de ensino, pesquisa, extensão, inovação, ações integradas e outros e com a participação de mais de **16 mil participantes**, entre servidores, estudantes e visitantes externos.

Figura 09: Abertura do JIFC



Fonte: Cecom



9. VALORIZAÇÃO E BEM-ESTAR DAS PESSOAS

A PROPESSOAS surge da escuta e do diálogo com a comunidade, que ansiava por um olhar atento, humanizado e voltado às pessoas que compõem a instituição. A nova pró-reitoria tem como missão fundamental concretizar uma cultura institucional de inclusão e de acolhimento, buscando valorizar a diversidade das pessoas que fazem o IFC, sejam elas estudantes, servidores, terceirizados ou comunidade acadêmica em geral, de modo a potencializar o desenvolvimento integral e o bem-estar de todos.

Durante o ano de 2024 foram realizados diversos projetos, programas e ações visando beneficiar toda a comunidade acadêmica.

9.1 Gestão de Pessoas e Conformidade Legal

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) é responsável por administrar e desenvolver estratégias relacionadas aos servidores, garantindo um ambiente de trabalho eficiente e motivador. Suas principais funções incluem a gestão de políticas e diretrizes, administração de pessoal, desenvolvimento e capacitação, promoção da qualidade de vida no trabalho, avaliação de desempenho e fortalecimento do clima organizacional.

Para garantir a conformidade com a legislação vigente, o IFC observa um grande conjunto de regras e diretrizes. É realizado também o acompanhamento diário das normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas (vinculada ao então MGI), Órgão Central do SIPEC e o sistema eletrônico de busca da legislação de pessoal do Governo Federal - SIGEPE LEGIS.

Apontamentos de órgãos de controle

Por meio de informações extraídas do SIAPE, são detectadas eventuais irregularidades e são realizadas auditorias preventivas pelo TCU e CGU com o objetivo de corrigir as inconsistências encontradas. A Diretoria de Gestão de Pessoas acompanha todas as diligências, notifica os servidores e realiza os demais procedimentos necessários para a apuração dos fatos, seguindo as normas e orientações dos órgãos de controle.

9.1.1 Força de Trabalho

O IFC possui duas carreiras distintas, a saber:

- Carreira Docente, regida pela Lei nº 12.772, de 28/12/2012 que abrange todos os Docentes que atuam na instituição, no ensino Básico, Técnico e Superior; e
- Carreira de Técnico-Administrativos em Educação (TAE), regida pela Lei nº 11.091, de 12/01/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

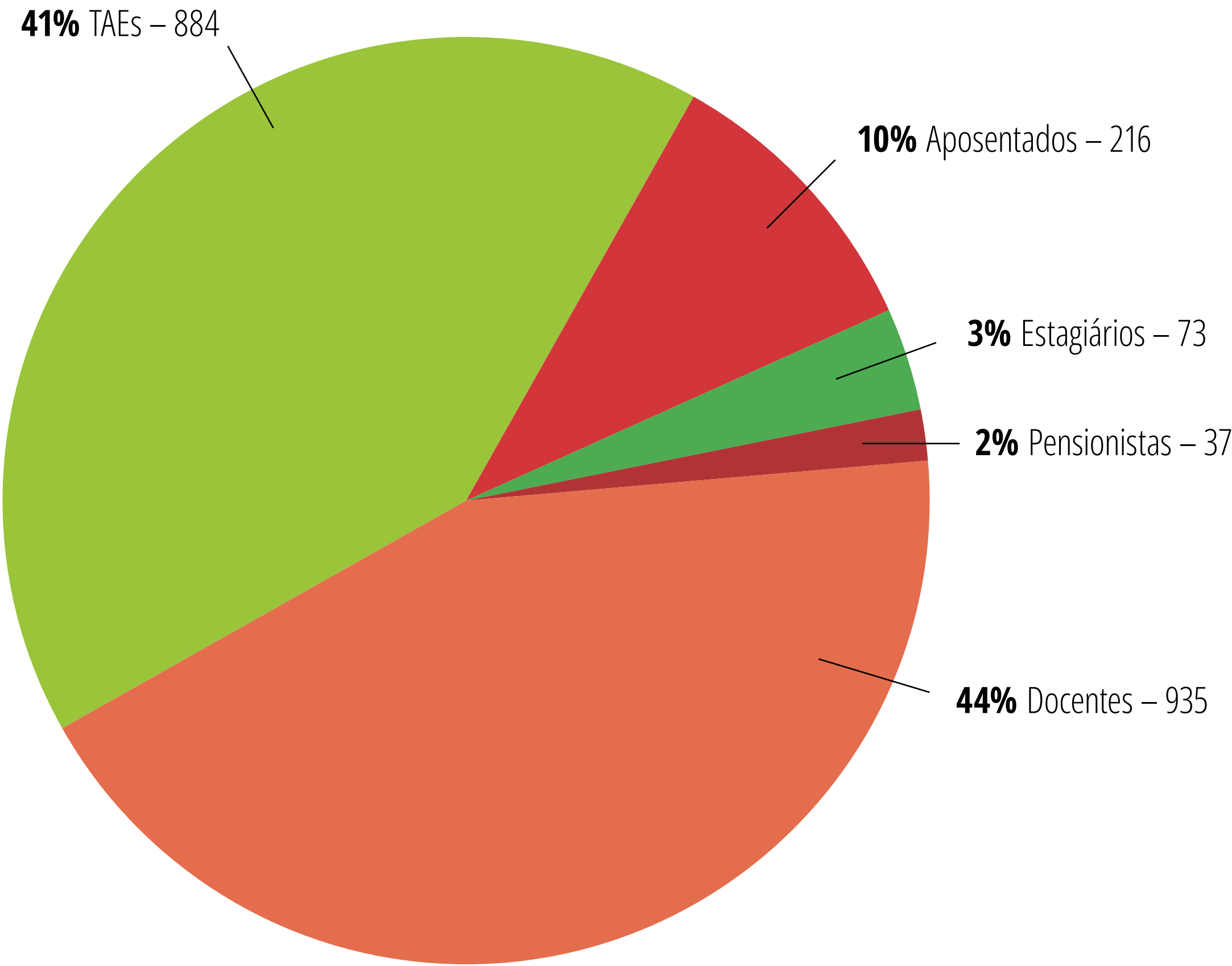
Ambas as carreiras são também regidas pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, com relação a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos.

Tabela 46: Servidores (total geral)

Categoria	Quantitativo em 2024
Docentes	935
TAEs	884
Aposentados	216
Estagiários	73
Pensionistas	37

Fonte: PROPESSOAS

Gráfico 03: Percentual de Servidores (total geral)



Fonte: PROPESSOAS

Tabela 47: Regime de trabalho - Docentes

Regime de Trabalho	Quantitativo em 2024
Efetivo 20h	18
Efetivo 40h	5
Efetivo DE	912
Substituto/Temporário 20h	19
Substituto/Temporário 40h	110
Visitante 20h	–
Visitante 40h	5

Fonte: PROPESSOAS

Tabela 48: Titulação - Docentes

Titulação	Quantitativo em 2024
Graduação	2
Especialização	29
Mestrado	392
Doutorado	512

Fonte: PROPESSOAS

Tabela 49: ICTD

Descrição	Índice (%)
Índice de titulação do corpo docente (ICTD):	4,5*

* Dado da PNP 2023, aguardando publicação da PNP 2024.

Fonte: PNP

Tabela 50: Matrícula por professor (RAP)

Indicador	Valor
Meta do RAP	20
Rede Federal	23,81*
IFC	13,7

* Dado da PNP 2023, aguardando publicação da PNP 2024.

Fonte: PNP

Tabela 51: Jornada de trabalho - TAEs

Carga horária semanal	Quantitativo em 2024
20h	3
25h	7
30h	15
40h	859

Fonte: PROPESSOAS

Tabela 52: Nível de Carreira - TAEs

Nível de Carreira	Quantitativo em 2024
A	16
B	21
C	132
D	400
E	315

Fonte: PROPESSOAS

Tabela 53: Titulação - TAEs

Titulação	Quantitativo em 2024
Educação Básica	57
Graduação	148
Especialização	348
Mestrado	287
Doutorado	44

Fonte: PROPESSOAS

Tabela 54: Contratação de substitutos

Dados sobre contratação	Quantitativo em 2024
Editais lançados	109
Docentes substitutos contratados	138

Fonte: PROPESSOAS

Despesa de pessoal

Tabela 55: Gasto com despesa de pessoal em 2024

Despesa de pessoal	Valor em 2024
423.791.397,02	81,98% do orçamento

Fonte: PROPESSOAS

Ativos

Tabela 56: Vencimentos e vantagens fixas

Ano	Valor
2018	102.894.667,57
2019	108.374.636,25
2020*	111.753.112,53
2021	255.634.745,94
2022	263.371.798,12
2023	284.325.399,19
2024	299.067.880,03

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP

Fonte: PROPESSOAS

Destes:

Tabela 57: Gratificações (Incisos II e IX do Art. 61 da Lei 8112/90)

Ano	Valor
2018	16.459.254,52
2019	17.834.373,84
2020*	19.632.831,31
2021	27.615.403,58
2022	28.800.921,72
2023	31.806.437,02
2024	32.260.992,61

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP

Fonte: PROAD

Tabela 58: Retribuições (Inciso I do Art. 61 e Art. 62 da Lei 8112/90)

Ano	Valor
2018	16.459.254,52
2019	8.736.813,06
2020*	8.461.509,25
2021	8.239.267,40
2022	7.995.714,04
2023	8.847.960,35
2024	9.276.646,35

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP

Fonte: PROAD

Tabela 59: Adicionais (Incisos III, IV, V, VI, VII e VIII do Art. 61)

Ano	Valor
2018	88.060.209,85
2019	95.554.784,09
2020*	92.927.180,02
2021	9.827.812,08
2022	11.004.998,53
2023	12.803.714,38
2024	9.655.046,67

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP ** O incentivo a qualificação e a retribuição por titulação não estão enquadradas nos Adicionais (Incisos III, IV, V, VI, VII e VIII do Art. 61).

Fonte: PROAD

Tabela 60: Inativos - Gasto total

Ano	Valor
2018	11.861.378,78
2019	13.619.758,93
2020	19.151.683,31
2021	20.478.632,62
2022	26.068.085,17
2023	29.414.337,20
2024	28.350.174,49

Fonte: PROAD

Tabela 61: Pensionistas

Ano	Valor
2018	586.529,96
2019	993.630,14
2020	1.022.904,32
2021	2.344.879,91
2022	2.710.139,45
2023	3.021.727,83
2024	2.751.886,26

Fonte: PROAD

9.1.2 PGD

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é um indutor de melhoria do desempenho institucional no serviço público, com foco na vinculação entre o trabalho dos participantes, as entregas das unidades e as estratégias organizacionais. É um instrumento de gestão que muda a lógica do serviço público ao permitir a troca da folha de ponto pelo foco nas entregas das unidades e nas estratégias organizacionais.

Aprovado pelo Decreto nº 11.072/2022 e regulamentado pelas Instruções Normativas nº 24/2023 e 52/2023, o programa, no IFC, contou com um grupo de trabalho responsável pela elaboração de uma Portaria Normativa (PN 06/2024) e pela construção e acompanhamento do Edital nº 68/2024.

No IFC, o PGD está disponível exclusivamente para os Técnicos-Administrativos em Educação, nas modalidades presencial e teletrabalho. De acordo com as atividades a serem desenvolvidas e as vagas disponíveis neste edital, a participação no Programa de Gestão e Desempenho na modalidade teletrabalho poderá ser integral ou parcial.

Tabela 62: Dados do Edital nº 68/2024 - ciclo 1

Campus	Total de TAEs na unidade	Homologados TT Parcial	Homologados TT Integral	Homologados PGD Presencial
Abelardo Luz	11	9	1	0
Araquari	80	29	1	5
Blumenau	35	23	2	0
Brusque	29	11	4	0
Camboriú	84	42	0	0
Concórdia	94	21	3	6
Fraiburgo	29	14	4	1
Ibirama	23	4	0	0
Luzerna	39	13	1	1
Reitoria	146	74	37	1
Rio do Sul	85	22	0	8
Santa Rosa do Sul	78	20	7	0
São Bento do Sul	28	7	5	0
São Francisco do Sul	31	6	0	1
Sombrio	33	5	0	0
Videira	59	22	0	3

Fonte: PROPESSOAS

9.1.3 Capacitação e Desenvolvimento

O processo de capacitação é entendido como um conjunto de ações institucionais voltadas ao desenvolvimento das competências dos servidores, com o objetivo de atender aos interesses do IFC no que diz respeito ao aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão. De acordo com a Resolução nº 02/2023, foram estabelecidas diretrizes para a capacitação dos servidores do IFC.

Consideram-se ações de desenvolvimento ou capacitação todas as iniciativas que visem ao aprimoramento das competências, organizadas de maneira formal, realizadas de forma individual ou coletiva, presencial ou a distância, e que contemplem supervisão, orientação ou tutoria.

As competências transversais referem-se àquelas habilidades comuns a servidores que atuam em diferentes órgãos ou entidades dentro do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

Em 2024, com o objetivo de atender ao Plano Anual de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), registramos a capacitação de 2.080 servidores, que participaram de um total de 4.526 horas de treinamentos ofertados. A seguir, apresentamos a compilação dos resultados. Além disso, os mesmos podem ser consultados na página do PDP do IFC <https://ifc.edu.br/desenvolvimento-do-servidor/>.

Tabela 63: Quantitativo de Servidores por Área e Carga Horária de Capacitação

Área	Quantidade de servidores participantes	Carga Horária (presencial e EaD)
Administração	142	707
Auditoria	27	835
Comissão de Ética	6	23
Corregedoria	88	20
Desenvolvimento Institucional	544	412
Ensino	455	1898
Extensão	64	44
Gestão de Pessoas	731	1103
Outras Áreas	6	40
Pesquisa	128	239
Procuradoria	1	18
Tecnologia da Informação	25	750
Total Geral	2217	6089

Fonte: PROPESSOAS

9.1.4 Saúde e Bem-estar

A saúde e o bem-estar no ambiente de trabalho são essenciais para a motivação e a qualidade de vida dos servidores. Um espaço que valoriza boas práticas, como ergonomia adequada, pausas regulares e incentivo à atividade física, contribui para a redução do estresse e a prevenção de doenças ocupacionais. Priorizar a saúde do trabalhador é uma atribuição do IFC. O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) tem como objetivo coordenar e integrar ações e programas voltados para assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional. Suas diretrizes seguem a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (PASS) do servidor público federal, estabelecida pelo Governo Federal.

SIASS no IFC desempenha às seguintes ações:

- I – assistência à saúde: ações que visem a prevenção, a detecção precoce e o tratamento de doenças e, ainda, a reabilitação da saúde do servidor, compreendendo as diversas áreas de atuação relacionadas à atenção à saúde do servidor público civil federal;
- II – perícia oficial: ação médica ou odontológica com o objetivo de avaliar o estado de saúde do servidor para o exercício de suas atividades laborais; e

III – promoção, prevenção e acompanhamento da saúde: ações com o objetivo de intervir no processo de adoecimento do servidor, tanto no aspecto individual quanto nas relações coletivas no ambiente de trabalho.

Tabela 64: Demandas SIASS

Tipo de Demanda	Quantitativo em 2024
Perícias singulares	252
Juntas médicas	138
Admissionais	53
Atendimento equipe multiprofissional	09
Atendimento do serviço de psicologia	74

Fonte: PROPESSOAS

9.2 Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade (servidores e estudantes)

Em 2024, a Coordenação de Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade realizou a assessoria técnica aos núcleos inclusivos institucionais (NEGES, NEABI e NAPNE), bem como, ao Conselho de Inclusão e Diversidade, o qual, de forma consultiva e propositiva, dialoga de modo interseccionado com as questões relacionadas à temática dos três núcleos, sob a perspectiva da inclusão e da valorização da diversidade humana.

Como uma demanda emergente, apontada pelo Conselho de Inclusão e Diversidade, foi realizada a condução dos trabalhos para a elaboração do protocolo “Como agir em casos de discriminação e violência no IFC?”. Assim, foi composta uma comissão de elaboração com representação dos núcleos inclusivos, da PROPESSOAS, da PROEN e representação docente. O protocolo está em fase de revisão textual e, na sequência, será realizada consulta jurídica para assegurar a legalidade.

Em parceria com a Coordenação de Ingresso Estudantil, foi realizada a análise dos pedidos de condição especial de prova e de tempo adicional para candidatos com deficiência e necessidades específicas no Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio - 2025, a partir da conferência dos documentos enviados de acordo com o que regia o edital nº 47/2024.

Durante 2024, em parceria com o NEABI Institucional e a comissão designada para tal, foram organizadas bancas de heteroidentificação, referente aos processos seletivos de docentes substitutos, assim como, para tutores e docentes do programa institucional firmado em parceria com a UAB

9.3 Inclusão e Diversidade no IFC

A Política de Inclusão e Diversidade do IFC, instituída em 2019, reflete o compromisso da instituição em promover um ambiente mais inclusivo e diverso. A reformulação dessa política em 2023, liderada pelo Conselho de Inclusão e Diversidade, evidencia um esforço contínuo para ajustar as práticas e estruturas institucionais de acordo com as necessidades atuais.

A composição do Conselho, conta com representantes dos três núcleos inclusivos (NAPNE, NEABI e NEGES), reforçando um diálogo mais amplo sobre questões que envolvem direitos humanos, inclusão e diversidade. A Coordenação de Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade (CDHID) também desempenha um papel crucial nesse processo de atualização, implementação da política e assessoria aos núcleos inclusivos.

O Conselho esteve presente com um estande na MICTI 2024 e realizou oficina de stencil. O evento contou também com suporte de acessibilidade para pessoas surdas, com deficiência e neurodivergentes.

9.3.1 NEGES

O Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) é voltado para o fomento a estudos das questões relativas à temática de gênero, identidade de gênero e sexualidades, o desenvolvimento de ações de combate ao preconceito no âmbito da Instituição e em suas relações com a comunidade externa, e a promoção do acesso e permanência de pessoas minorizadas devido à orientação sexual e identidade de gênero.

O NEGES passou por uma reestruturação com a nomeação de uma nova coordenação e esteve ativo ao longo do ano, realizando diversas reuniões e participando de eventos institucionais. Entre as principais ações, destacam-se:

- Organização das Semanas Feministas nos campi.
- Realização de uma reunião presencial com os coordenadores de cada campus.
- Manutenção do contato contínuo com os NEGES dos campi, oferecendo suporte em assuntos relacionados ao núcleo.

9.3.2 NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) é voltado para o fomento a estudos das questões étnico-raciais e desenvolvimento de ações de valorização das

identidades afrodescendentes e indígenas.

No ano de 2024 muitas reuniões foram realizadas, houve encontro presencial e a construção da Promoção da Igualdade Étnico-racial (Comissão Permanente).

Foi realizado em parceria com a UFSC o curso “Formação para bancas de heteroidentificação: relações raciais no Brasil e ações afirmativas”. O mesmo teve como público-alvo servidoras e servidores que atuam nas bancas de heteroidentificação, para processos de ingresso de servidores e estudantes, e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) no instituto. Composto por quatro encontros online, com carga horária de 20 horas, o curso capacitou 47 participantes do IFC lotados na reitoria e em 14 campi.

9.2.3.1 Comissão Permanente de Promoção da Igualdade Étnico-racial (CPPIR)

A Comissão Permanente de Promoção da Igualdade Étnico-Racial do IFC trata-se de uma instância institucional, que tem por finalidade formular, coordenar, articular e acompanhar a efetivação das políticas e diretrizes institucionais para a promoção da igualdade étnico-racial e defesa dos direitos humanos, em consonância com a Política de Inclusão e Diversidade do IFC.

No IFC, a CPPIR é composta por membros eleitos, em novembro de 2024, os quais representam os seguintes segmentos:

I - 3 (três) representantes internos e 1 (um) suplente, docentes;

II - 3 (três) representantes internos e 1 (um) suplente, técnico-administrativos em educação;

III - 2 (dois) representantes internos e 1 (um) suplente, estudantes;

IV - 2 (dois) representantes externos e 1 (um) suplente, da sociedade civil organizada, preferencialmente de associação ou de movimento social comprometido com a temática étnico-racial.

9.3.3 NAPNE

O Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) é um órgão de natureza propositiva e consultiva, que se caracteriza como um núcleo inclusivo do IFC. Ele é voltado para o fomento a estudos das questões relativas à inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas, e para o desenvolvimento de ações de inclusão e quebra de barreiras arquitetônicas, nas comunicações e na informação, tecnológicas e, especialmente, atitudinais.

O núcleo atuou fortemente buscando esclarecimentos jurídicos à Procuradoria do IFC sobre a inclusão de estudantes com deficiência e os encaminhamentos administrativos cabíveis. Os questionamentos foram originados em reuniões do NAPNE Institucional, que

reúne os coordenadores dos NAPNEs dos campi do IFC. Como resposta, a Procuradoria Federal encaminhou a Nota Jurídica nº 00032/2024/GAB/PFIFCATARINENSE/PGF/AGU, oferecendo os devidos esclarecimentos.

Acessibilidade no Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio - 2025

A coordenação do NAPNE Institucional, em parceria com uma servidora da PROEN com conhecimento técnico, realizou:

- Audiodescrição das provas do processo seletivo para ingresso no Ensino Médio Integrado do IFC/IFSC 2025 (provas titular e reserva) e do ingresso subsequente no IFSC.
- Formação para servidores do IFC e do IFSC que atuaram como leitor/transcritor no serviço de acessibilidade durante a aplicação da prova.



10. AVANÇOS NA GESTÃO INSTITUCIONAL

10.1 Reunião do Colégio de Dirigentes (Codir) – Um Momento de Integração e Planejamento

No mês de agosto de 2024, o Instituto Federal Catarinense (IFC) realizou, a 7ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (Codir), um encontro ampliado que reuniu cerca de 80 gestores da instituição, incluindo diretores-gerais, pró-reitores, diretores de áreas estratégicas dos campi e servidores da Reitoria. A reunião teve como foco a apresentação de políticas institucionais em andamento, avanços da gestão e perspectivas para os próximos anos.

Entre os principais temas abordados, foram destacados:

- Lançamento do Programa Barriga Cheia – IFC Alimentando o Futuro;
- Assinatura da Portaria Normativa do Programa de Gestão e Desempenho (PGD);

- Planejamento das obras de infraestrutura em 13 campi e andamento da implantação dos novos campi em Campos Novos e Mafra;
- Abertura de novas turmas e cursos, incluindo a aprovação da primeira turma de doutorado do IFC;
- Ampliação da participação nos Jogos Internos do IFC (JIFs);
- Adesão a programas federais e investimentos em ensino, pesquisa e extensão via taxa de bancada;
- Implementação de novas ferramentas e melhorias nos processos institucionais, como o Farol+ IFC.

Além das discussões institucionais, a programação contou com palestras de especialistas externos sobre temas estratégicos para a Rede Federal. Tatiana Weber, pró-reitora de Administração do IFRS, abordou a evolução e os desafios da distribuição orçamentária da Rede Federal. Já Marcelo Bregagnoli, secretário da Setec/MEC, destacou as políticas de expansão, a ampliação da oferta de cursos e os desafios para a estruturação das unidades.

Outro marco importante da reunião foi a assinatura do termo de doação do terreno do Campus Avançado Abelardo Luz, oficializado entre o IFC e o Instituto Nacional de Colonização

e Reforma Agrária (Incra). O terreno de 5,5 hectares será utilizado para a ampliação das instalações do campus, incluindo novos alojamentos e infraestrutura acadêmica, possibilitando um atendimento ampliado aos estudantes.

Figura 10: Assinatura do termo de doação do terreno do Campus Abelardo Luz



Fonte: Cecom

Figura 11: Gestores do IFC participam do Codir Ampliado



Fonte: Cecom

Durante a reunião, foram apresentadas obras estratégicas para o IFC, totalizando um investimento de R\$ 70 milhões. As obras incluem ampliações de salas de aula, refeitórios, bibliotecas, auditórios e outras melhorias em diversos campi. Os recursos são provenientes de orçamento próprio, emendas parlamentares e, principalmente, do Novo PAC, programa federal voltado a investimentos em infraestrutura educacional.

A indicação das obras prioritárias foi feita por um Grupo de Trabalho e validada pelo Codir, garantindo uma decisão colegiada e alinhada às necessidades institucionais.

10.2 Programa Barriga Cheia

Em agosto de 2024, o Instituto Federal Catarinense (IFC) lançou o Programa Barriga Cheia: IFC Alimentando o Futuro, uma iniciativa estratégica voltada para aprimorar a infraestrutura e os processos institucionais relacionados à segurança alimentar e nutricional dos estudantes. O programa, que foi apresentado oficialmente na 7ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (Codir), busca reduzir desigualdades no acesso à alimentação, fortalecendo as condições de permanência e êxito dos estudantes na instituição.

Na etapa inicial, o programa contempla duas frentes principais:

- Subsídio ao valor do almoço para estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (exceto Regime de Internato Pleno – RIP), Técnicos Subsequentes ao

Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). O subsídio funciona no modelo de contrapartida, em que a Reitoria investe o mesmo valor aplicado pelos campi na alimentação dos estudantes. A adesão foi formalizada pelas unidades até setembro de 2024, e os repasses foram organizados de acordo com a disponibilidade financeira e o perfil dos estudantes de cada campus. Em seu primeiro ano, o valor aplicado pelos campi e reitoria nesta ação somou R\$ 776.868,00 e beneficiou 5.950 estudantes.

- Construção de novos refeitórios nos campi de Luzerna, Sombrio, Ibirama e Rio do Sul (Unidade Urbana), totalizando 2.355 m² de área construída e beneficiando mais de 2 mil estudantes. O investimento para essa infraestrutura é de R\$ 6,8 milhões, proveniente do Novo PAC do Governo Federal.

O planejamento futuro do Barriga Cheia inclui novas estratégias, como a ampliação do público beneficiário, a licitação centralizada para fornecimento de refeições, a compra e entrega de marmitas, a implementação de ações de educação alimentar e a utilização de recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para subsidiar os almoços.

Com um escopo amplo e de longo prazo, o Programa Barriga Cheia representa um avanço na consolidação de uma política institucional voltada à qualidade da alimentação, ao fortalecimento do suporte estudantil e à promoção de um ambiente acadêmico mais justo e inclusivo.

10.3 Farol+

Com o objetivo de fortalecer a transparência institucional e apoiar a tomada de decisões baseada em dados, o Instituto Federal Catarinense (IFC) lançou em 2024 a nova versão do Farol+, uma ferramenta aprimorada para a visualização e análise de informações institucionais. O sistema foi desenvolvido com base em painéis interativos de Business Intelligence (BI), facilitando o acesso da comunidade acadêmica e da sociedade a dados estratégicos do IFC.

Figura 12: Página Farol IFC



Fonte: Site IFC

A atualização do Farol+ é um projeto conduzido pela Pró-reitoria de Governança, Engenharia, Tecnologia e Ingresso (PROGETI), com coordenação da Coordenação-geral de Governança e apoio de todas as pró-reitorias. A ferramenta teve sua origem em 2018, durante a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, sendo reformulada recentemente para atender às diretrizes do PDI 2024-2028.

A partir de 2024, o Farol+ já disponibiliza informações atualizadas sobre Ensino, Ingresso e Orçamento. A proposta é expandir progressivamente o sistema, incorporando novos dados institucionais de interesse público, tornando-o um instrumento confiável de consulta para gestores e para a comunidade acadêmica. Além disso, a atualização automatizada dos painéis garante maior agilidade e precisão nas informações divulgadas.

10.4 Codir em Brasília - Fortalecimento Institucional e Relação com o Conif

A 9ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (Codir) do IFC, realizada em outubro de 2024, teve um formato inédito: pela primeira vez, o encontro ocorreu na sede do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), em Brasília. O evento reuniu reitor, pró-reitores e diretores-gerais dos campi do IFC para uma imersão estratégica sobre o funcionamento da Rede Federal e suas articulações políticas e institucionais.

Figura 13: Reunião Codir - Brasília



Fonte: Assessoria Conif

O primeiro momento da programação contou com apresentações das diretorias do Conif, abordando suas atuações e desafios diários. Além disso, os dirigentes participaram da oficina “Análise de Risco Político e a Rede Federal”, ministrada por representantes do Conif, que demonstraram como o cenário político nacional influencia diretamente a gestão dos Institutos Federais. O Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do

MEC, Marcelo Bregagnoli, também esteve presente no evento, reforçando a importância do alinhamento entre os institutos e as políticas educacionais em nível federal.

Como parte da programação da reunião em Brasília, o IFC promoveu um café da manhã com parlamentares catarinenses e representantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), no Centro de Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores em Educação (Cetremec/MEC).

Figura 14: Encontro com parlamentares



Fonte: Assessoria Conif

O objetivo foi estreitar o relacionamento institucional com os parlamentares, apresentando as principais demandas do IFC e prestando contas sobre os recursos recebidos por meio de emendas parlamentares nos últimos dois anos. O encontro contou com a participação de senadores, deputados federais e lideranças educacionais, que reafirmaram o compromisso com o fortalecimento da Rede Federal em Santa Catarina.

Além do evento com os parlamentares, os dirigentes do IFC cumpriram uma agenda no Congresso Nacional, visitando gabinetes de senadores e deputados para apresentar projetos estratégicos e buscar apoio institucional para o desenvolvimento da instituição.

A realização do Codir em Brasília representa um marco na gestão do IFC, fortalecendo o alinhamento com a Rede Federal, promovendo maior proximidade com as instâncias decisórias nacionais e ampliando a representatividade institucional junto ao poder legislativo.

10.5 Expansão da Rede Federal e Novos Campi para o IFC

O ano de 2024 marcou a retomada da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o anúncio da criação de 100 novos campi de Institutos Federais em todo o país. A iniciativa, conduzida pelo Governo Federal por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), prevê um investimento total de

R\$3,9 bilhões, sendo R\$2,5 bilhões destinados à construção de novas unidades e R\$1,4 bilhão voltado à consolidação da infraestrutura dos campi já existentes.

Cada novo campus contará com R\$25 milhões para sua implementação, distribuídos entre R\$15 milhões para obras de infraestrutura e R\$10 milhões para aquisição de equipamentos e mobiliário. O objetivo principal da expansão é ampliar a oferta de vagas na educação profissional e tecnológica (EPT), criando mais oportunidades para jovens e adultos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. Além disso, a iniciativa impulsiona o desenvolvimento local, impactando positivamente a economia e gerando emprego e renda nas regiões contempladas.

A articulação política do Instituto Federal Catarinense (IFC) junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), parlamentares catarinenses e IF assegurou que o instituto fosse contemplado nesta expansão com dois novos campi, localizados nos municípios de Mafra e Campos Novos. Essa conquista reforça o compromisso da instituição em ampliar sua atuação no estado de Santa Catarina, garantindo acesso à educação pública, gratuita e de qualidade em mais localidades. A implantação dessas novas unidades seguirá os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e envolverá etapas como planejamento estrutural, definição da oferta de cursos e formação das equipes acadêmicas e administrativas.

Figura 15: Mapa de abrangência institucional



Fonte: PROGETI

A chegada dos novos campi ao IFC implicará na mudança da tipologia da Reitoria (Portaria MEC Nº 713/2021), o que tem como consequência novos códigos de vaga e cargos de direção para a estrutura administrativa da instituição.

É um processo que permitirá superar desafios do momento e reafirma a missão institucional de promover ensino, pesquisa e extensão alinhados às necessidades regionais, contribuindo para a qualificação profissional e o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas.



11. ÁREAS ESTRATÉGICAS DA GESTÃO INSTITUCIONAL

As áreas estratégicas da gestão institucional abrangem ações e iniciativas essenciais para o fortalecimento do IFC. Este capítulo apresenta os avanços e resultados obtidos em temas como integridade, tecnologia da informação, comunicação, sustentabilidade ambiental e acessibilidade, destacando a contribuição de cada área para a excelência na administração pública e a geração de valor para a sociedade.

11.1 Gestão da Integridade

A gestão da integridade no IFC tem como objetivo promover a ética, a transparência e a conformidade em todas as esferas institucionais. Este tópico reúne as principais ações realizadas pelas instâncias de Ouvidoria, Corregedoria, Comissão de Ética e Auditoria, que atuam

de forma integrada para prevenir irregularidades, fortalecer a governança e assegurar a prestação de contas à sociedade.

11.1.1 Ações da Ouvidoria

A Ouvidoria do Instituto Federal Catarinense (IFC) atua como um canal de comunicação entre a instituição e a sociedade, garantindo a mediação de manifestações e o fortalecimento da transparência pública. Em 2024, foram recebidas 673 manifestações, distribuídas entre reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 65: Manifestações Recebidas pela Ouvidoria

Tipo de manifestação	Quantidade	Percentual
Reclamações	158	23,48%
Denúncias	102	15,16%
Solicitações	54	8,02%
Sugestões	05	0,74%
Elogios	47	6,98%
Comunicação	307	45,62%
Total Geral	673	100%

Fonte: Ouvidoria IFC

Além do atendimento às manifestações, a Ouvidoria também desempenha um papel essencial na garantia do direito de acesso à informação. Em 2024, foram registrados 162 pedidos de acesso à informação, dos quais 100% foram respondidos dentro do prazo legal estabelecido pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

A Ouvidoria do IFC também monitora e acompanha o cumprimento das obrigações de transparência ativa e da política de dados abertos. Como parte desse compromisso, anualmente são publicados os seguintes relatórios:

- Relatório Anual de Gestão de Manifestações em Ouvidoria e Gestão da Unidade Setorial de Ouvidoria;
- Relatório Anual de Gestão de Pedidos de Acesso à Informação e Cumprimento da Lei de Acesso à Informação;
- Relatório Anual de Cumprimento de Transparência Ativa e Plano de Dados Abertos.

Esses documentos estão disponíveis para consulta na página oficial da Ouvidoria do IFC, reforçando o compromisso institucional com a transparência e a governança pública.

11.1.2 Ações da Corregedoria

Em 2024, a Corregedoria alcançou significativos avanços na gestão correcional, destacando-se pela elaboração do planejamento intraorganizacional para 2024-2026, a criação de novas orientações normativas, o aprimoramento do nível de maturidade correcional, a intensificação de ações preventivas, entre outros. A seguir, detalhamos os principais materiais e atividades desenvolvidas ao longo do ano:

11.1.2.1 Modernização da gestão correcional

Com o início da nova gestão em 2024, 100% das demandas correcionais passaram a ser sistematizadas nos sistemas SIPAC e e-PAD/CGU, eliminando o uso de pastas de rede (Drive) que anteriormente eram utilizadas para a organização dos processos. Essa mudança representou um avanço significativo na modernização da gestão correcional, garantindo maior segurança, rastreabilidade e eficiência no tratamento das demandas.

11.1.2.2 Reestruturação do site institucional da Corregedoria

Para ampliar o acesso à informação e à orientação, o site institucional da Corregedoria foi reestruturado. Agora, o portal www.corregedoria.ifc.edu.br passa por atualizações

contínuas e disponibiliza uma série de recursos essenciais. Além da publicação de portarias e dos extratos dos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), o site oferece relatórios trimestrais; trilhas do conhecimento; estratégias preventivas; atualização constante da legislação e das normas e manuais da CGU; e Orientações atualizadas para as Comissões Processantes (PAD).

11.1.2.3 Publicação de novas orientações normativas

Com o objetivo de aprimorar seus processos e práticas correcionais, alinhando-se aos requisitos do Modelo de Maturidade Correcional da CGU, além de criar condições favoráveis ao pleno exercício da atividade correcional, a Corregedoria elaborou e publicou, na transparência ativa, doze novas Orientações Normativas.

11.1.2.4 Modelo de maturidade correcional da CGU (CRG-MM 3.0)

Entre janeiro e outubro, a Corregedoria concentrou esforços no fortalecimento contínuo do seu nível de maturidade correcional, alinhando-se ao Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM 3.0), estabelecido pelo (SisCor). A avaliação de 2024 demonstrou um avanço significativo: a unidade cumpriu 25 dos 26 requisitos necessários para alcançar o nível 2 (Padronizado), restando apenas um item para sua conclusão. Além disso, avançou

parcialmente no nível 3 (Integrado), com 6 dos 13 KPAs (macroprocessos de trabalho) implementados.

11.1.2.5 Boas práticas correcionais e atividades de prevenção

As boas práticas correcionais e as atividades de prevenção realizadas em 2024 refletem o compromisso da Corregedoria com a promoção de um ambiente institucional ético, seguro e transparente, por meio da elaboração de materiais educativos e da implementação de iniciativas voltadas à orientação, conscientização e fortalecimento das práticas de integridade. Todos os documentos elaborados estão disponíveis em transparência ativa no site institucional da Corregedoria, no endereço eletrônico: www.corregedoria.ifc.edu.br. Entre as iniciativas e materiais produzidos durante o ano de 2024, destacam-se:

- a) Guia de Orientações Correcionais - 1ª Edição;
- b) Cartilha de Prevenção e Combate aos Assédios e à Discriminação - 1ª Edição;
- c) Guia de Procedimentos Correcionais e Administrativos;
- d) Ação de Capacitação para Membros das CPADs;
- e) Programa “Trilhas da Correição” - 1ª Edição, com treinamento ministrado pelo Auditor Federal de Finanças e Controle da Controladoria-Geral da União (CGU);

f) Palestra no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC);

g) Palestra no IFC - Campus Concórdia a convite da Direção do Campus Concórdia, sobre “Assédio Sexual - Recomendações Preventivas para Servidores do IFC”; entre outros.

11.1.2.6 Capacitação continuada da equipe e participação ativa em eventos promovidos pela CGU

A equipe técnica da Corregedoria participou ativamente de eventos, tanto presenciais quanto remotos, promovidos pela Corregedoria-Geral da União (CRG), em conformidade com o Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo em Corregedoria (Prodea), instituído pela Portaria CGU nº 196/2020. Além disso, a Corregedoria do IFC também participou das reuniões de Corregedorias do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR) e de diversas atividades voltadas ao aprimoramento do conhecimento.

11.1.2.7 Denúncias e representações tratadas em 2024

Em 2024, a Corregedoria instaurou 214 processos para apurar denúncias recebidas por meio da plataforma FalaBr ou por representações enviadas diretamente via e-mail ou memorando eletrônico. Dentre esses, 20 Processos Administrativos Disciplinares (PADs)

foram instaurados, dos quais 13 foram suspensos ou concluídos no mesmo ano. Além disso, 12 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) foram celebrados ao longo do período.

O resultado de todas as atividades estão disponibilizadas no Relatório de Gestão Correcional - Exercício 2024, publicado em transparência ativa [AQUI](#).

11.1.3 Ações da Comissão de Ética

Em 2024, a Comissão de Ética do IFC desenvolveu diversas iniciativas voltadas à promoção da ética, da integridade e do respeito no ambiente institucional. Entre as ações realizadas, destacam-se a publicação de onze edições do boletim informativo “Minuto da Ética” e a realização de onze reuniões ordinárias da Comissão, consolidando o espaço de deliberação e encaminhamento de temas relacionados à conduta ética no IFC.

A comissão também promoveu e participou de ações educativas, com ênfase na conscientização sobre temas sensíveis e relevantes. Foram desenvolvidas campanhas alusivas ao Dia Nacional da Ética e ao Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral (2 de maio), além de iniciativas institucionais em datas como Outubro Rosa. Houve ainda a realização de ações de prevenção, educação e formação para servidores dos campi Fraiburgo e Videira, reforçando o compromisso do IFC com a ética no serviço público.

No âmbito da comunicação e da transparência, foi produzido e lançado um vídeo institucional de apresentação da Comissão de Ética, além da divulgação contínua de informações sobre o trabalho da comissão no site institucional. Outra ação de destaque foi o lançamento da cartilha “Informações sobre Ética – O que precisamos conhecer”, que visa ampliar o acesso dos servidores a conteúdos fundamentais sobre conduta ética.

A capacitação dos membros da Comissão também foi uma prioridade, com a participação em formações promovidas pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e em eventos institucionais, como o encontro de parceiros da Ouvidoria e a formação para membros de Processos Administrativos Disciplinares (PAD), promovida pela Corregedoria e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Além das atividades desenvolvidas ao longo de 2024, foram planejadas novas ações educativas para o próximo período, em parceria com diferentes setores do IFC. Entre as campanhas propostas para 2025, destacam-se:

- “Bullying e Cyberbullying”, em parceria com a PROPESSOAS, Gabinete do Reitor e CECOM;
- “Governança, Ética e Integridade”, em colaboração com a Coordenação de Governança e PROGETI;

- “Capacitismo – O que é e suas práticas”, com apoio dos Núcleos Inclusivos da PROPESSOAS;
- “Respeito e Bom Senso – Seja para você, seja para todo mundo”, em parceria com o Gabinete do Reitor e CECOM.

A Comissão de Ética também esteve presente em instâncias estratégicas da governança institucional, com apresentação no Colégio de Dirigentes (CODIR) e articulações junto à administração superior. Além disso, foi elaborado e aprovado o Plano de Trabalho da Comissão de Ética para 2024, garantindo o planejamento estruturado das ações para o fortalecimento da cultura ética na instituição.

Com essas iniciativas, a Comissão reafirma seu papel essencial no desenvolvimento de um ambiente acadêmico e profissional pautado pela ética, pelo respeito e pela integridade, contribuindo diretamente para a missão e os valores do IFC.

11.1.4 Ações da Auditoria

A Auditoria Interna Governamental, de acordo com a IN SFC nº 03, de 2017, é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.

Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

A Unidade de Auditoria Interna (UNAI) do Instituto Federal Catarinense, é um órgão administrativo pertencente à estrutura organizacional do IFC, e se vincula diretamente ao Conselho Superior da Instituição – CONSUPER e dentro de suas limitações, por meio de suas atividades, busca assistir o IFC na consecução de seus objetivos e melhoria de sua governança.

A UNAI também presta apoio à Controladoria Geral da União-CGU e ao Tribunal de Contas da União-TCU no exercício de sua missão institucional.

Em 2024, o previsto de atividades de auditoria no Plano Anual de Atividades (Paint) da UNAI, em função de alguns fatores não foi executado em sua integralidade.

Ainda, em 2024, dentre outras, realizou-se a capacitação “Elaboração de Relatórios de Auditoria”, na ENAP – Escola Nacional de Administração Pública, na modalidade EAD (videoaulas), que teve como objetivo fornecer a base conceitual e técnica necessária para compreender o papel, a importância e os objetivos do relatório no ciclo da atividade de auditoria interna, bem como identificar a estrutura de relatórios recomendada pela CGU e adotada pela UNAI/IFC.

Esta capacitação visou reforçar a implantação de nova sistemática nos trabalhos com o objetivo principal de dar continuidade na UNAI/IFC à implementação do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa nº 3/2017, especialmente no planejamento e execução das auditorias individuais de avaliação.

Foram emitidas pela UNAI/IFC 10 (dez) Ordens de Serviço de Auditoria, o que resultou em avaliações em várias áreas da Instituição relacionadas ao ensino, extensão e administrativa.

O resultado de todas as atividades e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, quando concluído, serão publicizados nos links: <https://acessoainformacao.ifc.edu.br/ordens-de-servico-2024/> e <https://acessoainformacao.ifc.edu.br/relatorio-anual-de-atividades-de-auditoria-interna-raint/>.

11.2 Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação (TI) desempenha um papel estratégico no Instituto Federal Catarinense (IFC), suportando os processos institucionais e promovendo a inovação na gestão e nas atividades acadêmicas. Este tópico apresenta as ações relacionadas à conformidade legal, ao modelo de governança de TI adotado e às principais iniciativas e projetos implementados em 2024, destacando seus impactos para a modernização e a eficiência das operações institucionais.

11.2.1 Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o IFC observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, como aderência a Estratégia de Governo Digital e atuante como órgão seccional do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp), órgãos de controle e demais órgãos pertinentes ao estabelecimento e adoção de padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitações e fiscalização de contratos.

11.2.2 Modelo de governança de TI

As estruturas organizacionais que integram o sistema de governança de TI do IFC são:

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI
- Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI
- Coordenações de Tecnologia da Informação nos campi
- Coordenação de Sistemas de Informação – CSI
- Fórum de Tecnologia da Informação – FTI

11.2.3 Principais iniciativas e resultados na área de TI

Ao longo do ano de 2024, nossa equipe realizou diversas melhorias significativas nos sistemas e processos, visando aprimorar o atendimento e a eficiência operacional. A seguir, destacamos as principais ações, projetos e resultados alcançados:

1. Atendimento de Suporte aos Sistemas SIG: Foram atendidos mais de 2190 chamados, demonstrando nosso compromisso com a resolução ágil e eficiente das demandas dos usuários.
2. Customização do Portal do Candidato: Implementamos adaptações para atender à nova lei de cotas, garantindo conformidade e inclusão.
3. Melhorias no Módulo PAE (Auxílio Estudantil) no SIGAA: Realizamos customizações baseadas nas sugestões da Coordenação Geral de Políticas e Programas Estudantis, aprimorando a experiência dos usuários, otimizando os processos e reduzindo o retrabalho.
4. Reformulação do Site do Farol: Desenvolvemos novos painéis de dados inteligentes, facilitando a tomada de decisão pela gestão.
5. Criação do Sistema Planus: Este novo sistema substituirá o PTD no SIG, atendendo a diversas solicitações de customização e melhorando a funcionalidade.
6. Atualização do Sistema Polare: Adaptamos o sistema para contemplar as novas regras do PGD, mantendo-o atualizado e eficiente.
7. Norma Interna de Acesso às APIs do IFC: Criamos uma norma interna e disponibilizamos as APIs aos campi, promovendo maior integração e acessibilidade.
8. Projeto SIG Multicampi: Participamos ativamente no desenvolvimento deste projeto, que visa integrar os sistemas de múltiplos campi.
9. Sistema de Gerência de Projetos de Pesquisa: Iniciamos o desenvolvimento de um sistema específico para gerenciar os projetos de pesquisa do IFC.
10. Projeto de Nuvem e Renovação de Datacenter: Desenvolvemos um projeto de nuvem e renovamos o data center, garantindo maior segurança e eficiência.
11. Compras Institucionais de TI: Participamos das aquisições institucionais, assegurando a atualização e modernização dos equipamentos.
12. Capacitação de Servidores de TI: Realizamos uma ação de capacitação por assinatura para 20 servidores, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo.
13. Plano Gestor de Tecnologia da Informação 2024-2027: Elaboramos um plano gestor abrangente, definindo diretrizes e metas para os próximos anos.

14. Norma Interna de Backup e Restore de Dados: Criamos uma norma interna para garantir a segurança e a recuperação eficiente dos dados.
15. Recomendações de Segurança da Informação: Elaboramos recomendações para fortalecer a segurança da informação em toda a instituição.
16. Implantação do SOC (Centro de Operações de Segurança) da RNP: Implementamos o SOC, aumentando a capacidade de monitoramento e resposta a incidentes de segurança.
17. Aquisição de Equipamento de Firewall de Nova Geração: Adquirimos um novo firewall, aprimorando a proteção da rede institucional.
18. Revisão dos Nobreaks do Datacenter: Realizamos uma revisão completa dos nobreaks, garantindo a continuidade dos serviços em caso de falhas de energia.
19. Migração de Serviços Críticos para Nuvem: Iniciamos um projeto para migrar serviços críticos para a nuvem, aumentando a resiliência e a disponibilidade.
20. Liberação de Contas Office 365 Faculty: No projeto piloto, liberamos 1938 contas de Office 365 Faculty, facilitando o acesso a ferramentas de produtividade.
21. Grupos de Trabalho Estratégicos: Criamos grupos de trabalho para promover a colaboração entre as unidades em áreas como autenticação centralizada, aquisições

de TI, e planos de renovação de infraestrutura.

22. Automatização da Infraestrutura de Servidores: Iniciamos um projeto para automatizar a infraestrutura de servidores, aumentando a eficiência operacional.
23. Integração do Monitoramento de Temperatura do Datacenter com o Chat: Implementamos a integração, permitindo um monitoramento mais ágil e eficiente.
24. Atualização dos Sistemas Operacionais dos Servidores: Atualizamos os sistemas operacionais, garantindo maior segurança e desempenho.
25. Operacionalização do Ingresso de Estudantes: a operacionalização do processo seletivo de ingresso de novos estudantes.
26. Limpeza de Cotas de E-mail: Realizamos a limpeza das cotas de e-mail, otimizando o uso dos recursos de armazenamento.
27. 64 matrículas nos cursos da Escola Superior de Redes por meio do programa Conecta Rede.
28. 102 cursos finalizados na plataforma Alura, atendendo 20 servidores da área de TI.

11.2.4 Suporte em Tecnologia da Informação

A equipe de TI do IFC desempenhou um papel essencial em 2024, atendendo às demandas institucionais por meio de ações de suporte técnico e operacional. Essas atividades visam garantir o funcionamento dos sistemas e infraestrutura tecnológica, além de contribuir diretamente para o atendimento às necessidades de estudantes, servidores e gestores.

Tabela 66: Dados do suporte em TI

	2022	2023	2024
Número de atendimentos realizados	4.158 chamados	4.431 chamados	3.520 chamados
Correções e ajustes nos sistemas	1.349 ajustes	1038 ajustes	400 ajustes
Customizações	5 customizações	5 customizações	2 customizações

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

11.2.5 Montante de recursos aplicados em TI

Os investimentos em Tecnologia da Informação refletem o compromisso do IFC com a modernização de sua infraestrutura tecnológica e o aprimoramento dos serviços prestados. Em 2024, foi destinado um montante para aquisição de equipamentos, licenças de software, sistemas de gestão e melhorias nos serviços de TI.

Tabela 67: Recursos aplicados em TI

	2020	2021	2022	2023	2024
Custeio (R\$)	293.378,02	270.805,59	714.048,76	991.472,21	682.614,12
Investimento (R\$)	210.753,67	170.522,30	1.214.620,11	2.997.804,07	665.936,52
Customizações	5 customizações	5 customizações	2 customizações		

Fonte: PROAD

Para assegurar que os recursos de TI fossem aplicados de forma estratégica, o IFC detalhou o investimento e custeio em Tecnologia da Informação por unidade. Esta distribuição busca atender às necessidades específicas de cada campus e da Reitoria, garantindo alinhamento com os objetivos institucionais.

Tabela 68: Detalhamento dos dados de investimento e custeio em TI por Unidade

	INVESTIMENTOS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES		
Campus	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
Ibirama	4.316,00	4.316,00	4.316,00	24.603,11	14.374,07	14.374,07
Blumenau				29.980,00	29.980,00	27.146,89
São Francisco do Sul	23.365,00	23.365,00	23.365,00	1.237,90	179,9	179,9
Fraiburgo	50.862,50	4.199,00	4.199,00	7.817,22	821,22	821,22
Luzerna	5.870,00			11.580,47	525	525
Brusque	38.094,99			6.912,94	2.220,00	2.010,21
Reitoria	223.445,02	34.100,00	34.100,00	306.347,06	246.618,26	232.376,91
Videira	165.817,92	149.017,92	143.128,14	27.027,72	27.027,72	27.027,72
Rio do Sul	11.535,59			93.130,00	58.507,20	58.307,31
Araquari	3.589,50			54.854,92	6.627,48	6.627,48
Camboriú	5.170,00	5.170,00	5.170,00	76.434,48	35.346,48	35.346,48
Concórdia	17.770,00	17.770,00	17.770,00	6.156,83	5.175,36	5.175,36
Santa Rosa do Sul	32.200,00			10.997,09	7.593,74	7.593,74
São Bento do Sul	83.900,00	83.900,00	83.900,00	25.534,38	2.073,60	2.073,60
TOTAL	665.936,52	321.837,92	315.948,14	682.614,12	437.070,03	419.585,89

Fonte: PROAD

11.3 Comunicação

A partir da política de comunicação do IFC as ações da Cecom desenvolvidas no ano 2024 tiveram como objetivo divulgar as atividades realizadas no Instituto com vistas a fortalecer o relacionamento com os diversos públicos da instituição, contribuindo com o cumprimento de sua missão institucional.

11.3.1 Campanhas de Ingresso

As campanhas de ingresso realizadas foram a do Ensino Médio Integrado, Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC, Cursos Técnicos Subsequentes, SISU, Cadastro de Reserva e Cursos EJA.

No ano de 2024 foram investidos R\$73.020,67 em publicidade paga. O investimento foi direcionado à divulgação em rádio (respeitando o plano de mídia estadual que contempla rádios locais separadas por região de atuação do IFC), TV e mídia digital. O plano de mídia foi desenvolvido pela Agência licitada.

11.3.2 Produção de Materiais Gráficos

Ao longo do ano foram produzidos 484 materiais entre camisetas, canecas, canetas, sacolas(eco bags), banner, cartaz e folder. Na confecção de materiais gráficos foram investidos pela Reitoria R\$123.402,50.

11.3.3 Gestão das Mídias Sociais

Os canais de mídias sociais do IFC têm sido a principal estratégia na comunicação institucional do IFC. A Cecom gerencia os perfis oficiais do Instituto no Facebook, Instagram, Tik Tok, LinkedIn, Youtube e, a partir do segundo semestre de 2024, o canal do WhatsApp. Na figura da página a seguir apresenta-se uma síntese dos principais indicadores dos perfis e canais oficiais do IFC nas mídias sociais institucionais.

Além dos perfis gerenciados pela Cecom Reitoria, os 15 campi possuem um perfil no Facebook e Instagram para divulgar os assuntos institucionais, campanhas de ingresso, notícias e atividades específicas de cada campi. A tabela a seguir demonstra que hoje o IFC possui 124.971 seguidores no Instagram e 46.213 seguidores no Facebook (perfil institucional e dos campi).

Figura 16: Síntese dos dados do Relatório de Mídias Sociais do IFC

		
Facebook @oficial.ifc	Instagram @ifc.oficial	LinkedIn @ifcoficial
Seguidores 471	Seguidores 38.374 seguidores	Seguidores 16.277 seguidores
Alcance 330,6	Alcance 471,5 mil	Alcance 53.472
Cliques no link 940	Interações com o conteúdo 43,9 mil	Interações com o conteúdo 1.299
Interações com o conteúdo 5,1	Visitas ao perfil 69,9 mil	Impressões 130.969
Visitas ao Facebook 9,5	Cliques no link 8,8 mil	Cliques nas publicações 5.622 cliques
Conteúdo publicado • 219 conteúdos publicados	Publicações • 365 posts • 500 stories	Conteúdo publicado • 167 publicações
		
Youtube @IFCatarinense	Tiktok @oficial.ifc	Whatsapp @IFC Oficial
Seguidores 13.479 mil inscritos	Seguidores 857 seguidores	Seguidores 600 seguidores
Visualizações 35.847 visualizações	Visualizações de vídeo 37k	Conteúdo publicado em 2024 • 63 publicações
Tempo de exibição 3,5 mil horas	Visualizações de perfil 1,5k	
Impressões 290,601 mil	Curtidas 2,7 K	
Novos inscritos no período 718	Publicações • 27 publicações	
Conteúdo publicado • 140 vídeos		

Fonte: Cecom

Tabela 69: Seguidores das Mídias sociais do IFC

Campus	Facebook	Instagram
IFC Oficial	488*	38.374
Abelardo Luz	570	1.379
Araquari	4,9 mil	9.895
Blumenau	1,5 mil	6.546
Brusque	2,8 mil	4.754
Camboriú	4,6 mil	13.200
Concórdia	6 mil	7.284
Fraiburgo	55	2.179
Ibirama	1 mil	3.853
Luzerna	2 mil	5.020
Rio do Sul	5,2 mil	7.745
Santa Rosa do Sul	1 mil	7.855
São Bento do Sul	3,8 mil	2.998
São Francisco do Sul	5,6 mil	3.617
Sombrio	2,9 mil	4.693
Videira	3,8 mil	5.579
TOTAL	46.213 seguidores	124.971 seguidores

*É importante considerar que o IFC perdeu a conta oficial do Facebook em 2022 e teve que iniciar um novo perfil.

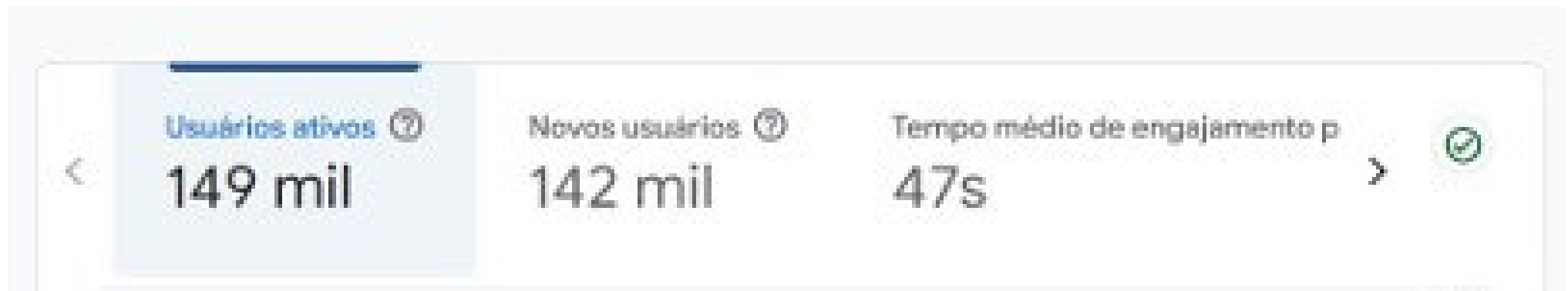
Fonte: Cecom

No processo de gestão das mídias sociais a Cecom prioriza, além das postagens de conteúdos nestas mídias, a interação com os seguidores por meio do monitoramento e respostas aos comentários, a análise e respostas às mensagens inbox (Direct e Messenger) e a interação nas menções nos stories e publicações.

11.3.4 Atualização de conteúdos no Site institucional

A equipe da Cecom atuou na produção e atualização contínua de conteúdos do site, como a guia de cursos ofertados, a página de notícias, IFC na mídia e dos eventos realizados pela instituição. Em 2024 foram realizadas 150 inserções e edições de texto no site. A figura a seguir demonstra o número de acessos ao site:

Figura 17: Acesso ao Site Institucional em 2024



Fonte: Cecom

11.3.5 Assessoria aos Eventos Institucionais

Os eventos são uma importante estratégia de comunicação da instituição, pois promovem conexões entre os estudantes, servidores e comunidades. A Cecom atuou na organização, cerimonial, registro fotográfico e cobertura para as mídias sociais de eventos institucionais dos quais destaca-se:

- Posse do Reitor e diretores gerais no auditório do Campus Brusque (fevereiro)
- Posse de novos servidores (agosto, outubro, novembro e dezembro)
- Codir Ampliado (agosto)
- Jogos do IFC (setembro)
- VII Fórum de Formação de Professores (outubro)
- Seminário da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC (outubro)
- Inauguração do Ginásio Luzerna (novembro)
- MICTI, Epromundo e IFCultura (novembro)
- Homenagem ao Docente Cláudio Adalberto Koller - entrega de placa em decorrência de sua aposentadoria (dezembro)

11.3.6 Transmissão de Eventos e Lives

A transmissão de eventos e reuniões tem se tornado uma prática no IFC considerando a sua estrutura multicampi. Neste período a Coordenação também atuou no apoio contínuo às Secretarias do Consepe, Consuper e Codir, fazendo a transmissão das reuniões e divulgando a pauta das mesmas, o que contribuiu para promover o acesso à informação e transparência das atividades.

Em 2024 a Cecom realizou a transmissão de 61 eventos realizados na Instituição, conforme a tabela a seguir:

Tabela 70: Transmissões realizadas em 2024

Evento	Data	Número de visualizações no Youtube
Posse do Reitor	16 de fevereiro	802
Reuniões do CODIR	20/02	20/02 - 402
	26/03 e 27/03	26/03 e 27/03 - 121
	18/04 e 18/04	18/04 e 18/04 - 532
	26/04	26/04 - 165
	21/05 e 22/05	21/05 e 22/05 - 222
	18/06 e 19/06	18/06 e 19/06 - 110
	16/07 e 17/07	16/07 e 17/07 - 121
	15/08 e 16/08	15/08 e 16/08 - 274
	5/09	5/09 - 101
	27/09	27/09 - 146
	08/10	08/10 - 169
	13/11	13/11 - 246
	27/11	27/11 - 177
	11/11 e 12/12	11/11 e 12/12 - 280

Evento	Data	Número de visualizações no Youtube
Reuniões do CONSUPER	11/03 e 12/03	11/03 e 12/03 - 140
	02/04	02/04 - 108
	02/05	02/05 - 751
	04/06	04/06 - 45
	13/08	13/08 - 58
	13/09	13/09 - 54
	1/10	1/10 - 90
	10/12 e 11/12	10/12 e 11/12 - 230
Reuniões do CONSEPE	13/03	13/03 - 71
	23/04	23/04 - 105
	14/05	14/05 - 55
	02/07	02/07 - 75
	06/08	06/08 - 105
	03/09	03/09 - 102
	12/11	12/11 - 126
	06/12	06/12 - 114
	19/12	19/12 - 50
Fórum Catarinense de Educação Infantil	20/04	285
Encontro Nacional de Usuários de Cães Guias	3/05 e 04/05	543
VI Intercrítica	23/09, 24/09, 25/09	1031
Abertura do VI Seminário da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio	30/10, 31/10, 01/11	491
MICTI	27/11(Abertura)	s/n*
TOTAL		5.020

* Por problemas técnicos o youtube não liberou o número de visualizações.

Tabela 71: Lives realizadas em 2024

Evento	Data	Visualizações no Canal do Youtube
EJA e seus sujeitos	18/03	326
Lançamento de ebooks - Editora	24/05	33
Tira Dúvidas - Edital Agentes Territoriais de Cultura	05/06	252
Formação Continuada EJA	19/08	293
Diálogos entre ciências humanas, agrárias e ambientais a extensão no âmbito da Pós-Graduação do IFC	28/09	611
Tira Dúvidas Ingresso Médio Integrado	29/08	296
Esquenta VI Seminário da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio	09/10	116
Edital do PGD	14/10	426
Semana da Defesa Civil	15/10 e 16/10	575
Saúde Mental - Semana do Servidor	30/10	163
Ergonomia e Saúde do Servidor - Semana do servidor	31/10	90
Total		3.792

11.3.7 Jornalismo

A Cecom atuou na produção de textos jornalísticos para o site institucional e assessoria de imprensa. No ano de 2024, foram produzidas:

- Matérias para o site institucional – 100
- IFC na Mídia - 941 publicações na mídia relacionados ao IFC conforme o clipping (relação de publicações na imprensa sobre o IFC: <https://ifc.edu.br/ifc-na-midia/>)

11.3.8 Comunicados Internos

A comunicação interna abrange diversas estratégias que visam estreitar a relação da instituição com seu público interno. É a responsável por fazer com que os objetivos do Instituto e das pessoas que dele fazem parte sejam convergentes.

Um dos canais utilizados pelo IFC para compartilhamento dessas informações é o SigAdmin, sistema que permite o envio de comunicados por meio de notificações por e-mail. Em 2024 foram enviados, pela Cecom da Reitoria, cerca de 303 comunicados por e-mail.

11.3.9 Acessibilidade na Comunicação

A Cecom promoveu, no dia 22 de outubro de 2024, a Oficina Audiodescrição na Prática para Comunicação Institucional. A atividade teve como objetivo sensibilizar as equipes de comunicação do IFC para o tema da acessibilidade e orientar sobre práticas a serem adotadas no site, nas mídias sociais e em eventos do Instituto. Desde então, o recurso de audiodescrição faz parte da maioria dos posts das mídias sociais oficiais do IFC.

A capacitação foi ministrada pelas servidoras Luana Tillmann e Mara Rubian Kortelt, da Coordenação de Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade e reuniu 16 servidores da área de comunicação de todos os campi do IFC.



12. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

12.1 Resumo da situação orçamentária

O orçamento disponibilizado em 2024 para o desenvolvimento geral das atividades do IFC (exceto despesas com a folha de pagamento, benefícios e encargos previdenciários) foi de R\$ 73.630.646,00, 5,49% maior do que o orçamento de 2023. Já o orçamento extra, recebido através dos Termos de Execução Descentralizada (TED) originários de orçamentos de outros órgãos e de emendas parlamentares, teve um aumento de 1,63% em comparação com o ano de 2023.

O orçamento extraordinário é essencial para a realização de diversas ações no IFC, especialmente no âmbito da infraestrutura e acessibilidade, considerando a constante redução do orçamento

de investimento previsto nas Leis Orçamentárias Anuais, como pode ser ratificado pela redução de 38,63% do orçamento de reestruturação, sendo que os TEDs representaram, 16,17% do orçamento total de custeio e investimento do IFC em 2024.

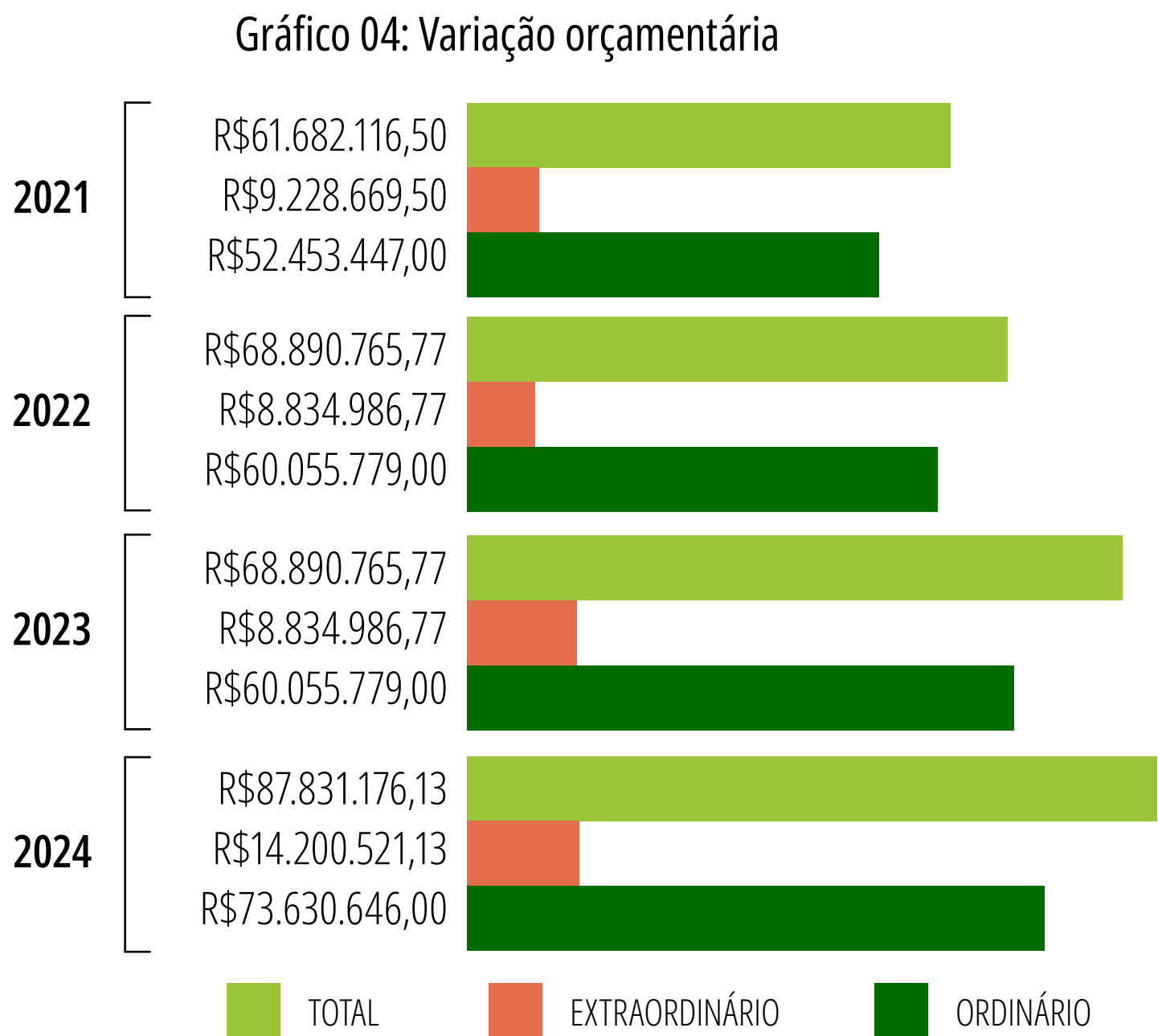
Abaixo, seguem os totais de créditos orçamentários dos dois últimos exercícios, segregados por ação juntamente com as análises horizontais, que registra as variações ocorridas de um ano para outro e as verticais, que contabilizam o percentual de cada ação em relação ao todo:

Tabela 72: Evolução do Orçamento por Ação

Ações orçamentárias	2024	2023	A.H.	A.V.
Ordinário	73.630.646,00	69.800.791,00	5,49%	83,83%
Capacitação	536.238,00	320.433,00	67,35%	0,61%
Publicidade	160.000,00	160.000,00	0,00%	0,18%
Funcionamento – custeio	54.782.437,00	50.140.179,00	9,26%	62,37%
Funcionamento – investimento	196.350,00	0	-	0,22%
Reestruturação	2.687.260,00	4.378.903,00	-38,63%	3,06%
RIP	4.999.121,00	4.261.842,00	17,30%	5,69%
Assistência estudantil	8.261.376,00	8.471.854,00	-2,48%	9,41%
Assistência AEE	2.007.864,00	2.067.580,00	-2,89%	2,29%
Extraordinário	14.200.521,13	13.973.399,72	1,63%	16,17%
TED e emendas	14.200.521,13	13.973.399,72	1,63%	16,17%
TOTAL	87.831.167,13	83.774.190,72	4,84%	100,00%

Fonte: SIAFI 2023 e 2024

O gráfico a seguir demonstra as variações orçamentárias totais dos últimos 4 anos.



Fonte: SIAFI 2021 a 2024

Para a execução do orçamento, o IFC possui como principal fonte de receitas, as recebidas de transferências, que são oriundas das arrecadações do governo federal e repassadas ao ente. Além dessas, o IFC possui ainda as receitas próprias, advindas de atividades internas que resultam em arrecadações conforme tabela a seguir:

Tabela 73: Execução das Receitas Próprias

Receita	Dotação inicial	Dotação atualizada	Arrecadado	Exec.
Patrimonial	182.307,00	182.307,00	236.182,57	129,55%
Agropecuária	616.804,00	616.804,00	522.734,52	84,75%
Serviços	651.214,00	651.214,00	718.857,79	110,39%
Outras receitas	445.037,00	445.037,00	231.897,18	52,11%
TOTAL	1.895.362,00	1.895.362,00	1.714.380,06	90,45%

Fonte: SIAFI 2024

A arrecadação das receitas próprias, ficaram abaixo dos valores estipulados para o período devido as frustrações das receitas agropecuárias e de outras receitas, que atingiram apenas 84,75 e 52,11% do esperado respectivamente, já as receitas patrimoniais e de serviços, superaram as expectativas em R\$ 121.519,36.

Em relação às despesas orçamentárias, as mesmas consideram-se executadas quando ocorre a emissão da nota de empenho, sendo que em 2024 foram executados um total de R\$ 512.929.767,37, ou seja, 102,40% do total inicialmente aprovado da LOA e suas atualizações. A execução acima do percentual de 100% ocorre porque houve um incremento de créditos orçamentários de TED originários principalmente de emendas parlamentares, que não são previstos na peça orçamentária do ente, motivo pelo qual são registrados

apenas a partir da fase de empenho, havendo assim uma execução superior ao saldo orçamentário atualizado:

Tabela 74: Execução Orçamentária das Despesas

Despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Empenhado	Exec.
Despesas correntes	475.238.143,00	498.001.298,00	501.506.850,64	100,70%
Pessoal e encargos sociais	386.435.297,00	396.326.824,00	393.416.043,05	99,27%
Outras despesas correntes	88.802.846,00	101.674.474,00	107.820.027,12	106,04%
Despesas de capital	1.000.000,00	2.883.610,00	11.422.916,73	396,13%
Investimentos	1.000.000,00	2.883.610,00	11.422.916,73	396,13%
TOTAL	476.238.143,00	500.884.908,00	512.929.767,37	102,40%

Fonte: SIAFI, 2024.

As principais despesas relacionam-se com gastos com pessoal e encargos sociais, que totalizaram 76,70% dos empenhos de 2024, já as “outras despesas correntes” tem como principal destinação, as atividades acessórias não contempladas no quadro funcional, ou insuficiente para atendimento das demandas existentes, benefícios obrigatórios a servidores e auxílios financeiros à estudantes. As contratações de serviços terceirizados são autorizadas pela Instrução Normativa nº 05/2017, que enfatiza em seu § 1º, Art. 7º que “a Administração poderá contratar, mediante terceirização, as atividades dos cargos extintos ou em extinção, tais como os elencados na Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998”. As atividades abarcadas nestas contratações são essenciais para as atividades desenvolvidas pelo IFC, uma vez que fornecem suporte e viabilizam a execução das atividades as quais a instituição se destina. Dentre os objetos, alguns serviços estão presentes em todas as unidades, como é o caso dos serviços de limpeza e conservação, vigilância patrimonial, gerenciamento de frota e fornecimento de energia elétrica. Outros, levam em consideração as particularidades das unidades: cozinha, fornecimento de alimentação nos refeitórios e cantinas, trabalhador rural, telefonista, almoxarife, recepção, porteiro, jardinagem, lavanderia, dentre outros, sendo que as principais despesas liquidadas em 2024 se encontram discriminadas na tabela a seguir:

Tabela 75: Execução das Despesas com Serviços Terceirizados

Natureza de despesa	Empenhadas	Liquidadas	A.V.
Locação de mão de obra	24.824.326,89	19.350.870,94	23,02%
Outros serviços de terceiros – PJ	19.579.088,77	13.239.143,19	18,16%
Auxílio alimentação	19.554.734,68	19.554.734,68	18,14%
Auxílio financeiro a estudantes	11.497.300,16	11.111.344,78	10,66%
Material de consumo	10.570.766,06	7.111.042,07	9,80%
Demais despesas	21.793.810,56	19.935.905,33	20,21%
TOTAL	107.820.027,12	90.303.040,99	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024.

Os maiores fornecedores do IFC, são em sua maioria, empresas que prestam serviços de cessão de mão de obra, como as empresas Lince – Segurança Patrimonial, Orbenk Administração e Serviços e Adservi – Administradora de Serviços. Em 2020 o IFC promoveu a centralização do contrato de vigilância, o que reduziu os custos e melhorou a gestão contratual deste serviço que é um dos mais dispendiosos como demonstrado a seguir:

Tabela 76: Principais Fornecedores e Execução das Despesas

Natureza de despesa	Empenhadas	Liquidadas	A.V.
Lince – Segurança Patrimonial	6.718.335,98	4.457.222,75	6,23%
Fundação de Amparo a Pesq. Exten. Univer.	5.456.979,50	4.374.000,00	5,06%
Celesc Distribuição	4.733.127,08	3.379.642,59	4,39%
Orbenk Administração e Serviços	4.731.776,15	3.952.039,49	4,39%
Adservi – Administradora de Serviços	2.210.279,53	1.877.155,56	2,05%
Demais fornecedores	83.969.528,88	72.262.980,60	77,88%
TOTAL	107.820.027,12	90.303.040,99	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024.

12.2 Resumo da situação financeira

Os principais ingressos financeiros do IFC são oriundos das transferências recebidas da União, que acumularam um montante total em 2024 de R\$ 467.621.785,26, valor usado para pagar desde a folha de pagamento até as demais despesas correntes.

Do valor recebido, R\$ 39.303.351,47 foram sub-repassados às unidades do IFC, sendo que apenas R\$ 1.714.380,06, foram ingressos originários de fontes próprias do órgão. Considerando o fluxo de recebimento e pagamento das despesas com os recursos financeiros recebidos e arrecadados, o IFC encerrou o exercício de 2024 com um saldo financeiro de R\$ 36.847.880,72 conforme dados extraídos da conta do ativo circulante – caixa e equivalente de caixa:

Tabela 77: Resumo da situação financeira

Caixa e equivalente de caixa	2024	2023	A.H.
Folha de pagamento	30.878.406,82	30.880.507,15	-0,01%
TED/emendas	4.949.141,03	306.053,65	1517,08%
Recursos próprios	1.018.846,93	1.261.593,44	-19,24%
Recursos ordinários	1.413,84	100.375,02	-98,59%
Obrigatórias	72,1	2.436,91	-97,04%
TOTAL	36.847.880,72	32.550.966,17	13,20%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Os valores da conta de limite de saque com vinculação de pagamento são subdivididos em fontes de recursos, de acordo com a sua destinação. O financeiro destinado à folha de pagamento representa a maior parcela, com 88,80% do total, seguido pelos recursos de TEDs, com 13,43%. Ao final de cada exercício, há a devolução dos saldos financeiros de recursos ordinários não utilizados até 31 de dezembro para o Tesouro Nacional, motivo pelo qual não são detectados valores significativos deste tipo de recursos no encerramento do exercício.

Em relação às obrigações, em 31/12/2024, restaram R\$ 96.996.627,48 apresentados nas contas de passivo circulante:

Tabela 78: Obrigações

Detalhamento	2024	2023	A.H.
Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais	28.545.501,73	28.767.595,87	-0,77%
Fornecedores e contas a pagar	4.834.153,01	1.809.692,22	167,13%
Demais obrigações	63.616.932,18	50.345.988,71	26,36%
Fiscais	40,56	0	-
TOTAL	96.996.627,48	80.923.276,80	19,86%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

A maior representatividade são as demais obrigações, com 65,59% do total. Esses valores são compostos em sua grande maioria, R\$ 46.709.133,90, por 64 Termos de Execução Descentralizada – TED que aguardam a execução plena de seu objeto ou do registro da sua prestação de contas pelo órgão concedente, não sendo considerados obrigações de desembolso financeiro.

12.3 Resumo da situação patrimonial

O patrimônio do IFC é constituído por bens e direitos, no qual destacamos os valores financeiros em caixa e equivalente, os créditos a curto prazo, formados principalmente pelos registros dos adiantamentos concedidos na folha de pagamento, os estoques de materiais para consumo, o imobilizado e o intangível. Os valores mais representativos no balanço patrimonial do órgão é o imobilizado, a qual representa 95,14% do total do ativo. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis a qual são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, construção ou produção, destes, 13,15% se referem a bens móveis e 86,85% a bens imóveis, tendo sido registrada um aumento de 24,48% em relação ao encerramento de 2023 conforme discriminado a seguir:

Tabela 79: Evolução do Patrimônio Imobilizado

Imobilizado	2024	2023	A.H.
Bens Móveis	58.223.305,77	63.773.592,16	-8,70%
(+) Valor Bruto Contábil	115.847.366,86	109.906.806,08	5,41%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada	-49.274.703,24	-37.783.856,07	30,41%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-8.349.357,85	-8.349.357,85	0,00%
Bens Imóveis	764.758.795,67	597.343.124,77	28,03%
(+) Valor Bruto Contábil	765.167.952,70	598.320.621,61	27,89%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada	-409.157,03	-977.496,84	-58,14%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens móveis	0	0	-
TOTAL	822.982.101,44	661.116.716,93	24,48%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

12.4 Principais fatos contábeis

12.4.1 Normas legais e técnicas adotadas

As operações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis que geram os saldos nas demonstrações contábeis do IFC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBCTSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. Como um controle interno, são realizadas mensalmente análises contábeis que resultam no registro da conformidade contábil a qual analisa se as operações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis foram feitas de forma correta, além do envio de orientações periódicas para o melhoramento dos procedimentos vinculados a estas áreas.

12.4.2 Informações acerca do setor de contabilidade

No início de 2020, foi criada a coordenação geral contábil, orçamentária e financeira do IFC para subsidiar, orientar e supervisionar os procedimentos contábeis na instituição. Desta forma, cada unidade do IFC (campus) possui um contador responsável, a qual são vinculados tecnicamente à setorial contábil do órgão. Atualmente o IFC possuiu 14 contadores e 2 técnicos em contabilidade, vinculados às atividades contábeis das unidades além de um contador responsável pelo órgão conforme lista abaixo:

Contador responsável:

- Órgão: Charles Laubenstein CRC 038093/O-4
- Reitoria: Charlisnton Fernandes Pinheiro CRC 082255/O-7
- Campus Ibirama: Cristiana Testoni Eble CRC 023695/O-5
- Campus Blumenau: Lilian Campagnin Luiz CRC 0357/O-1
- Campus São Francisco do Sul: Antonio Ferreira Coelho Filho CRC 022039/O-9 T-SC
- Campus Fraiburgo: Lucas Restelli CRC 067105/O-1 T-SC
- Campus Luzerna: Simone Martins de Jesus Nissola CRC 35487/O-5
- Campus Brusque: Marilene de Melo Goularte CRC 028155/O

- Campus Videira: Liliane Josefa Orso Pinheiro CRC 030016/O
- Campus Rio do Sul: Ana Maristela Opaloski Piedade CRC 027689/O-6
- Campus Araquari: Felipe Pereira Canever CRC 031476/O-3; Mariana da Silveira CRC 037479/O-2
- Campus Camboriú: Ricardo Bruno Cabral CRC 013727/O-2
- Campus Concórdia: Delides Lorensetti CRC 020683/O-0
- Campus Santa Rosa do Sul: Sandra Burin Sbardelotto CRC 020826/O e Cilon Emerim Velho CRC 040223/O-8
- Campus São Bento do Sul: Fernanda Patrícia das Graças Teixeira CRC 095830/O-0

São responsabilidades e atribuições do setor contábil: executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis; elaborar e manter atualizados relatórios contábeis; promover a prestação, acertos e conciliação de contas; participar da implantação e execução das normas e rotinas de controle interno; elaborar e acompanhar a execução do orçamento; elaborar demonstrações contábeis e a Prestação de Contas Anual do órgão; prestar assessoria e preparar informações econômico financeiras; atender às demandas dos órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associada ao ambiente organizacional. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

12.4.3 Indicação do endereço eletrônico dos balanços

Os balanços, demonstrações contábeis e notas explicativas podem ser localizadas no site do IFC, na página da Pró-Reitoria de Administração conforme link abaixo:

<https://PROAD.ifc.edu.br/coordenacao-geral-de-contabilidade-orcamento-e-financas/>

12.5 Compras e Licitações

Em 2024, o quantitativo total de pregões realizados pelo IFC manteve-se estável, em consonância com os anos anteriores. Isso demonstra que as rotinas de compras, realizadas majoritariamente para a manutenção das atividades institucionais estão consolidadas segundo uma dinâmica de compras herdada de anos anteriores.

Tabela 80: Quantitativo de Pregões por Tipo de Aquisição

Quantitativo Total de Pregões			
Exercício	Total	Materiais	Serviços
2018	119	50	69
2019	115	54	61

Quantitativo Total de Pregões			
Exercício	Total	Materiais	Serviços
2020	92	56	36
2021	111	66	45
2022	144	67	77
2023	118	59	59
2024	111	48	63

Fonte: PROAD

Em relação às Compras Institucionais, percebe-se uma diminuição no quantitativo de itens licitados no passar dos anos. Não há notícia de que a redução do quantitativo de itens licitados tenha levado ao desatendimento de demandas dos setores. Parte da redução das listas se explica pelo próprio processo de revisão das mesmas no passar dos anos, pois a revisão constitui oportunidade para eliminar itens redundantes ou não solicitados efetivamente, levando a maior uniformização dos pedidos e racionalização da atividade de compra.

Tabela 81: Evolução dos Itens Licitados e Homologados em Compras Institucionais

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Itens Licitados	8128	4661	5324	4505	3901	3323	2633
Itens Homologados	5496	3644	3614	3086	2777	2323	1852
Percentual	67,62%	78,20%	67,88%	68,50%	71,19%	69,91%	70,34%

Fonte: PROAD

Nota-se que apesar da renovação de algumas coordenações de compras, as dinâmicas de contratação se mantiveram em 2024. No entanto, a renovação de gestão no IFC em 2024 refletiu algumas turbulências no processo de compras, em especial nas compras institucionais. Devido ao período de transição de gestão, não houve tempo hábil para o processo de revisão das listas de 2024, portanto, elas se tratam de mera replicação das listas de 2023 com ajustes pontuais. Nessa perspectiva, era esperado um número de itens licitados similar ao de 2023.

A diminuição expressiva de itens licitados entre 2023 e 2024 decorre da não execução de algumas das listas de 2024. Algumas ainda estão em fase de julgamento da proposta e habilitação do fornecedor. Algumas não puderam ser realizadas conforme justificativas apresentadas pelos campi gerenciadores e passaram a integrar o ciclo de 2025. Portanto, se espera um pequeno incremento do número de itens licitados em 2025

O percentual de sucesso da licitação, refletida no número de itens homologados manteve-se estável, em torno de 70%, o que dá a entender esse percentual como resultado esperado na atual dinâmica de contratação. Portanto, para melhorar esse indicador convém aprofundar o entendimento do mercado fornecedor para subsidiar o aprimoramento assertivo das listas e avaliar novos formatos de aquisição admitidos pela Nova Lei de Licitações. A seguir, são apresentadas os despesas por modalidade de contratação:

Tabela 82: Execução das Despesas 2024

Item Informação	Saldo - R\$ (Item Informação)		
	29	31	34
	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas pagas
Modalidade de Contratação	2024	2024	2024
1. Modalidade de Licitação	47.578.355,94	33.366.846,62	32.696.164,38
Concorrência	1.581.271,92	82.766,56	81.838,44
Pregão	45.707.530,83	32.996.562,95	32.331.401,85
Regime Diferenciado de Contratação	289.553,19	287.517,11	282.924,09
2. Contratações Diretas	9.190.765,17	6.380.444,38	6.242.593,33
Dispensa	7.406.121,00	5.181.651,00	5.090.435,51
Inexigibilidade	1.784.644,17	1.198.793,38	1.152.157,82
3. Regime de Execução Especial	478.904,14	478.904,14	478.904,14
Suprimento de Fundos	478.904,14	478.904,14	478.904,14
4. Pagamento de Pessoal	395.212.828,86	394.942.048,39	353.931.765,93
Pessoal	393.686.823,52	393.416.043,05	352.408.954,33
Diárias	1.526.005,34	1.526.005,34	1.522.811,60
5. Outros	44.776.004,66	44.268.580,77	41.124.316,48
6. TOTAL	497.236.858,77	479.436.824,30	434.473.744,26

Por fim, oportunidades revestidas de desafios são trazidas pela Nova Lei de Licitações, que incorpora o aspecto planejamento de maneira mais incisiva, e conduz o IFC para a criação de dinâmicas mais modernas de planejamento e acompanhamento das compras que serão sentidas nos anos subsequentes.



13. INFRAESTRUTURA

Ao longo do ano de 2024, o IFC realizou importantes investimentos em infraestrutura, com obras que abrangem adequações, ampliações, novas construções e regularização de bens imóveis. Essas ações visam aprimorar as condições de ensino, pesquisa e extensão, promovendo ambientes mais adequados e sustentáveis para estudantes, servidores e a comunidade. A seguir, são destacados os principais avanços, incluindo obras concluídas, em andamento e planejadas, com fotos ilustrativas e um quadro detalhado para as demais iniciativas.

13.1 Obras concluídas em 2024

Importantes obras foram concluídas ao longo de 2024, focadas em melhorias estruturais e adequações necessárias para atender às demandas pedagógicas e administrativas dos campi. Essas ações incluíram desde a construção de moradia estudantil, quadra poliesportiva até adequação de instalações elétricas, fortalecendo a infraestrutura institucional e promovendo melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

**Campus Abelardo Luz**

Moradia Estudantil - Investimento: R\$ 4.985.356,84

**Campus Abelardo Luz**

Reforma e ampliação - Investimento: R\$ 3.018.735,72

**Campus Camboriú**

Reforma e ampliação de Bloco para laboratórios de
Curso de Agronomia - Investimento: R\$ 727.886,48



Campus Fraiburgo

Serviço de telhamento - Investimento: R\$ 200.013,25



Campus Luzerna

Quadra poliesportiva - Investimento: R\$ 2.010.796,96



Campus Rio do Sul

Obras de acessibilidade - Investimento: R\$ 461.119,15



Campus Rio do Sul

Adequação de instalações elétricas - Investimento:
R\$ 1.571.093,51



Campus Videira

Construção de nova guarita - Investimento:
R\$ 518.693,05



Campus Blumenau

Sistema de proteção contra descargas atmosféricas -
Investimento: R\$ 69.717,72

Adequação NR10 - Investimento: R\$ 67.967,11

13.2 Regularização de Imóveis

O IFC, através da Coordenação de Avaliação e Regularização de Imóveis/PROGETI, presta orientações e faz o acompanhamento da regularização dos imóveis dos campi e Reitoria.

O status dos imóveis do IFC é atualizado sempre que ocorre algum evento relativo à regularização junto às prefeituras (habite-se e alvará de funcionamento), junto ao Corpo de Bombeiros (habite-se e alvará de funcionamento) e relativo à Dominialidade (Tipo de Aquisição, Titularidade, Unificação e Averbação).

Um Relatório de Status Regularização (Dimensões Dominialidade - CBM - Prefeitura) é publicado na página do site da Reitoria do IFC, a fim de dar transparência da situação dos imóveis dos campi e da Reitoria. O Relatório contém a Data da Última Atualização, a relação dos campi e Reitoria do IFC, o status (Regularizado, Não Regularizado, Em Regularização) de cada quesito das três Dimensões de Regularização e o percentual de regularização correspondente a cada quesito. [Acesse aqui](#).

Destacam-se, a seguir, os eventos concluídos em 2024 relacionados às dimensões e aos respectivos quesitos apresentados no Relatório.

Quadro 05: Ações de regularização concluídas em 2024.

Campus	Dimensão	Descrição do Evento	Próximos Passos
Abelardo Luz	Dominialidade 23348.007753/2017-77	Emissão do Título de Doação n.º 01/2024 pelo INCRA para o IFC.	Providências para a transferência de titularidade junto ao Ofício de Registro de Imóveis do município.
Blumenau	Corpo de Bombeiros	Conquista do habite-se da área total de 7.220,25 m² em dezembro de 2024.	Obtenção do alvará de funcionamento.
Camboriú	Dominialidade 10154.176480/2020-3	Emissão do Contrato de Doação pela SPU n.º 0401. SC.000021/2024 para a transferência de titularidade de 6 matrículas pertencentes à União.	Registro da titularidade junto ao Ofício de Registro de Imóveis.
Fraiburgo	Dominialidade 23352.001736/2022-24	Início dos trâmites no FNDE para oficialização por meio de termo de doação relativo à matrícula 10.477.	Após a emissão do termo de doação, será feita a transferência de titularidade e o registro no SPIUnet.
Mafra	Dominialidade 23348.0024/2024-01	Emissão do Contrato de Doação pela SPU n.º 0401. SC.000020/2024.	Futuras instalações do Campus Mafra.
Rio do Sul	Dominialidade	Unificação das matrículas 42.332 e 44.087 na matrícula 72.972.	

Fonte: Coordenação de Regularização e Avaliação/PROGETI

13.3 Acesoibilidade

Em 2024, o IFC deu início ao trabalho de atualização de seu Plano de Acesoibilidade, em cumprimento às diretrizes estabelecidas pela Portaria Conjunta MGI/MDHC nº 45, de 16 de julho de 2024. Essa normativa estabelece os procedimentos para adaptações de acesoibilidade nas edificações sob administração ou utilização dos órgãos e entidades da administração pública federal, além de exigir a divulgação da situação de acesoibilidade dessas edificações.

O resultado desse trabalho será o Plano de Acesoibilidade das Edificações do IFC 2025/2027, que norteará as futuras ações e adaptações necessárias para garantir o cumprimento das normas e a promoção de ambientes inclusivos.

Esse trabalho reforça o compromisso do IFC com a inclusão e a acesoibilidade, promovendo o alinhamento institucional às exigências legais e às demandas da sociedade.



14. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL

14.1 Papel e importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no IFC

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão constituída para conduzir os processos de avaliação internos da instituição, sistematizar e prestar informações ao INEP. Ela é respaldada pela Lei nº 10.861/2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051/2004. Sua composição inclui os segmentos Docente, Discente, Técnico-administrativo em educação e Sociedade Civil. Trata-se de uma instância de apoio que gera dados para os gestores do IFC, responsável pelo planejamento, sensibilização, aplicação dos questionários, coleta e análise dos dados e apresentação dos resultados.

Em 2024, participaram da Autoavaliação 613 estudantes, que correspondem a 6,8% do total de estudantes da graduação, além de 325 docentes (35%) e 268 técnicos-administrativos em educação (29,6%). O relatório anual serve também de subsídio para o reconhecimento e renovação de cursos superiores e o credenciamento da instituição.

A Avaliação Institucional 2024 ocorreu por meio do preenchimento de questionário pela comunidade interna e externa (Técnicos Administrativos Educacionais, Docentes e Discentes dos cursos de ensino superior, graduação e pós-graduação), no período de 21/10 a 01/11 de 2024. A divulgação se deu através de publicação de matéria no site institucional, postagem nas redes sociais e envio do formulário para o e-mail de servidores e estudantes. O relatório da avaliação realizada em 2024 está disponível aqui: <https://ifc.edu.br/cpa-ifc/>

14.2 Objetivos da CPA

A CPA tem como objetivos promover a participação de toda a comunidade no processo de avaliação institucional, socializar as informações e recolher sugestões para subsidiar a tomada de decisões nas Unidades de Ensino. Além disso, a avaliação institucional busca identificar as potencialidades e as limitações da Instituição em suas políticas e suas práticas, tomadas em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, observando-se as dez dimensões do SINAES.

14.3 Etapas da Autoavaliação Institucional

14.3.1 Preparação

- Constituição da CPA (biênio 2023-2025)
- Planejamento de ações
- Elaboração e validação de questionário

14.3.2 Desenvolvimento

- Sensibilização da comunidade acadêmica
- Aplicação do questionário
- Análise e interpretação dos dados coletados
- Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas comissões locais

14.3.3 Consolidação

- Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFC pela CPA
- Divulgação do relatório final
- Balanço crítico do processo de autoavaliação

14.4 Procedimentos da CPA

- Analisar as ações do IFC, tomando como base previstos no instrumento de autoavaliação do INEP.
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria de processos.
- Estabelecer um elo entre as comunidades acadêmica e externa e os gestores da Instituição.
- Nortear e acompanhar as ações e melhorias realizadas pelo IFC, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo.
- Elaborar relatórios para auxiliar o Instituto no cumprimento de sua missão e na consolidação como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

14.5 Resumo da Análise da Autoavaliação Institucional 2024

A Dimensão VI do Eixo IV, que aborda a Organização e Gestão da Instituição, recebeu uma média de 3.94, destacando-se positivamente em relação a outros eixos. As perguntas que compõem esta dimensão tratam de aspectos essenciais para o bom funcionamento institucional, como a integração entre o Câmpus e a Reitoria, a atuação das comissões e coordenações, a qualidade dos serviços prestados pela Secretaria Acadêmica e pelos Núcleos de Atendimento, entre outros.

Destaques para:

- Gestão de Pessoas (CGPs e DGP), para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e para a Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos TAES (CIS): a avaliação das atuações dessas instâncias em relação às demandas da função foi positiva, refletindo um bom nível de reconhecimento do trabalho realizado. Esses setores têm cumprido seu papel de forma satisfatória, o que contribui para a organização e gestão eficientes do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.
- Secretarias Acadêmicas/Coordenação de Registros Escolares: o serviço prestado por este setor também recebeu uma avaliação positiva. A Secretaria Acadêmica é fundamental para o funcionamento do Câmpus, sendo responsável pela gestão dos registros escolares e pela assistência aos estudantes. A avaliação favorável indica que os processos estão bem estruturados e atendem às necessidades dos estudantes de maneira eficiente.

A Dimensão II do Eixo III – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão obteve uma média de 3.55, o que indica uma avaliação positiva, ainda que com algumas oportunidades de aprimoramento. De maneira geral, os respondentes percebem que há esforços institucionais para garantir o incentivo à pesquisa, extensão e ensino, mas apontam aspectos que podem ser fortalecidos para aprimorar ainda mais a experiência acadêmica.

Aspectos a serem aprimorados:

- Ações de Permanência e Prevenção da Evasão Escolar: a permanência estudantil é um fator essencial para o sucesso acadêmico e institucional. Os resultados indicam que, embora já existam iniciativas voltadas para a retenção dos estudantes, há espaço para fortalecer as estratégias de acolhimento e suporte. Isso pode incluir a ampliação de programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, bem como a diversificação de ações voltadas ao bem-estar e à inclusão dos estudantes.
- Incentivo aos Programas de Intercâmbio entre o IFC e Outras Instituições Nacionais: o incentivo à mobilidade acadêmica recebeu a avaliação mais baixa dentro dessa dimensão, sugerindo que essa é uma área com potencial de crescimento. O aprimoramento pode ocorrer por meio da expansão das parcerias institucionais, maior divulgação das oportunidades e apoio logístico e financeiro para facilitar a participação dos estudantes e servidores. Essas ações podem contribuir significativamente para a ampliação das experiências acadêmicas e a formação integral dos estudantes.

Embora esta dimensão tenha sido a de menor média na avaliação geral, os resultados indicam um cenário positivo, com boas percepções sobre o ensino, pesquisa e extensão no IFC. A adoção de estratégias para aprimorar os aspectos mencionados pode fortalecer ainda mais a qualidade acadêmica e o envolvimento da comunidade estudantil, consolidando o compromisso institucional com a formação de excelência.



ANEXO 1 RELATÓRIO CONTÁBIL

A seguir, apresentamos na íntegra, o Anexo 1 - Relatório Contábil - 4º Trimestre 2024, do Instituto Federal Catarinense.

Anexo 1 - Relatório Contábil

4º Trimestre 2024

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESTRIÇÃO

ÓRGÃO 26422 – INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 do Instituto Federal Catarinense.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

1) O ativo circulante de caixa e equivalente de caixa da entidade está subavaliado em um montante estimado de R\$ 1,6 milhões devido ao não reconhecimento de valores de garantias contratuais registrados em contas vinculadas do Bando do Brasil.

a. Existem valores registrados nas contas vinculadas de contratos administrativos junto ao Banco do Brasil, mas que não possuem registro no ativo da entidade, totalizando cerca de R\$ 1,6 milhões de saldo de caixa e equivalentes não registrados. Os referidos valores são registrados contra a conta de adiantamentos e demais obrigações no passivo circulante.

2) O ativo circulante de créditos a curto prazo da entidade está subavaliado em um montante estimado de R\$ 2,1 milhões devido ao não reconhecimento de valores a receber a título de multas administrativas e dos valores registrados na dívida ativa do sistema da AGU.

b. Existem valores de multas contratuais e outras receitas a receber de fornecedores, mas que não possuem registro no ativo da entidade, totalizando cerca de R\$ 100 mil de créditos a receber não registrados.

c. Existem valores registrados em dívida ativa no sistema da AGU, mas que não possuem registro no ativo da entidade, totalizando cerca de R\$ 2 milhões de créditos a receber não registrados.

3) O ativo não circulante de imobilizado da entidade está subavaliado em um montante estimado de R\$ 13,5 milhões devido ao não reconhecimento de imóveis que se encontram na conta transitória de obras em andamento.

d. Existem valores registrados na conta de obras em andamento, mas que se encontram finalizadas necessitando realizar o registro no sistema SPIUnet para comporem o imobilizado do ente, totalizando cerca de R\$ 13,5 milhões de bens não alocados nas respectivas contas contábeis de bens imóveis.

4) O passivo circulante de demais obrigações a curto prazo da entidade está superavaliado em um montante estimado de R\$ 37,6 milhões devido à falta de registro das prestações de contas dos termos de execução descentralizadas (TED) pelo órgão concedente.

e. Existem valores registrados na conta de transferências financeiras a comprovar relativo à TED's celebrados com o IFC que carecem do registro das prestações de contas, a qual já foram enviadas ao ente concedente, no SAIFI, totalizando cerca de R\$ 37,6 milhões em transferências já comprovadas, mas que permanecem com saldo no passivo. Os lançamentos para a baixa destes valores, devem ser feitos pelo órgão concedente dos TED's.

Demais inconsistências não vinculadas às demonstrações contábeis.

f. O registro da conformidade de gestão ainda está sendo realizado sem considerar todas as análises necessárias de modo a assegurar a qualidade das informações registradas diariamente nas demonstrações contábeis.

g. O processo de implantação do SIADS ainda está em andamento, sendo que o sistema não encontra-se em uso pois carece da importação dos bens e saldos patrimoniais para iniciar sua plena operacionalização de controle patrimonial.

Local: Blumenau/SC

Data: 31/12/2024

Contador Responsável: Charles Laubenstein

CRC/SC: 038093/O-4

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	
Título	Balanço Patrimonial - Todos os orçamentos
Subtítulo	26422 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia
Órgão superior	26000 - Ministério da Educacao
Exercício	2024
Período	Quarto Trimestre (Encerrado) (Fechado)
Valores em Unidades de Real	

ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	A.H.	A.V.
ATIVO CIRCULANTE	41.190.436,99	36.878.311,10	11,69%	4,76%
Caixa e Equivalentes de Caixa	37.145.161,36	32.613.182,79	13,90%	4,29%
Créditos a Curto Prazo	1.500.118,12	1.622.557,08	-7,55%	0,17%
Demais Créditos e Valores	1.500.118,12	1.622.557,08	-7,55%	0,17%
Demais Créditos e Valores	1.500.118,12	-	-	0,17%
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo	-	-	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoques	2.452.236,52	2.578.638,67	-4,90%	0,28%
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	92.920,99	63.932,56	45,34%	0,01%

ATIVO NÃO CIRCULANTE	823.787.826,13	661.848.574,94	24,47%	95,24%
Ativo Realizável a Longo Prazo	28.649,00	15.149,00	89,11%	0,00%
Créditos a Longo Prazo	28.649,00	15.149,00	89,11%	0,00%
Demais Créditos e Valores	28.649,00	15.149,00	89,11%	0,00%
Demais Créditos e Valores	28.649,00	-	-	0,00%
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Longo Prazo	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Participações Permanentes	-	-	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	-	-
Imobilizado	822.982.101,44	661.116.716,93	24,48%	95,14%
Bens Móveis	58.223.305,77	63.773.592,16	-8,70%	6,73%
Bens Móveis	115.847.366,86	109.906.806,08	5,41%	13,39%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-49.274.703,24	-37.783.856,07	30,41%	-5,70%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-8.349.357,85	-8.349.357,85	0,00%	-0,97%
Bens Imóveis	764.758.795,67	597.343.124,77	28,03%	88,41%
Bens Imóveis	765.167.952,70	598.320.621,61	27,89%	88,46%

(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-409.157,03	-977.496,84	-58,14%	-0,05%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
Intangível	777.075,69	716.709,01	8,42%	0,09%
Softwares	777.075,69	716.709,01	8,42%	0,09%
Softwares	901.884,57	785.817,65	14,77%	0,10%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-124.808,88	-69.108,64	80,60%	-0,01%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-
Patrimônio Cultural	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	864.978.263,12	698.726.886,04	23,79%	100,00%

QUADRO DE ATIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES				
ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	A.H.	A.V.
ATIVO FINANCEIRO	37.145.161,36	32.613.182,79	13,90%	4,29%
ATIVO PERMANENTE	827.833.101,76	666.113.703,25	24,28%	95,71%

QUADRO DE COMPENSAÇÕES				
ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2024	2023	A.H.	A.V.
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	43.199.553,62	35.224.432,43	22,64%	100,00%
Atos Potenciais Ativos	43.199.553,62	35.224.432,43	22,64%	100,00%
Garantias e Contragarantias Recebidas	7.320.788,37	6.178.943,57	18,48%	16,95%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	35.830.398,58	28.975.881,67	23,66%	82,94%
Direitos Contratuais	48.366,67	69.607,19	-30,51%	0,11%
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	-	-
TOTAL	43.199.553,62	35.224.432,43	22,64%	100,00%
PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	A.H.	A.V.
PASSIVO CIRCULANTE	96.996.627,48	80.923.276,80	19,86%	11,21%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	28.545.501,73	28.767.595,87	-0,77%	3,30%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.834.153,01	1.809.692,22	167,13%	0,56%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	40,56	-	-	0,00%
Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	63.616.932,18	50.345.988,71	26,36%	7,35%

PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	96.996.627,48	80.923.276,80	19,86%	11,21%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	A.H.	A.V.
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	-
Reservas de Capital	21.525,30	21.525,30	0,00%	0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-
Demais Reservas	293.954.751,87	149.705.745,14	96,36%	33,98%
Resultados Acumulados	474.005.358,47	468.076.338,80	1,27%	54,80%
Resultado do Exercício	12.574.998,42	-3.891.671,76	-423,13%	1,45%
Resultados de Exercícios Anteriores	470.119.925,48	471.527.020,44	-0,30%	54,35%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-8.689.565,43	440.990,12	-2070,47%	-1,00%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	767.981.635,64	617.803.609,24	24,31%	88,79%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	864.978.263,12	698.726.886,04	23,79%	100,00%

QUADRO DE PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES				
PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	A.H.	A.V.
PASSIVO FINANCEIRO	82.596.210,09	75.780.576,60	8,99%	63,72%
PASSIVO PERMANENTE	47.019.379,97	34.537.407,26	36,14%	36,28%
SALDO PATRIMONIAL	735.362.673,06	588.408.902,18	24,97%	-

QUADRO DE COMPENSAÇÕES				
PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2024	2023	A.H.	A.V.
Saldo dos Atos Potenciais Passivos	83.414.240,94	78.529.524,19	6,22%	100,00%
Atos Potenciais Passivos	83.414.240,94	78.529.524,19	6,22%	100,00%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	427.959,13	30.818,47	1288,64%	0,51%
Obrigações Contratuais	82.986.281,81	78.498.705,72	5,72%	99,49%
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-	-	-
TOTAL	83.414.240,94	78.529.524,19	6,22%	100,00%

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-41.564.901,51
Recursos Vinculados	-3.886.147,22
Educação	-2.986.793,74
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-68.542,67
Fundos, Órgãos e Programas	-830.810,81
TOTAL	-45.451.048,73

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOIRO NACIONAL	
Título	Balanço Patrimonial - Todos os orçamentos
Subtítulo	26422 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia
Órgão superior	26000 - Ministério da Educação
Exercício	2024
Período	Quarto Trimestre (Encerrado) (Fechado)
Valores em Unidades de Real	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.895.362,00	1.895.362,00	1.714.380,06	-180.981,94
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	182.307,00	182.307,00	236.182,57	53.875,57
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	182.307,00	182.307,00	236.182,57	53.875,57
Valores Mobiliários	-	-	-	-

Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	616.804,00	616.804,00	522.734,52	-94.069,48
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	651.214,00	651.214,00	718.857,79	67.643,79
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	651.214,00	651.214,00	718.857,79	67.643,79
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	4.708,00	4.708,00
Outras Receitas Correntes	445.037,00	445.037,00	231.897,18	-213.139,82
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	188.518,00	188.518,00	95.428,45	-93.089,55
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	256.519,00	256.519,00	136.468,73	-120.050,27
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-

RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.895.362,00	1.895.362,00	1.714.380,06	-180.981,94
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.895.362,00	1.895.362,00	1.714.380,06	-180.981,94

DEFICIT			511.215.387,31	511.215.387,31
TOTAL	1.895.362,00	1.895.362,00	512.929.767,37	511.034.405,37
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	24.646.765,00	-	-24.646.765,00
Superavit Financeiro	-	565.816,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	24.080.949,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	475.238.143,00	498.001.298,00	501.506.850,64	483.719.084,04	434.407.188,83	-3.505.552,64
Pessoal e Encargos Sociais	386.435.297,00	396.326.824,00	393.686.823,52	393.416.043,05	352.408.954,33	2.640.000,48
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	88.802.846,00	101.674.474,00	107.820.027,12	90.303.040,99	81.998.234,50	-6.145.553,12
DESPESAS DE CAPITAL	1.000.000,00	2.883.610,00	11.422.916,73	1.150.640,54	1.119.970,67	-8.539.306,73
Investimentos	1.000.000,00	2.883.610,00	11.422.916,73	1.150.640,54	1.119.970,67	-8.539.306,73
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	476.238.143,00	500.884.908,00	512.929.767,37	484.869.724,58	435.527.159,50	12.044.859,37
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-

Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	476.238.143,00	500.884.908,00	512.929.767,37	484.869.724,58	435.527.159,50	12.044.859,37
TOTAL	476.238.143,00	500.884.908,00	512.929.767,37	484.869.724,58	435.527.159,50	12.044.859,37

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/DEZ DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.527.844,23	12.549.505,78	12.263.859,03	12.251.056,74	1.232.748,97	593.544,30
Pessoal e Encargos Sociais	178.582,77	7.125,97	-	-	178.582,77	7.125,97
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.349.261,46	12.542.379,81	12.263.859,03	12.251.056,74	1.054.166,20	586.418,33
DESPESAS DE CAPITAL	4.721.255,62	10.650.953,47	11.070.611,25	11.047.418,98	323.420,06	4.001.370,05
Investimentos	4.721.255,62	10.650.953,47	11.070.611,25	11.047.418,98	323.420,06	4.001.370,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.249.099,85	23.200.459,25	23.334.470,28	23.298.475,72	1.556.169,03	4.594.914,35

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/DEZ DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	72.489,76	45.418.676,89	45.415.126,89	3.550,00	72.489,76
Pessoal e Encargos Sociais	-	42.073.595,42	42.073.595,42	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	72.489,76	3.345.081,47	3.341.531,47	3.550,00	72.489,76
DESPESAS DE CAPITAL	3.209,62	770.690,36	549.642,51	-	224.257,47
Investimentos	3.209,62	770.690,36	549.642,51	-	224.257,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	75.699,38	46.189.367,25	45.964.769,40	3.550,00	296.747,23

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	
Título	Balanço Patrimonial - Todos os orçamentos
Subtítulo	26422 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia
Órgão superior	26000 - Ministério da Educação
Exercício	2024
Período	Quarto Trimestre (Encerrado) (Fechado)
Valores em Unidades de Real	

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	A.H.	A.V.
Receitas Orçamentárias	1.714.380,06	1.420.689,75	20,67%	0,25%
Ordinárias	-	-	-	-
Vinculadas	1.719.809,42	1.620.032,52	6,16%	0,25%
Educação	50,00	-	-	0,00%
Previdência Social (RPPS)	-	-	-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.718.902,42	1.619.109,52	6,16%	0,25%
Recursos Não Classificados	857,00	923,00	-7,15%	0,00%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.429,36	-199.342,77	-97,28%	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas	563.330.606,82	512.408.953,10	9,94%	83,24%

Resultantes da Execução Orçamentária	506.925.136,73	483.844.469,94	4,77%	74,90%
Repasse Recebido	467.621.785,26	438.325.607,19	6,68%	69,09%
Sub-repasse Recebido	39.303.351,47	45.518.862,75	-13,65%	5,81%
Independentes da Execução Orçamentária	56.405.470,09	28.564.483,16	97,47%	8,33%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	41.932.067,99	27.224.214,13	54,02%	6,20%
Demais Transferências Recebidas	1.339,23	419,60	219,17%	0,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	14.472.062,87	1.339.849,43	980,13%	2,14%
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	79.136.746,27	69.845.617,60	13,30%	11,69%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	49.342.565,08	45.951.804,02	7,38%	7,29%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	28.060.042,79	23.200.459,25	20,95%	4,15%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	645.327,79	345.795,78	86,62%	0,10%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.088.810,61	347.558,55	213,27%	0,16%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	925,75	3.734,25	-75,21%	0,00%
Arrecadação de Outra Unidade	1.087.884,86	341.020,30	219,01%	0,16%
Demais Recebimentos	-	2.804,00	-	-
Saldo do Exercício Anterior	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%	4,82%
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%	4,82%
TOTAL	676.794.915,94	612.697.493,15	10,46%	100,00%

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	A.H.	A.V.
Despesas Orçamentárias	512.929.767,37	478.608.695,01	7,17%	75,79%
Ordinárias	471.111.453,56	434.916.515,68	8,32%	69,61%
Vinculadas	41.818.313,81	43.692.179,33	-4,29%	6,18%
Educação	4.763.260,78	1.587.068,12	200,13%	0,70%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	908.405,36	27.064.901,68	-96,64%	0,13%
Previdência Social (RPPS)	33.026.866,00	-	-	4,88%
Dívida Pública	-	13.873.917,94	-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.119.781,67	1.166.291,59	167,50%	0,46%
Transferências Financeiras Concedidas	57.042.950,32	57.067.793,41	-0,04%	8,43%
Resultantes da Execução Orçamentária	39.482.301,92	45.942.856,33	-14,06%	5,83%
Repasse Concedido	178.950,45	423.993,58	-57,79%	0,03%
Sub-repasse Concedido	39.303.351,47	45.518.862,75	-13,65%	5,81%
Independentes da Execução Orçamentária	17.560.648,40	11.124.937,08	57,85%	2,59%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	16.470.904,99	10.770.269,90	52,93%	2,43%
Demais Transferências Concedidas	-	13.621,88	-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.089.743,41	341.045,30	219,53%	0,16%
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-

Pagamentos Extraorçamentários	69.677.036,89	44.407.821,94	56,90%	10,30%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	45.964.769,40	27.889.845,26	64,81%	6,79%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	23.298.475,72	16.159.646,16	44,18%	3,44%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	410.263,77	358.330,52	14,49%	0,06%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.528,00	-	-	0,00%
Demais Pagamentos	3.528,00	-	-	0,00%

Saldo para o Exercício Seguinte	37.145.161,36	32.613.182,79	13,90%	5,49%
Caixa e Equivalentes de Caixa	37.145.161,36	32.613.182,79	13,90%	5,49%
TOTAL	676.794.915,94	612.697.493,15	10,46%	100,00%

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	
Título	Balanco Patrimonial - Todos os orçamentos
Subtítulo	26422 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia
Órgão superior	26000 - Ministério da Educação
Exercício	2024
Período	Quarto Trimestre (Encerrado) (Fechado)
Valores em Unidades de Real	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS				
	2024	2023	A.H.	A.V.
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	615.730.170,76	571.468.943,54	7,75%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.477.639,43	1.300.166,22	13,65%	0,24%
Venda de Mercadorias	522.734,52	551.007,66	-5,13%	0,08%
Vendas de Produtos	-	-	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	954.904,91	749.158,56	27,46%	0,16%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	185,45	25,14	637,67%	0,00%
Juros e Encargos de Mora	185,45	25,14	637,67%	0,00%

Transferências e Delegações Recebidas	566.700.988,02	514.416.813,62	10,16%	92,04%
Transferências Intragovernamentais	563.330.606,82	512.411.757,10	9,94%	91,49%
Transferências das Instituições Privadas	4.708,00	-	-	0,00%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.365.673,20	2.005.056,52	67,86%	0,55%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	46.231.459,41	55.476.004,21	-16,66%	7,51%
Reavaliação de Ativos	-	-	-	-
Ganhos com Alienação	-	196.350,00	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	40.110.501,70	52.856.175,23	-24,11%	6,51%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.120.957,71	2.423.478,98	152,57%	0,99%
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.319.898,45	275.934,35	378,34%	0,21%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.319.898,45	275.934,35	378,34%	0,21%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	603.155.172,34	575.360.615,30	4,83%	100,00%
Pessoal e Encargos	383.322.837,77	358.819.998,65	6,83%	63,55%
Remuneração a Pessoal	296.885.336,44	283.163.461,92	4,85%	49,22%
Encargos Patronais	60.419.165,63	57.718.660,45	4,68%	10,02%
Benefícios a Pessoal	26.010.835,70	17.917.876,28	45,17%	4,31%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	7.500,00	20.000,00	-62,50%	0,00%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	40.588.986,67	34.715.532,03	16,92%	6,73%
Aposentadorias e Reformas	33.218.620,58	28.479.968,43	16,64%	5,51%

Pensões	3.025.508,78	2.902.658,99	4,23%	0,50%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.344.857,31	3.332.904,61	30,36%	0,72%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	72.564.388,94	65.835.451,77	10,22%	12,03%
Uso de Material de Consumo	11.818.420,65	12.186.748,34	-3,02%	1,96%
Serviços	48.275.696,05	40.857.224,31	18,16%	8,00%
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.470.272,24	12.791.479,12	-2,51%	2,07%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.343,33	8.855,59	-73,54%	0,00%
Juros e Encargos de Mora	2.293,33	8.220,03	-72,10%	0,00%
Descontos Financeiros Concedidos	50,00	635,56	-92,13%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	58.542.419,01	58.460.937,21	0,14%	9,71%
Transferências Intragovernamentais	57.046.478,32	57.067.793,41	-0,04%	9,46%
Transferências a Instituições Privadas	96.326,00	96.292,00	0,04%	0,02%
Transferências ao Exterior	-	6.666,00	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.399.614,69	1.290.185,80	8,48%	0,23%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	35.552.954,99	45.537.593,03	-21,93%	5,89%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	9.546.350,88	20.596.659,72	-53,65%	1,58%
Perdas com Alienação	-	-	-	-
Perdas Involuntárias	20.975,32	35.825,57	-41,45%	0,00%
Incorporação de Passivos	18.589.925,31	11.815.954,16	57,33%	3,08%
Desincorporação de Ativos	7.395.703,48	13.089.153,58	-43,50%	1,23%

Tributárias	299.835,47	270.932,19	10,67%	0,05%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	177.945,42	148.843,39	19,55%	0,03%
Contribuições	121.890,05	122.088,80	-0,16%	0,02%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.281.406,16	11.711.314,83	4,87%	2,04%
Premiações	3.039,24	-	-	0,00%
Incentivos	11.498.556,84	11.636.991,24	-1,19%	1,91%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	779.810,08	74.323,59	949,21%	0,13%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	12.574.998,42	-3.891.671,76	-423,13%	-

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.249.010,73	16.604.354,16
INGRESSOS	566.778.199,53	514.322.912,93
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	236.182,57	165.261,29
Receita Agropecuária	522.734,52	551.007,66
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	718.857,79	583.286,85
Remuneração das Disponibilidades	-	-

Outras Receitas Derivadas e Originárias	231.897,18	-75.216,05
Transferências Recebidas	4.708,00	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	4.708,00	-
Outros Ingressos Operacionais	565.063.819,47	513.098.573,18
Ingressos Extraorçamentários	645.327,79	345.795,78
Transferências Financeiras Recebidas	563.330.606,82	512.408.953,10
Arrecadação de Outra Unidade	1.087.884,86	341.020,30
Demais Recebimentos		2.804,00
DESEMBOLSOS	-549.529.188,80	-497.718.558,77
Pessoal e Demais Despesas	-433.619.984,52	-384.546.040,97
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-5.946,48	-3.600,47
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-

Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-35.980.420,08	-31.129.282,60
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-397.455.047,08	-353.393.041,87
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-179.496,63	-23.850,28
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-

Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	925,75	3.734,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-58.452.462,19	-55.746.393,87
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-58.356.136,19	-55.643.435,87
Outras Transferências Concedidas	-96.326,00	-102.958,00
Outros Desembolsos Operacionais	-57.456.742,09	-57.426.123,93
Dispêndios Extraorçamentários	-410.263,77	-358.330,52
Transferências Financeiras Concedidas	-57.042.950,32	-57.067.793,41
Demais Pagamentos	-3.528,00	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.717.032,16	-13.013.404,07
INGRESSOS	-	196.350,00

Alienação de Bens	-	196.350,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-12.717.032,16	-13.209.754,07
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.258.011,90	-12.647.147,40
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-459.020,26	-562.606,67
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.531.978,57	3.590.950,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	32.613.182,79	29.022.232,70
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	37.145.161,36	32.613.182,79

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	
Título	Balanço Patrimonial - Todos os orçamentos
Subtítulo	26422 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia
Órgão superior	26000 - Ministério da Educação
Exercício	2024
Período	Quarto Trimestre (Encerrado) (Fechado)
Valores em Unidades de Real	

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2023	-	-	21.525,30	-	9.554.497,54	551.591.322,78	-	-	561.167.345,62
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	2.218.616,39	440.990,12	-	-	2.659.606,51
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	137.932.631,21	80.064.302,34	-	-	57.868.328,87
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-3.891.671,76	-	-	-3.891.671,76
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	-	-	21.525,30	-	149.705.745,14	468.076.338,80	-	-	617.803.609,24

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	21.525,30	-	149.705.745,14	468.076.338,80	-	-	617.803.609,24
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	9.559.560,09	-8.689.565,43	-	-	869.994,66
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	134.689.446,64	2.043.586,68	-	-	136.733.033,32
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	12.574.998,42	-	-	12.574.998,42

Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	21.525,30	-	293.954.751,87	474.005.358,47	-	-	767.981.635,64

Notas Explicativas

1. Estrutura organizacional do Instituto Federal Catarinense

O Instituto Federal Catarinense (IFC) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação criada através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. As demonstrações contábeis consolidadas do IFC são compostas por uma Reitoria, 13 (treze) unidades executoras vinculadas e 2 (dois) campus avançados, conforme demonstrado na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Unidades do IFC

	Unidade Gestora	Unidade	CNPJ
1	158125	REITORIA	10.635.424/0001-86
2	152253	CAMPUS IBIRAMA	10.635.424/0009-33

3	152254	CAMPUS BLUMENAU	10.635.424/0010-77
4	152290	CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL	10.635.424/0012-39
5	152662	CAMPUS FRAIBURGO	10.635.424/0011-58
6	152663	CAMPUS LUZERNA	10.635.424/0008-52
7	154706	CAMPUS BRUSQUE	10.635.424/0013-10
8	158379	CAMPUS VIDEIRA	10.635.424/0007-71
9	158458	CAMPUS RIO DO SUL	10.635.424/0002-67
10	158459	CAMPUS ARAQUARI	10.635.424/0003-48
11	158460	CAMPUS CAMBORIÚ	10.635.424/0004-29
12	158461	CAMPUS CONCÓRDIA	10.635.424/0005-00
13	158462	CAMPUS SANTA ROSA DO SUL	10.635.424/0006-90
14	158631	CAMPUS SÃO BENTO DO SUL	10.635.424/0014-09
15	-	CAMPUS AVANÇADO ABELARDO LUZ	-
16	-	CAMPUS AVANÇADO SOMBRIÓ	-

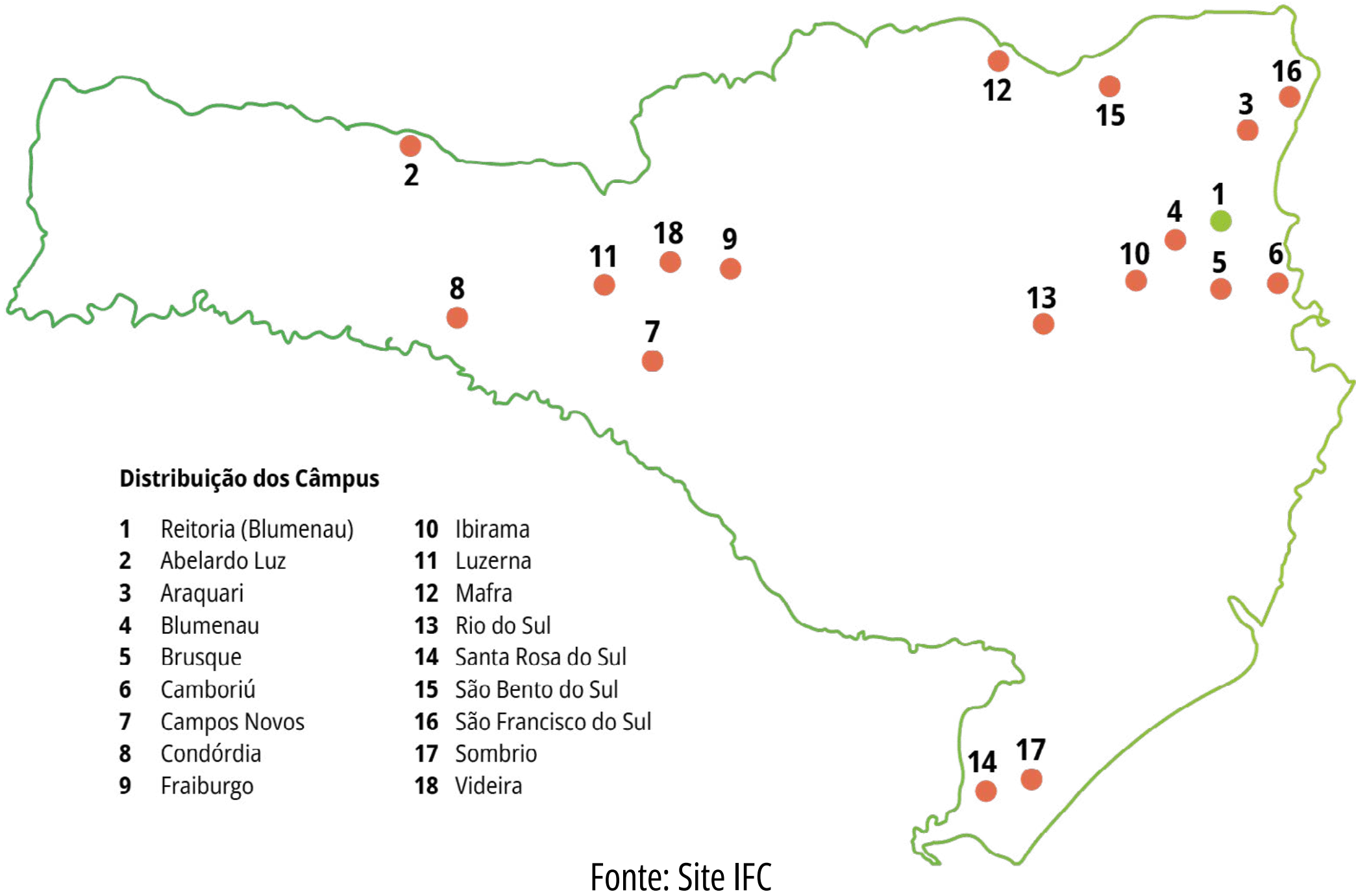
Fonte: SIAFI, 2024

As unidades gestoras executoras são responsáveis por administrar dotações orçamentárias e recursos financeiros próprios ou descentralizados. As 14 unidades gestoras executoras do IFC possuem características multicampi, uma vez que o IFC foi concebido pela junção de autarquias já existentes, campus que eram vinculados a outros órgãos e de novos campi abertos após a criação do IFC. Além destas, existem dois campus avançados, o campus avançado de Abelardo Luz, atualmente vinculado ao campus Concórdia e o campus avançado de Sombrio, vinculado ao campus Santa Rosa do Sul.

Com atuação em todas as regiões do estado de Santa Catarina, os campi do IFC estão distribuídos conforme figura 1 abaixo, considerando ainda que o campus Rio do Sul possui 3 unidades, constituindo-se da sede, a unidade urbana e a unidade tecnológica. A Reitoria, órgão executivo do IFC, incumbido da administração, da coordenação, do planejamento e da supervisão de todas as atividades da autarquia, observada as diretrizes traçadas pelo planejamento estratégico e está situada na cidade de Blumenau.

Demais dados sobre a infraestrutura do IFC, seus objetivos e missão, podem ser consultados no site oficial da instituição, através do endereço: www.ifc.edu.br.

Figura 1 – Mapa das unidades do IFC.



2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis são consolidadas no órgão superior, o MEC, tanto da administração direta (secretarias finalísticas e institutos de educação especial) quanto da indireta (universidades, institutos de educação profissional e tecnológica, de pesquisas e avaliação e empresas públicas). As demonstrações contábeis consolidam todas as informações das unidades executoras vinculadas ao IFC e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, a qual sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

1. Balanço Patrimonial (BP) – evidencia os ativos e passivos do IFC;
2. Balanço Orçamentário (BO) – evidencia a receita prevista e a arrecadada e também as despesas autorizadas versus a executada do IFC;
3. Balanço Financeiro (BF) – evidencia o fluxo financeiro do IFC;
4. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) – evidencia o resultado patrimonial do IFC;
5. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – evidencia as entradas e saídas de caixa do IFC;
6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) – evidencia as variações registradas no patrimônio líquido do IFC.

3. Resumo das principais práticas e critérios contábeis

Ente público: os gastos do governo são custeados com recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS que é considerado como “ente” público para fins de elaboração do orçamento, execução e consolidação das contas públicas, a qual ocorre no momento da escrituração contábil por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens (contas) nas transações realizadas entre os órgãos que compõem o OFSS.

Créditos orçamentários e recursos financeiros: Os créditos orçamentários advém da aprovação legislativa que levam em consideração as receitas previstas e as despesas fixadas, já os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos, dívida pública, entre outros) pelos entes públicos. Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária.

Caixa e equivalente de caixa: Incluem dinheiro em caixa na conta única do Tesouro Nacional e demais depósitos bancários de garantias contratuais. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo. O IFC não possuiu aplicações que gerem rendimentos. A moeda funcional utilizada é o Real.

Créditos a curto prazo: Compreende os direitos a receber decorrentes de créditos não tributáveis, transferências concedidas, adiantamentos e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original. No âmbito do IFC, esse grupo compreende, entre outros, aos adiantamentos da folha de pagamento (13º, férias e terço constitucional de férias), de suprimimento de fundos e adiantamentos de Termos de Execução Descentralizada. Até o momento, o IFC inda não realiza os cálculos dos riscos para o lançamento dos ajustes para perdas.

Estoques: Compreende as mercadorias adquirido para consumo interno. Os valores de entrada são mensurados pelo custo de aquisição e o de saída pelo custo médio ponderado. Ainda não são realizados os cálculos dos riscos para o lançamento dos ajustes para perdas.

Pagamentos antecipados: Compreende o pagamento de despesas com incidência anual, mas que são pagas de forma unificada em determinado período do exercício, em que a apropriação da despesa ocorre mensalmente. No âmbito do IFC, esse grupo compreende, entre outros, aos seguros veiculares, assinatura e anuidades e tributos.

Imobilizado: Compreende os bens móveis e imóveis. Os valores são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição, produção ou construção e ficam sujeitos à depreciação, redução a valor recuperável e à reavaliação. No âmbito do IFC, a normatização dos processos relativos à depreciação, reavaliação e a redução ao valor recuperável está disposta na portaria normativa nº 06/2020.

Intangível: Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Os valores são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No âmbito do IFC, esse grupo compreende os softwares. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Depreciação e amortização: A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI. O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes: Compreende as obrigações evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis. Os passivos são divididos em obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais e demais obrigações.

Provisões: São obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem à entidade saída de recursos, capazes de gerar benefícios econômicos ou potenciais serviços, que possuam prazo ou valor incerto. As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas e outras. No momento o IFC não realiza os procedimentos para lançamento de provisões.

Ajustes de exercícios anteriores: São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido. Esses ajustes compõem a linha de resultados acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto aumentativos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados.

Restos a pagar: Correspondem as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, ou seja, são “resíduos passivos” (por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços), e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, restos a pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Apuração do resultado: No modelo PCASP, é possível gerar a apuração dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro conforme discriminado abaixo:

Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa. As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de superávit/déficit do exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na demonstração das variações patrimoniais - DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas sim, um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

Resultado orçamentário: O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou as decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro

do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo, a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais da entidade.

4. Notas Explicativas do Balanço Patrimonial (BP)

O BP é a demonstração contábil que evidencia, de forma qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2024 em comparação com o encerramento do exercício de 2023.

4.1. Caixa e equivalente de caixa

As contas de caixa e equivalente de caixa são valores que se encontram à disposição do IFC para utilização, sendo divididas em três classificações: os recursos em conta própria, representando os valores disponíveis a que o IFC tem direito ao saque da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil – BACEN, a qual registrou um aumento 13,20% em relação ao saldo existente em 31/12/2023, os valores depositados em contas diversas, ligadas às garantias contratuais e que só podem ser utilizados com autorização dos gestores em decorrência de problemas na execução dos contratos, que apresentaram um aumento de 0,86% em comparação com o saldo final de 2023 e os saldos restituíveis, que são os valores depositados em contas vinculadas de contratos, necessários para suprir despesas com 13º salário, férias, multa do FGTS e os encargos incidentes sobre estas despesas, sendo que tais valores começaram a serem registrados nas contas de ativo somente a partir do terceiro trimestre de 2024 conforme pode ser observado na tabela 2.

Tabela 2 – Caixa e equivalente de caixa – composição

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Demais contas – Caixa Econômica Federal	62.754,33	62.216,62	0,86%
Caixa e equivalente	36.847.880,72	32.550.966,17	13,20%
Valores restituíveis (depósitos em garantia)	234.526,31	0,00	-
TOTAL	37.145.161,36	32.613.182,79	13,90%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

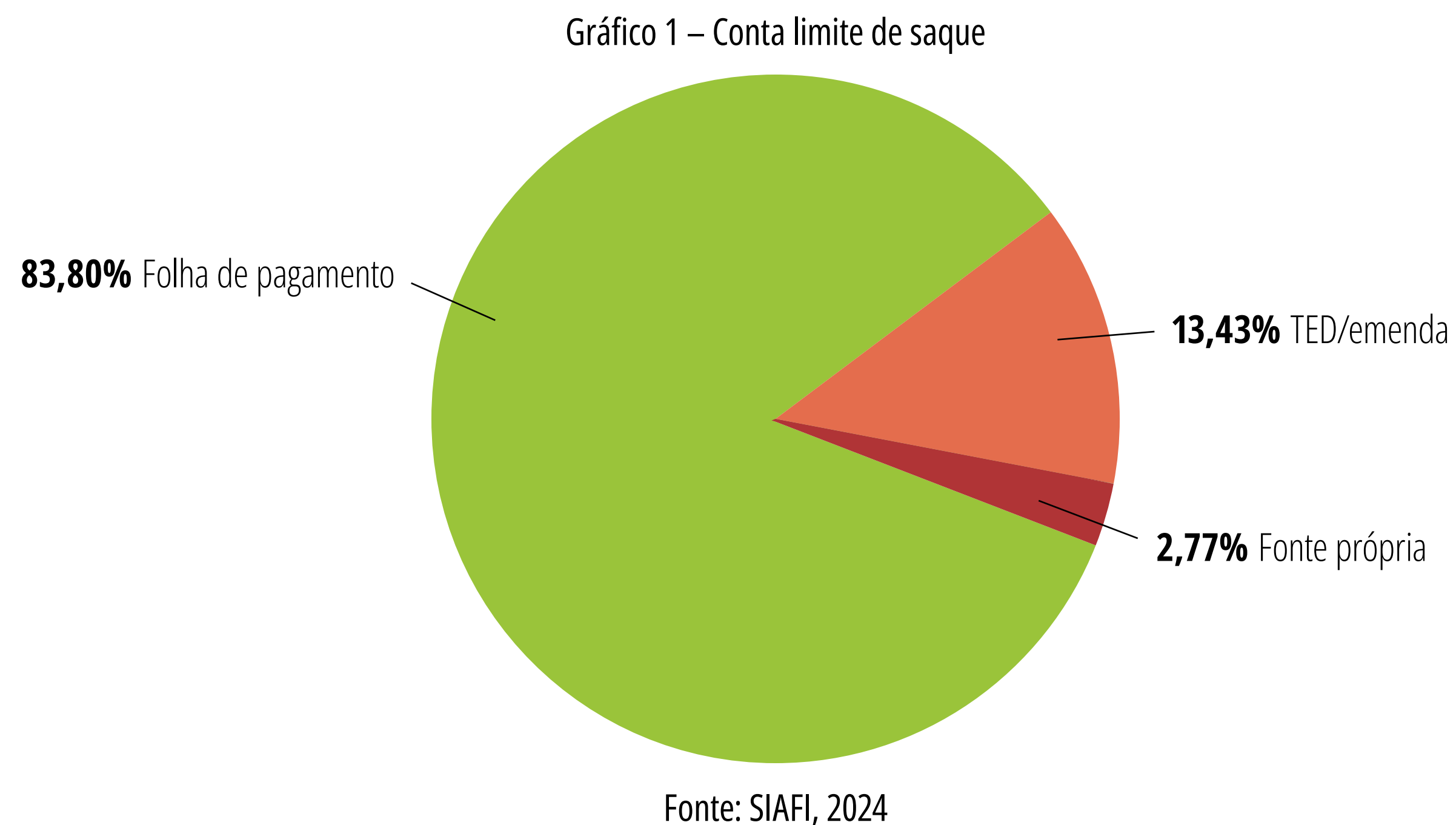
Os limites de saque com vinculação de pagamento representam os valores disponíveis para uso ou que se encontram pendente da autorização do ordenador de despesa e gestor financeiro para serem executados (geração da Ordem Bancária – OB). Esses recursos são divididos por fontes e destinação de uso, sendo as principais os recursos para execução da folha de pagamento, as de arrecadação própria, as de recursos extraordinários (TED e emendas parlamentares) e os de fonte própria.

Devido ao mecanismo de liberação de valores, os recursos destinados ao pagamento da folha sempre são recebidos no último dia útil do mês e suas ordens bancárias são geradas apenas no dia seguinte, por este motivo sempre haverá saldo financeiro nas contas de limite de saque para pagamento da folha no fechamento do mês, sendo que nos meses de junho e dezembro esses saldos são mais elevados pois são nesses períodos que ocorrem os pagamentos mais vultuosos de férias e 13º salário dos servidores e empregados do IFC, o que justifica o aumento de 13,20% dos saldos registrados nos dois períodos analisados acima.

Os valores de TED e emendas são relativos a créditos extraorçamentários recebidos ao longo do exercício sendo liberados conforme efetiva liquidação das respectivas despesas, sendo considerados recursos “carimbados” ou seja, eles só podem ser usados para o empenho autorizado para pagamento, não sendo possível usar seus saldos para pagamento se outros empenhos, mesmo sendo da mesma fonte de recurso.

Já as fontes próprias englobam arrecadações ocorridas no exercício e em exercícios anteriores, sendo estes últimos considerados excessos de arrecadação, pois estes não possuem suporte orçamentário para serem executados, necessitando de recebimento de orçamento específico para poder ser utilizado. Englobam-se ainda as receitas provenientes de venda de imobilizado e receitas de convênios.

No gráfico 1 são demonstrados apenas os saldos de caixa e equivalente, sem considerar os valores dos depósitos em garantia e os depósitos de conta vinculada destacando as proporções por destinação destes recursos, onde se observa que o financeiro destinado ao pagamento da folha possui a maior representatividade, com 83,80% do total, seguido pelos recursos de TED/emendas, com 13,43% e os de fonte própria, com 2,77%.



4.2. Créditos a curto prazo

Os principais saldos de créditos a curto prazo correspondem aos valores a título de adiantamentos de termos de execução descentralizadas concedidos pelo IFC pendentes de prestação de contas, com 59,27% do total, a qual corresponde ao TED 1AAGQM, celebrado em 12/2021, referente ao termo de cooperação técnica para implantação do sistema SIG da UFRN com vigência de 2021 a 2024, seguido pelos adiantamentos concedidos a pessoal, originários da folha de pagamento, como 13º, férias e terço constitucional de férias, a qual são provisionados mensalmente até a sua efetiva execução no mês de dezembro e correspondem a 39,99% do total dos demais créditos a curto prazo. Já os valores de adiantamentos de suprimentos de fundos correspondem a 0,60% do total. Embora que pelas regras do encerramento do exercício os saldos de adiantamentos de suprimento de fundos devessem zerar, a permanência destes demonstram que não houve o registro da prestação de contas dentro do exercício de execução das despesas. Além destes créditos, os adiantamentos com 13º salário e terço constitucional de férias também são zerados no encerramento do exercício, permanecendo apenas os saldos de adiantamento das férias, sendo que entre o encerramento do exercício de 2023 para o de 2024, houve uma redução de 7,55% dos créditos a curto prazo conforme demonstrado na tabela 3.

Tabela 3 – Créditos a curto prazo – composição.

CRÉDITOS A CURTO PRAZO	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Adiantamentos concedidos a pessoal	599.857,18	732.668,22	-18,13%
Adiantamentos de suprimento de fundos	8.960,00	0,00	-
Valores em trânsito realizáveis	2.162,08	750,00	188,28%
Adiantamentos TED	889.138,86	889.138,86	0,00%
TOTAL	1.500.118,12	1.622.557,08	-7,55%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

4.3. Estoques

Os valores apresentados na conta de estoques se referem a mercadorias que se destinam ao consumo interno das unidades, empregados na prestação de serviços de ensino e de suporte às atividades gerais das unidades, bem como das atividades administrativas. A redução de 4,90% registrada de 2023 para 2024 retrata a tendência do registro patrimonial dos itens em almoxarifado, que vem reduzindo gradativamente desde 2021, ano de implantação do contrato de outsourcing de almoxarifado virtual no IFC, sendo que de 2021 para 2022 a redução foi de 30,81% e de 2022 para 2023 de 1,36%. Com esse novo contrato, as requisições de materiais consumíveis podem ser realizadas conforme demanda, não necessitando realizar a guarda destes materiais, sendo colocados em uso assim que recebidos pela unidade.

Na segregação dos materiais por grupos de contas, os materiais para manutenção de bens imóveis e instalações representam a maior parcela, com 20,99% do total, seguido dos materiais elétricos e eletrônicos, com 18,59% e os materiais de expediente, com 11,64% do total conforme tabela 4.

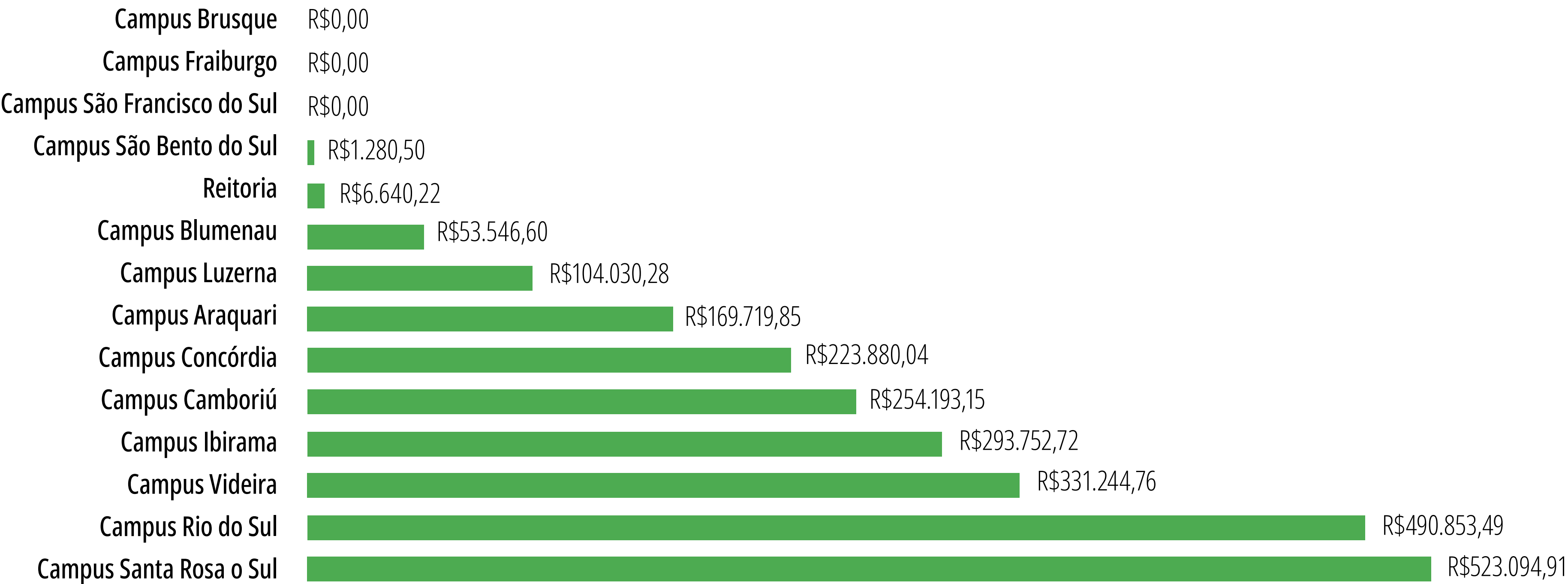
Tabela 4 – Estoques – Por Conta-Corrente

	CONTA-CORRENTE	31/12/2024	31/12/2023	A. V.
24	Material para manutenção de bens imóveis/instalações	514.803,83	454.473,60	20,99%
26	Material elétrico e eletrônico	455.950,03	436.831,85	18,59%
16	Material de expediente	285.396,32	337.467,83	11,64%
07	Gêneros de alimentação	250.373,78	298.009,10	10,21%
22	Material de limpeza e produtos de higienização	179.923,71	205.018,99	7,34%
	Demais contas de estoque	765.788,85	846.837,30	31,23%
TOTAL		2.452.236,52	2.578.638,67	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Em relação aos valores estocados por campus, a unidade que mais possuiu saldo é o campus Santa Rosa do Sul, com 21,33% do total, haja vista que o mesmo engloba também os estoques do campus avançado de Sombrio. Já o segundo campus de maior destaque é o campus Rio do Sul, com 20,02% a qual possui três unidades na cidade, seguido ainda pelo campus Videira, com 13,51%. Os campi São Francisco do Sul, Fraiburgo e Brusque não possuem saldos de estoque, uma vez que os mesmos utilizam, entre outros, o mecanismo do contrato de outsourcing de almoxarifado virtual para atender às suas demandas com estes materiais conforme observa-se no gráfico 2.

Gráfico 2 – Estoque por Unidade Gestora



Fonte: SIAFI, 2024

4.4. Pagamentos antecipados

Os saldos de pagamentos antecipados representam valores que são liquidados e pagos em determinado momento, mas que se referem à despesas de uma ou mais competências futuras a qual devem ser apropriadas em seus respectivos meses. Tais valores permanecem no ativo enquanto não geram a variação patrimonial diminutiva, quando assumem efetivamente o seu papel como despesa. De 2023 para 2024, houve um aumento de 45,34% nesses adiantamentos, sendo que na tabela 5 são discriminados os valores registrados por tipo de adiantamento, a qual destaca-se os prêmios de seguros, com 58,91% do total, as assinaturas e anuidades, com 33,96% e os serviços, com 6,49% do total.

Tabela 5 – Pagamentos antecipados – Por Conta contábil

CONTA CORRENTE	31/12/2024	31/12/2023	A. V.
Prêmios de seguros a apropriar	54.736,30	52.531,88	58,91%
Serviços a apropriar	6.025,93	0,00	6,49%
Assinaturas e anuidade a apropriar	31.558,36	8.698,48	33,96%
Aluguéis a apropriar	0,00	2.133,69	0,00%
Tributos estaduais a apropriar	124,40	321,05	0,13%
Tributos municipais a apropriar	476,00	247,46	0,51%
TOTAL	92.920,99	63.932,56	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

A unidade que possui maior representatividade nessas contas é a reitoria, com 77,89%, uma vez que o contrato de seguro de frota e o de serviço de acervo bibliográfico digital é registrado e executado de forma centralizada na reitoria. Em seguida, tem vem o campus Ibirama, com 11,50% que possui entre outros, um registro do seguro predial a apropriar pelo período de 12 meses e o campus Rio do Sul, com 5,70%, que possui um registro de uma licença de software de 12 meses.

4.5. Imobilizado

O imobilizado do IFC é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2024, o IFC apresentou um saldo de R\$ 822.982.101,44 relacionados ao imobilizado (descontada a depreciação e a redução ao valor recuperável), o que representa 95,14% de todo o ativo do ente, sendo que destes, 6,73%, se referem a bens móveis e 88,41% a bens imóveis, tendo sido registrado uma variação total positiva de 24,48% em relação à 31/12/2023, sendo que a variação mais significativa se refere a lançamentos de reavaliação de bens imóveis que agregaram valores patrimoniais na conta de bens imóveis bem como eliminaram saldo de depreciação acumulada desses bens durante esse período.

4.5.1 Bens Móveis

Em 31/12/2024, os bens móveis do IFC totalizavam R\$ 58.223.305,77 (descontada a depreciação acumulada e a redução ao valor recuperável), sendo que a variação negativa registrada no período se deve principalmente pelo aumento gradual da depreciação acumulada que registrou 30,41% de variação no período analisado, ou seja, um aumento de R\$ 11.490.847,17 de depreciação acumulada de bens móveis. Excluindo-se a depreciação e a redução ao valor recuperável, os bens móveis registraram um aumento de 5,41%, o que representa um ganho patrimonial de R\$ 5.940.560,78, desta forma, mesmo com esse incremento, a depreciação acumulada foi superior em R\$ 5.550.286,39, reduzindo o saldo patrimonial dos bens móveis em 8,70%. As variações discriminadas por grupo de contas podem ser verificada na tabela 6.

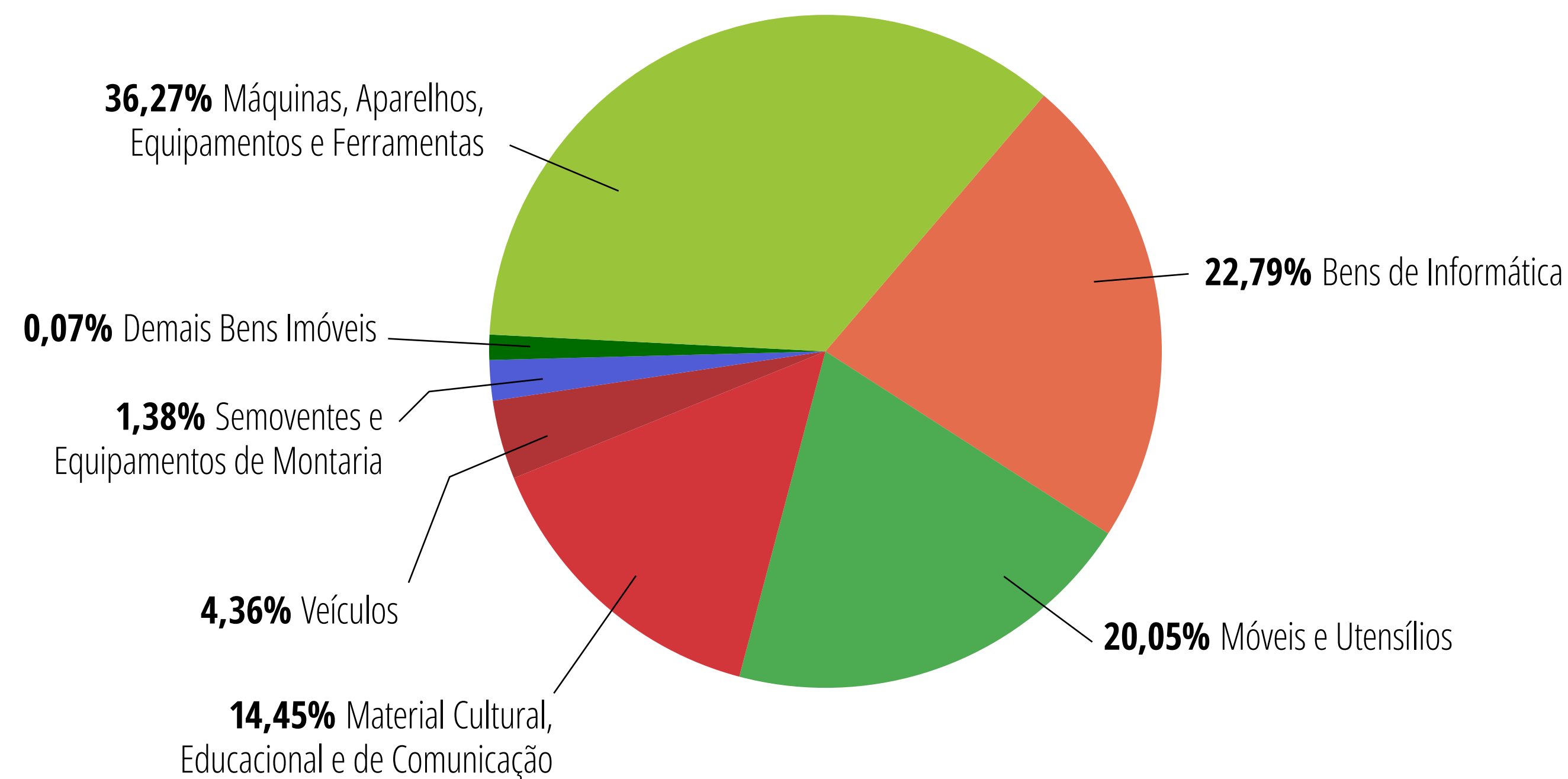
Tabela 6 – Bens Móveis – Composição

BENS MÓVEIS	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	42.020.675,82	39.781.848,67	5,63%
Bens de Informática	26.405.760,38	23.560.531,97	12,08%
Móveis e Utensílios	23.229.990,53	22.044.011,59	5,38%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	16.737.324,67	16.471.224,94	1,62%
Veículos	5.048.977,79	4.996.525,00	1,05%
Demais contas de bens móveis	2.404.637,67	3.052.663,45	-21,23%
Depreciação / Amortização Acumulada	(49.274.703,24)	(37.783.856,07)	30,41%
Redução ao Valor Recuperável	(8.349.357,85)	(8.349.357,85)	0,00%
TOTAL	58.223.305,77	63.773.592,16	-8,70%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Sem considerar a depreciação acumulada ou a redução ao valor recuperável, o grupo de máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas possuem a maior representatividade dos bens móveis, com 36,27%, seguido pelos bens de informática, com 22,79% e móveis e utensílios, com 20,05% conforme demonstrado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Bens móveis por tipo de bem



Fonte: SIAFI, 2024

Já considerando todas as contas contábeis dos bens móveis, a conta que mais se destaca é a de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, representando 22,79% do total, seguido da conta de mobiliário em geral, com 14,92% e a de coleção e materiais bibliográficos com 11,45%. Como as duas primeiras contas de bens compõem o imobilizado tanto das áreas administrativas, como das áreas do ensino, tais bens possuem um peso maior na totalidade da carga patrimonial da instituição. Já a conta de coleções e materiais bibliográficos possuiu uma grande representatividade pelo fato de o IFC ser uma instituição de ensino, possuindo bibliotecas em todas as suas unidades, conforme pode ser verificado na tabela 7.

Tabela 7 – Bens móveis por conta contábil.

CONTA CONTÁBIL	31/12/2024	31/12/2023	A. V.
Equipamentos de tec. da informação e comunicação/TIC	26.405.760,38	23.560.531,97	22,79%
Mobiliário em geral	17.289.843,25	16.706.793,00	14,92%
Coleção e materiais bibliográficos	13.260.054,70	13.107.929,24	11,45%
Equip. e uten. médicos, odont., lab. e hospitalares	9.969.794,49	8.938.649,09	8,61%
Aparelhos de medição e orientação	6.143.060,42	6.134.281,60	5,30%
Demais contas de bens móveis	42.778.853,62	41.458.621,18	36,93%
TOTAL	115.847.366,86	109.906.806,08	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

4.5.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFC somavam um montante líquido total em 31/12/2024, de R\$ 764.758.795,67 (descontada a depreciação acumulada e a redução ao valor recuperável), o que representa um aumento de 28,03% em comparação com o encerramento de 2023. O acréscimo registrada no período se deve principalmente a registros de reavaliação promovidas na conta de bens de uso especial pelo campus Camboriú, que resultou em um aumento de 27,89%, o que também ajudou a reduzir em 58,14% o saldo da depreciação acumulada dos bens imóveis. Os bens de uso especial, ou seja, aqueles registrados no sistema gerencial de controle dos bens imóveis – SPIUnet, correspondem a 97,78% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do órgão neste período. Já os demais bens imóveis se referem as obras em andamento, que tiveram uma variação de 6,54% e as instalações, que foram totalmente zerados em 31/12/2024 conforme demonstrado na tabela 8.

Tabela 8 – Bens Imóveis – Composição

BENS IMÓVEIS	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Bens de Uso Especial	748.156.221,03	581.277.097,59	28,71%
Bens Imóveis em Andamento	17.011.731,67	15.967.300,94	6,54%
Instalações	0,00	1.076.223,08	-100,00%
Depreciação e/ou amortização acumulada	(409.157,03)	(977.496,84)	-58,14%
TOTAL	764.758.795,67	597.343.124,77	28,03%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Dentre os bens de uso especial, os imóveis de uso educacional possuem a maior representatividade, com 41,58% a qual registraram um ganho de 1,90%, seguido pelos terrenos, com 31,84%, que aumentaram 116,56% e os outros imóveis de uso especial, com 19,13%, que aumentaram 33,13% conforme demonstrado na tabela 9.

Tabela 9 – Bens de Uso Especial – Composição

BENS IMÓVEIS	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Imóveis de Uso Educacional	311.089.423,89	305.280.490,84	1,90%
Terrenos, Glebas	238.192.437,80	109.987.481,00	116,56%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	143.152.557,89	107.526.257,46	33,13%
Complexos, Fábricas e Usinas	17.565.967,98	17.303.254,51	1,52%
Edifícios	13.947.546,96	12.530.578,83	11,31%
Demais contas de bens imóveis	24.208.286,51	28.649.034,95	-15,50%
TOTAL	748.156.221,03	581.277.097,59	28,71%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Os bens imóveis em andamento e instalações são valores reconhecidos contabilmente a título de obras não concluídas, de projetos de engenharia e das instalações em imóveis que deverão ser incorporados à conta de imóveis do órgão de acordo com sua classificação contábil. A variação positiva das obras em andamento sugere que mais obras estão sendo realizadas nas unidades. O detalhamento destes imóveis em andamento e instalações por unidade está listado na tabela 10.

Tabela 10 – Bens imóveis em andamento e instalações – Por obras

CAMPUS	OBRA	EXECUTADO	FINALIZADA
Blumenau	Construção banheiro e lixeira	108.172,98	Não
TOTAL		108.172,98	
Luzerna	Cercamento	119.687,75	Não
TOTAL		119.687,75	
Reitoria	Construção blocos de salas de aula (Abelardo Luz)	522.356,06	Sim
	Construção poço artesiano (Abelardo Luz)	269.616,85	Sim
	Construção entrada de energia (Abelardo Luz)	282.024,44	Sim
	Construção alojamento, residência funcional, sala professores e etapa de urbanização (Abelardo Luz)	5.937.637,45	Sim
	Reforma com acréscimo de área (Abelardo Luz)	791.221,18	Sim
	Projetos para os campi Araquari, São Francisco do Sul e São Bento do Sul	56.919,04	Não
	Projeto campus Mafra	15.028,13	Não
TOTAL		7.563.814,62	
Videira	Construção de guarita	499.003,09	Não
TOTAL		499.003,09	

Rio do Sul	Fechamento do pavimento térreo	148.749,60	Sim
TOTAL		148.749,60	
Camboriú	Reforma de bloco	543.343,90	Sim
	Reforma de bloco	749.520,47	Sim
	Reforma de bloco	318.333,45	Sim
	Reforma de bloco	237.393,68	Sim
	Reforma de bloco	397.651,44	Sim
	Reforma de aviário	86.331,27	Sim
	Quadra poliesportiva	1.114.734,43	Não
	Centro de iniciação ao esporte	556.682,69	Não
	Reforma e ampliação laboratórios agronomia	727.886,48	Não
	A identificar	1.046.917,88	Sim
TOTAL		5.778.795,69	
Santa Rosa do Sul	A identificar	1.465.129,98	Sim
	Acessibilidade	1.017.389,43	Sim
TOTAL		2.482.519,41	
TOTAL		17.011.731,67	

Fonte: SIAFI, 2024

Embora haja um movimento constate de registro de novas obras, bem como da permanente execução de tais empreendimentos, muitos dos saldos acima, encontram-se registrados de forma alongado no sistema em decorrência de algum empecilho que impedem a realocação dos valores para as respectivas contas de imóveis, bem como do registro no SPIUnet.

4.5.3 Depreciação acumulada

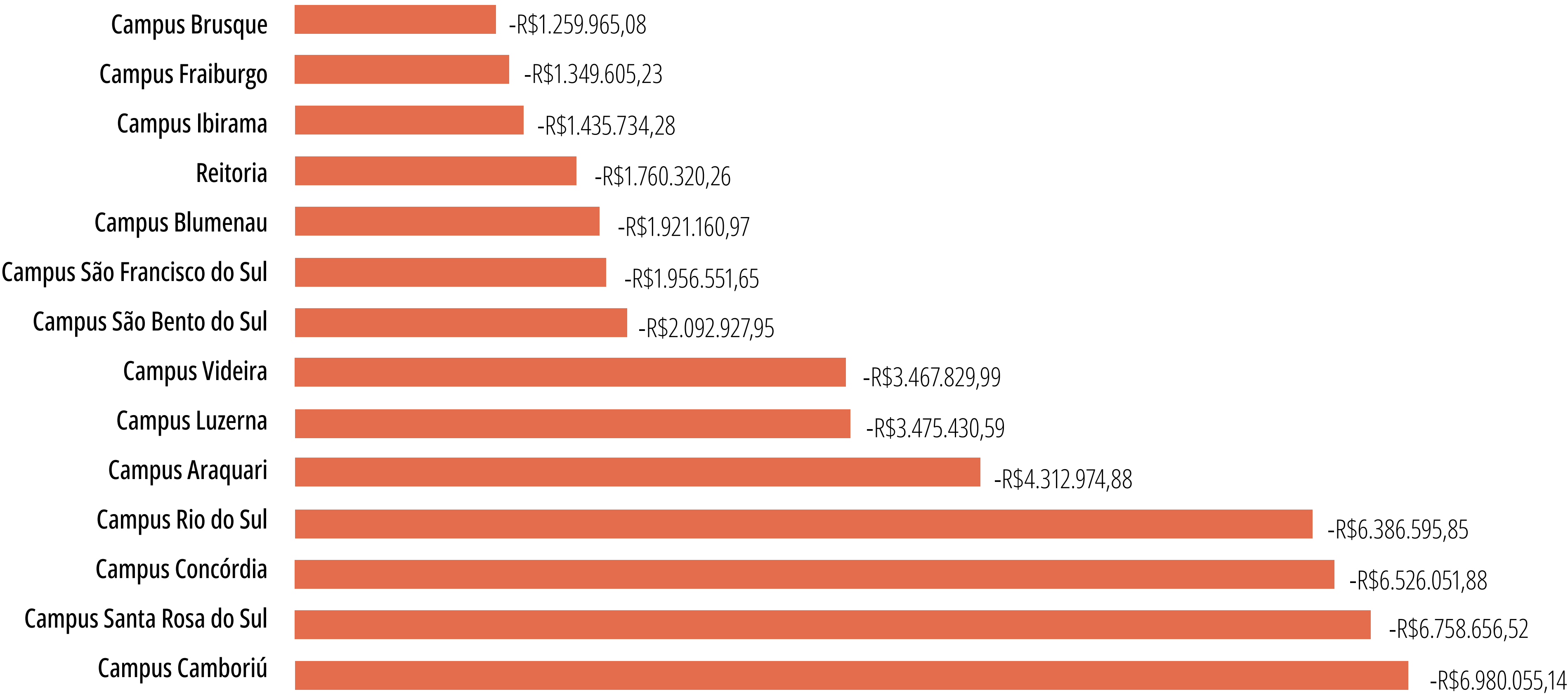
A depreciação dos bens móveis e imóveis é a redução do valor do bem pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil, sendo o saldo registrado em uma conta redutora do ativo imobilizado. A depreciação dos bens móveis é calculada pelo sistema gerencial do IFC – SIPAC e é feito pelo método de depreciação linear. Já a depreciação dos bens imóveis é realizada com base nas informações advindas do sistema SPIUnet e é registrada diretamente pela STN. Apesar dos bens imóveis representarem a maior parcela do ativo (88,41%), do total da depreciação acumulada registrada no período, 99,18% é relativo à depreciação dos bens móveis, sendo que apenas 0,82% se referem aos bens imóveis. Tal fator ocorre pois os bens imóveis possuem uma vida útil maior e o cálculo de uso ou desgaste destes gera um resultado menor que os dos bens móveis, assim, a perda de utilidade entre os dois grupos de bens diverge, gerando um resultado patrimonial diminutivo maior para os bens móveis.

No gráfico 4 são identificados os registros das depreciações acumuladas por unidades gestoras do IFC, sendo que o campus Camboriú possuiu o maior volume de depreciação registrada no período, correspondendo a 14,05%, seguido do campus Santa Rosa do Sul, com 13,60% e o campus Concórdia com 13,14%. Por se tratarem de unidades mais antigas, que possuem uma quantidade expressiva de bens móveis, uma grande extensão territorial e diversas benfeitorias construídas a um longo tempo, a geração de depreciação dessas unidades é maior considerando sua carga patrimonial elevada.

Com o registro da reavaliação, em que o saldo da depreciação acumulada é eliminado para dar lugar ao novo valor patrimonial, sendo iniciada uma nova contagem da depreciação, observamos no gráfico 5 uma evolução linear da depreciação a partir do segundo semestre de 2022 sendo que nos meses anteriores, foram registrados picos do saldo da depreciação acumulada nos meses de fevereiro e maio de 2022, seguidas de reduções do saldo até a última queda, registrada em junho de 2022, sendo que após essa competência, foi mantida o crescimento linear da depreciação até o corrente mês. Tal situação foi registrada pois os lançamentos da reavaliação não ocorreram na mesma competência em todas as unidades do IFC ao longo de 2022, sendo estabilizada apenas em junho de 2022, o que justifica o movimento observado no saldo da depreciação acumulada.

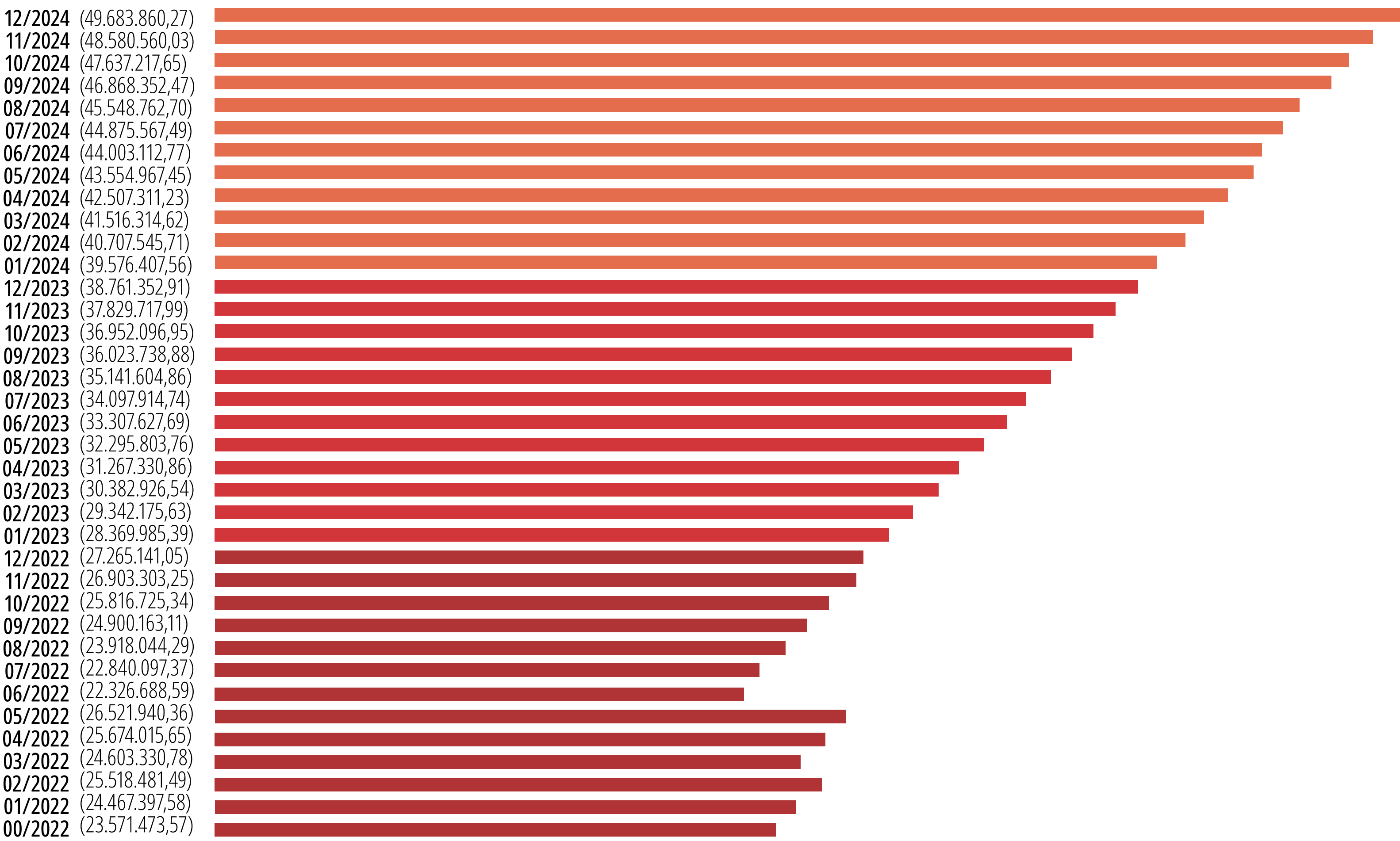
No período em análise, a depreciação total teve um aumento de 28,18%, sendo que os bens móveis contribuíram com uma alta de 30,41%, enquanto que os bens imóveis geraram uma redução de 58,14% em decorrência de lançamentos de reavaliações patrimoniais. Embora tenha havido essa redução da depreciação dos bens imóveis, a depreciação total manteve um crescimento gradual esperado para o período. A evolução mensal do registro da depreciação ocorrida de 2022 até agora pode ser verificada no gráfico 5.

Gráfico 4 – Depreciação por unidade gestora



Fonte: SIAFI, 2024

Gráfico 5 – Evolução da depreciação



Fonte: SIAFI, 2022, 2023 e 2024

4.6 Intangível

No fechamento do quarto trimestre de 2024, todos os bens intangíveis registrados no IFC se referiam a licenças de softwares com vida útil definida ou indefinida conforme composição apresentada na tabela 11.

Tabela 11 – Intangível – Composição

BENS INTANGÍVEIS	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Software com Vida Útil Definida	287.750,47	205.312,55	40,15%
Software com Vida Útil Indefinida	614.134,10	580.505,10	5,79%
Amortização Acumulada	(124.808,88)	(69.108,64)	80,60%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	777.075,69	716.709,01	8,42%

Fonte: SIAFI 2023 e 2024

Em 31/12/2024, o IFC apresentou um saldo de R\$ 777.075,69 (descontada a amortização acumulada) relacionados aos bens intangíveis, sendo R\$ 901.884,57 de valor bruto original e R\$ 124.808,88 de amortização. Considerando o valor bruto, 68,09% eram softwares com vida útil indefinida, que registrou um incremento de 5,79% e 31,91% softwares com vida útil definida, a qual registrou uma variação positiva de 40,15%. As principais origens das variações registradas, foram as aquisições de um software para operar um drone no campus Araquari, além de licenças Adobe de 3 anos para o campus Videira e Reitoria. A Reitoria é a unidade com o maior volume de intangíveis registrados, correspondendo à 69,26% do intangível total do ente, seguido pelo campus Rio do Sul com 6,35% e o campus Concórdia com 6,16% conforme demonstrado na tabela 12.

Tabela 12 – Intangível – Por Unidade Gestora Contratante

UNIDADE GESTORA	31/12/2024	31/12/2023	A. V.
Reitoria	624.601,69	554.248,25	69,26%
Campus Rio do Sul	57.277,01	57.277,01	6,35%
Campus Concórdia	55.545,54	55.545,54	6,16%
Campus Ibirama	46.372,00	46.372,00	5,14%
Campus Araquari	43.019,00	13.589,00	4,77%
Demais unidades	75.069,33	58.785,85	8,32%
TOTAL	901.884,57	785.817,65	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

A amortização dos intangíveis é calculada considerando a vida útil do bem ou da licença, dividindo-se o valor de aquisição pelo período de uso dele, sendo que não incide o cálculo da amortização sobre os intangíveis vitalícios, ou seja, aqueles que não possuem vida útil definida. No período analisado registrou-se uma variação total de 80,60% na amortização acumulada.

4.7 Obrigações

Os saldos a seguir representam os valores correspondentes ao passivo circulante do IFC e se resumem às obrigações com a folha de pagamento, fornecedores e credores e demais obrigações. As demais obrigações representam a maior fatia do passivo circulante, com 65,59% do total, seguido pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, com 29,43% e os fornecedores e contas a pagar com 4,98%. Em comparação com o encerramento do exercício de 2023, o IFC registrou um aumento de 11,21% nos saldos dos passivos circulantes, resultante principalmente pelo aumento dos saldos das demais obrigações e dos valores a pagar a fornecedores e credores.

4.7.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

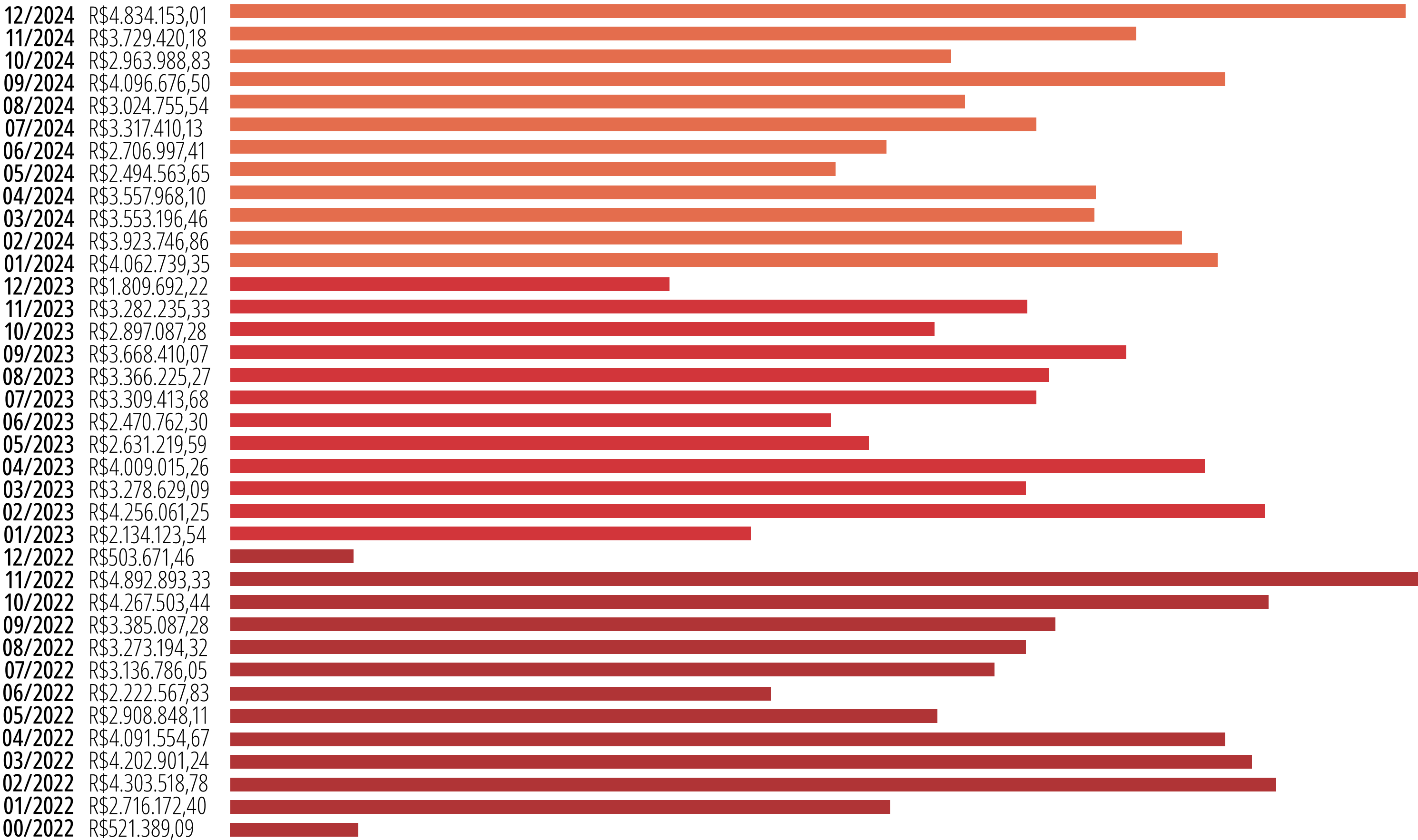
A execução dos passivos trabalhistas, previdenciárias e de assistência ocorre sempre no início de cada mês, mas são lançadas no final do mês anterior, permanecendo assim, saldos a pagar ao final de cada competência, sendo que nos meses de junho e dezembro esses valores são mais elevados devido os lançamentos do 13º e férias nesses períodos. Soma-se ao fato que ao longo do primeiro semestre desse ano, houve aumento nos valores dos benefícios pagos, como o auxílio-alimentação e o ressarcimento à saúde, além da manutenção dos saldos acumulados de provisões de férias e 13º salário a pagar do exercício.

4.7.2 Fornecedores e credores

Os fornecedores e contas pagar no IFC apresentaram um aumento de 167,13% no período comparado, sendo que 100% deste saldo se refere a obrigações a curto prazo e de fornecedores nacionais. No encerramento do ano ocorre um aumento de recebimento de limite de saque para pagamento das despesas, que tem por finalidade, entre outros, reduzir o volume de inscrição de restos a pagar e evitar o uso de recursos financeiros arrecadados em determinado exercício para pagar despesas liquidadas em exercícios anteriores. Assim, excetuado o último mês do exercício, os demais meses mantém o mesmo padrão de recebimento de recursos financeiros, desta forma, os períodos finais dos trimestres apresentarão volumes de fornecedores e credores a pagar mais elevados em comparação com a competência de dezembro de cada exercício conforme evidenciado no gráfico 6.

Na comparação acima, o pico de saldos de passivos de credores e fornecedores registrado ocorreu em novembro de 2022, em decorrência da escassez de financeiro no período. Em relação aos meses finais de cada exercício, o encerramento do ano de 2024 foi o que apresentou o maior saldo da série histórica, tendo em vista a liquidação do TED 14879 no valor de R\$ 4.374.000,00 pago apenas em 2025. Ao considerar a média dos saldos mensais, o ano de 2024 permaneceu com os maiores valores à pagar, com R\$ 3.522.134,67/mês, seguido pelo ano de 2022, com R\$ 3.325.391,58/mês e por último o exercício de 2023, com R\$ 3.094.406,24/mês. Enquanto a LOA do exercício não é publicada, o governo federal adota a regra de liberação de recursos financeiros na proporção de apenas 1/18 avos dos valores previstos na PLOA, o que representa em muitos casos, valores bem abaixo dos montantes totais liquidados mensalmente, gerando uma “estocagem” de passivos nos primeiros meses do ano. Na tabela 13 são apresentadas as unidades gestoras do IFC com os maiores valores de fornecedores e contas a pagar até ao final do quarto trimestre de 2024.

Gráfico 6 – Evolução das despesas a pagar



Fonte: SIAFI, 2022, 2023 e 2024

Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

UNIDADE GESTORA	31/12/2024	31/12/2023	A. V.
Campus Camboriú	4.458.380,22	31.978,32	92,23%
Reitoria	231.960,75	781.961,70	4,80%
Campus Santa Rosa do Sul	42.110,90	41.122,34	0,87%
Campus Brusque	34.134,40	236.601,25	0,71%
Campus Ibirama	32.538,22	43.261,90	0,67%
Demais unidades	35.028,52	674.766,71	0,72%
TOTAL	4.834.153,01	1.809.692,22	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

A unidade de maior destaque é o campus Camboriú, com 92,23% do total de fornecedores e contas a pagar, sendo que o principal credor desta unidade é a Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU, responsável pelo contrato de execução do TED 14879 de oferta de curso técnico em defesa civil, com um saldo de R\$ 4.374.000,00. Em seguida vem a Reitoria, com 4,80% do total, tendo como principal credor, com um valor a receber de R\$ 221.047,85, a empresa Cândido Incorporadora, responsável pelo contrato de construção do campus avançado Abelardo Luz que não foi concluída e encontra-se atualmente em processo administrativo e em seguida, o campus Santa Rosa do Sul, com 0,87% do total, tendo como maior credor a empresa Adservi – Administradora de Serviços, com um valor de R\$ 36.614,94 a receber, responsável pela execução de contratos de serviços terceirizados diversos no campus.

De modo geral, os fornecedores e credores do IFC de maior vulto são empresas que possuem contratos de prestação de serviços continuados e que, por sua natureza jurídica e atividades de cessão de mão de obra, oferecem vários tipos de serviços, englobando inúmeros contratos com várias unidades gestoras, assim como empresas responsáveis pela execução de obras de construção civil nas unidades, fator que se confirmou em 31/12/2024 conforme demonstrado na tabela 14.

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

FORNECEDOR	31/12/2024	31/12/2023	A. V.
Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária	4.374.000,00	0,00	90,48%
Cândido Incorporadora Ltda	221.047,85	221.047,85	4,57%
Adservi – Administradora de Serviços Ltda	58.017,70	66.865,77	1,20%
Mãos Peruanas Restaurante, Lanchonete e Eventos Ltda	40.635,52	2.937,86	0,84%
Celesc Distribuição S.A.	40.231,52	65.984,69	0,83%
Demais fornecedores	100.220,42	1.452.856,05	2,07%
TOTAL	4.834.153,01	1.809.692,22	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

O fornecedor que representa o maior volume de contas a pagar é a Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU, com 90,48% do total, responsável pelo contrato de execução do TED 14879 de oferta de curso técnico em defesa civil, seguida pela empresa Cândido Incorporadora, com 4,57% do total, responsável pelo contrato de construção do campus avançado Abelardo Luz e em seguida a empresa Adservi – Administradora de Serviços, responsável pela execução de contratos de serviços terceirizados diversos nos campi do IFC.

4.7.3 Demais obrigações

Com um incremento de 26,36%, as demais obrigações a pagar são compostas pelos valores restituíveis, que compreendem as retenções da folha de pagamento, como os consignados bancários e pensões alimentícias e as retenções de tributos decorrente de pagamentos a fornecedores e da folha de pagamento, bem como de outras obrigações como pagamentos pendentes a pessoas físicas, como bolsas de estudo, diárias, compras com cartão do governo federal e ainda os termos de execução descentralizada – TED a comprovar. Com a mudança do

registro e pagamento do imposto de renda retido na fonte dos servidores e fornecedores, que passou a ser informado e recolhido pela DCTFweb, o pagamento de tais obrigações ocorre apenas no mês subsequente à geração do pagamento nas contas dos servidores e credores, desta forma, o valor à pagar vem permanecendo no passivo por mais tempo, obedecendo o vencimento do tributo. Já os valores pendentes de recebimento dos termos de execução descentralizadas, que são os valores de maior representatividade dentro das demais obrigações (73,42%), vem permanecendo no passivo até que a prestação de contas do objeto seja realizada pelo órgão concedente do recurso. Essas transferências financeiras a comprovar, se referem a 64 TED's formalizados com a Reitoria, sendo que muitos destes TED's já foram encerrados e carecem apenas dos lançamentos de prestação de contas. Tais lançamentos são feitos no ente que descentralizou os recursos, que em sua maioria foi a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Na tabela 15 são discriminados os temos que ainda se encontram em aberto e seus respectivos valores.

Tabela 15 – Termos de Execução Descentralizados

INSCRIÇÃO	OBJETO	VALOR	FINALIZADO
674358	Bolsas PRONATEC	4.741.631,07	Sim
678343	Bolsas PRONATEC	4.336.108,47	Sim
683119	Bolsas PRONATEC	355.837,43	Sim
684621	Bolsas PRONATEC	1.311.342,79	Sim
686288	Programa de extensão	178.572,50	Sim
698474	Usinas fotovoltaicas	1.919.479,29	Sim
1AADAL	Laboratórios IFmaker	378.563,94	Sim
1AADEK	FAPEU – EJA Reitoria	1.188.482,13	Não
1AADIL	Reforma bloco de produção vegetal Campus Araquari	438.999,00	Sim
1AADJV	Pintura e recuperação Campus Rio do Sul	279.784,02	Sim
1AADNX	Reforma bloco pet Campus Camboriú	749.520,47	Sim

1AADUM	Readequação rede elétrica Campus Camboriú	333.925,20	Sim
1AAFCF	Ted 15/2021 SAFC	359.880,04	Sim
1AAFDN	Acessibilidade Campus Santa Rosa do Sul	983.170,88	Sim
1AAGBC	Equipamentos Campus Araquari	771.889,91	Sim
1AAGBD	Centro de iniciação ao esporte Campus Camboriú	319.346,24	Não
1AAGBE	Equipamentos Campus Blumenau	271.999,80	Sim
1AAGBF	Estruturação do Campus avançado Abelardo Luz	4.322.247,64	Sim
1AAGBG	Equipamentos laboratório Campus Luzerna	965.870,00	Sim
1AAGBK	Equipamentos de TI Campus Ibirama	196.910,40	Sim
1AAGDM	Reforma telhado Campus Rio do Sul	843.801,00	Sim
1AAJAP	Lagoas de dejetos humanos Campus Concórdia	300.000,00	Sim
1AAJBE	Controle e sistemas preventivos Campus Rio do Sul	1.097.095,95	Sim
1AAJCS	Reparos incidente climático Campus Araquari	378.000,00	Sim
1AAJDE	Acessibilidade Campus Rio do Sul	461.119,15	Sim
1AAJDF	Quadra poliesportiva Campus Camboriú	537.140,09	Sim
1AAJWO	Equipamentos de Ti e agrícola	796.260,00	Sim
1AAKIM	Substituição de cobertura Campus Blumenau	29.419,09	Sim
1AAKJF	Reparos dos telhados e coberturas Campus Camboriú	87.000,00	Sim
1AAKKZ	Recuperação telhado Campus Araquari	505.511,91	Sim
1AAKML	Fechamento e estruturação laboratórios Campus Rio do Sul	196.783,07	Sim

1AAKMY	Estação de tratamento de água Campus Rio do Sul	400.000,00	Sim
1AALAX	Equipamentos maker fase II Campus Luzerna e Camboriú	314.010,45	Sim
1AALFX	Reforma/ampliação bloco Campus avançado Abelardo Luz	334.186,93	Sim
1AALHL	Reconstrução do muro de contenção Campus Fraiburgo	405.000,25	Sim
1AALHU	Aquisição usinas fotovoltaicas Campus Luzerna	264.698,40	Sim
1AALHV	Ampliação salas bloco pedagógico Campus Concórdia	700.000,00	Sim
1AAMRF	Construção do ginásio de esportes Campus Luzerna	1.806.479,46	Sim
1AANKC	Coberturas metálicas Campus Fraiburgo	322.600,00	Sim
1AANPA	Diárias PROAP Reitoria	39.803,88	Sim
1AANSB	Projeto Escola da Terra do Campus Avançado Abelardo Luz	98.880,00	Não
1AANUY	Bloco salas de aula Campus Concórdia	248.000,00	Sim
1AAOBL	Equipamentos e acervo bibliográfico Campus Concórdia	260.941,08	Sim
1AAOCI	Ampliação bloco laboratório Campus Camboriú	623.000,00	Sim
1AAOCZ	Aquisição container campus Concórdia	240.000,00	Sim
1AAODA	Equipamentos Campus Blumenau	349.912,00	Sim
1AAOML	Sala modular Campus São Francisco do Sul	287.000,00	Sim
1AAOON	Equipamentos e mobiliários Campus Camboriú	874.390,08	Não
1AAOPD	3ª semana nacional EPT Reitoria	32.373,68	Sim
1AAOUP	Equipamentos e acervo bibliográfico Campus Araquari	1.065.856,46	Não
1AAOUQ	Equipamentos Campus Santa Rosa do Sul	249.797,82	Sim

1AAOXK	Equipamentos, mobiliários e acervo Campus Brusque	248.318,45	Não
1AAOXS	Fechamento andar térreo Campus Rio do Sul	284.431,47	Sim
1AAPAP	Projeto Programa Mulheres Mil	544.000,00	Não
1AAPEJ	Equipamentos e mobiliários Campus Blumenau	799.687,39	Sim
1AAPGG	Reparos incidentes climáticos Campus Fraiburgo	309.510,11	Sim
1AAPYN	Reparos emergenciais Campus Rio do Sul	193.679,02	Sim
1AAPYT	Equipamentos de TI para diversos campi	760.895,62	Sim
1AAQCG	Aquisição equipamentos Campus avançado Abelardo Luz	238.199,27	Sim
1AAQGM	Construção guarita Campus Videira	324.618,08	Não
1AASWO	Aperfeiçoamento escolas públicas Campus Camboriú	1.874,00	Sim
1AAUNG	4ª Semana EPT Reitoria	31.025,00	Sim
1AAUXE	Implantação cursos sistema Proap Campus Camboriú e AL	46.273,52	Não
1AAUYI	Oferta curso técnico em defesa civil Campus Camboriú	4.374.000,00	Não
TOTAL		46.709.133,90	

Fonte: SIAFI, 2024

4.8 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2024, o IFC possuía um saldo de R\$ 82.986.281,81 relacionados a obrigações contratuais, que serão executados até o(s) próximo(s) exercício(s), o que representa um aumento de 5,72%, sendo que as obrigações contratuais representam 99,49% do total do saldo dos atos potenciais passivos registrados no grupo de contas 8. Na tabela 16, são apresentados os valores registrados, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos contratos, sendo os principais os contratos de serviços, fornecimento de bens e aluguéis.

Tabela 16 – Obrigações Contratuais – Composição

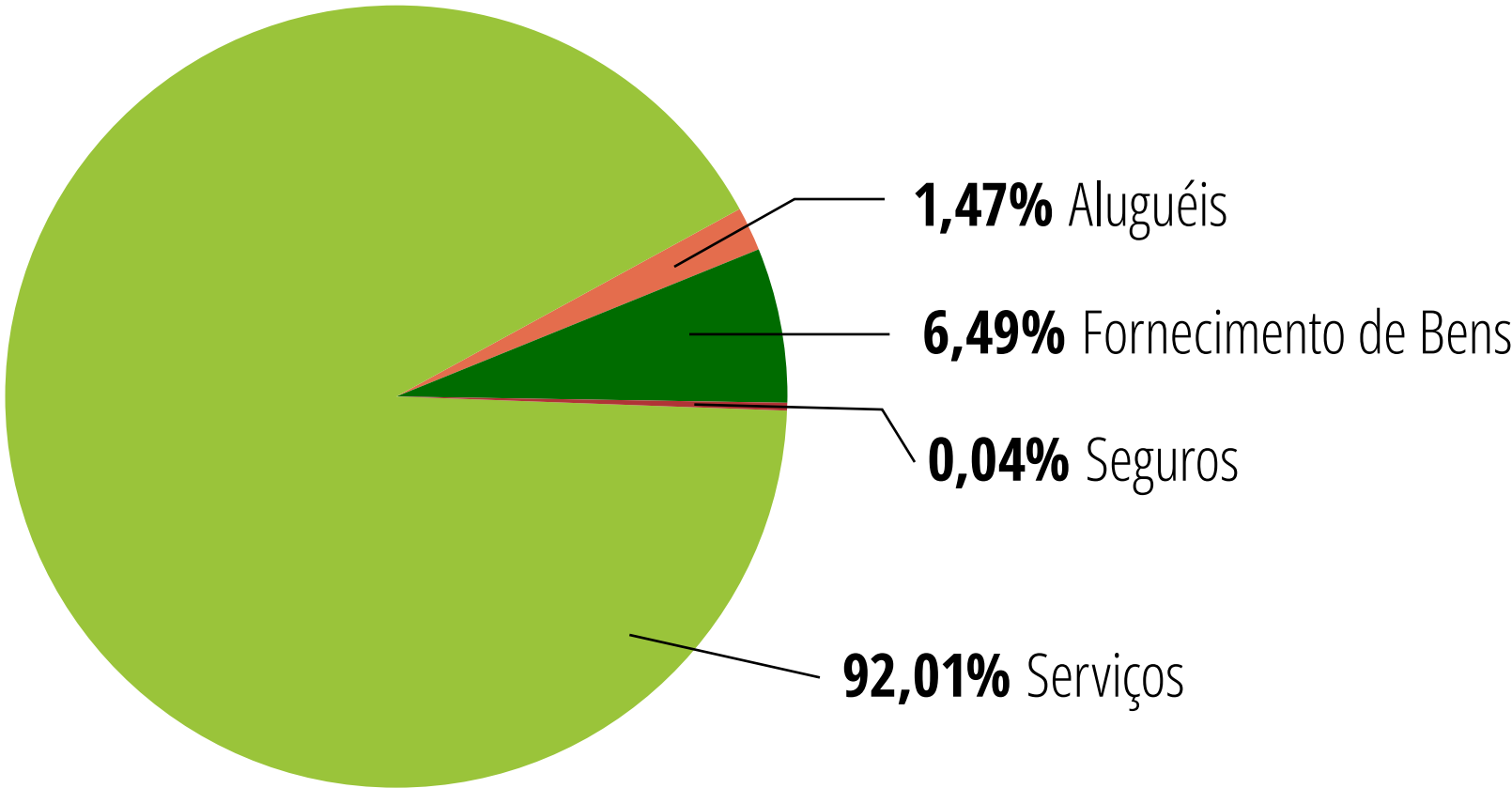
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Aluguéis	1.216.193,40	1.268.769,15	-4,14%
Fornecimento de Bens	5.382.745,95	2.982.036,47	80,51%
Seguros	32.828,95	64.528,83	-49,13%
Serviços	76.354.513,51	74.183.371,27	2,93%
TOTAL	82.986.281,81	78.498.705,72	5,72%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

No período apurado, a maior variação foi registrada nos contratos de fornecimento de bens, que aumentaram 80,51% em comparação com o encerramento do ano de 2023. As obrigações contratuais relacionadas com prestação de serviços representam a maior fatia, 92,01% das obrigações assumidas pelo IFC e tiveram um acréscimo de 2,93%, compreendendo a maior parcela de gastos do órgão a qual destaca-se os serviços terceirizados de apoio técnico, construções e fornecimento de energia. As demais obrigações mais representativas são referente os contratos com fornecimento de bens, com 6,49% do total e o de alugueis de imóveis com 1,47% conforme demonstrado no gráfico 7.

As unidades do IFC que possuem o maior volume de registros de contratos são o campus Camboriú, com 22,15% do total, destacando-se o contrato com a empresa Trio Construtora e Incorporadora, responsável pela execução de obra de construção do ginásio na referida unidade, em seguida a Reitoria, responsável por 19,82% das obrigações contratuais, possuindo como obrigação mais vultuosa o contrato com a empresa Neo Consultoria e Administração de Benefícios, responsável pelo contrato de gestão da frota (abastecimento, manutenção e lavagem) das unidades do IFC e logo depois encontra-se o campus Santa Rosa do Sul, com 12,81% sendo a principal contrata a empresa Orbenk Administração e Serviços, responsável pela execução de serviços terceirizados de cessão de mão de obra conforme tabela 17.

Gráfico 7 – Obrigações contratuais



Fonte: SIAFI, 2024

Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

UNIDADE GESTORA	31/12/2024	31/12/2023	A. V.
Campus Camboriú	18.381.620,83	13.183.074,87	22,15%
Reitoria	16.449.074,33	20.820.036,75	19,82%
Campus Santa Rosa do Sul	10.627.918,26	9.088.291,74	12,81%
Campus Concórdia	5.798.057,19	4.767.041,81	6,99%
Campus Araquari	5.480.783,55	6.187.426,14	6,60%
Demais unidades	26.248.827,65	24.452.834,41	31,63%
TOTAL	82.986.281,81	78.498.705,72	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Com a centralização de alguns contratos, que são executados nos campi, mas controlados pela Reitoria, o saldo dessas obrigações tem se mantido elevado na unidade da Reitoria. Dentre os saldos contratuais de maior relevância por contratado, destacamos a empresa Orbenk Administração de Serviços com 11,14% do total das obrigações contratuais vigentes, responsável por vários serviços terceirizados de cessão de mão de obra divididos em várias unidades do IFC, destacando-se o serviço de acompanhamento pedagógico. Como segundo saldo contratual de maior relevância encontra-se a empresa Trio Construtora e Incorporadora, a qual possui contrato no campus Camboriú, sendo responsável pela construção do Centro de iniciação ao esporte (ginásio) no referido campus, com 6,00% do total, seguido pelo saldo da empresa Mãos Peruanas Restaurante, Lanchonete e Eventos, responsável por 5,09% dos saldos contratuais executando serviços de restaurante e cantina em unidades do IFC. Na tabela 18 são apresentados os montantes das obrigações contratuais por fornecedor, correspondendo ao saldo de 31/12/2024.

Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

CONTRATADO	31/12/2024	31/12/2023	A. V.
Orbenk Administração e Serviços Ltda	9.246.707,84	11.019.712,11	11,14%
Trio Construtora e Incorporadora Ltda	4.976.321,98	4.976.321,98	6,00%
Mãos Peruanas Rest., Lanchonete e Eventos Ltda	4.227.658,98	3.050.844,14	5,09%
Neo Consultoria e Administração de Benefícios Ltda	4.073.806,52	3.418.324,85	4,91%
Lince – Segurança Patrimonial Ltda	3.693.877,92	8.965.173,78	4,45%
Demais contratos	56.986.281,81	47.068.328,86	68,41%
TOTAL	82.671.326,01	78.498.705,72	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

4.9 Precatórios

O IFC não apresentou informações de precatórios em 31/12/2024.

4.10 Provisões

O IFC não apresentou informações de provisão em 31/12/2024.

4.11 Contingentes

O IFC não apresentou informações de contingentes em 31/12/2024.

5. Notas Explicativas do Balanço Orçamentário (BO)

O BO é a demonstração contábil que evidencia a receita prevista e a arrecadada bem como as despesas autorizadas e a executada. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2024 em comparação com o encerramento do exercício de 2023.

5. Notas Explicativas do Balanço Orçamentário (BO)

O BO é a demonstração contábil que evidencia a receita prevista e a arrecadada bem como as despesas autorizadas e a executada. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2024 em comparação com o encerramento do exercício de 2023.

5.1 Receitas Orçamentárias

Em 31/12/2024, o IFC arrecadou um montante total R\$ 1.714.380,06 de receitas próprias, correspondendo a 90,45% do valor inicialmente previsto na LOA. As receitas patrimoniais e de serviço, ultrapassaram o montantes esperado para o exercício, tendo arrecadado 129,55% e 110,39% respectivamente, já as receitas agropecuárias, com 84,75% do esperado e as outras receitas com 52,11% não superaram as expectativas conforme demonstrado na tabela 19.

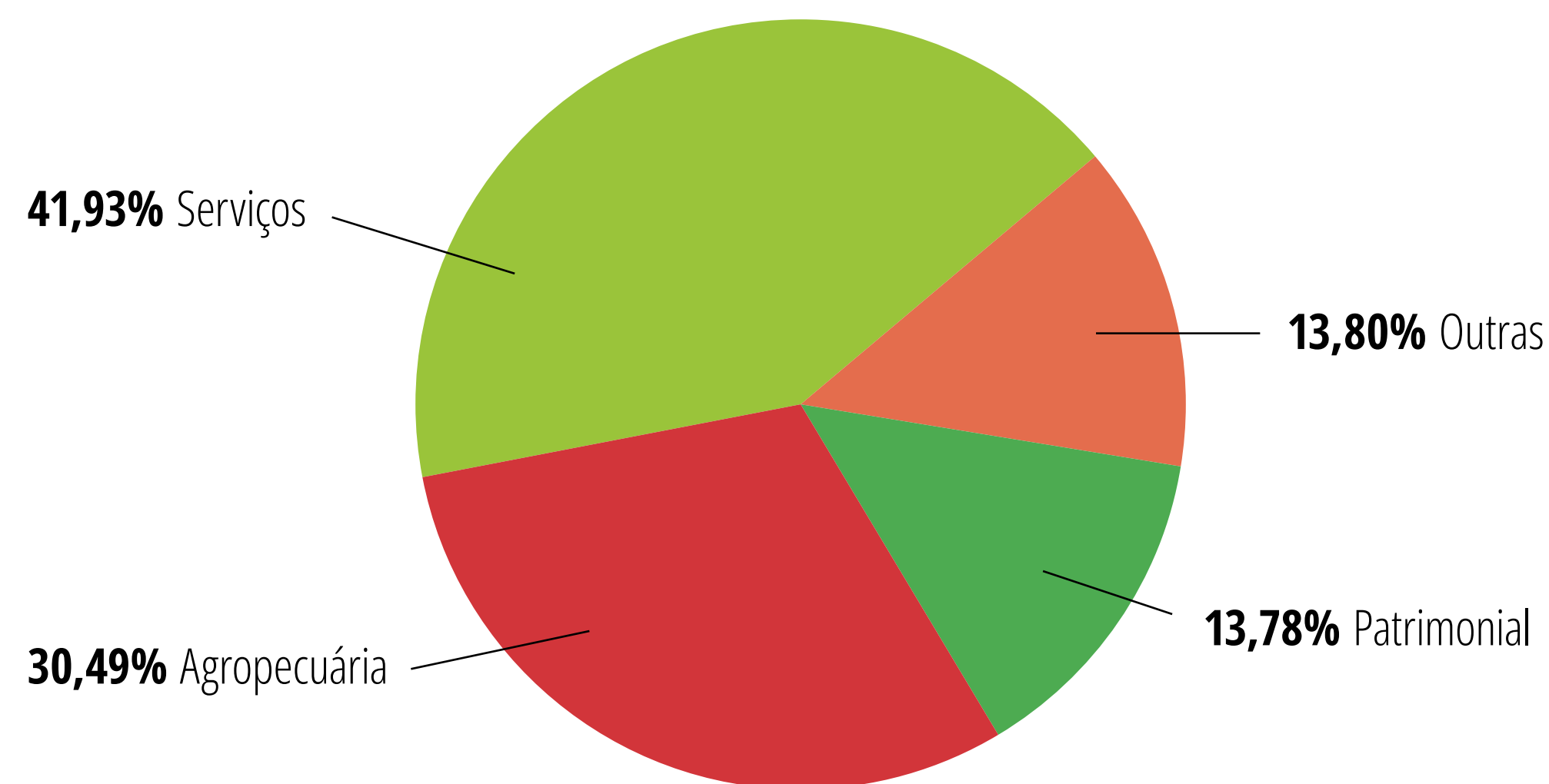
Tabela 19 – Receitas orçamentárias – Composição

RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ARRECADADO	EXEC.
Patrimonial	182.307,00	182.307,00	236.182,57	129,55%
Agropecuária	616.804,00	616.804,00	522.734,52	84,75%
Serviços	651.214,00	651.214,00	718.857,79	110,39%
Outras receitas	445.037,00	445.037,00	231.897,18	52,11%
TOTAL	1.895.362,00	1.895.362,00	1.714.380,06	90,45%

Fonte: SIAFI, 2024

Apesar do IFC não ter como objetivo a arrecadação de receitas, as mesmas ocorrem devido algumas atividades que são desenvolvidas pelo ente, como a produção de produtos agropecuários em razão de seus cursos agrícolas, recolhimento de taxas de inscrição em processos seletivos, multas de bibliotecas e de contratos, além da cessão onerosa de espaços físicos como cantinas e restaurantes além de terras para cultivo, conforme proporções registradas no gráfico 8.

Gráfico 8 – Receitas orçamentárias



Fonte: SIAFI, 2024

As receitas mas relevantes registradas são as receitas de serviços, com 41,93% do total, provenientes principalmente da venda de vale-refeição, taxas de inscrição em processos seletivos e multas de bibliotecas, seguido pelas receitas agropecuárias, com 30,49% do total, advindas do recolhimento da venda de excedentes da produção nas unidades que possuem cursos agrícolas e os valores de outras receitas, com 13,80%, que são provenientes de receitas com multas administrativas de contratos e ressarcimento de despesas executadas por contratadas, que se utilizam de serviços pagos pelo IFC e que são ressarcidas ao órgão, como consumo de energia e água, serviço de vigilância, depreciação de bens patrimoniados, entre outros.

5.2 Despesas Orçamentárias

O ciclo do controle orçamentário começa com a previsão inicial do orçamento, denominado dotação inicial, ou seja, são os valores que são aprovados na Lei Orçamentária Anual – LOA. Em um segundo momento, podem ocorrer atualizações dessas dotações, provenientes de complementação de orçamento, corte ou de remanejamento entre ações orçamentárias, onde ocorre uma descentralização ou cancelamento posterior do crédito orçamentário, resultando na dotação atualizada. O recebimento de créditos extraorçamentários, advindos principalmente de TED e emendas parlamentares por exemplo, por não comporem a LOA do IFC, não são registrados como dotações iniciais ou atualizadas deste órgão, podendo gerar um percentual de execução (empenhado) acima do limite orçamentário recebido. A partir da dotação atualizada é que ocorrem os registros das despesas empenhadas, liquidadas e pagas.

A despesa considera-se executada, quando ocorre a emissão da nota de empenho, sendo que em 2024, houve a execução de 102,40% do total das dotações atualizadas. A tabela 20 demonstra tais informações em números absolutos.

Tabela 20 – Despesas orçamentárias – Composição

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADO	EXEC.
Despesas correntes	475.238.143,00	498.001.298,00	501.506.850,64	100,70%
Pessoal e encargos sociais	386.435.297,00	396.326.824,00	393.416.043,05	99,27%
Outras despesas correntes	88.802.846,00	101.674.474,00	107.820.027,12	106,04%
Despesas de capital	1.000.000,00	2.883.610,00	11.422.916,73	396,13%
Investimentos	1.000.000,00	2.883.610,00	11.422.916,73	396,13%
TOTAL	476.238.143,00	500.884.908,00	512.929.767,37	102,40%

Fonte: SIAFI, 2024

As despesas com pessoal e encargos possui o maior peso entre as despesas, com 79,13% do total, tendo sido executado 99,27% da dotação atualizada, que foi incrementada ao longo de 2024 através de recebimento de orçamento complementar no montante total de R\$ 9.891.527,00, ou seja, 2,56% em relação à dotal inicial. Já as outras despesas correntes correspondem a 20,30% da dotação atualizada total e tiveram uma execução de 106,04%, ou seja, RS 6.145.553,12 se referem à orçamento extraorçamentário recebido, tendo havido um incremento de 14,49% em relação à dotação inicial recebida por meio da recomposição orçamentária implantada pelo governo federal. As despesas de capital contribuem com apenas 0,58% de todas as despesas do órgão, uma vez que há a priorização das despesas de manutenção das unidades em detrimento às despesas com estruturação e expansão, no entanto, houve um acréscimo orçamentário de R\$ 8.539.306,73 relativos à créditos extraorçamentários, além de uma ampliação de 188,36% em relação à dotação inicial oriundo de alterações orçamentárias.

As outras despesas correntes englobam todas as despesas não obrigatórias para custear o funcionamento da máquina pública, como aquisições de materiais de consumo, contratação de serviços em geral, auxílios financeiros à estudantes, benefícios estatutários dos servidores, entre outras. Até o encerramento do exercício de 2024, o IFC teve como principais despesas correntes executadas, as provenientes de locação de mão de obra, com 23,02% do total, outros serviços de terceiros de pessoas jurídicas, com 18,16% e o auxílio-alimentação, com 18,14%, tendo sido liquidados 83,75% do total de despesas correntes empenhadas conforme demonstrado na tabela 21.

Tabela 21 – Outras despesas correntes – Composição

NATUREZA DE DESPESA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	A.V.
Locação de mão de obra	24.824.326,89	19.350.870,94	23,02%
Outros serviços de terceiros – PJ	19.579.088,77	13.239.143,19	18,16%
Auxílio alimentação	19.554.734,68	19.554.734,68	18,14%
Auxílio financeiro a estudantes	11.497.300,16	11.111.344,78	10,66%
Material de consumo	10.570.766,06	7.111.042,07	9,80%
Demais despesas	21.793.810,56	19.935.905,33	20,21%
TOTAL	107.820.027,12	90.303.040,99	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024

5.3 Restos a pagar

Os restos a pagar (RP) se dividem em processados e não processados. Os restos a pagar processados (RPP), são aquelas despesas que foram empenhadas e liquidadas no exercício anterior e aguardam a execução financeira (pagamento). Já os restos a pagar não processados (RPNP), são as despesas que foram empenhadas em um exercício anterior, mas que não foram liquidadas até o dia 31 de dezembro daquele ano. A manutenção dos restos a pagar pode se dar pela falta de financeiro para realização do pagamento, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens, serviços ou obra contratadas, ou ainda pela não conclusão da aferição da entrega dos mesmos (atesto) por parte do órgão contratante.

A tabela 22 faz uma análise dos dados dos restos a pagar por estágio em comparação com o encerramento do exercício anterior onde se constata uma redução de 25,46% do total de restos a pagar, sendo o principal deles, os RPNP a liquidar, que correspondem a 93,20% do total que encolheram 27,04%. A partir de 2024, os empenhos em RAP provenientes de contratos plurianuais, podem ser mantidos, sendo incorporados à conta 631810000, conforme art. 105 da Lei 14/133/21.

Tabela 22 – Restos a pagar – Composição

RESTOS A PAGAR	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
RPNP A LIQUIDAR	4.558.919,79	6.248.544,61	-27,04%
RPNP A LIQUIDAR EM LIQUIDAÇÃO	0,00	555,24	-
RPNP LIQUIDADOS A PAGAR	35.994,56	237.563,23	-84,85%
RPNP BLOQUEADOS POR DECRETO	0,00	0,00	-
RPP A PAGAR	296.747,23	75.699,38	292,01%
TOTAL	4.891.661,58	6.562.362,46	-25,46%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Em regra, os restos a pagar são maiores no início de cada exercício, haja vista que eles são inscritos na virada do ano e vão sendo consumidos ou cancelados no decorrer do exercício. Até o encerramento do ano de 2024, foram liquidados e/ou cancelados um total de R\$ 24.890.639,31 de orçamento inicialmente inscrito ou reinscrito em RP em 2024, o que corresponde a 84,52% desse total.

Na tabela 23, são apresentadas as unidades gestoras do IFC com os maiores valores de restos a pagar registrados, sendo que o campus Camboriú é a unidade responsável pela maior fatia, com 81,37%, seguida pela Reitoria, com 6,44% do total e o campus Rio do Sul, com 4,69%. Tais valores representam em sua grande parte, obras empenhadas ao longo de 2022 e 2023 e que estão em processo de execução, ou com processos administrativos de penalização.

Tabela 23 – Restos a pagar – Por Unidade Gestora

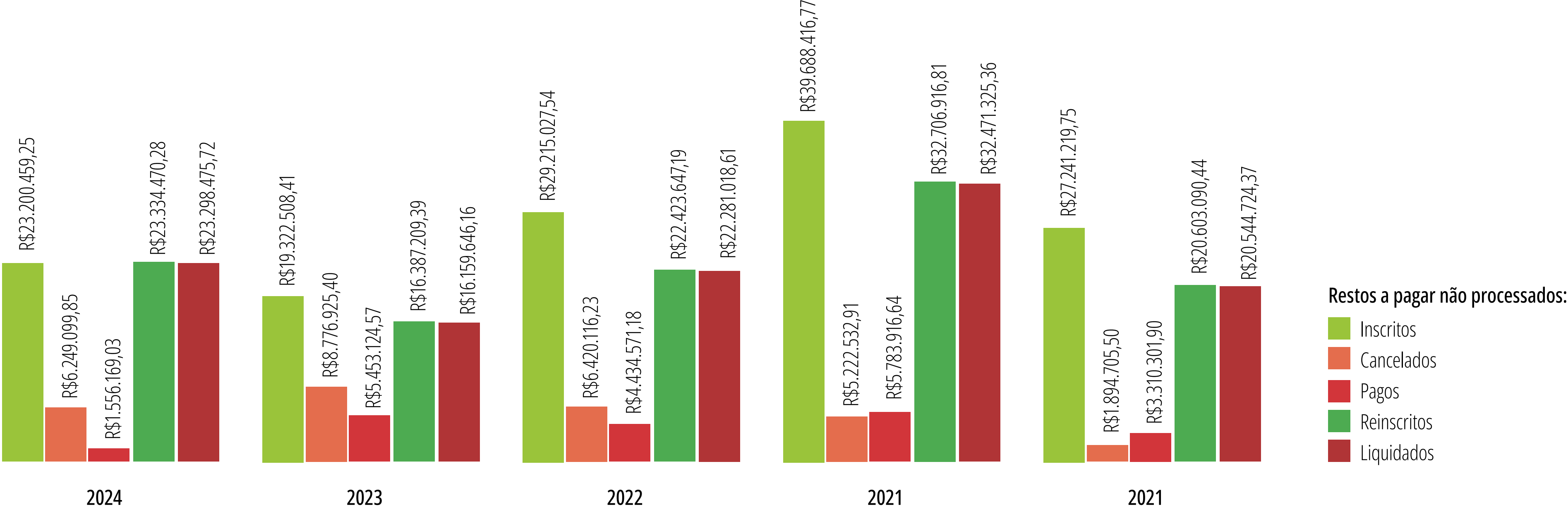
UNIDADE GESTORA	31/12/2024	31/12/2023	A. V.
Campus Camboriú	3.980.143,39	3.968.862,52	81,37%
Reitoria	314.932,05	1.687.924,26	6,44%
Campus Rio do Sul	229.199,00	107.036,54	4,69%
Campus Blumenau	89.344,80	263.930,87	1,83%
Campus Brusque	58.085,68	69.749,01	1,19%
Demais unidades	219.956,66	464.859,26	4,50%
TOTAL	7.996.482,73	6.562.362,46	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Com a publicação do Decreto nº 9.428 de 29/06/2018, o orçamento destinado à manutenção da educação passou a obedecer ao mesmo critério de anulação dos restos a pagar dos demais órgão do governo federal (exceto do ministério da saúde e as emendas individuais e de bancada). Com essa alteração, começaram a valer os prazos de utilização, bloqueio e anulação dos empenhos de modo a evitar a manutenção prolongada de saldos de RP. Com as novas datas, os RP permanecem válidos até 30 de junho do segundo ano subsequente à sua inscrição como

restos a pagar, sendo que após esse período o mesmo é bloqueado e, se não desbloqueado, o mesmo é anulado em 31 de dezembro do mesmo ano. Com o advento da Lei 14.133/2021, novas regras de cancelamento dos empenhos inscritos em restos a pagar foram implementadas, entre elas, o que dispõem o Art. 105, que indica que não haverá cancelamento automático dos restos a pagar vinculados a contratos de duração plurianual, ou seja, para empenhos provenientes de contratos que transpassam um exercício para outro, o cancelamento deve ser indicado, podendo inclusive, realizar o reaproveitamento do empenho para uma nova contratada nos casos em que houver rescisão contratual e o objeto do mesmo não tiver sido concluído ainda conforme §§ 8º e 9º do art. 90 da referida Lei. O gráfico 9 demonstra a evolução dos RPNP dos últimos 5 anos de acordo com cada estágio.

Gráfico 9 – Restos a pagar por etapa



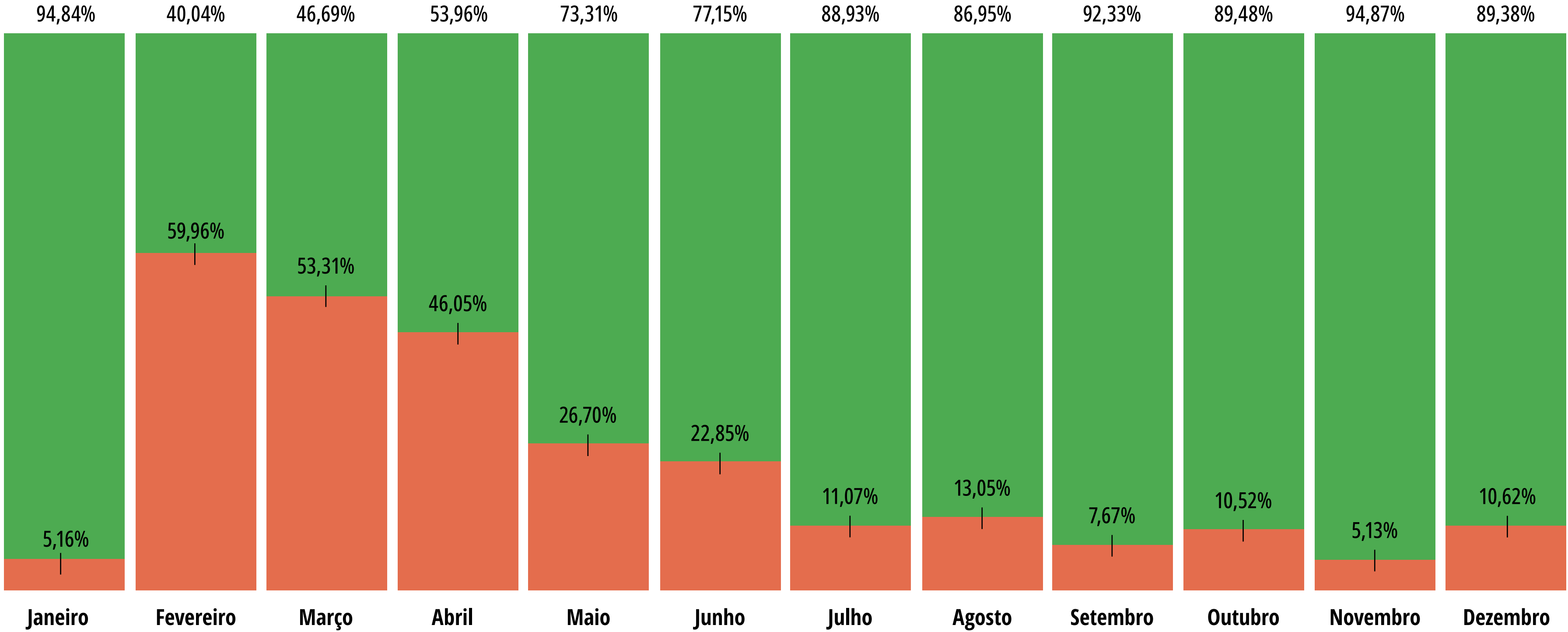
Fonte: SIAFI, 2020 a 2024

Devido as regras legais que aplicaram algumas exceções à regra acima descrita, como o Decreto nº 10.579/2020, que abriu exceção para o uso de empenhos do ano de 2020 para pagar despesas geradas apenas em 2021, a inclusão do § 9º do art. 19 na Lei 14.116/2020, que proíbe o bloqueio de empenhos inscritos em restos a pagar de 2021 no ministério da educação, e os Art. 105 e 90 da lei 14.133/2021, os indicadores dos restos a pagar se mostram instáveis. De acordo com o gráfico acima, percebe-se que o pico de inscrições de RP e por consequente, a liquidação e pagamentos desses RP ocorreram no ano de 2021. Já em relação aos valores de 2024, os RPNP inscritos são os segundos menores da série histórica e os RPNP reinscritos o terceiro menor. Já em relação aos valores que podem variar ao longo do exercício, os RPNP liquidados e pagos registraram um leve aumento e são atualmente, os segundos maiores registrados. Cabe destacar que a reinscrição de empenhos em restos a pagar, significa dizer que a despesa permanece em RP mesmo transcorrido um ano após a sua inscrição, o que pode denotar uma execução efetiva tardia dessas despesas.

5.4 Princípio da anualidade orçamentária

O princípio da anualidade orçamentária exige que as despesas do exercício devem ser pagas com recursos do próprio exercício. Ao longo do ano de 2023 iniciou-se um trabalho de mapeamento das despesas do exercício que são pagas com recursos de exercícios anteriores (RAP). Considerando apenas as despesas discricionárias, ou seja, sem levar em consideração as despesas com a folha de pagamento, seus benefícios e encargos, apurou-se que na média, 82,04% das despesas pagas em 2023, foram executadas com recursos do próprio exercício, atendendo assim ao princípio supra citado, já 17,96% das despesas daquele exercício foram pagas com RAP. Em relação ao apurado em 2024, na média, 77,33% dos pagamentos atenderam ao princípio da competência contra 22,67% que não atenderam. O pico de despesas que não atenderam ao princípio orçamentário em 2024 foi registrado no mês de fevereiro, onde na média, 59,96% das despesas daquela competência foram pagos com RAP, sendo que tais percentuais vão reduzindo gradativamente ao longo do ano, uma vez que a incidência de tal situação é mais atenuante no início do ano, reduzindo-se os saldos de RAP no decorrer no exercício conforme demonstrado no gráfico 10 que apura os percentuais mensais de 2024.

Gráfico 10 – Princípio da anualidade orçamentária



Fonte: SIAFI, 2024

6. Notas Explicativas do Balanço Financeiro (BF)

O BF é a demonstração contábil que visa evidenciar as receitas e despesas orçamentárias, detalhando o fluxo financeiro do período. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano passado.

6.1 Ingressos

Os ingressos são representados pelos totais de recebimentos orçamentários e extraorçamentários. No caso do IFC, todos os ingressos orçamentários proveniente de receitas orçamentárias são vinculados, mas estas representam apenas 0,25% do total de ingressos, já os recebimentos extraordinários e as transferências financeiras, representam ao todo 94,93% dos ingressos do órgão, deixando claro a dependência do IFC com os recursos provenientes da união. Os dados apresentados na tabela 24 foram extraídos do balanço financeiro e comparam-se com os dados do mesmo período do ano passado.

Tabela 24 – Ingressos – Composição

INGRESSOS	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Receitas orçamentárias	1.714.380,06	1.420.689,75	20,67%
Transferências financeiras recebidas	563.330.606,82	512.408.953,10	9,94%
Recebimentos extraordinários	79.136.746,27	69.845.617,60	13,30%
Saldo do exercício anterior	32.613.182,79	29.022.232,70	12,37%
TOTAL	676.794.915,94	612.697.493,15	10,46%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

No intervalo analisado, nota-se um aumento geral dos ingressos na ordem de 10,46%, percentual resultante principalmente do aumento de 9,94% das transferências financeiras recebidas e de 13,30% dos recebimentos extraordinários. As transferências financeiras são os valores recebidos via repasse para o pagamento das despesas empenhadas no IFC, já os recebimentos extraordinários representam, em sua grande maioria, o saldo do crédito que se encontra empenhado a liquidar, ou seja, o montante que seria inscrito em restos a pagar, sendo que a tendência é que esse valor vá baixando ao longo do exercício. Já as receitas próprias tiveram uma recuperação no seu desempenho, alcançado o percentual de 20,67% à mais do arrecadado no mesmo período do ano passado.

6.2 Dispêndios

Os dispêndios são representados pelos totais de saídas orçamentárias e extraorçamentárias. Na tabela 25 são demonstrados os dados dos dispêndios até 31/12/2024 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Tabela 25 – Dispêndios – Composição

DISPÊNDIOS	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Despesas orçamentárias	512.929.767,37	478.608.695,01	7,17%
Transferências financeiras concedidas	57.042.950,32	57.067.793,41	-0,04%
Pagamentos extraordinários	69.677.036,89	44.407.821,94	56,90%
Saldo para o exercício seguinte	37.145.161,36	32.613.182,79	13,90%
TOTAL	676.794.915,94	612.697.493,15	10,46%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

As despesas orçamentárias são classificadas em ordinárias e vinculadas, onde as ordinárias são de livre aplicação e as vinculadas com aplicação devidamente identificada. Na análise horizontal identificou-se um aumento em todos os dispêndios, com exceção das transferências financeiras concedidas, que são os valores repassados para as unidades do IFC, o que indica que houve um consumo maior de recursos recebidos na Reitoria em detrimento ao uso nas unidades, ou seja, o volume de sub-repasses da Reitoria às unidades foi menor em 2024 do que os valores registrados em 2023. Dentre os aumentos, destacamos os pagamentos extraordinários, que obtiveram um aumento de 56,90%, ou seja, houve um comprometimento maior das despesas em relação ao ano passado. As despesas orçamentárias, que são os valores orçamentários efetivamente empenhados, são os dispêndios que possuem a maior representatividade, com 75,79% do total, sendo a maior parte, despesas ordinárias, a qual registraram uma variação positiva de 8,32%. Essa variação, tanto dos ingressos, como dos dispêndios mostra que a execução orçamentária foi superior à de 2023, muito pelo fato de que a inscrição de RAP em 2024 foi superior que no ano passado, conforme observado no item 5.3.

6.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro do período pode ser obtido mediante a aplicação de 2 métodos. O primeiro, pela soma dos ingressos, exceto caixa, deduzindo-se os dispêndios, exceto caixa, o segundo método consiste na dedução do saldo de caixa para o exercício seguinte com o saldo do exercício anterior. Para o resulta de 2024, identificou-se um ganho de R\$ 4.531.978,57, ou seja 26,21% à maior que o resultado de 2023, que foi de R\$ 3.590.950,09.

7. Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP é a demonstração contábil que visa evidenciar o resultado patrimonial do período, demonstrando as mutações ocorridas no patrimônio. O seu registro é realizado em decorrência do princípio da competência. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano passado.

7.1 Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)

A variação patrimonial aumentativa decorre da exploração e venda de bens, serviços e direitos que resultam em aumento do patrimônio líquido, bem como do recebimento de transferências financeiras e valorizações e ganhos com ativos e desincorporação de passivos. As VPA's com maior representatividade registradas no período se referem às transferências intragovernamentais, com 91,49% do total, a qual cresceram 9,94% nos últimos 12 meses. Como o IFC é uma autarquia dependente do orçamento fiscal e da seguridade social, ou seja, o mesmo recebe a maior parte dos recursos necessários para a sua manutenção através de recursos arrecadados pela União, as transferências são tão representativas em detrimento aos ganhos com exploração de bens e serviços que representam apenas 0,24% do total das variações patrimoniais, embora tivessem registrado um aumento de 13,65%. Já por outro lado, a valorização de ativos por incorporação, reduziu 24,11% em relação à 2023, haja vista que ao longo de 2023 ocorreram vários movimentos de ajustes no patrimônio imóvel das unidades, o que resultou em registros de incorporação e desincorporação de ativos naquele ano. No comparativo histórico, registra-se um aumento de 7,75% do total das VPA's, resultado proveniente principalmente pelo aumento de 10,16% das transferências recebidas.

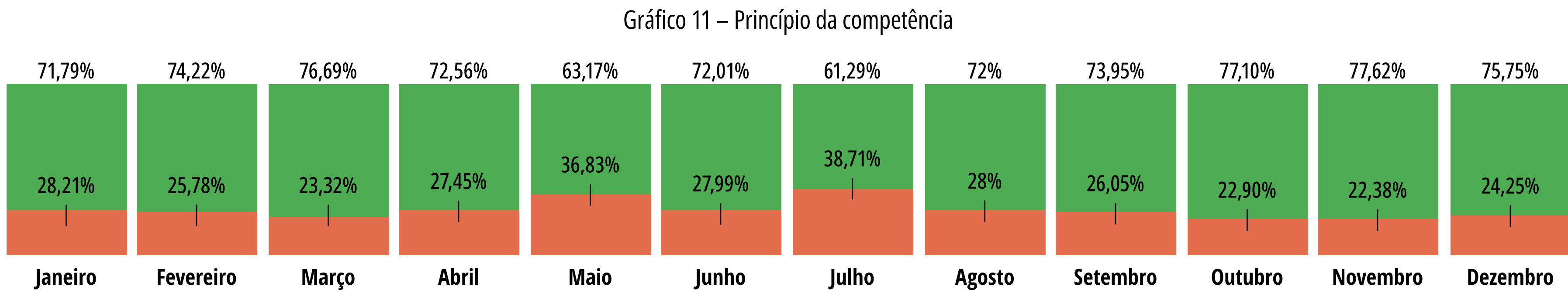
7.2 Variação Patrimonial Diminutivas (VPD)

A variação patrimonial diminutiva decorre do consumo dos recursos, das transferências financeiras concedidas e da desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos. No período analisado houve um aumento de 4,83% nas VPD's, destacando-se as variações provenientes de despesas com pessoal e encargos, que tiveram um ganho de 6,83% e

os benefícios previdenciários e assistências, que registraram um aumento de 16,92%. A partir do segundo trimestre de 2023 houve um aumento de despesas com pessoal na folha de pagamento, desde a parte remuneratória até benefícios em geral, o que tem puxado o crescimento destes indicadores. Na contramão, registrou-se uma redução de 21,93% na desvalorização de perda de ativos e incorporação de passivos ocasionado principalmente pela redução de 53,65% nos registros de reavaliações dos bens. Já as despesas pelo uso de bens, serviços e consumo também registraram um aumento de 10,22%, resultado obtido pelo crescimento do consumo de serviços, na ordem de 18,16%, apesar da redução do consumo no uso de materiais e a depreciação e amortização, que encolheram 3,02% e 2,51% respectivamente.

7.3 Princípio da competência

O princípio da competência exige que as despesas devem ser registradas no mês em que tenha ocorrido o fato gerador. Ao longo do ano de 2023 iniciou-se um trabalho de mapeamento das despesas que são registradas no período correto da competência da despesa e quais acabam não sendo registradas de acordo com o referido princípio. Considerando apenas as despesas discricionárias, ou seja, sem levar em consideração as despesas com a folha de pagamento, seus benefícios e encargos, apurou-se que na média de 2023, 77,85% das despesas foram registradas no período correto da competência e 22,15% não, já no ano de 2024, esses percentuais passaram para 72,34% de despesas registradas na competência correta e 27,66% fora do período correto da competência conforme demonstrado no gráfico 11 que apura os percentuais mensais de 2024.



Fonte: SIAFI, 2024

O mês que registrou o maior percentual do atendimento ao princípio, ocorreu em outubro, com 77,10%, e o menor em julho, com 61,29%, sendo que há pouca variação dos índices apesar dos esforços para melhorar esses indicadores.

7.4 Resultado patrimonial

O resultado patrimonial de 2024, foi de R\$ 12.574.998,42, sendo que o mesmo período do ano passado registrou um resultado negativo de R\$ 3.891.671,76, ou seja, uma variação de 423,13%, resultante principalmente pelo aumento das transferências recebidas.

8. Notas Explicativas da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A DFC é a demonstração contábil que visa evidenciar as entradas e saídas de caixa e equivalente de caixa classificando-as em fluxos operacionais, de investimentos e de financiamentos. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano passado.

8.1 Fluxos operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e das transferências financeiras recebidas e os desembolsos efetuados, tanto para o pagamento de despesas orçamentárias, quanto para as despesas extraorçamentárias. O IFC apresentou em 2024, um saldo acumulado das atividades operacionais de R\$ 17.249.010,73, o que representou um aumento de 3,88% em relação ao saldo do mesmo período do ano passado, sendo que, tanto os ingressos, como os desembolsos registraram aumentos parecidos, com 10,20% e 10,41% respectivamente.

As transferências financeiras recebidas representam 99,39% do total dos ingressos, tendo registrado um crescimento de 19,94% em relação ao mesmo período de 2023. Em relação aos desembolsos, a maior parcela encontra-se nas despesas com educação, que são as despesas tanto de pessoal, como as discricionárias, que aumentaram 12,47% e representam 72,33% do total. Das transferências concedidas, as transferências intragovernamentais são os valores que são executados pelo IFC em favor de outros órgãos, como é o caso dos encargos patronais do Plano Próprio de Previdência pago à Secretaria Especial da Receita Federal, que registraram um aumento de 4,88%, representando 10,62% do total de desembolsos. Já as transferências financeiras concedidas, que são os montantes repassados às unidades do IFC que realizam de forma descentralizada a execução financeira das despesas discricionárias, registraram uma redução de 0,04% em comparação com o mesmo período do ano passado.

8.2 Fluxos de investimentos

As atividades de investimento compreendem as receitas e despesas de capital, isto é, os valores relativos a constituição de dívidas, alienação de bens e direitos, reservas e transferências de capital e as aquisições de ativos imobilizados e concessão de empréstimos. Até o momento, o IFC apresentou um saldo negativo acumulado das atividades de investimento de R\$ 12.717.032,16, ou seja, 2,28% a menos que o quarto trimestre de 2023. Devido a característica do órgão, integrante do orçamento fiscal e da seguridade social do governo federal, dificilmente ocorrem ingressos de atividades de investimento, movimento esse que se confirmou em 2024, onde houveram apenas registros de desembolsos, sendo o principal deles as aquisições de ativos não circulantes, que representaram 96,39% desse total, provenientes de pagamentos de empenhos de aquisição de bens móveis e de construção de imóveis.

Também, devido a sua característica de ser uma autarquia federal, vinculada ao ministério da educação, o IFC não possui atividades de financiamento registrados nos períodos analisados.

8.3 Resultado de caixa

A geração líquida de caixa registrada no período foi de R\$ 4.531.978,57, culminando em um resultado 26,21% maior que o mesmo período do ano anterior, que apresentou uma geração de caixa na ordem de R\$ 3.590.950,09.

9. Notas Explicativas da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

A DMPL é a demonstração contábil que visa evidenciar as alterações ocorridas no patrimônio líquido classificando-as por reservas, ajustes de avaliação patrimonial e resultados acumulados de modo a demonstrar a composição do patrimônio líquido. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2024 em comparação com o encerramento do exercício de 2023.

9.1 Reservas e resultados

Os principais registros de mutações foram realizados nas demais reservas, que variaram 96,36% em relação ao ano de 2023 ocasionado em sua maioria, por registros de constituição de reservas de reavaliação de ativos imobilizados, a qual correspondem à 38,27% do total do patrimônio líquido do órgão no encerramento do exercício de 2024. O item de maior expressão de composição do patrimônio líquidos são os resultados acumulados, com 61,72% do total, a qual nesse período variaram 1,27%, gerando um resultado do exercício atual de R\$ 12.574.998,42. Os valores e suas variações podem ser verificadas na tabela 26.

Tabela 26 – Mutações – Composição

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	A. H.
Reserva de capital	21.525,30	21.525,30	0,00%
Demais reservas	293.954.751,87	149.705.745,14	96,36%
Resultados acumulados	474.005.358,47	468.076.338,80	1,27%
TOTAL	767.981.635,64	617.803.609,24	24,31%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

9.2 Ajustes de exercícios anteriores

O principal lançamento de ajustes de exercícios anteriores ocorreu no campus Santa Rosa do Sul em virtude da correção do saldo de ganho de capital em decorrência do cadastro em duplicidade de bem imóvel no Spiunet, além deste, ocorreram ainda registros de correção da depreciação acumulada dos bens imóveis não baixada em exercícios anteriores em decorrência de processos de reavaliações ocorridas naquele período, sendo que os maiores registros desta natureza ocorreram no campus Camboriú, Videira e Concórdia. Além destes, ocorreram registros também nas demais reservas em decorrência de lançamentos nas reservas de reavaliação. Apesar do resultado de R\$ 12.574.998,42 registrado no período, em decorrência dos ajustes de exercícios anteriores, o ganho total do patrimônio líquido de 2024 foi de R\$ 767.981.635,64, sendo 24,31% maior que o ganho registrado em 2023.



ANEXO 2

ROL DE RESPONSÁVEIS

A seguir, apresentamos o Rol de Responsáveis, classificados por categoria, do Instituto Federal Catarinense.

Anexo 2 - Rol de Responsáveis

CONSELHO SUPERIOR - CONSUPER

Conselheiro Presidente do Conselho Superior

Rudinei Kock Exterckoter

Conselheiros(as) Representantes Discentes

Alexandre Lysenko - Titular

André Marcos Goularte Patrício - Titular

Heloísa Remor Durigon - Titular

Isabele Cristina de Brito Bossolani - Titular

Sérgio D'Auria Toviansky - Titular

Conselheiros(as) Representantes Docentes

Eliana Teresinha Quartiero - Titular

Liamara Teresinha Fornari - Titular

Paula Cristina Bacca - Titular

Rodolfo Augusto Bravo de Conto - Titular

Samuel de Medeiros Modolon - Titular

Rafael Gonçalves Souza - Suplente

Conselheiros(as) Representantes TAE's

Anderson Aquino Leiria - Titular

André Munzlinger - Titular

Antônio Marcos Marangoni - Titular

César Antônio Schneider - Titular

Joeci Ricardo Godoi - Titular

Marcelo Volpatto Marques - Suplente

Alexandre Vargas Tavares de Jesus - Suplente

Lucas Adão Artner Zacaluzne - Suplente

Conselheiros(as) Representantes do MEC – Ministério da Educação

Maurício Gariba Júnior - Titular

Adriano Willian da Silva Viana Pereira - Suplente

Trabalhadores IFC

Darc Ionice Feijó da Rocha - Titular

Conselheiros(as) Representantes CODIR – Colégio de Dirigentes

Alessandro Iavorski - Titular

Cleder Alexandre Somensi - Titular

Cristiano Antônio Pochmann - Titular

Elodir Lourenço de Souza - Titular

Liane Vizzotto - Titular

Mário Lucio Roloff - Suplente

Jéssyca Finantes Do Carmo Bózio Cipriano - Suplente

Douglas Hörner - Suplente

Paula Andrea Grawieski Civiero - Suplente

Manassés Ribeiro - Suplente

GESTORES DO IFC

Rudinei Kock Exterckoter
Reitor

André Kuhn Raupp
Diretor Executivo e Vice-Reitor

Jorge Luis de Souza Mota
Pró-reitor de Administração

Mário Lucio Roloff
Pró-reitor de Governança, Engenharia, Tecnologia e Ingresso

Iara Mantoanelli
Pró-reitora de Desenvolvimento, Inclusão, Diversidade e Assistência à Pessoa

Liane Lizzotto
Pró-reitora de Ensino

Cleder Alexandre Somensi
Pró-reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Adalto Aires Parada
Diretor-geral do Campus São Francisco do Sul

Aldelir Fernando Luiz
Diretor-geral do Campus Blumenau

Alessandra Carine Portolan
Diretora-geral do Campus Concórdia

Alessandro Iavorski
Diretor-geral do Campus São Bento do Sul

Cristiano Antônio Pochmann
Diretor-geral do Campus Santa Rosa do Sul

Douglas Hörner
Diretor-geral do Campus Ibirama

Elodir Lourenço de Souza
Diretor-geral do Campus Abelardo Luz

Fernando José Braz
Diretor-geral do Campus Araquari

Jéssyca Finantes do Carmo Bózio Cipriano
Diretora-geral do Campus Brusque

Manassés Ribeiro
Diretor-geral do Campus Videira

Mario Wolfart Júnior
Diretor-geral do Campus Luzerna

Paula Andrea Grawieski Civiero
Diretora-geral do Campus Rio do Sul

Sirlei de Fátima Albino
Diretora-geral do Campus Camboriú

Vanderlei Cristiano Juraski
Diretor-geral do Campus Fraiburgo

Victor Martins de Sousa
Diretor-geral do Campus Sombrio



ANEXO 3

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

Nas próximas páginas, é apresentado o Parecer da Auditoria Interna, emitida pelo auditor chefe do Instituto Federal Catarinense.

Anexo 3 - Parecer da Auditoria Interna

1. Introdução

A Unidade de Auditoria Interna Governamental do IFC/UNAI, considerando suas atribuições gerais elencadas no CAPÍTULO VI, Art. 113 e Art. 114 do Regimento Geral do IFC, e específicas no Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do IFC, aprovado pela Resolução nº 004/2021 – CONSUPER, cumprindo o disposto no § 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, c/c artigos 15 a 17 da Instrução Normativa SFC/CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, manifesta-se sobre a Prestação Anual de Contas do exercício de 2024 do Instituto Federal Catarinense, mais especificamente o Relatório de Gestão.

2. Do Objetivo e Escopo do Parecer

Como forma de tornar claro a abrangência e o alcance dos exames realizados para subsidiar a elaboração deste parecer, faz-se necessário remeter ao artigo 16 da Instrução Normativa SFC/CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, transcrito a seguir:

Art. 16 - O parecer deve expressar opinião geral, com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade para fornecer segurança razoável quanto:

- I - à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;
- II - à conformidade legal dos atos administrativos;
- III - ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;
- IV - ao atingimento dos objetivos operacionais.

§ 1º O parecer pode incluir informações de trabalhos de outros provedores de avaliação para tratar dos tópicos contidos nesses incisos.

§ 2º Se a unidade de auditoria interna não puder se manifestar sobre algum dos incisos deste artigo, ela deverá registrar no parecer a negativa de opinião justificada.

§ 3º A opinião a que se refere o presente artigo será emitida em conformidade com as disposições específicas constantes do Referencial Técnico de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela IN SFC nº 3, de 9 de junho de 2017. (grifo meu)

Dessa forma, cabe ressaltar que as conclusões e opiniões sobre a prestação anual de contas foram formuladas levando-se em consideração, exclusivamente, os trabalhos de auditoria previstos no Plano Anual de Auditoria Interna - Paint/2024 e executados ao longo do exercício pela UNAI/IFC, cujos resultados encontram-se consignados em relatórios de auditoria.

Assim, passa-se a tecer as considerações referentes a cada inciso relacionado acima.

I - Da aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;

Destaca-se que a opinião expressa pela UNAI neste parecer refere-se apenas a versão prévia do Relatório de Gestão Integrado – Exercício 2024, que se constitui como uma das peças que integram a prestação de contas, não abrangendo as demais informações que a compõem.

As análises do Relatório de Gestão da Unidade Prestadora de Contas (UPC), relativas a este item, limitaram-se à verificação da aderência do Relatório aos normativos que regem a matéria, quais sejam a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020 e a Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022.

Dessa forma, na verificação da aderência do Relatório de Gestão do IFC em relação aos normativos acima citados, conforme Relatório da Ordem de Serviço nº 010/2025 da UNAI, não se identificou, de maneira geral, situações que configurem desconformidade normativa.

II - Da conformidade legal dos atos administrativos;

A opinião sobre a conformidade legal dos atos administrativos foi feita, com base nos trabalhos de auditoria realizados em 2024, quais sejam:

- Auditoria de avaliação na Gestão Patrimonial de Bens Móveis;
- Auditoria de avaliação na Saúde e Segurança do Trabalho;
- Auditoria de avaliação na Gestão do Acervo/Biblioteca;
- Auditoria de avaliação no Plano Anual de Compras e Contratações;
- Auditoria de avaliação na Gestão dos Auxílios;
- Auditoria de avaliação no Cadastro Institucional;
- Auditoria de avaliação na Adequação de Carga Horária ou Horário Especial;
- Auditoria de Avaliação na Gestão de Proteção de Dados;
- Auditoria de avaliação na Gestão do Acompanhamento Educacional;
- Auditoria de Avaliação na Gestão da Extensão

O Instituto Federal Catarinense de forma contínua, vem buscando a sua estruturação e adequação administrativa e pedagógica. Os processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos, de maneira não diferente e esperada, vem passando de forma gradativa e constante por esse processo de aperfeiçoamento e maturação.

Em alguns setores, conforme trabalhos realizados, observou-se ainda uma certa carência de institucionalização e uniformidade de procedimentos, na transparência, nos manuais, rotinas, fluxogramas, normativas, sistemáticas de controle e entendimento a cerca da Lei de acesso a Informação, o que dificulta a governança e mitigação dos riscos, para propiciar ao gestor a garantia e tranquilidade de que suas ações estão de acordo com as boas práticas da administração pública.

Por outro lado, observou-se o esforço e comprometimento dos gestores em mudar esta situação e de forma geral vem tomando medidas para aperfeiçoar as ferramentas gerenciais, realizando ações conjuntas (reitoria e campi), de modo mitigar as fragilidades institucionais apresentadas, buscando assim mudar a cultura de controle interno de meramente corretiva para efetivamente de controle, que é fundamental na legitimação das ações necessárias para implementação das políticas institucionais.

Ainda, por meio de reuniões técnicas (online e presenciais), de planejamento e alinhamento, feitas entre a reitoria e campi, os gestores procuram identificar as carências individuais, na busca de ações conjuntas de toda a gestão (reitoria e campi), e implantação de forma unificada, inspirando o compliance.

III - Do processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;

Em 2024, não foram executados trabalhos no PAINT, que possam subsidiar a emissão de opinião sobre o processo de elaboração das informações contábeis e financeiras.

Destaca-se que a seleção dos objetos que foram auditados em 2024 foram feitos com base em uma matriz de risco elaborada pela UNAI, considerando os fatores de risco: materialidade, criticidade, oportunidade e relevância.

Assim, pelo exposto, com relação a este item, registra-se a negativa de opinião, conforme dispõe o §2º do art. 16 da IN SFC/CGU nº 05/2021: *“Se a unidade de auditoria interna não puder se manifestar sobre algum dos incisos deste artigo, ela deverá registrar no parecer a negativa de opinião justificada”*.

IV - Do atingimento dos objetivos operacionais.

A opinião sobre o atingimento dos objetivos operacionais foi feita, com base nos trabalhos de auditoria realizados em 2024 e elencados no item II deste parecer.

Conforme trabalhos realizados, pode-se observar o atingimento dos objetivos operacionais nas áreas auditadas, embora exista a necessidade de aprimorar alguns procedimentos, manuais, rotinas, fluxogramas, normativas e sistemáticas de controle e melhorar a transparência, que estão abordados em relatórios específicos da UNAI.

3. Conclusão

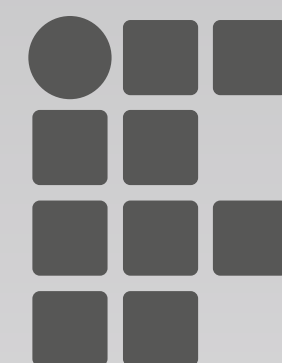
Tendo por base os trabalhos de auditoria individuais previstos e executados no âmbito do Paint/2024, com exceção das situações mencionadas neste parecer, em atendimento ao artigo 16 da Instrução Normativa SFC/CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, **opina-se, de forma geral, pela adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade, fornecendo razoável segurança aos itens analisados em relação: à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria; à conformidade legal dos atos administrativos; e ao atingimento dos objetivos operacionais.**

Já com relação *“ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras”*, registra-se a **negativa de opinião**, conforme dispõe o §2º do art. 16 da IN SFC/CGU nº 05/2021.

Blumenau (SC), 24 de março de 2025.

Adonilton Luiz Pizzatto Auditor Chefe

Portaria nº 1.124/24



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense